

Diário da Manhã

Editor - Geral: Batista Custódio

Goiânia, domingo, 24 de outubro de 1993

ANO VII - Nº 2246

CR\$ 50,00
o exemplar



Alves, o campeão mundial da sorte

Dinheiro sujo era lavado nas loterias

A CPI da Corrupção decide investigar também o Poder Executivo



O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura o esquema de manipulação de verbas do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), vai entrar em contato com a direção da CEF amanhã, para saber como proceder para ter acesso aos

arquivos da instituição. Alves diz que já ganhou 200 vezes na loteria. Só este ano, teria acertado 56 vezes na Sena. Os documentos encontrados na casa de José Carlos Alves dos Santos vão levar a CPI a investigar o Palácio do Planalto. Págs. 5 e 6

Ex-prefeito quer ver o Congresso fechado

Pág. 4

120

PÁGINAS

O melhor de todos os canais está no Jornal da Televisão/DM, que destaca o romance entre Lu e Rafael. No DM/Júnior, os últimos lançamentos em games e a milenar arte do judô. Já o DM/Veículos traz como atração o charme das picapes de duas cabines.



Intelectuais descobrem poetisa em Itumbiara

Pág. 12



FESTA DA CIDADE

Ao completar 60 anos, Goiânia consolida a nova imagem que vem exibindo nos últimos tempos, destacando a beleza de suas praças e jardins floridos. Hoje, o Diário da Manhã traz um suplemento especial sobre a cidade, destacando entre as várias matérias a entrevista de Jedeon Baptista, braço direito de Pedro Ludovico na Revolução de 30, que viveu e acompanhou fatos que marcaram parte da história de Goiás.

Brasigold é denunciada

A Brasigold Comércio de Metais tem prazo até amanhã para cumprir o resgate de 46 contratos de poupança de ouro. Em caso contrário, a firma está sujeita a ter o cadastro comercial suspenso e as dependências do seu escritório, na

Avenida D, lacradas. O ultimato foi

dado pelo Procon, após várias tentativas de negociação. O escritório da Brasigold em Brasília foi fechado por não cumprir o que determina o contrato com os investidores.

Pág. 9

Vila e Atlético decidem vaga no Brasileiro

Vila Nova e Atlético fazem um jogo decisivo a partir das 18h, no Estádio Onésio Alvarenga. A partida é válida pelo torneio seletivo que apontará o representante goiano na segunda divisão do Brasileiro em 94 e o vencedor dará um passo importante rumo à conquista da vaga. O Goiás, desfalcado e em situação difícil, joga suas últimas esperanças diante do Santa Cruz, em Recife. Pág. 16

1912-1993

Morre Zerbini

O cardiologista Euryclides de Jesus Zerbini, pioneiro de transplante cardíaco no País, morreu ontem de manhã, no Instituto do Coração, aos 81 anos. Ele estava com câncer desde fevereiro deste ano. No dia 15, ele havia sido internado com dificuldades respiratórias provocadas por ascite - acúmulo de líquido no abdômen.

Pág. 6



SAIA DO ALUGUEL

Leia nesta edição, encarte especial da Garavelo. Casas de 3 quartos e demais dependências, com área total de 300 m². Prestações de CR\$ 13.493,00: financiadas em 100 meses.

GARAVELO
EMPRESA MATERIAIS INMOBILIÁRIOS

METEOROLOGIA

GOIÂNIA
Parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuvas e trovoadas à tarde
Mínima 16/18°C
Máxima 29/31°C

Governo vai privatizar o setor elétrico

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, deixou transparecer ontem que o Governo não volta atrás na intenção de privatizar o setor elétrico, mas o processo será feito de forma lenta. Uma estratégia final para a desestatização ainda deve ser discutida amplamente, entende o ministro. Pág. 7

Vacinação atingiu as metas em Goiás

Durante dez horas, equipes de 6 mil 700 postos manipularam 1 milhão 230 mil doses de vacinas em todo o território goiano. Ontem, foi dia de imunizar as crianças de zero a cinco anos contra paralisia, tétano, coqueluche, difteria e sarampo. Em Goiás, a meta é vacinar 500 mil crianças, sendo 130 mil em Goiânia. Pág. 9

AO POCO DE GOIÂNIA

N o momento em que se comemora o sexagésimo aniversário de Goiânia, fruto da coragem de Pedro Ludovico Teixeira e da bravura do Povo Goiano, dirijo minha mensagem de otimismo e de fé no futuro promissor de nossa gente, na certeza de que venceremos as dificuldades decorrentes de uma conjuntura que tanto nos tem castigado.

O exemplo dado pelos goianos proporcionou-nos uma era de progresso, tornando este Estado uma verdadeira sementeira de trabalho, libertando-nos do marasmo em que vivíamos, num verdadeiro e permanente convite ao labor pelo desenvolvimento.

Goiás hoje ostenta-se com os melhores Estados da Federação Brasileira, agigantando-se, dia-a-dia, graças à tenacidade de seu povo que luta com destemor para progredir, progredindo paralelamente à terra que lhe serviu de berço.

Que os exemplos dados pelos grandes obreiros construtores desta bela e generosa cidade, anônimos pioneiros e dirigentes audazes, tenham os seus reflexos nos mais longínquos rincões da Pátria brasileira, transformando-se naquela coragem que irá remover os maiores obstáculos à libertação da gente brasileira dos problemas que a afligem na luta pela sobrevivência. O Brasil encontra-se, neste final de século, numa séria encruzilhada de seu próprio destino como nação que precisa se desenvolver e que só será ultrapassada na medida em que seus filhos se tornem dignos de si mesmos e da grande Pátria em que vivem. Só uma cruzada cívica onde todo o povo volte seus olhos para a dignidade da própria vida e tenha em mente a necessidade de se dar um basta às mazelas, corrupções e desacertos, onde governantes e governados tenham como lema o trabalho com honra poderá dar ao povo brasileiro melhores dias.

Que a sabedoria daqueles que deram o exemplo maior construindo Goiânia seja o lema de toda a sua gente. Pedro Ludovico, em pedra e cal, deixou a marca indelével de sua destinação de condutor de homens. Cabe a nós, seus sucessores, a tarefa significativa de dar prosseguimento à luta em benefício do bom e trabalhador povo goiano.

Por isto mesmo, nesta data tão cara à gente goiana, e particularmente à gente goianiense, deixo gravada minha saudação a todos quantos crêem e lutam por nosso desenvolvimento e bem-estar.

Certo estou de que os magníficos edifícios aqui construídos são verdadeiras mãos postas para o alto, em perene oração a Deus por nossa proteção, proteção que também eu rogo para o nosso Estado, na certeza de que serei ouvido.

Deus guarde Goiânia e todo o Povo Goiano.

Iris Rezende Machado
Governador de Goiás

Café DA MANHÃ



Será amanhã, às 20 horas, no plenário da Assembléia Legislativa, a solenidade de entrega do título honorífico de cidadão goiano ao dr. José Luiz Bittencourt. Nascido em Sergipe, José Luiz Bittencourt chegou muito moço a Goiás, onde exerceu atividades diversas, como jornalista, advogado e político. Na condição de político foi vereador, deputado estadual e vice-governador do Estado. É membro de importantes entidades de natureza cultural e profissional, inclusive da Academia Goiana de Letras. Em Goiás, ele se casou com d. Veneranda Cabral Bittencourt, constituindo numerosas e ilustre família. O título a ser outorgado é uma formalidade que vem oficializar o fato de que José Luiz Bittencourt já é, sem nenhuma dúvida, um autêntico e prestante cidadão goiano.

PI

O Partido Progressista, segundo denunciou Pedro Abrão, pode mudar de nome em Goiás.

Depois da convenção, o PP será conhecido por PI.

Ou seja, Partido do Irapuan.

Irapuan Costa Júnior tornou-se o grande chefe político do PP em Goiás. Ele praticamente escolheu o novo diretório regional, conforme comentou o deputado Pedro Abrão. Esse, aliás, foi o motivo que o levou a abandonar o PP.

Visita

O pré-candidato Maguito Vilela continua em ritmo de campanha. Sua próxima meta é fazer uma visita oficial à Associação Goiana dos Municípios (AGM) para comunicar a sua postulação.

A visita será na terça ou quarta-feira.

Alerta

O ex-prefeito e líder do PMDB de Piranhas, Nego Francisco, quando da sucessão de Henrique Santillo disse a Iris Rezende que o partido só conseguia a vitória se ele fosse o candidato. E foi positivo: "Se você, Iris, não for candidato Paulo Roberto Cunha pode se considerar eleito".

Agora, Nego Francisco planeja voltar a Iris Rezende para lhe dizer que se Nion Albernaz não for o candidato a vitória é impossível. E o líder peemedebista adianta o que dirá ao governador: Nion transmite ao eleitorado do interior uma impressão de competência administrativa e de seriedade no tratado da coisa pública.

Perguntinha

"Com quantas propinas se faz um Orçamento Geral da União?"

Misto Quente

... Não se pode negar: Naphitali Alves é um candidato esforçado.

... Ele faz tudo para ficar em evidência.

... Vale tudo. Até

matérias pagas em jornais e revistas.

... Os militantes do PT estão preocupados.

... Não conseguem descobrir onde se encontra o assessor Bonfin Bezerra. Ele trabalha no gabinete do prefeito Darcí Accorsi.

... Quem é o corrupto do dia no Congresso Nacional?

... A lama está entrando nos gabinetes dos deputados federais de Goiás.

Consta que o filho

de um parlamentar tem uma empreiteira que realiza obras com recursos federais.

... O deputado estadual Carlos Alberto (PSDB) disse que conhece uma empreiteira nacional que gasta, anualmente, US\$ 40 milhões só com a manutenção de jatinhos destinados a carregar políticos.

... Toda grande empreiteira tem um parlamentar. Isso é público e notório.

... A Secretaria da Fazenda deverá em breve desmontar um grande esquema de sonegação.

... Perguntinha: quem vai ganhar o Prêmio Nobel Moura de Corrupção?

... Além de duas empresas fantasmas criadas apenas para oficializar e "legitimar" a sonegação.

... A empresa é ligada - ou seria - ao ramo de alimentação.

... Os deputados federais estão jurando inocência. Assim como os presos no Cepaigo.

... Lema do dia: quem não tem rato, caça com deputado.

... Surpresa do dia: ainda não roubaram Brasília.

... Perguntinha: quem vai ganhar o Prêmio Nobel Moura de Corrupção?

... Um importante

Em louvor de Pedro Ludovico

Os 60 anos de fundação de Goiânia representam uma oportunidade para que historiadores, sociólogos, economistas, engenheiros e arquitetos se debrucem sobre esta obra nascida da visão e do espírito empreendedor de Pedro Ludovico Teixeira e avaliem o que representou e continua a representar como elemento indutor de desenvolvimento de toda uma imensa Região do Centro-Oeste brasileiro.

É antiga a discussão a respeito dos fatores determinantes do desenvolvimento sócio-econômico de uma região. Concepções doutrinárias e de natureza até ideológica têm para o fenômeno do progresso explicações divergentes e até contraditórias.

Hoje, porém, se admite, sem controvérsias irreconciliáveis, que um leque muito amplo de fatores contribui para o desenvolvimento ou, por outro lado, é capaz de frear o progresso material e intelectual.

Mas há um consenso em admitir que procedimentos capazes de incentivar as forças produtivas da sociedade, seja pela criação ou desenvolvimento dos meios necessários à produção, seja

pelo reordenamento desses elementos de base, constituem iniciativas capazes de dar à economia como um todo um incentivo apropriado a elevá-la a novos patamares.

Assim é que a criação de cidades que representem pólos de estímulo ao desenvolvimento econômico, cultural e político passou a ser entendida como uma iniciativa que não se circunscreve apenas aos efeitos de urbanização. Foi o que aconteceu com a criação de Goiânia.

É possível que nem mesmo Pedro Ludovico, com a sua extraordinária visão de estadista, tivesse podido antever, naquele distante ano de 1933, o que Goiânia iria significar, em toda a profundidade e extensão, no processo de criação de um Estado desenvolvido, progressista, capaz de incentivar as forças produtivas para torná-las aptas a atender as necessidades da população.

Por tudo isso, na comemoração de mais um aniversário de Goiânia, os louvores devidos a Pedro Ludovico devem se dirigir ao estudo e ao entendimento de sua obra, que brilha no presente e se projeta para o futuro.

Os picaretas da imprensa

ULISSES AESSE

O falso moralismo deu as caras quando o presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva, sem dó e comedimento, mandou um recado para o Congresso Nacional: entre os congressistas existem mais de 300 picaretas. Visto parcialmente, alguns políticos ligados ao velho pensamento do poder tentaram jogar Lula contra a opinião pública. Chegaram a empunhar suas velhas lanças, seguidas do infeliz discurso pequeno-burguês e se indignaram com a verdade dita pelo petista. Não foram poucos os que se expressaram com indignação.

A realidade hoje é outra. Os

seguidos escândalos vindos de Brasília calaram a boca dos espetados defensores da falsa moral.

Ficaram sem argumentos convincentes e não teve um que ocupasse o mesmo espaço na imprensa para assumir que errou ao criticar Lula.

De fato, as críticas não foram feitas ao Lula, mas ao candidato à Presidência da República, já que não são poucos os brasileiros

longe do poder - que deixaram transparecer uma certa indignação com o meio político e seus personagens.

A perplexidade dos jornalistas diante da afirmação de Lula tem a sua explicação. A imprensa de modo geral permanece adormecida nas mãos de setores mais conservadores e guardam em seus átrios jornalistas que não conseguem ver um palmo à frente do seu nariz.

As críticas, ou como queiram, as análises, somente são feitas e vistas pela ótica da maioria que emergiu de partidos considerados de centro ou quando muito de centro-esquerda: entram aqui o PMDB, setores do PFL e quando muito PP e PPR.

Um exemplo mais cabal do jornalismo servil e acostumado a ver

o caráter servil da imprensa não é de agora. O próprio processo de democratização do Brasil sofre com suas demoras. Uma delas é o avanço do nível educacional e cultural do povo brasileiro. A mídia, mesmo obedecendo à pluralidade de idéias e pensamentos, ainda é dominada pelo velho pensamento moderador. Mas a natureza da pluralidade não é ainda respeitada porque grande parte dos empresários de comunicação é inquilina do Congresso Nacional ou de certo modo possui vínculo com ele.

Não vai aqui nenhuma tentativa de defender Lula, mesmo porque ele tem cometido alguns equívocos: um exemplo foi quando ele chamou Itamar Franco de filho da p... Agora, o que não dá para aceitar em hipótese alguma é negligenciar a verdade, mesmo que ela dolo.

Lula disse a verdade, talvez só tenha errado no número. O Congresso não tem só 300 picaretas e corruptos. A CPI do Orçamento irá provar isso. A imprensa, com certeza, dará sua parcela de contribuição.

Fio DIRETO

Braços abertos

O presidente do diretório metropolitano do Partido Liberal, Edgar Neves, nega que haja qualquer obstáculo à filiação do deputado Luiz Bittencourt. Diz que o PL procura no meio político lideranças que se identifiquem com os ideais liberais, o que é o caso de Bittencourt.

Além disso, ressalta a circunstância de que se trata de um político jovem, trabalhador, cuja vida pessoal e profissional é um exemplo e um estímulo para toda a sociedade. Conclui: "Em vez de oponer restrições à filiação dele ao PL, nós estamos reiterando o convite já formulado e, caso se concretize o ingresso dele em nossa agremiação, já temos preparada uma grande festa".

Chapa branca (I)

O movimento pró-Naphatali, que estaria sendo "articulado" pelos prefeitos do PMDB, está muito oficioso. Chapa branca.

Está com um cheiro muito forte de gabinete.

Isso fica claro através das matérias promocionais.

Tudo indica que a articulação do grupo naphitaliano é uma última tentativa para emplacar a candidatura.

Chapa branca (II)

Segundo uma fonte palaciana, Naphatali vem "conquistando" apoios porque é secretário dos Transportes. Naphatali pode perder as adesões logo que deixar o cargo, a exemplo do que aconteceu com o ex-secretário e deputado federal Haleu Margon.

Tem muito prefeito oportunista.

Chapa branca (III)

Esse movimento pró-Naphatali lembra as articulações pró-Faleiros realizadas na última eleição estadual.

Faleiros tinha o apoio de mais de 100 prefeitos.

Todos, porém, fecharam com a candidatura de Iris Rezende pouco tempo depois.

Definição

O ex-deputado e ex-prefeito de Itumbiara, Waterloo Araújo, está mobilizando as forças oposicionistas da região para se unirem em torno do nome da deputada Lúcia Vânia nas eleições sucessórias do ano que vem. Os ex-prefeitos Luiz Moura e Marquinho Durão decidem o apoio nos próximos dias. Esse entendimento praticamente definirá a tendência do eleitorado itumbiarense.

Festas

O prefeito Celso Santos, de Itumbiara, está bastante tranquilo no ambiente do PMDB municipal, após ter sido recebido com festas pela cúpula regional do partido.

Na cidade, a festa maior é feita pelo ex-prefeito e ex-deputado Radivair Miranda, que vê a sigla reforçada para o embate de 94.

Ponte

Tudo indica que o deputado federal Pedro Abrão, que rompeu com o PP, deve se filiar ao PFL.

Abrão descartou os partidos de centro-esquerda, o PMDB e disse que "jamais" ingressaria no PFL.

Como o PPR está apoiando o Governo, Pedro Abrão pode utilizar a sigla para fechar um acordo com o governador Iris Rezende.

Santos

Uma boa parte dos acusados de envolvimento na corrupção do Orçamento ainda vai sair por cima nessa história. Alguns são tão espertos que vão acabar transformados em heróis, aplaudidos pela CPI do Orçamento

como exemplos de honestidade. E o povo ainda os confirma nas urnas de 94.

Isso tudo acontecerá se a gente acreditar nos protestos de inocência e honestidade dos acusados de corrupção.

Revisão

No Encontro Nacional do Partido Progressista Reformador (PPR) sobre a revisão constitucional, realizado ontem, no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal, o deputado Paulo Mandarino falou sobre Ordem Econômica, Sistema Financeiro Nacional, Políticas Urbanas e Agrícola, além de Novas Formas de Organização dos Processos Produtivos. O parlamentar considera fundamental que a Constituição assegure o espaço das instituições financeiras oficiais como forma de fomentar o desenvolvimento regional do País.

Quem diria

O Brasil parece mesmo que está buscando no passado a sua reabilitação contra o estado de sítio que fadou a eclosão dos últimos anos. Homens que comandaram o golpe de março de 1964, como o coronel, ex-ministro e atual senador Jarbas Passarinho são o estio de senade que preside a CPI do Orçamento.

Posto policial

Tramita na Câmara requerimento do vereador Milton Mercez solicitando da presidência da casa que envie ofício ao Comandante-Geral da Polícia Militar, Joneval Carvalho, pedindo a instalação de um Posto Policial, na Praça Dom Prudêncio, Setor Crimácia Oeste. O parlamentar esclarece que já existem instalações prontas para uso, com sala e banheiro, cedidas pelo prefeito da cidade.

Animado

O grupo nionista está animado.

O pré-candidato Nion Albernaz vem conquistando importantes apoios políticos.

Nion continua fazendo política no estilo mineiro: muita conversa e pouco barulho.

O número de adesões é cada vez maior, é o que garantem seus assessores.

Campanha

O governador Iris Rezende esteve ontem em Aparecida de Goiânia para inauguração de um ginásio de esportes.

O pré-candidato Naphatali Albernaz, secretário de Transportes, aproveitou o evento para fazer um pronunciamento onde apresentou sua postulação.

Consta que Naphatali já conta com o apoio de 30 prefeitos do PMDB.

Pode-se dizer que está empenhado em conquistar pontaria para ser aprovado na "matemática" que será feita pelo governador Iris Rezende antes de definir o nome do PMDB.

Folclore POLÍTICO

No interior do seu Estado e obviamente servindo a quantidade desse folclore, da aguarela, cujas folhas grossas, longas e aceradas, fornecem boas fibras". Para o povo, é simplesmente a piteira ou pita, muito usada na ornamentação de ruas e jardins.

Contam que o governador Benedito Valadares, de Minas Gerais, visitando uma cidade

... ou melhor, onde abunda a pita...

Caiado quer vestibular para definir candidato

VENCESLAU PIMENTEL

O deputado Federal Ronaldo Caiado (PFL), ainda crê na possibilidade das oposições se unirem em Goiás, em torno de um candidato, para concorrer com o candidato do PMDB. Ele acredita que somente dessa forma, num trabalho conjunto, é que será possível derrotar o candidato do governador Iris Rezende.

Diário da Manhã - O senhor ainda acha possível o lançamento de um candidato único em Goiás das oposições à sucessão do governador Iris Rezende?

Ronaldo Caiado - Eu acho que esse trabalho vem sendo feito a um bom tempo, em conversa entre o PFL, PP, PSDB e também o PPR, para que haja uma composição, a união das oposições, e sem dúvida nenhuma, nós seremos vitoriosos em 1994. O candidato será aquele que tiver o maior índice de aceitação em pesquisa a ser feita junto ao povo goiano.

DM - O senhor é pré-candidato a Lúcia Vânia, também. É possível um acordo?

Caiado - Esperamos que o PSDB também indique um, que o PPR aponte um pré-candidato, para que no final façamos um vestibular, e assim possamos indicar o candidato único, que será vitorioso sobre a chapa oficial do Governo.

DM - Como o senhor está acompanhando a CPI do Orçamento?

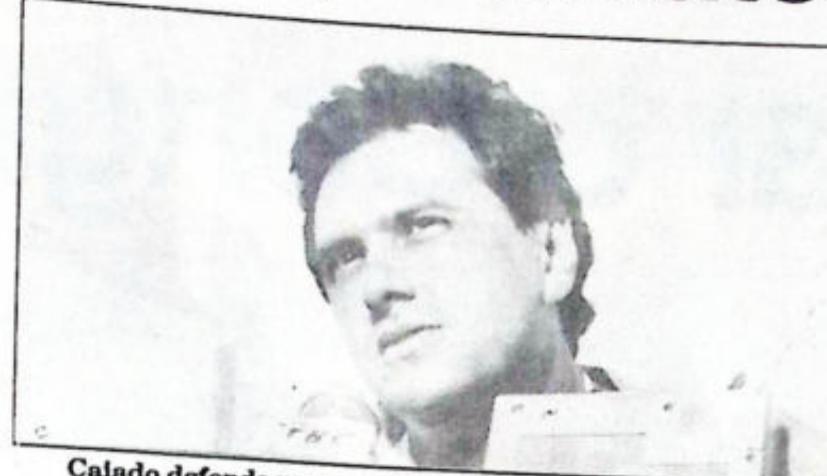
Caiado - Com muita atenção e também com um enorme interesse, não só porque sou deputado federal, representante do povo goiano. O povo goiano começa a entender hoje o meu voto à Presidência da República, quando naquela época do impeachment eu dizia que mãos sujas querendo operar no País. Esse Congresso deveria ter uma avaliação na conta de todos os deputados federais e senadores, para poder julgar um presidente da República. E hoje estamos vendo que aqueles que eram, sem dúvida nenhuma, os mentes da moralidade e da ética no País, estão aí envolvidos em algum tipo de corrupção.

DM - A punição de Collor não deve servir de exemplo para instalação dessa CPI?

Caiado - Nós tínhamos que ter isso naquele tempo, para levar tudo isso. Você não pode levar o Pablo Escobar para julgar o Escadinha. Você não pode levar um para julgar o outro. Os mesmos pecados, em maior ou menor grau, mas tem.

DM - Deputado, é possível a continuidade aos trabalhos de revisão constitucional?

Caiado - É lógico. Você não pode colocar em dúvida a moral e aabilidade de todos. Ela, a CPI, vai levantar quais são os envolvidos na corrupção.



Caiado defende uma punição aos corruptos no Congresso

Villela não lamenta desfiliação

"Uma pessoa que deixa o partido jamais vai dividi-lo. Nós somos um partido grande". É o que pensa o deputado estadual Wagner Villela (PP), sobre a desfiliação do deputado federal Pedrinho Abrão. Ele garante que o PP está unido. "O caso do Pedrinho é uma questão de momento. Nós estamos preocupados em fazer o futuro governador de Goiás", disse.

Villela afirmou também que não procede a alegação de Pedrinho Abrão para deixar o partido, de que não houve discussão na formação do diretório regional do PP. "Cada deputado estadual teve sete vagas para indicação, e cada deputado federal, oito. Então as vagas foram bem divididas," frisou. Há informações de que Abrão queria indicar 20 pessoas para o diretório - fato que ele nega e como não conseguiu, deixou o partido.

Pedrinho Abrão abriu fogo contra a cúpula do partido, taxando-a de antidemocrática, por não ter discutido a formação da chapa para o diretório regional. "Eu não concordo com a chapa, porque ela não foi discutida com a maioria". Com relação à candidatura da deputada Lúcia Vânia ao Governo do Estado, ele preferiu não se manifestar. Por enquanto, Abrão vai ficar sem partido. Indagado se voltaria ao PMDB, respondeu, "jamais".

COMUNICADO CONCURSO PÚBLICO DA CELG AVALIAÇÃO ESCRITA

A Comissão de Concurso Público da CELG, comunica que a Avaliação Escrita para os cargos de Eletricista I, Operador de Subestação I, Técnico Industrial em Eletrotécnica I e Auxiliar de Eletricista será realizada dia 07/11/93 às 8:00h em Goiânia, em local a ser definido e divulgado pela Comissão.

Recomendamos aos candidatos que compareçam ao local de realização da Avaliação, uma hora antes do horário estabelecido, de posse da Carteira de Identidade (original) e da Ficha de Identificação.

Aos candidatos ao cargo de Técnico em Eletrotécnica I, informamos que não será permitido o uso de calculadoras programáveis e/ou alfa numérica, sob pena de desclassificação do concurso.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S.A.
Gerando conforto e desenvolvimento.

Nota de falecimento

A família de JULIANA MARIA VIANA BASAIA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem.

Enlutados, marido (Ignácio Kesul Basaia), filhos (Edson Malber, Isabel Cristina, Mônica, Vitória Lígia, Cláudia Lúcia e Alvesano), netos e bisnetos convidam para o sepultamento marcado para as 9h de hoje, no Cemitério Jardim das Palmeiras, onde o

corpo está sendo velado.

Goiânia chega aos seus 60 anos de existência como uma jovem senhora. É uma metrópole de futuro promissor, de belas ruas e avenidas, povo trabalhador, jovem, ágil e belo. Gente que sabe que o futuro se constrói com trabalho e dedicação. Parabéns Goiânia. Haveremos de sempre estarmos presentes para lhe servir e amar.

Barbosa Neto
Deputado Estadual



Uma senhora cidade...

Resposta ao presidente do PC do B (II)

F. GARCIA NETO

Sobre o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo importantes ensaios já foram escritos pelos principais cientistas políticos europeus e americanos. Norberto Bobbio (O reverso da utopia), Ralph Miliband (Reflexões sobre a crise dos regimes comunistas), Hans Magnus Enzensberger (Modos possíveis de caminhar: o post-scriptum da utopia), Jürgen Habermas (A revolução e a necessidade de revisão na esquerda - o que significa socialismo hoje?) Edward Thompson (Os fins da guerra fria: uma resposta), Robin Blackburn (O socialismo após o colapso), Fredric Jameson (Conversas sobre a nova ordem mundial), André Gorz (A nova agenda), Diane Elson (A economia de um mercado socializado), Eric Robbsbaum (Adeus a tudo aquilo: e Renascendo das cinzas), Alex Calinicos (A vingança da História - O marxismo e as revoluções do leste europeu), formularam profundas análises cujas conclusões são diametralmente opostas às de quem, como o presidente regional do PC do B, senhor Adalberto Monteiro, se proponha a desfralrar a bandeira do comunismo. Em síntese tais análises demonstram esta afirmação de Robin Blackburn: "as deficiências do capitalismo em nada facilitam a tarefa dos socialistas: mostrar que é possível criar uma alternativa viável".

Quando a tentativa de mostrar a possibilidade dessa alternativa é empreendida por um partido político que conserva o nome do passado estigmatizado, aí, então, a tarefa me parece simplesmente destinada a um melancólico fracasso. Aquilo que o senhor Adalberto Monteiro proclama ser um fato positivo - a manutenção do nome Partido Comunista do Brasil, a velha sigla PC do B -, francamente se asfigura aspecto fatalmente negativo. É não querer renascer das cinzas.

Brada usano o senhor Adalberto Monteiro:

"É justamente porque nossa voz nunca se calou, nesse itinerário de 71 anos de luta, de coerência, em defesa da democracia, da soberania nacional e do socialismo, é que o PC do B é uma legenda que usufrui do respeito dos democratas e do carinho do povo. A voz dos comu-

nistas não se calou nem mesmo nos períodos mais ditoriais da nossa história, mesmo que o nosso direito de falar tenha sido pago com centenas de vidas."

Será que o presidente do PC do B faz vista grossa para o fato de que, embora lutando contra a opressão no Brasil, o seu partido sempre se identificou com o stalinismo, sempre apoiou a linha férrea dos expurgos, marcados pela violência, pelos crimes que são a vergonha da história do comunismo soviético?

Até há pouco, ou seja, até que a miséria albanesa fosse revelada ao mundo, o símbolo do comunismo para o PC do B era a Albânia, onde o sistema totalitário fiel à filosofia e aos métodos de Josef Stalin era apresentado como glória exceção ao reformismo. A imagem do PC do B é muito diferente - oposta mesmo - à que o seu presidente regional, em sua carta, visa projetar. É a imagem do stalinismo. O mais importante, para definir um partido político, não é aquilo contra o qual ele luta. É aquilo que ele propõe, de que ele luta a favor.



Estado de Goiás
Secretaria de Estado da Fazenda

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DA FOLHA DE PAGAMENTO AGOSTO E SETEMBRO/93

RECEITAS	AGOSTO	SETEMBRO
RECEITA BRUTA (1)	5.523.135	7.643.740
ICMS	4.238.538	6.028.899
IPVA	126.645	144.334
F.P.E	864.804	1.057.068
OUTRAS	295.148	413.439
PARCELAS DOS MUNICÍPIOS (-) (2)	1.122.957	1.579.392
ICMS	1.059.634	1.507.225
IPVA	63.323	72.167
RECEITA LÍQUIDA	4.402.178	6.064.348
	-----	-----

(1) Receita pelo Regime de Caixa, exclui venda de LFTE/GO.

(2) A parcela dos municípios não entra no Tesouro Estadual

FOLHA DE PAGAMENTO VALORES BRUTOS (1)	AGOSTO	% S/REC LÍQUIDA	SETEMBRO	% S/REC LÍQUIDA
Poder Executivo	2.311.064	52.50	4.394.650	72.46
Administração Direta	1.951.246	44.33	3.750.156	61.84
Autarquias	71.926	1.63	139.757	2.30
Empresas	276.194	6.27	479.206	7.90
Fundações	11.698	0.27	25.531	0.42
Poder Legislativo	258.052	5.86	410.751	6.77
Assembléia Legislativa	72.251	1.64	136.012	2.24
Tribunal de Contas do Estado	125.362	2.85	178.543	2.94
Tribunal de Contas dos Municípios	60.439	1.37	96.196	1.59
Poder Judiciário	375.261	8.52	517.037	8.53
TOTAL GERAL	2.944.377	66.88	5.322.438	87.77

(1) Somente folhas pagas pelo Tesouro Estadual

VIVA A CIDADE DE GOIÂNIA



Goiânia 60 anos

No Planalto Central do Brasil, há 60 anos, homens e mulheres movidos por coragem e sonhos enfrentaram o desafio de planejar e construir uma nova capital para o Estado de Goiás. Com Pedro e pedras a cidade foi tomando o seu formato original. Enquanto prédios e casas iam sendo erguidos, os pioneiros começavam a dar vida e sentido a Goiânia, recriando também o sentido de suas próprias vidas.

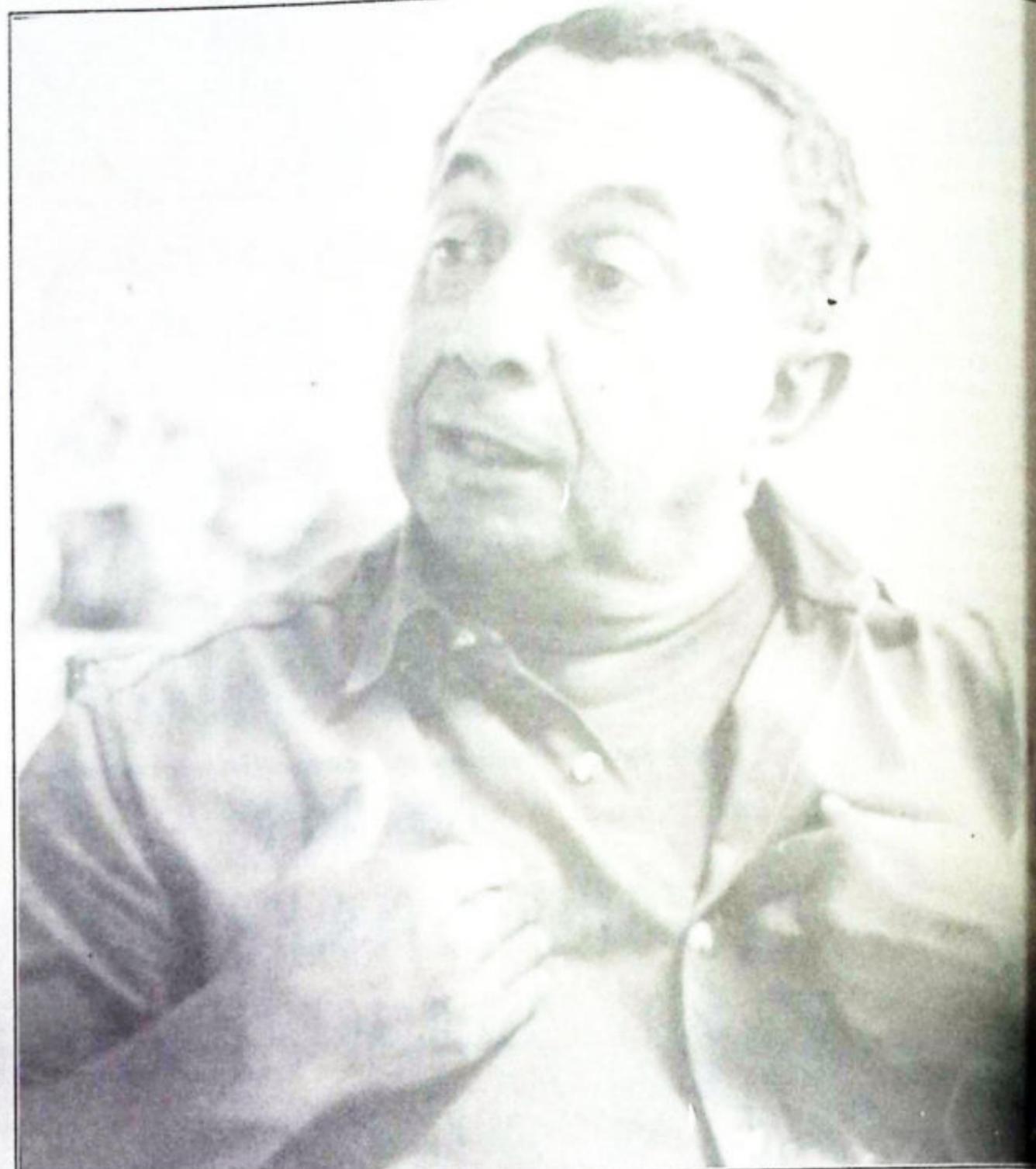
Muito cedo o traçado da cidade não comportava mais todos os desejos de nela viver. Milhares de pessoas chegavam a cada ano em Goiânia, trazendo seus próprios sonhos, costumes, vontades e ilusões. E Goiânia cresceu e cresce ocupando um espaço cada vez maior no cenário nacional.

Apesar dos problemas típicos de todas as cidades em crescimento, apesar das crises nacionais que geram fome, violência, corrupção, degradação ambiental; nós, os goianienses, estamos construindo uma das cidades mais bonitas, agradáveis e adequadas para se viver no Brasil. Sabemos enfrentar nossos problemas com garra e determinação e, graças ao empenho de cada cidadão, resolvê-los.

Sabemos todos que a construção da cidade não pára. Aos 60 anos continuamos dispostos a garantir que Goiânia seja cada vez mais agradável, cada vez mais feliz. Juntos, com a participação de todos, estamos realizando o desenho coletivo que respeita o traçado original e incorpora todos os setores da população ainda à margem da cidade. Juntos podemos dizer, usando uma expressão goiana que viver em Goiânia é e será "bom demais". Juntos fazemos e faremos de GOIÂNIA uma CIDADE VIVA.

Manoel dos Reis, ex-prefeito de Goiânia, vê no golpe a salvação nacional:

‘É hora de fechar o Congresso’



- 1 Pesquisas de opinião pública mostraria a verdadeira vontade popular
- 2 Há sempre uma fornada a mais de corrupção esperando para vir a público
- 3 O Brasil precisa de um gerente e não de presidente de mãos e pés atados

JÁVIER GODINHO

Dois meses depois de afirmar, em entrevista ao *Diário da Manhã*, que só o golpe pode salvar o Brasil, o ex-prefeito de Goiânia, médico e agropecuarista Manoel dos Reis e Silva, declarou, ontem, que chegou o momento de fechar o Congresso.

“Vejam com eu tinha razão. Nesse período de pouco mais de 60 dias, a situação só fez piorar. A crise econômica se agravou, sem vislumbre de solução. A inflação aumentou e o próprio Governo reconhece não ter meios de controlá-la. E a corrupção borbulha no Congresso Nacional, onde parece existir sempre uma fornada a mais, esperando para aflorar” - afirmou ele.

Para Manoel dos Reis, é preciso que a verdade seja proclamada nesta hora de tamanha gravidade. Dizendo-se estupefato com os sucessivos escândalos num parla-

mento que acabou de ser juiz supremo e de afastar um Presidente da República, ele lembra que casos comprovados de compra de deputados por partidos, e agora do envolvimento de tantos em adulteração orçamentária que lesou a Nação em

idéia original. Lula denunciou que há 300 picaretas no Congresso. Eu considero esse número bem maior. As exceções de honestidade que ali existem servem apenas para confirmar que aquele poder não tem conserto” - frisou.

Indiscutivelmente corajoso ao expor seus pontos de vista, Manoel dos Reis prosseguiu no assunto com o repórter, não deixando de responder uma só das perguntas que lhe foram formuladas. Sua proposta é de fechamento do Senado, da Câmara Federal, das Assembleias Legislativas e das Câmaras municipais por seis anos, quando o Brasil seria gerenciado por um civil ou mesmo por uma junta governativa. O Judiciário passaria por uma reformulação e depuração.

milhões e milhões de dólares, não têm precedentes na História da República.

“Sempre fui contra Lula mas a realidade me faz hoje concordar com ele. Só que vou além de sua

Quem apoia o golpe?

Manoel dos Reis - Apoia, não: apoia. O povo, na sua grande maioria, deseja uma radical mu-

Reis: “Lula não está errado quando afirma que existem mais de 300 picaretas no Congresso”

dança, para extirpar da vida pública a corrupção e para que o País reencontre o caminho do desenvolvimento, do bem-estar coletivo, do trabalho para todos e bem remunerado, do compromisso com a moral, do fim da violência e do respeito à pessoa humana. O povo anseia por um Governo em que possa confiar, que lhe assegure direitos essenciais como a educação e a saúde.

Que provas tem disso?

Manoel dos Reis - Afastado da política desde 1974, quando deixei a Prefeitura de Goiânia, em 1982 tornei públicas minhas idéias, pela primeira vez, através do DM. Sou um homem coerente, cada vez mais convencido de que estou certo. Fui procurado por um número incalculável de pessoas que, eu não sabia, pensavam da mesma forma. Onze anos mais tarde, em agosto de 1993, manifestei-me novamente e até me assustei. Não passa um só dia sem que quatro, cinco ou até mais homens e mulheres me tragam solidariedade. Esta manhã mesmo, vindo de minha fazenda, fui trocar a bateria da caminhonete em Campinas e me vi cercado. Todos haviam lido minha entrevista, a comentavam e me aplaudiam. Tenho certeza de que uma pesquisa de opinião pública, ampla e honesta, feita nestes dias, deixará claro que

a população já cansou de pagar por um Congresso que não lhe serve para nada e em que não pode confiar. São um Senado e uma Câmara Federal onde tudo tem de ser negociado.

O povo na sua maioria aprova o golpe. Ele quer uma mudança bem radical’

Que significa “negociado”?

Manoel dos Reis - Negociado é negociado mesmo. Vejam aí a negociação de deputados, nos moldes da compra de passe de jogador de futebol. A inclusão falsa e criminosa de obrigações no orçamento da União, rendendo dezenas de milhões de dólares a parlamentares e seus comparsas. O presidente Itamar Franco, para conseguir autorização para uma providência urgente e essencial à Nação, tem que negociar cargos com os parlamentares. É por isso que o Executivo não executa nada. E por isso que o Brasil precisa de gerente, com tempo para trabalhar, e não um presidente, de mãos e pés

atados. É por isso que a vida brasileira vai tão mal, levando perder completamente a fé, a segurança na própria Pátria.

Quem poderia ser esse?

Manoel dos Reis - Repito o já falei há 11 anos: graças a Deus o Brasil possui valores morais, administradores de competência reconhecida na iniciativa privada que poderiam desempenhar uma função honrosa e salvadora. Sugerirei, novamente, os nomes de Guilherme Afif Domingos, Antônio Ermírio de Moraes e Fernando Henrique Cardoso. Mas há outros. Quem sabe esse gerenciamento viria através de uma junta, com empresário, um militar e representante dos trabalhadores, ainda um escolhido entre os diáconos religiosos. O importante é que eles tenham autoridade e autonomia para agir. Hoje, isso é impossível porque o Congresso não deixa.

Quem lideraria o golpe?

Manoel dos Reis - Infelizmente o País não tem, neste momento, tanta angústia coletiva, um verdadeiro líder civil. Faltam-nos um Lacerda. Nunca escondeu que é um udenista histórico, embora o presidente Juscelino Kubitschek o tenha sido. Presidente de todas as épocas, sim, tinha autoridade e competência.

Para o Executivo trabalhar em paz

Manoel dos Reis faz questão de destacar que não concorda com o autoritarismo, muito menos uma ditadura militar. Os militares simplesmente fechariam o Congresso e abririam as portas para amplas mudanças no País.

Dentro dessa concepção, a liberdade de imprensa seria preservada na sua inteireza. Sem Legislativo, o Judiciário seria adequado aos novos tempos. A arrumação da casa demandaria seis anos, tempo necessário para o Executivo trabalhar em paz. As liberdades individuais continuariam na sua plenitude.

Vindas eleições gerais, no final desse período, ressurgiria o Legislativo. O Congresso Nacional disporia apenas da Câmara dos De-

putados, com a metade do número atual de seus membros. O Senado permaneceria desativado, por falta de atribuição e por não fazer falta.

Assembleias e Câmaras municipais também perderiam no mínimo 50 por cento de suas cadeiras.

O Legislativo disporia de um funcionalismo reduzido, enxuto, com gente que realmente quisesse trabalhar. O voto distrital estaria implantado, obrigando cada deputado a realmente conhecer e se interessar por sua região.

A economia para o povo seria enorme.

Manoel dos Reis e Silva foi prefeito nomeado de Goiânia, de 1970 a 1974, sendo reconhecido como um administrador de numerosas e importantes obras.

“Euprocurava fazer a população goiana, na minha época, felize e alegre.

Promovia festas, com a participação de todos e gastos infinitos para a Prefeitura” - conta ele, quem o povo chamava de Mané Fogueteiro, Mané Festeiro e mandão.

Presidente da Copernista Núcleo de Goiás da Associação Brasileira dos Criadores de Búfalos, não tem partido nem atividade política, cuidando especialmente, como pecuarista, de carne, de suas fazendas no município de Santa Bárbara do Rio Formoso.

Só admite voltar à vida pululada dentro de uma nova ordem ou

PARABÉNS PRA VOCÊ!!!

Goiânia completa hoje 60 anos. Nós do Grupo Garavelo não temos outras palavras a não ser: Parabéns Goiânia, cidade que nos acolhe há mais de 20 anos. Quando aqui chegamos, vimos uma cidade em pleno crescimento, fomos os primeiros a plantar raízes e começamos um trabalho, vendendo lotes, casas e Apartamentos. O tempo foi passando e Goiânia crescendo a passos largos.

Centenas de prédios, milhares de lotes e casas foram construídos para a população que chegava, em busca de dias melhores, por que via aqui, um povo ordenado, trabalhador e uma cidade orgulho do Brasil. Hoje somos um grupo voltado para muitas outras atividades empresariais, todavia, em Goiânia nossa meta é construir casas e Apartamentos para dar mais moradia esperando que esse crescimento continue. Cresça Goiânia e conte com a gente.

Uma homenagem do Grupo Garavelo



GARAVELO
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Av. Tocantins, 311 - Centro - Goiânia Tel.: (062) 212-1110

SESSOARIA

Roque & Seabra

*'Não vamos ficar esperando
Já amanhã entro
em contato com a Caixa'*

Roberto Magalhães

CPI apura esquema de loterias de Alves

BRASÍLIA (AE) - O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura o esquema de manipulação de verbas Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL/PE), vai entrar em contato com a direção da Caixa Econômica Federal amanhã para saber como proceder para ter acesso aos arquivos da instituição. O deputado João Alves (PPR/BA), principal acusado de manipular as verbas, alega, ontem (22), em depoimento na CPI, que sua riqueza seria justificada pela sorte na Loteria. O relator quer descobrir agora quantas vezes o deputado ganhou os prêmios, com quais bilhetes e onde os adquiriu. Alves diz que levou o prêmio 200 vezes. Só em 93, acertou 56 vezes na Sena. O deputado Roberto Magalhães antecipou, desta maneira, que integrantes da CPI não irão se limitar a aguardar o prazo de dez dias dado por João Alves para entregar à Comissão os documentos atestando os ganhos na Loteria. "Não vamos ficar esperando", prometeu Magalhães, ontem. "Já na segunda-feira entro em contato com a Caixa", acrescentou. No depoimento na sessão da CPI, João Alves não antecipou quantas vezes recebeu na Loteria e apenas prometeu entregar aos parlamentares a certidão da Caixa Econômica como o total dos prêmios.

"Até 1989 eu vivia pendurado no banco", revelou João Alves na noite de sexta-feira, momentos antes do encerramento da sessão. "Depois, fui nomeado a Comissão (Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional) e tive sorte, por isso estou tranquilo", alegou aos deputados. A classificação do relator Roberto Magalhães com estas respostas transparece no encerramento desta sessão da CPI. Último a falar, Magalhães perguntou a João Alves se ele tem algum tipo de vínculo com duas importantes casas lotéricas de Brasília: a Camisa 10 e a Caneca Nossa. João Alves negou qualquer associação

com estas firmas.

Integrantes da CPI estão convencidos de que João Alves deverá entregar documentos comprovando ter acertado na Loteria por mais de uma dezena de vezes. A sorte de João Alves é, no entanto, suspeita. A Comissão quer conferir se não está diante de um método de 'lavagem' de dinheiro obtido irregularmente pelo deputado baiano. Roberto Magalhães está convencido de que, "se ficar comprovado, com os trabalhos da CPI, a existência do Esquema do

Orçamento, este é mais antigo do que o Esquema PC", como disse hoje à "Agência Estado".

Ao contrário do Esquema PC, que utilizou de sofisticadas artimanhas, como empresas e contas fantasmas para "lavar" o dinheiro, o do Orçamento teria recorrido aos bilhetes premiados da Loteria. O ex-diretor da Comissão Mista de Orçamento José Carlos Alves dos Santos, que com João Alves forma a dupla dos principais envolvidos, também ganhou na Loteria, como declarou na CPI.

Alves não economizou para fazer sua defesa na imprensa. Anúncios, cujos custos atingiram US\$ 54 mil, ocuparam uma página na revista Veja



'Se há corrupção no Congresso, há também no poder Executivo'

Roberto Magalhães



Alves alega que sua riqueza é explicada pela sorte na loteria

Ameaças garantem a relatoria

**João Alves
ainda conserva
'amigos leais'**

BRASÍLIA (AE) - O deputado João Alves (PFL-BA), quando soube, no final de 1991, que seria substituído por Ricardo Fiúza (PFL-PE)

no posto de relator-geral da Comissão de Orçamento mostrou como age quando é ameaçado: "Se abrir meu bico derrubo metade deste Congresso", afirmou. Resultado: conservou influência no Orçamento, mesmo fora da relatoria e sem abrir "seu bico". O relatório final, assinado por Fiúza manteve as emendas do interesse de Alves e dos seus aliados. A ameaça de Alves serviu também para mostrar que ele, mesmo em desgraça, além de manter o poder de influir sobre conservar amigos leais.

"O João é excelente parlamentar, não acredito que tenha dito isto", amaciou Delfim Netto (PPR-SP) aos jornalistas. "O João está sendo atacado sem razão nenhuma".

Alves não economizou para fazer sua defesa na imprensa. Anúncios, cujos custos atingiram US\$ 54 mil, ocuparam uma página na revista Veja e dois terços de página nos grandes jornais. O teor: um discurso que Alves fez a fim de defender-se da acusação de ter leiloado verbas federais do Orçamento, enviado dinheiro para redutos eleitorais baianos e enriquecido ilicitamente. As acusações eram mais suaves do que as que lhe são feitas hoje pelo ex-assessor da Comissão de Orçamen-

to, José Carlos Alves dos Santos. O título do anúncio: "João Alves discursa na Câmara, restaura a verdade e denuncia os caluniadores".

A exemplo do depoimento que fez na CPI, Alves negou todas as acusações e não quis falar como pagou a conta do anúncio. Atribui tudo à gentileza de amigos. "Fiz muito

ele", diz.

Foi esta "competência" na matéria orçamentária que Alves usou para manter-se no grupo dos mais importantes parlamentares do Congresso. A ação dele, sempre nos bastidores, era reconhecida. O ex- porta-voz do governo Collor, Cláudio Humberto Rosa e Silva, afirmava: "O João Alves, um parlamentar que nem aparece, tem nas mãos uma bancada de 60 deputados". Homem-chave do Executivo no período militar (presidiu a Comissão do Congresso de 1963 a 1988), quando só homologava decisões de governo, Alves só perdeu poder num curto período: durante alguns meses de 1989. Foi quando o PMDB assumiu o comando da Comissão e elegeu o deputado Cid Carvalho (MA) para ser o relator geral.

Hoje, contudo, o deputado está acuado, afirma um dos seus amigos. Ele teme ser abandonado pelos amigos e também porque ameaçou o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho com um processo. Isto ocorreu quando a SE-VAL, empresa que lhe daria cobertura e assessoria para librar verbas foi invadida pela Polícia Federal.

Indignado, Alves mandou carta a Passarinho informando que iria processá-lo. O senador era ministro da Justiça e chefe da PF. "Faça o que quiser", reagiu Passarinho.

Alves não fez coisa nenhuma, mas acha agora que Passarinho pode pré-julgá-lo como "mentiroso" e "fanfarrão".

Executivo pode ser investigado

BRASÍLIA (AE) - Os documentos encontrados na casa do ex-diretor de Orçamento da União José Carlos Alves dos Santos vão levar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento a investigar também o Executivo. Entre os mais de 3 mil papéis que os parlamentares recolheram na casa de Santos estão cartões de visita de empreiteiros, de ex-funcionários graduados do ministério da Ação Social, de empresas como a Votorantim, de bancos particulares e correspondências para os ex-ministros Margarida Procópio e Ricardo Fiúza. Foram encontrados ainda passagens aéreas, talões de cheques, fotos de família e um documento que os integrantes

da CPI suspeitam estar relacionado com adulterações de dados para efeitos de aposentadoria.

"Se há corrupção no Congresso, há também no Executivo, pois

um não vive sem o outro", afirmou o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), admitindo que as investigações irão além dos limites do Legislativo. Magalhães afirmou que existem ramificações entre os dois Poderes nesta área de Orçamento, pois se o Congresso estipula as verbas, é o Executivo que as libera. O relator explicou que à medida em que vêm surgindo nomes de pessoas ligadas a qualquer nível do Poder Executivo, a comissão vai procurar estabelecer as relações delas com o esquema de manipulação de verbas federais.

Deputados na mira da Comissão

BRASÍLIA (AE) - A Comissão Parlamentar de Inquérito do Orçamento (CPI) vai investigar os seus próprios integrantes. O primeiro poderá ser o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), citado pelo ex-diretor do Departamento de Orçamento da União, José Carlos Alves dos Santos, como um dos parlamentares que indicava entidades sociais para receberem as subvenções sociais do orçamento global da União.

A possibilidade de Jefferson ser convocado foi admitida pelo presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA). Passarinho informou que atendeu ao pedido do deputado Luiz Salomão (PDT-RJ) sobre garantias de vida para o ex-motorista de João Alves, Eli Lopes Leitão, que se ofereceu para depor na CPI. "Por aqui, atualmente, só se ouve falar em queima de arquivo."

Passarinho recebeu dois requerimentos do deputado Jacques Wagner (PT-BA) pedindo o afastamento da CPI dos deputados Mário Chetmont (PMDB-PA) e de Pedro Pavan (PPR-SP). O primeiro é acusado de ter praticado diversos ilícitos quando presidiu a Assembleia Legislativa do Pará.



Acusado, o deputado teme ser abandonado até por seus amigos

favor, tem gente agredida". Ele tem, de fato, quem o defenda, mesmo quando enfrenta dificuldades. "Sou amigo do João, acho uma injustiça este episódio todo agora por causa de subvenção social, uma coisa que existe há mais de 20 anos", afirma Messias Góis (PFL-SE). O deputado Góis sempre admirou Alves: "Não há quem feche um Orçamento como

FELIZ CIDADE CIDADE FELIZ

Goiânia está fazendo 60 anos. Sendo uma cidade nova e enfrentando os problemas típicos de uma metrópole em desenvolvimento, Goiânia vai caminhando para a certeza do seu sucesso econômico, social e cultural.

Isso faz com que nossa cidade seja desejada por muitos e querida por todos. A fórmula desse vigor já não é nenhum segredo. Ela está no trabalho e na criatividade dos goianienses. Afinal, são as pessoas que fazem a cidade. E é por esse motivo, que aos 60 anos, o futuro sorri para Goiânia.

Parabéns Goiânia!
Parabéns Goianienses!

Senador Onofre Quinan
e Sra Lídia Quinan.



Um banho de saúde

Toda a água que corre nas torneiras, nos chuveiros, nos bebedouros, recebe o devido tratamento contra bactérias e impurezas, e correção do ph, em modernas estações de Tratamento. É o governo do Estado investindo milhões

de dólares para que a população

tenha uma vida mais saudável,

mais longa, mais gostosa.

A Saneago se preocupa com a saúde desta jovem que está completando 60 anos e com todos os municípios que compõem o nosso Estado: Goiás. Comemore os 60 anos de Goiânia.



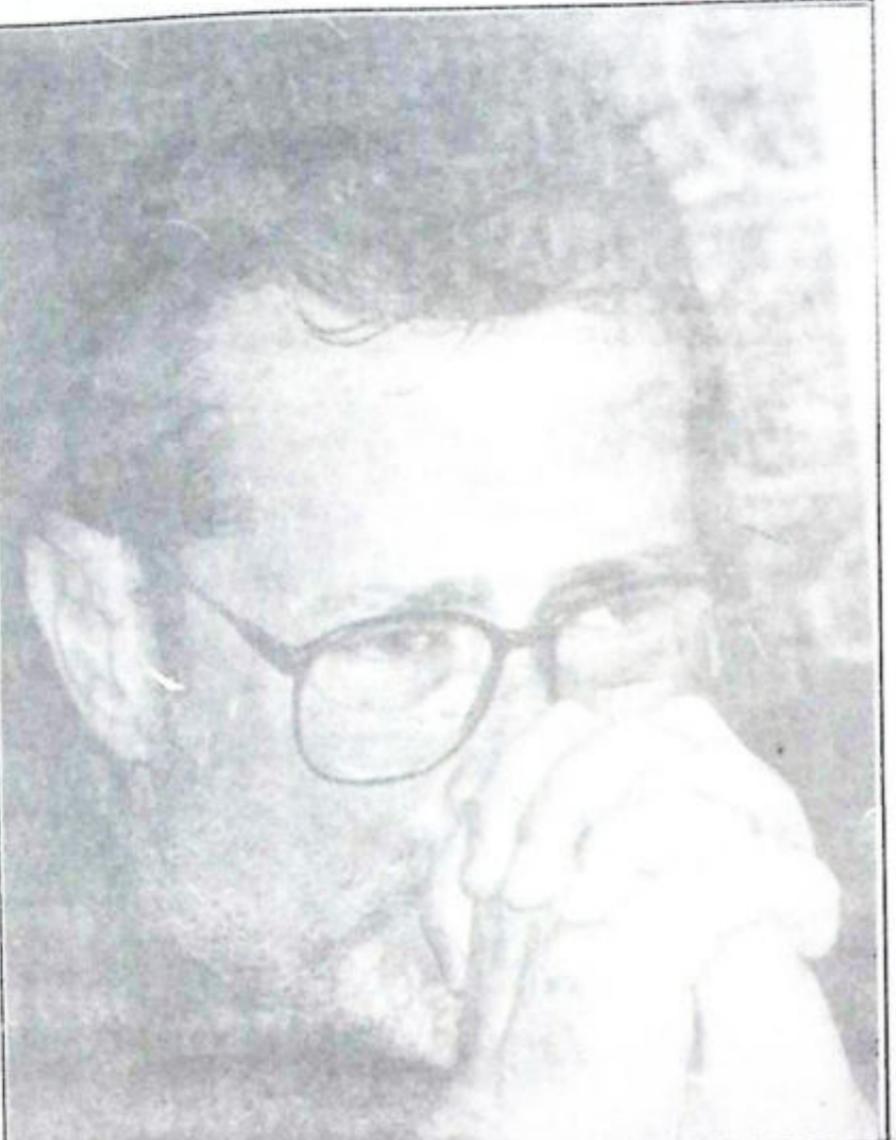
A Comissão Parlamentar de Inquérito ouve hoje o diretor da empresa Seval



CPI quer quebrar sigilo de envolvidos

BRASÍLIA (AE) - O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), informou que vai solicitar à Receita Federal, amanhã, a quebra do sigilo fiscal de todos os envolvidos nas denúncias de manipulação de verbas federais. Serão instaladas ainda as subcomissões que vão trabalhar nas investigações das acusações feitas pelo ex-diretor do Departamento do Orçamento da União (DOU) José Carlos Alves dos Santos. A CPI ouve hoje as 15 horas o diretor da empresa de lobby Seval, Normando Cavalcante Leite Filho, acusado de ser testa-de-ferro do principal acusado, deputado João Alves (PPR-BA).

A CPI está concluindo o cronograma de trabalho e a pauta de convocações de novos depoentes. Hoje ainda serão conhecidos os nomes dos parlamentares que vão integrar as subcomissões de economia e fiscal, das emendas, das subvenções sociais e dos bancos, que irão trabalhar nos documentos que já estão de posse da comissão. O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), disse que a Polícia Federal está colaborando muito com a comissão e descartou, por hora,



O ex-diretor do Departamento de Orçamento da União, José Carlos Alves dos Santos.

a hipótese de nova convocação de Santos e João Alves. Também não acredita na necessidade de fazer uma acareação entre os dois. "Os depoimentos foram positivos e nos deram muito subsídio para começar as investigações."

Maluf diz que votaria em Fleury

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP (AE) - O prefeito de São Paulo e virtual candidato da Presidência da República, Paulo Salim Maluf (PPR), disse ontem na cerimônia em que recebeu da Câmara Municipal de São José dos Campos o título de cidadão da cidade que votaria entre os presidenciáveis em Fernando Henrique Cardoso ou até mesmo em Fleury nas próximas eleições, após enumerar vários políticos de diferentes partidos com potencial para o cargo. "Se eu for considerado o melhor prefeito de São Paulo acho que tenho condição novamente de ser candidato à presidência ou governo do Estado", avisou.

Em tom de campanha, Maluf voltou a atacar o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, classificando-o como "desocupado e sem nenhuma experiência política" e disse não teme-lo. "O Brasil é que deve temer esta candidatura, não eu", reforçou.

O prefeito Paulo Maluf escolheu o PT, partido que governa a cidade onde foi homenageado, para ser o alvo de suas novas declarações polêmicas e insinuantes.

Morre, aos 81 anos, Euryclides Zerbini

SÃO PAULO (AE) - O cardiologista Euryclides de Jesus Zerbini, pioneiro do transplante cardíaco no País, morreu ontem de manhã, no Instituto do Coração, aos 81 anos. Ele estava com câncer desde fevereiro deste ano. Dia 15, ele foi internado com dificuldades respiratórias, provocadas por ascite - acúmulo de líquido no abdome. Em três punções feitas quinta-feira, foram retirados 3,5 litros de uma substância produzida pela metástase do tumor. Na sexta-feira ele permaneceu em repouso e recebeu a visita de sua mulher, a médica Dirce Costa.

O cirurgião começou a apresentar problemas de saúde no início deste ano. No dia 22 de fevereiro, ele foi operado para a retirada de um nódulo e esvaziamento de um cisto no cerebelo - órgão do sistema nervoso que controla o equilíbrio, entre outras coisas. O cisto, de 1 centímetro, dificultava a emissão de estímulos nervosos do cérebro para o restante do corpo.

Poucos dias depois, ele foi submetido a uma operação para a extração de nódulos na perna. Segundo o superintendente do Hospital das Clínicas, Antônio



O cardiologista Zerbini

Carlos Gomes da Silva, a biópsia feita na ocasião apontou a existência de melanoma (tumor maligno na pele).

Desde então, o médico foi internado duas vezes, para se recuperar de um processo anêmico. Gomes da Silva informou que o médico quis manter suas condições de saúde em sigilo.

A notícia da doença e as operações a que se submeteu não abalaram o ritmo de trabalho de Zerbini. Em junho, ele fazia diariamente quatro cirurgias.

Atentado mata 8 pessoas

Bomba do IRA destrói edifício

BELFAST (AE-REUTER)

— O Exército Republicano Irlandês (IRA) explodiu ontem em Belfast os escritórios de um grupo protestante, matando pelo menos oito pessoas e ferindo outras 50, numa escalada de vinganças na Irlanda do Norte.

A bomba que explodiu hora do almoço na movimentada avenida Shankill, no distrito comercial, destruiu completamente o edifício de dois andares usado por extremistas protestantes. Dezenas de pessoas, incluindo mulheres e crianças, ficaram presas sob os destroços. Equipes de resgate disseram que três dos feridos estavam em condições críticas.

Foi o mais sangrento ataque na Irlanda do Norte em mais de um ano e certamente provocará retaliação de grupos protestantes, jogando por terra as esperanças, recentemente levantadas, de uma solução pacífica para o conflito na região dominada pela Grã-Bretanha.

O IRA mandou um recado a uma rádio local dizendo que a

bomba tinha como alvo "um encontro da liderança" do movimento Lutadores da Liberdade de Ulster (UFF), um grupo protestante responsável por uma violenta ofensiva contra católicos na cidade.

Fontes no grupo extremista protestante, que luta para que a Irlanda do Norte continue sob domínio da Grã-Bretanha, afirmaram que integrantes do alto comando do UFF estavam no prédio na hora da explosão. Não ficou claro se líderes do grupo foram mortos no atentado.

A polícia tinha dúvidas se a poderosa bomba havia sido colocada numa peixaria vizinha ou se fora jogada na loja debaixo dos escritórios. Todo o andar de cima do prédio veio abaixo, esmagando quem que estava nas lojas inferiores e ferindo as pessoas que passavam na calçada.

O atentado ocorreu poucas horas depois que integrantes do UFF, passando por passageiros, feriram seriamente a tiros um motorista de táxi num subúrbio de Belfast. O ataque, por sua vez, foi uma represália ao assassinato pelo IRA de um diretor de uma firma de construção que desenvolvia projetos para o exército britânico.

A elite de Sarajevo compareceu ontem à abertura do Festival Internacional de Cinema enquanto fortes bombardeios das forças sérvias matavam cinco pessoas na cidade e feriam pelo menos 17.

Forças sérvias ocupando as montanhas que cercam a capital bósnia lançaram um ataque de artilharia aos distritos novo e velho e a subúrbios no noroeste da cidade.

ENTRE EM FORMA

7 aparelhos em 1. Faz até 20 tipos de exercícios.



Exercitando-se em sua casa. 2 x CR\$ 13.408,00 VITA A LIGA DE ENTRADAS E CONFER

Vita Banco Rua Estevão de Mendonça, 1056 Fone: (065) 321-4690 - Cuiabá-MT Grátis: 1 barra de 1,20m + 10kg de anilhas

PROCON
DIRETORIA
DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS
DO CONSUMIDOR



SECRETARIA
DA FAZENDA

Setor elétrico será mesmo privatizado

SÃO PAULO (AE) - O minis-

tro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, deixou transparecer, ontem, em São Paulo, que, apesar de decidida a privatização do setor energético, esse será um processo lento. A estratégia para essa desestatização ainda deve ser definida e será aberta também ao debate público, disse.

Cardoso confirmou a intenção do Governo de incluir as empresas de geração e distribuição de energia no Programa Nacional de Desestatização. "Isso já está decidido." Reconheceu, porém que não pode ser feito de forma agridada. "Por ser área complexa, as empresas de energia devem receber tratamento diferenciado." Isso poderá ser determi-

nado pela comissão, cuja criação será anunciada esta semana, encarregada de formular um modelo especial para a venda das empresas energéticas.

A privatização é parte essencial dos planos da equipe econômica, mas, ao contrário do que essa mesma equipe pretenderia, não poderá ser feita imediatamente. Há resistências contra a idéia, dentro do próprio Governo.

Uma das principais dificuldades já está superada, adiantou o ministro. Um acordo entre os ministros das Minas e Energia, Paulino Cícero, e ele mesmo, na Fazenda, tornará possível a operação.

Cardoso disse contar também com a aprovação da Lei das Conces-

Estados gasta 87,8% da receita líquida com o funcionalismo

As despesas do Estado com o pagamento da folha do funcionalismo no mês de setembro aumentaram 20,9% em relação ao mês de agosto, complementando a capacidade da receita nos gastos com pessoal. Os salários de setembro consumiram 87,8% da receita líquida do Estado contra 66,9% em agosto, o que representa um acréscimo de 2,4 bilhões de cruzeiros reais nas despesas com pessoal.

O secretário da Fazenda, Valdivino de Oliveira, lembrou que a receita líquida do Estado cresceu apenas 1,7 bilhões no mesmo período. "A receita líquida do mês de agosto foi de 4,4 bilhões de cruzeiros reais e a de setembro de 6,1 bilhões de cruzeiros reais", informou, explicando que o Estado foi obrigado a utilizar de suas reservas e colocar títulos públicos no mercado para equilibrar sua execução financeira.

Ele afirmou que o Estado gasta 12% da receita líquida com o pagamento da dívida, que somadas aos 87,8% da folha de pagamento do funcionalismo consumiu toda a arrecadação do Estado. O secretário Valdivino de Oliveira disse que será necessário ajustar a folha aos 65% da receita para não comprometer o pagamento em dia dos salários do funcionalismo.

A Secretaria da Fazenda já está tomando medidas para aumentar a eficiência e cortar despesas para garantir o reequilíbrio das contas do Estado. Os dados apresentados pelo secretário demonstram que o Poder Executivo consumiu 72,5% da receita com sua folha, das quais 7,9% foram destinados ao pagamento dos salários dos funcionários de empresas sem sua própria conta, como a Emop.

30ª Exposição Agropecuária de Goiânia será encerrada hoje

A 30ª Exposição Agropecuária de Goiânia será encerrada hoje, com realização de vários eventos. Pela noite, acontece um leilão de gado bovino industrial, onde serão apresentados animais provenientes do exterior. Logo após, haverá a entrega de prêmios para os animais campeões da exposição e um almoço organizado pela SGPA aos produtores.

A festa termina à noite, com a final do rodeio e o leilão de touros.

Segundo Antenor Nogueira, presidente da SGPA, a estimativa de realização, durante os dez leilões da Nova Vila, é de US\$ 1,5 milhão. "Mas esperamos ultrapassar esse valor", afirmou Nogueira.

O volume de negócios reais na exposição correspondeu às expectativas. Já que o evento foi um sucesso.

"Nós trouxemos

ensinamentos para o criatório de gado, palestras e o encontro para os produtores que participaram, foi excelente".

Antenor Nogueira explicou que a exposição é diferente da de outros estados, é mais técnica, com muita especialização e um gado de qualidade.

"Todos os anos, a festa em Goiânia é maravilhosa, mas esta exposição é mais técnica, com muita especialização e um gado de qualidade", afirmou Nogueira.

Para ajudar a desenvolver a

sóis, pelo Congresso, antes do final do ano. Isso deverá tornar as empresas mais atraentes para os investidores. Assim, poderá ser ampliada a relação de empresas a ser vendidas. Até o momento participam da lista do Programa Nacional de Desestatização, a Light do Rio e a Ecelsa, do Espírito Santo.

A privatização é parte essencial dos planos da equipe econômica, mas, ao contrário do que essa mesma equipe pretenderia, não poderá ser feita imediatamente. Há resistências contra a idéia, dentro do próprio Governo.

Uma das principais dificuldades já está superada, adiantou o ministro. Um acordo entre os ministros das Minas e Energia, Paulino Cícero, e ele mesmo, na Fazenda, tornará possível a operação.

Cardoso disse contar também com a aprovação da Lei das Conces-



Valdivino: em busca de mais receitas e da redução de despesa

Engopa, Emater, Crisa e Emdec. O Poder Legislativo ficou com 6,8% divididos entre a Assembleia Legislativa (2,2%), Tribunal de Contas do Estado (2,9%) e Tribunal de Contas dos Municípios (1,59%) e o Poder Judiciário consumiu 8,5% da receita do Estado. Os salários do Estado cres-

ceram durante este ano 1.741%. "Somente a folha da Educação cresceu entre janeiro e setembro 1.960% com os aumentos concedidos no período", afirmou Valdivino de Oliveira, assinalando que no Poder Legislativo o crescimento foi de 1.445%; no Judiciário, de 1.460% e no Executivo, de 1.850%.

- Sem essa programação o aparelho celular não

funcionará.

- Essa programação será feita, exclusivamente, pela Telegoiás, sem ônus para os clientes.

- O cliente deverá trazer junto com o aparelho a

respectiva nota fiscal (1ª via - original) e sua via do

contrato. Deverá trazer ainda antena, carregador de

bateria e o manual.

A Telegoiás está convocando todos os seus clientes do Serviço Móvel Celular da Localidade Registro de Goiânia a comparecerem com urgência, a partir do dia 25/10/93, em sua Loja Celular, situada à BR-153 - km 6,5 - Vila Redenção - Goiânia, no horário de 8 h 00 às 17 h 00, para que possa proceder a programação dos aparelhos (telefones) celulares.

- Sem essa programação o aparelho celular não

funcionará.

- Essa programação será feita, exclusivamente,

pela Telegoiás, sem ônus para os clientes.

- O cliente deverá trazer junto com o aparelho a

respectiva nota fiscal (1ª via - original) e sua via do

contrato. Deverá trazer ainda antena, carregador de

bateria e o manual.

Importante: O cliente deverá, antecipadamente, carregar a bateria de seu aparelho, conforme

instruções contidas no Manual do Fabricante. Sem a

bateria carregada não será possível a programação do

aparelho celular.

Maiores informações ligar: 1404



telecomunicações de goiás s.p.
telegoiás
EMPRESA DO SISTEMA TELBRAS

Bancos desobedecem BC e usam limite para saques

EDUARDO PINHO

Visita a Covas - As informações foram dadas ontem, pouco antes de o ministro viajar para Ibiúna, onde pretende descansar até a tarde. Depois, seguirá para Natal (RN), para participar do Congresso do Comércio Lojista. Fernando Henrique Cardoso reservou a manhã de ontem para ir ao oftalmologista e visitar o senador Mario Covas, internado no Instituto do Coração.

No Banco Itaú da Praça Tamandaré, por exemplo, o limite é de CRS 70 mil. Um gerente informou que esta quantia estipulada para saques sem previsão é uma medida de segurança. Caso contrário, os caixas ficariam com muito dinheiro. Segundo ele, o limite foi fixado pela direção do banco, através de circular, mas mesmo assim é possível descontar um cheque, com valor acima do estabelecido, sem comunicado prévio. "Se for de manhã, mandamos o cliente voltar à tarde, usamos todos os recursos disponíveis, seja recorrendo às agências do Itaú ou mesmo a outros bancos", explicou.

O gerente do Itaú afirmou que vai continuar seguindo a ordem da direção, pois ainda não existe nada definido. Ele explicou que o limite para saques sem previsão, conti-



BC obriga o desconto

nua valendo e acredita que vai ser difícil mudar isto a curto prazo, mesmo com a pressão dos clientes.

A agência do Bradesco, também da Praça Tamandaré, adota um limite diferente. Um gerente explicou que normalmente o patamar máximo é estipulado em CRS 200 mil, mas segundo ele, este limite só é fixado em dias com grande número de saques, como nas sextas-feiras.

No caso do Bradesco, o limite para retiradas sem previsão é estabelecido pelos gerentes, de acordo com as características de cada agência. A agência da Tamandaré desconta cheques acima do valor máximo fixado, mesmo sem o cliente ter

Procon acha que o caso é de polícia

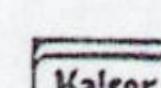
Segundo a advogada do Procon, Helena Carramaschi, os bancos vêm lesando os clientes de duas maneiras. A primeira é quando uma pessoa emite um cheque a outra, pois o valor é debitado da conta do cedente imediatamente, mas só entra na

conta de quem o recebeu 24 horas depois. "Enquanto isso, o dinheiro é aplicado no mercado financeiro, rendendo lucros para os bancos", afirmou Helena.

Para ela, a segunda maneira

que os bancos usam para enriquecer às custas dos clientes é a

A Kaiser tem 10 anos e gostaria de ser como Goiânia aos 60: próspera e calorosa.



Uma grande cerveja



GOIÂNIA E BOUGAINVILLE. AMOR À PRIMEIRA VISITA.

*Uma cidade bonita como Goiânia
merece um shopping como o Bougainville.*

Goiânia 60 anos. Parabéns.



Brasigold pode ser fechada pelo Procon

A Brasigold Comércio de Metais, de Goiânia, tem prazo até amanhã para atender a notificação do Procon com referência à reclamação de 46 pessoas que assinaram contrato de poupança em ouro e que solicitaram resgate há meses e que no momento não foram atendidas. O diretor do Procon, Elísio Gonzaga da Silva, diante do crescente número de reclamações contra as empresas que atuam no ramo de investimento com ouro, tomou a deliberação de agir com rigor, acelerando as decisões no âmbito do orgão quanto a punições aos infratores.

Devido ao elevado número de ações junto ao Procon de Brasília, a Brasigold acabou sendo fechada naquela cidade e poderá ter o mesmo destino em Goiânia, conforme previsão da equipe de fiscalização do órgão de defesa do consumidor, considerando os constantes pedidos de prorrogação de prazo para o cumprimento dos resgates feitos pelos investidores. Na próxima terça-feira, caso a Brasigold não cumpra com seus deveres com os poupançeiros, o Procon poderá propor abertura de inquérito policial e ação executiva através do Ministério Público.

Com respeito aos investimentos em ouro, o diretor do Procon alerta aos consumidores para que não assinem contrato com firmas que não apresentem as condições exigidas conforme normas do Banco Central. Recomenda-se que antes de firmar tais contratos, que o investidor procure informações no Procon sobre a empresa com a qual pretende estabelecer acordo de investimento, pois é grande o número de pessoas lesadas com esse tipo de negócio, devido a empresas iniciantes.

O representante das empresas, Elias Turbino, disse que está em negociações, através da Associação das Empresas que atuam no comércio de ouro, a padronização dos contratos, vez que muitos deles têm cláusulas consideradas abusivas e que são denunciadas ao órgão de defesa do consumidor, podendo garantir a denúncias de empresas maléficas, visando moralizar a atitude de poupança através do ouro.



Iris abriu a campanha de vacinação no Cais do Jardim Nova Era, em Aparecida de Goiânia

Iris crê em número recorde

Governador fica empolgado com a multivacinação

A vacinação em Goiânia e Aparecida de Goiânia foi tranquila ontem. O governador Iris Rezende Machado abriu oficialmente a campanha no Estado, por volta de 10h20, no Cais do Jardim Nova Era, ao lado do Terminal Cruzeiro do Sul, em Aparecida. Ele esteve acompanhado do secretário de Saúde Ronei Ribeiro e diversas autoridades. Em Goiânia o prefeito Darci Accorsi abriu a campanha no Parque Zoológico, junto com o presidente da Fundação Nacional de Saúde, Cândido Santiago.

O governador Iris Rezende está empolgado com esta campanha de multivacinação e disse que para tranquilidade dos pais e do próprio Poder Público é necessário

que a população seja vacinada em massa. Ele destacou que é necessária a conscientização, uma vez que uma dose de vacina custa muito pouco, enquanto que a internação vale mais que mil doses dessa vacina. "Acredito que alcançaremos um número recorde de crianças vacinadas em Goiás".

O secretário estadual da Saúde, Ronei Ribeiro, informou que na primeira fase foi atingida 96% da meta, enquanto que agora ele espera que esse número seja superado. Até 21 de dezembro deverá ser vacinada toda a população goiana contra a febre amarela.

O movimento em todos os postos foi intenso durante todo o dia de ontem e a meta é vacinar 130 mil crianças até 5 anos na Capital e aproximadamente 500 mil em todo o Estado. No Cais do Nova Era o movimento foi intenso durante todo o dia. A meta é vacinar 31 mil 232 crianças naquele município. Para animar a campanha a Secretaria de

Saúde colocou palhaços nos postos. No Zoológico os bonecos gigantes e o novo ursinho deram o tom de festa à campanha.

Na 2ª Região de Goiânia, que abrange 76 postos, entre o Setor Marista e a Vila Redenção, o movimento foi grande. Centenas de crianças tomando as vacinas Sabin, contra paralisia infantil, Tríplice, contra tétano, coqueluche e difteria, e Anti-Sarampo e mulheres procurando a vacina anti-tétanica. Também no Parque Mutirama e no Zoológico, que tinham entrada franca para as crianças que levasse sua caderneta de vacinação.

O coordenador da campanha na Capital, Luiz Elias Camargo, informou que foi tudo normal no transcurso da vacinação, com um único problema verificado na digitação dos dados, o que só permitiu serem conhecidos os números de Goiânia na próxima segunda-feira.

Dois bairros de Aparecida já contam com ginásio de esporte

Mais dois ginásios de esportes foram inaugurados pelo governador Iris Rezende, totalizando 49 unidades em todo o Estado. Ontem o governador esteve em Aparecida de Goiânia entregando à população os ginásios da Vila Brasília e Bairro Cruzeiro do Sul, ambos com 1.111 m² de área construída, capacidade para 800 pessoas e custo em CR\$ 34 milhões, cada.

Rezende, juntamente com o secretário de Saúde e Meio Ambiente, Ronei Ribeiro, e o prefeito de Aparecida de Goiânia, Norberto Teixeira fez o lançamento oficial da Campanha de Multivacinação. O governador fez ainda a entrega de 12 primeiras escrituras de 350, dos lotes urbanizados do assentamento Independência Mansões, em Aparecida, que as demais escrituras serão entregues pela Prefeitura da cidade no decorrer da semana. Iris Rezende afirmou que, na próxima semana serão entregues 60 quilômetros de ruas

asfaltadas em Aparecida por onde trafegam os ônibus do sistema de transporte coletivo integrado, resolvendo um dos grandes problemas dos moradores, que segundo o governador sofrem na época das chuvas com a lama e os buracos e na época da seca, com a poeira.

"Tudo que se fizer em Aparecida é pouco em relação aos grandes problemas que enfrenta este município, que cresceu de uma década para outra e onde falta infra-estrutura em muitas áreas", disse Iris Rezende. Segundo ele, o Governo de Goiás tem procurado acudir este município realizando um conjunto de obras na área de saneamento básico, urbanização, construção de colégios, delegacias policiais, ginásios de esportes.

Iris Rezende chegou às 9h para inaugurar o ginásio de esportes da Vila Brasília onde foi recepcionado pelo prefeito Norberto Teixeira e autoridades. Após o descerramento da placa e corte da fita houve pronunciamentos, para um ginásio

completamente lotado e, em seguida o governador e comitiva chegaram ao Cais do Jardim Nova Era para o lançamento da Campanha de Multivacinação, e às 10h45, no Bairro Cruzeiro do Sul inaugurou o segundo ginásio.

Para o governador, a construção dos ginásios representa um reforço à estrutura esportiva do município, além de constituir mais uma frente de obras em andamento e na ampliação de espaços de trabalho, lazer e cultura. Os ginásios, construídos pela Empresa Estadual de Obras Públicas-Emop- são padronizados e possuem quadra polivalente adaptável à prática de futebol de salão, basquete e vôlei. Dispõem ainda de banheiros para o público masculino e feminino, bilheteria, sala de administração, vestiário para atletas e juízes, lanchonete e depósito de materiais. Contam também com um amplo palco, projetado para atender além da programação esportiva a encontros religiosos, bailes e festas em geral.

O custo da obra é de CR\$ 34 milhões

O governador Iris Rezende inaugurou na última sexta-feira, o ginásio de esportes dona Lucina Borges Teixeira, no bairro Vera Cruz II, na região noroeste de Goiânia. Com uma área construída de 1.111 m², o ginásio tem capacidade para receber um público de até 800 pessoas, oferecendo quadra polivalente adaptável à prática de futebol de salão, basquete e vôlei, banheiro para o público masculino e feminino, bi-

leterias, sala de administração, lanchonetes, vestiário para atletas e juízes e depósito para materiais. O custo total da obra foi de CR\$ 34 milhões, construída pela Empresa Estadual de Obras Públicas-Emop.

O incentivo à prática esportiva é uma das prioridades do Governo Iris Rezende, que o entende como educação, saúde e lazer. Além de reforçar a estrutura esportiva de Goiânia, o ginásio conta com um amplo palco, o que favo-

recerá a realização de atividades como o teatro, shows, festas religiosas, bailes e encontros sociais em geral, fazendo do local um ponto de encontro da comunidade.

O formato arquitetônico do ginásio, com ventilação cruzada,

permite um ambiente interno agradável, completado por teto de cobertura metálica, telha transparente e iluminação adequada à utilização.

Encontro debate privatização

O evento, além do presidente da entidade, o argentino, Victor de Germano e o presidente do Sindicato de Trabalhadores de Cuba, um dos maiores do mundo, Norma Ortega Navarro entre outros.

O objetivo do evento é discutir problemas enfrentados pelos pa-

Evangélicos inauguram novo templo com culto

A comunidade evangélica do Campo Bandeirante inaugura hoje a sede de seu templo. A Igreja Evangélica Assembléia de Deus, situada à Avenida "A" esquina com 303, na Boa Vista (Região Leste da Capital), terá capacidade para abrigar 1 mil pessoas. O templo faz parte de um complexo que inclui um salão de festa, dois apartamentos e mais de uma dezena de salas, para aulas, cursos, seminários e encontros. A inauguração acontecerá com a celebração de um culto, a partir das 15h, pelo pastor André Custódio Moreira.

Nesta perspectiva, o pastor conseguiu que a comunidade de Deus, deus necessitado de conhecer as palavras de Deus. O rush do processo materialista havia chegado ao fim. Era preciso o homem retornar à Luz do Pai".

Nesta perspectiva, o pastor conseguiu que a comunidade de Deus, deus necessitado de conhecer as palavras de Deus. O rush do processo materialista havia chegado ao fim. Era preciso o homem retornar à Luz do Pai".

Paralelamente ao trabalho evangelizador, o pastor, auxiliado pela sua comunidade, deu início, também, a um processo de ajuda aos necessitados socialmente. "Nós havíamos menosprezado este lado. Deus disse, através de seu Filho, que nem só de pão vive o homem. Mas isso não significa que o abandono às preeminentes orgânicas viabilizam um contato pleno com a Divindade".

Nesta visão holística, o pastor conseguiu envolver todas as outras igrejas evangélicas, irmmando-as em uma grande família, que originou a Comunidade Evangélica Campo Bandeirante.

Classe médica avalia problemas de hospital

Será realizado amanhã, às 9 horas da manhã, na Câmara Municipal de Goiânia um encontro para discutir a situação atual do Hospital Adauto Botelho, único complexo psiquiátrico público do Estado de Goiás. Participarão do evento a coordenadora nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde Eliane Fleury Seidl, os secretários estadual e municipal de Saúde Ronei Ribeiro e Décio Costa Ramos, o vereador Pedro Wilson, representando o movimento dos direitos humanos, Ciro Calil do controle e avaliação hospitalar da Sesma e Marta Cançado, presidente do Conselho Regional de

Psicologia.

O encontro tem como objetivo buscar a melhoria das condições de funcionamento do hospital Adauto Botelho, bem como sua preservação, além das novas orientações do ministério da Saúde para o atendimento aos pacientes com problemas mentais. As questões dos direitos humanos, a reintegração social do paciente psiquiátrico e o processo da gestão do hospital na ação conjunta Estado/município. Também será debatido o envolvimento da comunidade organizada como um todo, principalmente as ligadas à área de saúde mental.

GOIÂNIA,
PARABÉNS POR MAIS
UMA PRIMAVERA.

Não é por mera
coincidência que
Goiânia faz
aniversário em
plena primavera.
Uma estação
presente o ano
todo em
nossa cidade.
Todos os dias
de nossas vidas.

60 ANOS
GOIÂNIA À FLOR DA IDADE

GRUPO
LEONARDO
RIZO

Se é Imóvel, é com a gente.

COLUNA JURÍDICA
CEF disciplina procedimentos do FGTS

A Caixa Econômica Federal baixou a Circular nº 24/93, pela qual disciplina procedimentos operacionais relativos ao FGTS no que se refere à relação de empregados, informações de saldo para fins rescisórios, centralização de depósitos e informação da inscrição no PIS/PASEP.

A Relação de Empregados, a partir da competência novembro/93, somente poderá ser aceita pela rede bancária se pré-impresa, pela CEF ou se apresentada em meio-magnético, estando ressalvados apenas os casos de depósito em atraso. A CEF remeterá à empresa, via Correios, a RE pré-impresa, sem quaisquer custos de papel, impressão ou postagem.

Nos casos da rescisão de contrato de trabalho em que seja necessária a informação do saldo da conta vinculada do FGTS, a em-

Parecer favorável à Ação Declaratória de Constitucionalidade

A Procuradoria-Geral da República encaminhou ao STF Parecer no qual conclui pelo cabimento da Ação Declaratória de Constitucionalidade criada pela Emenda Constitucional nº 3, de 1993, nos casos em que hajam dúvidas quanto à constitucionalidade de leis.

Podem propor a ação o presidente da República, as mesas do Senado e da Câmara, e o procurador-geral da República. O Parecer instruirá o julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, de questão preliminar, levantada pelo ministro Moreira Alves, na Ação Declaratória de Constitucionalidade instaurada por iniciativa do presidente da

Bacen facilita aquisição de moedas estrangeiras

O Banco Central expediu a Circular nº 3.370/93, pela qual altera o Regulamento do Mercado de Câmbio de Taxas Flutuantes, de modo a facilitar a aquisição de dólares e outras moedas estrangeiras mediante a venda direta pelos bancos a seus clientes, sem prévia autorização do Bacen.

Foram incluídas dentre as situações possíveis de compra de moeda estrangeira, a aquisição de medicamentos no exterior por pessoas físicas, não destinados à comercialização; aquisição de imóveis por pessoas físicas; aluguel de imóveis; honorários de membros de conselhos consultivos; indenizações não amparadas por seguro; multas e juros contratuais; participação em feiras e exposições; publicidade e propaganda; serviços aeroportuários; e transmissões de eventos.

Cinquentão anos da CLT

do Trabalho.

As inscrições serão gratuitas e deverão ser feitas via correio, para o TST, à Praça dos Tribunais Superiores s/ nº Bloco D, CEP 70.097-900, Brasília-DF.

Remuneração variável tem garantia do mínimo

Os trabalhadores que perceberam remuneração variável, fixada por comissão, peça, tarefa, ou outras modalidades, têm a garantia de um salário mensal nunca inferior ao salário mínimo, conforme dispõe a Lei nº 8.716/93, sancionada pelo presidente da República.

Estabelece a mesma norma que a garantia por ele assegurada estende-se também aos trabalhadores que percebem salário misto, integrado por parte fixa e parte variável, sendo vedado ao empregador fazer qualquer tipo de desconto em mês subsequente a título de compensação de eventuais complementações feitas em meses anteriores.

Dicionário Jurídico

Considerandos - Elemento estrutural da lei que constitui a exposição de motivos desta, sua justificativa. Antecedem ao articulado;

Prédio urbano - Do latim *praediu*, sendo raiz do vocábulo *praes*, garantia imobiliária exigida pelo Estado credor. No Direito romano *praedia* urbana era a expressão que denominava os imóveis como edificação, situados na cidade ou no campo. *Praedia rústica*, então, era o termo que indicava os fundos de terras não edificadas, situados no campo. Daí, *urbs*, urbano, e *rústico*, *rurícola* e *rural*. O CC distingue, mas não conceitua, o prédio urbano e o rústico (arts. 1.200 a 1.215). Agostinho Alvim aponta dois critérios para a distinção entre prédio urbano e prédio rústico: o primeiro afirma que o importante é a localização do imóvel, vale dizer, se dentro do perímetro da cidade, é urbano, se for, é rústico. O critério acertado, porém, assevera este autor, é aquele que coloca a questão sob o prisma da destinação do

imóvel, isto é, será rústico se utilizado na agricultura, urbano em caso contrário. A Lei do Inquilinato (L. 8.245, de 18.10.1991) preceita, no art. 1º, *caput*, que a locação do imóvel urbano regulasse por suas disposições, sendo que o parágrafo único desta norma adverte continuarem regulados pelo CC e leis especiais: a) as locações: 1. de imóveis de propriedade da União, dos Estados e dos Municípios, de suas autarquias e fundações públicas; 2. de vagas autônomas de garagem ou de espaços para estacionamento de veículos; 3. de espaços destinados à publicidade; 4. em apartamentos, hotéis-residência ou equipados, assim considerados aqueles que prestam serviços regulares a seus usuários e como tais sejam autorizados a funcionar; b) o arrendamento mercantil; em qualquer de suas modalidades;

Xá - Do persa *shakh* ou *xah*, rei. Título da realeza dos monarcas do Irã, antiga Pérsia. No árabe se diz *xiāh*, imperador.

Novas obras vão beneficiar 70 mil pessoas em Goiânia

O prefeito Darcy Accorsi dará prosseguimento nesta semana às solenidades de comemorações dos 60 anos de Goiânia inaugurando obras.

Juntamente com o presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Município e Companhia de Pavimentação de Goiânia (Dermu/Compav) Júlio César Costa, o prefeito irá entregar para a população seis importantes obras de pavimentação asfáltica e a reconstrução do castelinho para os estudantes secundaristas da Capital. Serão beneficiados com as obras realizadas pela Prefeitura, via complexo Dermu/Compav, cerca de 70 mil moradores da periferia da cidade.

A primeira obra a ser inaugurada pelo prefeito Darcy Accorsi será a pavimentação asfáltica da linha de ônibus do Setor Santa Rita. São

1.700 metros de asfalto da Avenida Interligação que liga o Santa Rita ao Rio Formoso com meio-fio já implantado. O benefício é uma reivindicação antiga dos moradores daquela região que trará maior conforto para os usuários de ônibus. A solenidade de inauguração da obra acontecerá na próxima quarta-feira, às 20 horas, na Avenida Interligação.

Já na quinta-feira a Prefeitura estará entregando aos moradores do Parque Amazônia mais uma etapa do asfaltamento do bairro. A solenidade de inauguração acontecerá na praça da feira do setor, que será precedida de uma caminhada do prefeito Darcy Accorsi e a população até o palanque. A obra já realizada, teve um custo de R\$ 130 milhões, com recursos oriundos do Tesouro Municipal e do Governo federal.



João Neves, Elias Queiroz e Sebastião Marques avallam projetos

Líderes comunitários reivindicam mudanças

Algumas das principais lideranças comunitárias de Goiânia fizeram ontem uma avaliação dos Programas Mutirão do Cidadão e Goiânia Viva. Elas defendem a manutenção de ambos, mas com algumas reformas. Criticam, principalmente, a forma como o Projeto Goiânia Viva vem sendo conduzido.

E sugeriram que o Programa Mutirão do Cidadão mantenha um melhor relacionamento com os presidentes de entidades comunitárias.

Elias Queiroz, um dos articuladores do movimento comunitário, disse que o programa do município tem proposta teórica, mas beneficia a população em modo geral. Ele falou que o Projeto Goiânia Viva tenta levar uma boa imagem do prefeito, construindo um novo estilo de administração. A divisão da Capital em regionais facilita a administração. Nas vezes em que foi realizado o projeto, os presidentes das entidades comunitárias que não têm vínculo político com os partidos dos coordenadores, sofriam discriminação, desrespeitando os legítimos representantes da população, que foram eleitos. O Projeto Goiânia Viva vende uma esperança através da mídia, mas geralmente não consegue realizar a

metade do que propõe. Elias sugere que a Prefeitura discuta, sem discriminação, com os legítimos representantes comunitários e abra as portas para facilitar que todos contribuam com a administração de Goiânia.

O diretor da Federação Goiana de Associação de Moradores (Fegam), João Neves Júnior, avaliou que a atuação do Programa do Mutirão do Cidadão tem sido boa. Ele disse que o mutirão realiza atendimento efetivo à população, resgatando o direito da cidadania. Procura resolver o problema mais imediato. João afirmou que há uma certa diferença política e administrativa entre os programas, não tendo discriminação a qualquer presidente de associação. Segundo ele há erros administrativos na coordenação, os dirigentes devem conhecer mais a realidade da região, através das principais lideranças dos bairros.

As lideranças reivindicam uma audiência com o governador Iris Rezende Machado para levar propostas e discutir a implementação de mais atividades ao Programa Mutirão do Cidadão. Eles defendem a manutenção de todos os projetos, que só beneficiam a população.

RÁDIO CARAJÁ: um novo som na cidade

EURICO SANTOS

Talento e poder de comunicação

INHÔ JEREMIAS

Sertanejo Classe A

VOVÔ GETULIO

Uma canção, uma saudade.

ÉRIDES GUIMARÃES

A voz da Verdade.

CARLOS FERNANDES

Cheiro de Povo

ADEMIR CAMILO

Rádio Negócio

CARAJÁ - 770 Kilohertz - Fone: 315-1133
Ligue para as feras

Opinião

José Escobar esclarece

Senhor editor.

É com respeito que vimos à Vossa presença solicitar a correção de alguns pontos da matéria publicada por este conceituado jornal, na edição do dia 18 do corrente, relativa à convenção regional do PSDB realizada na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, no domingo, 17.

É preciso esclarecer que nossas críticas ao comportamento de membros da chapa vencedora, encabeçada pelo deputado Antônio Faleiros, tiveram e têm, como embasamento, o fato de não concordarmos com a posição dos vencedores contrária a um acordo entre vitoriosos e derrotados, o que seria lógico e natural ocorrer logo depois da divulgação dos resultados pois é esse o momento de se demonstrar coesão partidária.

É bom lembrar também que a chapa perdedora, encabeçada pelo companheiro Gerson Martins, obteve 40% dos votos contra 60% da vencedora demonstrando um equilíbrio no resultado e, no nosso entender, o PSDB, um partido que surgiu das hostes do PMDB exatamente por ser rechaçar o fisiologismo e o clientelismo, não pode praticar essa política da qual são adeptos alguns de seus membros como ficou demonstrado naquela ocasião.

A condição de detentor de alguns cargos públicos deve e pren

as. Por último, observamos a

as. Por último, observamos a alienação como a característica resultante de todas as outras, que tem como fator de sua existência, a falta de preocupação pelos meios de comunicação de massa de formar pessoas conscientes e críticas, pois a juventude alienada facilita as estratégias dos grupos econômicos. Se dizer que o Governo não investe na educação por não desejar cidadãos críticos.

*Manoel Leandro Seixas é Pedagogo, orientador educacional, 2º secretário do Diretório da Juventude do PMDB de Goiás e Coordenador Municipal do Movimento Negro Unificado

MNU de Goiânia.

Arrogância da juventude

Senhor editor.

A juventude brasileira apresenta como principais características: a arrogância, o egoísmo, o consumismo e a alienação. A primeira característica, a arrogância, a meu ver é resultado de outras que poderiam ter o mesmo privilégio desta, mas que, por motivo de espaço, não irei abordar. São elas: a rebeldia, o conservadorismo e o individualismo. A segunda característica que aponto é o egoísmo. Ele resulta da sociedade individualista e egoísta em que vivemos que considero muito prejudicial à harmonia social. O consumismo é mais uma característica de nossa juventude, reforçada pela mídia, que tem se preocupado mais com a formação de novos consumidores através de suas campanhas publicitárias.

as. Por último, observamos a

Cirurgia desmisticifica angioma cerebral

Médico goiano desenvolve um novo método em que não há necessidade de se realizar corte na cabeça do paciente

CARLA BORGES

Se Renato Vilar, personagem interpretado em 86 pelo ator Tarcísio Meira, na telenovela global "Roda de Fogo", tivesse conhecido o neurocirurgião goiano Elson de Araújo Montagno, certamente não teria morrido de angioma cerebral. Mas isso implicaria em modificar, radicalmente, o desfecho da trama. Ele desenvolveu um sistema de radiocirurgia que não necessita de corte na cabeça do paciente e permite penetrar em regiões do cérebro tidas como inacessíveis para a medicina tradicional. Atualmente o Instituto do Radion, na cidade paulista de Campinas, de sua propriedade, é o único a realizar esse tipo de operação.

Já na época da novela, que Montagno assistiu quando voltava da Alemanha onde fez doutorado e defendeu a tese da radiocirurgia, ele conseguia realizar aquele tipo de operação. "Daquele tipo eu já operei umas 20 pessoas", conta o médico. A angioma cerebral, explica, é uma espécie de novo capilar de artérias e veias, às vezes em regiões críticas, como o tronco cerebral. Há uma espécie de curto-circuito e elas se entrelaçam. Com esse tipo de problema já passaram pelo consultório de Elson Montagno engenheiros eletrônicos, executivos, profissionais liberais, crianças e grandes executivos, cujos nomes ele não divulga, por questões éticas.

Elson Montagno esteve na última semana em Goiânia, na casa da família, passando férias, enquanto seu projeto era apresentado pela primeira vez ao público especializado, no Congresso Mundial de Neurocirurgia Estereotáctica, realizado na cidade de Acapulco, México. Ele começou a desenvolver seu estudo em 1981, na Alemanha, chegando no ano seguinte a construir o primeiro protótipo do Aparelho Stereotáctico para uso com tomografia computadorizada e ressonância nuclear magnética. O primeiro esboço do que viria a ser o moderno aparelho foi construído com pau-ferro, enviado do Brasil por seu pai.

O aparelho e os computadores software acoplados foram patenteados logo em seguida. Em 1984, Elson Montagno defendeu tese doutoral sobre a nova tecnologia de



O médico Elson Montagno começou a desenvolver os estudos em 81

neurocirurgia na Universidade de Berlim. Até então, as intervenções cirúrgicas experimentais só tinham lugar nos cérebros de animais. Somente em 1985 foi realizada a primeira cirurgia em humanos, nos Estados Unidos, com êxito. De volta ao Brasil, em 1986, Elson Montagno foi contratado como professor da Universidade de Campinas, onde até hoje ele leciona sobre neurocirurgia.

A cirurgia tem uma duração média de meia hora, sem anestesia e sem a necessidade de o paciente entrar em um hospital. Os pacientes são operados no próprio consultório e no dia seguinte estão liberados para todas as atividades normais, sem necessidade de internação. A medicina normal geralmente realiza cirurgias com a abertura do crânio e só em tumores superficiais de maior volume.

Mas para a eliminação de riscos o diagnóstico da doença deve ser precoce. A técnica permite operar os tumores com até cinco centímetros de diâmetro.

Mas já houve casos em que Montagno atendeu pacientes com

Custo não sai por menos de US\$ 10 mil

da fase de ostra e começaremos a popularizar. Atualmente fazemos a cirurgia em um número muito limitado de pessoas", diz o médico. Nessa perspectiva, quanto mais pessoas forem operadas, menor será o valor da cirurgia. Além desse fator existe ainda uma equipe relativamente grande: além de Montagno, um radioterapeuta, um cientista em computação, um físico e médicos residentes.

As indicações do aparelho estereotáctico são para biópsia cerebral (recolhendo-se uma pequena partícula do tumor com uma sonda mi-

croscópica). Pode parecer um número pequeno, mas corresponde aproximadamente à proporção desses religiosos na população brasileira.

Ele até concorda com os obstáculos que os testemunhos de Jeová impõem às cirurgias com transfusão de sangue, embora por motivos bem diversos: ele faz alusão à quantidade de doenças transmissíveis pelo sangue, como hepatite e outras vísceras, principa-

Programa de leite comece em novembro

A Prefeitura de Goiânia começa a implantar no mês de novembro o Programa Leite é Saúde, que faz parte do Plano de Combate à Fome e à Miséria, do Governo federal, visando amenizar o problema da distribuição que afeta grande parte da população no Brasil. Convênio nesse sentido foi assinado na última semana em Brasília, pelo prefeito Darcí Accorsi, secretário municipal de Saúde, Décio Costa Ramos, e pelo ministro Henrique Santillo.

Goiânia está entre as 23 primeiras cidades do País a serem beneficiadas com esse convênio. A Secretaria Municipal de Saúde receberá, como parcela referente ao período de novembro/93 a fevereiro/93, o valor de R\$ 100 milhões 148 mil. O município acrescentará cerca de R\$ 10 milhões a esse valor. Com a verba, o Fundo Municipal de Saúde de Goiânia, que será o gerenciador dos recursos, comprará leite para 11.625 crianças e gestantes consideradas desnutridas.

A seleção para a escolha daqueles que deverão receber o benefício será com base em diagnóstico médico, observando os cartões de vacina das crianças e gestantes que são atendidas nos 29 centros de saúde do município. As crianças de seis a 23 meses, inscritas, terão direito a um litro de leite pasteurizado ou 120 gramas em pó, enriquecido com leite de soja. Já os irmãos dessas crianças, em número de dois por família, na faixa etária de dois anos; e as gestantes desnutridas, receberão meio litro de leite por dia, sem enriquecimento da soja.

Segundo o secretário Décio Costa Ramos, o seu empenho junto ao Ministério para conseguir esse benefício deve-se particularmente ao quadro preocupante de desnutrição constatado por meio de pesquisa feita em 1991 pela UCG.

Empresários pretendem fortalecer a ciência

da Universidade Federal de Goiás.

Todos defendem um constante entrosamento. Uma das propostas é que as Universidades e a ETEG desenvolvam projetos de pesquisas com aplicação direta para o empresariado goiano, levando-se em conta potencialidades do Estado. Irones informa que dentro do projeto global da Tecnópolis as universidades e a ETEG vão dispor de dados e incentivos para o desenvolvimento de trabalhos integrados. Há também a proposta de incentivo à formação de recursos humanos com bolsas de iniciação científica. Os defensores argumentam que o custo é baixo e que os alunos, principalmente em final de curso, necessitam de incentivo para o desenvolvimento de projetos e pesquisas.

O secretário do Planejamento é também presidente do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia.



A Secretaria de Indústria e Comércio adquiriu uma série de 9,75 alqueires em Inhuma para a implantação do distrito agroindustrial do município. A transferência da escritura foi realizada durante o I Encontro dos Municípios ao Norte de Goiânia - Econorte. O secretário Beze Jr. já determinou o início dos estudos para a elaboração do projeto.



CASTRO'S PARK HOTEL

★★★★★

CASTRO'S PARK HOTEL

FERIADOS

Fizemos uma programação especial para os feriados de outubro e novembro pensando em lhe oferecer o que há de melhor pelo menor preço.

O CASTRO'S PARK HOTEL lhe oferece:

FINADOS

- 1º de Outubro a 02 de Novembro (Sexta-Feira à Terça-Feira);
- 04 Diárias com café da manhã;
- 05 Refeições;
- Apartamento DUPLO Categoria Superior ou Luxo;

• PREÇO: R\$ 6.237,50 por pessoa e por dia mais 10% de taxa de serviço.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

- 12 a 15 de Novembro (Sexta-Feira à Segunda-Feira);
- 03 Diárias com Café da Manhã;
- 04 Refeições;

• Apartamento DUPLO Categoria Superior ou Luxo;

• PREÇO: R\$ 7.170,00 por pessoa e por dia mais 10% de taxa de serviço.

FERIADO É TEMPO DE SE DIVERTIR E RELAXAR

Além do drink de boas-vindas, você terá direito ao jantar de Sexta-Feira, Feijoada no Sábado, Brunch no Domingo, almoço na segunda (feriado da Proclamação da República) e Terça (feriado de finados), entrada franca na Boate no Sábado e Late Check Out até às 18:00 horas na Segunda-Feira (feriado da Proclamação da República) e na Terça-Feira (feriado de finados). Teremos monitores para entreter as crianças e uma programação intensa para os adultos tais como: Hidroginástica, bingo, shows, competições e jogos aquáticos.

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO ESPECIAL
VENHA PASSAR OS PRÓXIMOS FERIADOS
NO CASTRO'S PARK HOTEL

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO.

Reservas e Informações:
CASTRO'S PARK HOTEL
Av. República do Líbano, 1520
Setor Oeste - Goiânia/GO
Telefone: (62) 223-7766
Fax: (62) 225-7070 / Telex 623 1103

'O Bico do Papagaio não é mais violento'

EDUARDO BASÍLIO

O secretário de Estado da Infra-Estrutura, João Francisco de Oliveira, em entrevista ao Diário da Manhã, tenta desmistificar a lenda de que o "Bico do Papagaio" é uma região violenta. "O Bico do Papagaio já foi uma região violenta, mas que diz respeito a conflitos agrários. "Hoje não é mais", garantiu ele durante conversa mantida, no final da tarde de anteontem, no município de São Bento, no Norte do Estado do Tocantins, horas antes do encerramento do "Mutirão de Inaugurações". O principal objetivo do Governo é o de buscar integrar o "Bico do Papagaio" e o Sudeste ao resto do Estado, avaliou ele, ao analisar o "Mutirão" que beneficiou mais de quinze municípios.

Diário da Manhã: Qual a diferença entre a primeira etapa do Mutirão, realizada há cerca de três meses, e a segunda etapa?

João Francisco de Oliveira: A diferença é que durante a primeira etapa as obras foram entregues no extremo do Bico do Papagaio.

DM: Que tipo de reivindicações a comunidade da região faz para que as obras sejam feitas?

João Francisco: A comunidade pede estrada, água, energia, depois pede escola, segurança. Agora, o que se procura é estabelecer uma infra-estrutura mínima.

DM: Com quantos quilômetros de estradas se poderá integralizar o Bico do Papagaio?

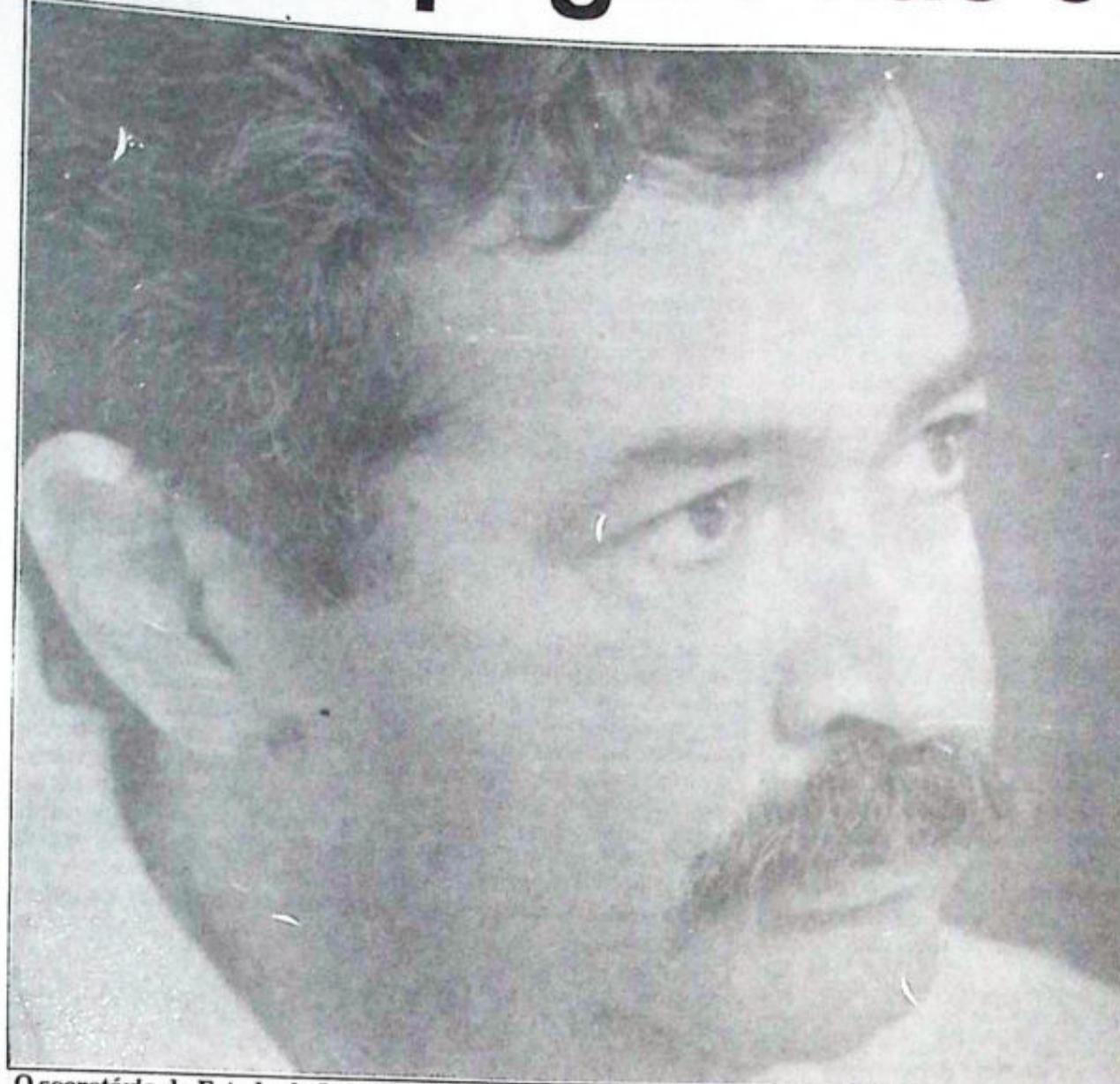
João Francisco: Acredito que uns trezentos quilômetros.

DM: O objetivo é redimir a região do "Bico do Papagaio"?

João Francisco: O principal objetivo do Governo é o de buscar integrar Bico do Papagaio e o Sudeste ao resto do Estado. É necessário que se faça esta integração.

DM: Qual é a situação sócio/econômica da "Região do Bico do Papagaio"?

João Francisco: Acho que a



O secretário de Estado da Infra-Estrutura do Tocantins, João Francisco de Oliveira: modernização

região possui muitas potencialidades, especialmente para frutas cítricas, sem falarmos que o lugar dispõe de terras muito boas para a produção agrícola.

DM: A região do "Bico do Papagaio" é ou não violenta no que diz respeito a conflitos agrários?

João Francisco: Acho que é preciso desenvolver trabalho e escravos no contexto da imprensa, fazendo com que se entenda que em

quase três anos de Governo Moisés Avelino não houve conflito. O que se pode dizer é que "O Bico do Papagaio" já foi uma região violenta. Hoje não é mais.

DM: E este estigma é ou não prejudicial ao Tocantins?

João Francisco: Realmente prejudica e muito, porque cria uma imagem negativa da região, fazendo com que os investimentos diminuam.

DM: Como o senhor vê o

processo sucessório?

João Francisco: Vejo João Cruz com uma aceitação popular muito grande.

DM: E a insatisfação de Araguaína e região?

João Francisco: O que vejo é que o prefeito Joaquim Quinta está fazendo o seu proselitismo político. É natural que o prefeito assuma esta postura. Agora, Araguaína não pode esquecer que sozinha não pode fazer o governador do Estado.

Secretaria da Ação Social constrói casas

Cinco mil pessoas estão sendo beneficiadas inicialmente com a construção de 807 unidades habitacionais, que estão sendo construídas pela Prefeitura, através da Secretaria de Ação Social e Habitação, nas Quadras 31, 32 e 33 (Vila União). Este projeto é fruto de um convênio como Ministério do Bem-Estar Social e foi aprovado apenas para 05 capitais brasileiras, incluindo Palmas.

Para o secretário Odil Rocha, esse projeto prevê a construção de 1.200 casas, que serão entregues à população no próximo ano. "Pretendemos ainda, dentro do plano "Habitar Brasil", construir 1.500 casas", declarou Odil, observando que um dos problemas mais sérios enfrentados pela população de Palmas é a questão da moradia, "outro gravíssimo também, é a questão da fome". Nós temos também um programa de complementação alimentar que foi iniciado com a distribuição de cestas básicas no Jardim Aureny I, II e III e em Santa Fé, em Taquaralto. Este projeto beneficia as gestantes, os deficientes físicos e os idosos, e, de acordo com o secretário de Ação Social, é ininterrupto: as pessoas receberão mensalmente em seus domicílios a sua cesta básica a nível de complementação alimentar".

Além da assistência necessária às pessoas que estão passando fome atualmente, a Secretaria de Ação Social de Palmas também está preparando mão-de-obra na área de corte e costura, bordados e alimentação alternativa, "pretendemos inaugurar na próxima semana, no Distrito de Taquaralto, um Centro de Aprendizagem Artesanal, para que as pessoas daquela localidade possam desenvolver habilidade manual", informou o secretário em visita à montagem da fábrica de tijolos que serão utilizados na construção das casas populares da Vila União. "Esse material que nós utilizamos é justamente próprio da região", observando que toda a mão-de-obra utilizada na construção das casas é composta de moradores da V. União.

Esse projeto prevê a melhoria da habitação nos locais onde as condições são muito precárias e, na opinião do secretário de Ação Social e Habitação do Município a escolha da V. União se baseou numa pesquisa realizada em toda a região metropolitana de Palmas e contou inclusive com a colaboração do comitê de cidadania, representado por vários segmentos da sociedade palmense.

Odil Rocha acrescenta ainda que não se trata de um processo de desvalorização e sim humanização das favelas.

Lélio vê lentidão na municipalização

A municipalização da saúde em Palmas existe de direito, mas não de fato, comentou o secretário municipal de Saúde, Lélio Leonardo de Araújo na última quarta-feira, quando esteve em Brasília participando de uma audiência com o ministro da Saúde, Henrique Santillo. Araújo ressaltou que o Governo não repassou ao município as unidades de saúde a que tem direito. Para ele, a municipalização de fato só não aconteceu por questões políticas e, com isso, a situação permanece precária na cidade.

Todos os requisitos exigidos pelo Ministério da Saúde, para a realização da municipalização já foram atendidos pela Secretaria Municipal.

Foram criados o Conselho Municipal de Saúde e Fundo Municipal que só vem arrecadando recursos do SUS e não obtém nenhum repasse do Estado. Lélio enfatizou que durante



Henrique Santillo poderá liberar recursos para o Tocantins

Prefeitura de Palmas inaugura a iluminação

Amanhã às 20h, a Prefeitura de Palmas inaugura, em frente à antiga churrascaria Chapisco, a iluminação de mais duas quadras no centro da cidade. Desta vez foram aplicados mais de 300 pontos de luz nas ACNE I e II. A exemplo dos tipos de lâmpadas usadas em outros setores, também agora foram utilizadas lâmpadas a vapor de mercúrio, com luminárias fechadas.

A iluminação de Palmas cresce

Diário da Manhã

O jornal do leitor irlandês

Siqueira já defende punição

Prefeito diz que escândalo é lamentável



Eduardo Siqueira Campos: redução da credibilidade

pequena parcela tem conduta suspeita, ele acredita que têm que ser expurgados daquela casa os que querem tirar vantagem em cima da população. Outro fator que contribuiu para a indignação do prefeito foi a compra de deputados pelo PSD, que pode causar a cassação de três parlamentares.

Eduardo disse que a possibili-

dade de mudança está nas mãos dos eleitores, pois cabe a eles cortar o mal pela raiz. "Está na hora de tirar aqueles que traem a confiança da população. Estes fatos sempre aconteceram na história política, cabe ao Congresso apurar os fatos e eliminar tudo de mal que possa colocar em xeque a credibilidade política no Brasil", enfatizou.

Itertins distribui terras e reduz os conflitos no campo

O Governo estadual entregou mais de 3 mil títulos de terras a famílias, num total de 28 projetos de assentamentos. No entorno de Itertins, conforme destaca o vice-presidente do Itertins, Vilobaldo Vieira, 2 mil famílias já estão alojadas em 15 áreas de assentamento.

Essa política está sendo apontada como a causa para a diminuição sensível dos conflitos pela posse da terra no Tocantins. O presidente do Itertins recorda que, no início do Governo Avelino, havia apenas dois assentamentos, no Rio Tempo, em Pedro Afonso e em Augustinópolis. "O problema era e é difícil mas temos que resolver", comenta

"Com o Governo Moisés Avelino implantou-se a paz social no campo já que por necessidade de resolver o problema entre as partes acabaram-se as mortes que eram uma rotina", observa Vilobaldo Vieira, dizendo não ter dúvida de que isso foi "um grande salto".

O Estado instalou em boa parte desse total de assentamentos 10 escolas em convênio com o Incra. Vilobaldo ressalta que o tesouro estadual teve de bancar 90% dos recursos para implantação e funcionamento das unidades de ensino. Foram construídos nos mesmos assentamentos armazéns e represas destinadas ao desenvolvimento e projetos de irrigação e também água à criação de animais.

Para o presidente do Itertins, que assegura estar havendo novas negociações para aquisição de terras visando a implantação de mais assentamentos, o sacrifício em torno destas aquisições anteriores não foi pequeno. "Como

havia necessidade de resolver problema social e a Constituição Federal não permite a desapropriação pelas unidades da Federação o Governo estadual teve que adquirir de forma direta pela via da legalidade".

Só que no caso da "iminente violência na terra e o interesse entre proprietários em litígio com os posseiros, e estes, o Estado ajudou a sanar a questão e adquiriu as propriedades inclusive a valor inferior ao de mercado".

Sem essa compreensão, diz Vilobaldo Vieira, teria sido ainda mais pesado para o Tesouro estadual. Um fato da maior importância que o presidente do Itertins observa é que os pequenos proprietários assentados passaram a se habilitar ao FNO-Especial (Fundo Nacional de Investimento da Região Norte) através de créditos de financiamento, que têm como agentes financeiros o Banco da Amazônia (Basa) e o Banco do Brasil.

DISTRITO ZERO

Filho notável

Helena Alves Toledo tem 64 anos. Criou filhos e filhas. E como deve ter sofrido, chorado e se desesperado. E já no declínio da vida tem seu nome registrado em uma queixa policial. Não como indiciada. Mas vítima. E do filho Alberto Pereira Gomes. Quem procurou a Delegacia da Mulher foi Edna Maria Alves Barreto, casada, do lar. Disse ela que a mãe vem sofrendo maus tratos e até ameaças de morte por parte de Alberto, que a agride fisicamente. Eu gostaria de ter minha mãe para agarrar-me. E Alberto fala em matar a mãe dele. Esse sujeito está precisando de Deus. (Edson Costa)

Trio da Pesada

Silvânia Garcia de Jesus, se-cretária, 31 anos, Setor Garavelo, estava em casa descansando quando foi chamada à porta. Observou que se tratava de Sideny Fraga da Silva, Neusa Fernandes Marques e Aldenira Cândida Lourenço. Silvânia: "Pois não, vamos entrar". As mulheres. "Preciso não! Aqui mesmo tá bom". Silvânia: "Tudo bem, o que é?". Foi agredida com uma pedra na nuca e outra na cabeça. Ficou com lesões. Ela foi à Delegacia da Mulher. "Disseram que eu havia causado a separação de Aldenira com William Fraga da Silva, o que não é verdade. Ele e eu somos apenas amigos".



Jeová diferente

Ana Paula da Silva, solteira, do Jardim Balneário Meia Ponte, entregou quentinho o irmão Jeová Avelino da Silva, no 12º Distrito Policial, onde o titular é o delegado Wilson Afonso de Oliveira. Disse que Jeová a agredira fisicamente durante uma discussão. E que esse fato geralmente acontece por ser ele um moço irritadiço. Na verdade Ana não disse os motivos da confusão em sua casa mas pediu providências. E mais um caso para esquentar a cabeça de Nadir Batista Cordeiro, na Delegacia da Mulher.

A professora

Iracema de Souza Pereira Freitas, casada, professora, residente no Jardim América, foi agredida pelo marido Braz Pereira de Deus Júnior. Ficou machucada. "Somos casados há oito anos. Jáapanhei outras vezes e sempre com muita violência". Iracema procurou o 7º Distrito Policial para relatar o acontecimento. O delegado Agmário Cândido de Souza, ao vê-la, pediu exames de lesões corporais junto ao Instituto Médico-Legal. A continuidade do inquérito fica por conta da Delegacia da Mulher.

Que situação

Mauri Antero da Costa, casado, 46 anos, Vila Redenção, foi vítima de ameaças feitas por Antônio Marlan de Lima, solteiro, 25 anos, mesmo setor. Mauri correu ao 8º Distrito Policial para registrar queixa dizendo que o outro ficou em frente à sua casa, com uma faca na mão, gritando-lhe ameaças. O funcionário público federal agiu certo: não esboçou qualquer tipo de reação, deixando o caso para ser resolvido pela polícia. Que tudo termine em paz, pois não queremos ver Mauri perdendo o controle emocional.

Pediu confusão

Francisco Antônio de Deus Oliveira, 23 anos, Jardim Novo Mundo, estava numa festa com a namorada Maria Ana. Ele ficou meio quente e tiveram um desentendimento. Maria Ana o deixou no interior da casa e foi sair, quando, no portão, foi cercada por um engredinho, mais tarde identificado por Jesuino Alves. Francisco, que vinha logo atrás da moça, já pé da vida, acertou o nariz de Jesuino, provocando fratura. A PM compareceu ao local da confusão. A vítima foi ao Hugo e o agressor ao 1º Distrito Policial.

Foi derrubado

Jorcelino Naves Coutinho, solteiro, 20 anos, residente no Setor Fortaleza, estava de madrugada no Gavião Chopp. E meio lotado para baircar o gavião nas de-

nas por um soldado da Policia Militar, ele empinou o carro. Jorcelino não respeitou quem estava trabalhando no período noturno enquanto ele vagabundava. Criou caso, estufou o peito, rodou a bairra e os soldados tiveram que dar-

lhe alguns tapas. O Jorcelino reclamou no 16º Distrito Policial. "Eu fui jogado no chão".



A suspeita

Nilda Maria Somanti limpava as unhas quando perguntou ao marido Agnelo Somanti: "É verdade que você está de rolo com outra mulher? Responda certo para eu tomar providências. Só que a minha vingança será malígrina". Agnelo desconfiou, gaguejou e saiu de fininho. Mas quando ele retornou à noite, no Bairro Santa Rita, viu Nilda amolando uma faca numa pedra em cima do tanque. Com aquela paciência. Ele voltou e foi ao plantão do 1º DP: "Ela vai me castigar". Dois agentes buscaram a mulher. Ela explicou: "Eu amolava a faca para limpar uns lumbres que minha irmã mandou".

A reclamação
Dalva Ribeiro, solteira, 23 anos, Vila Bandeira, apanhou tanto de uma vizinha conhecida por Zina, que foi obrigada a receber curativos no Hospital das Clínicas. Zina tem três filhos que parecem ter vindo do inferno. Eles jogaram água dentro da casa de Dalva. E Dalva reclamou com a avó das crianças. Zina, ao tomar conhecimento, não corrigiu os três patetas e sim partiu para a agressão física contra Dalva. O caso está registrado no Posto Policial do próprio hospital.

Gilmar dançou
"Gilmar, não me leve a mal. Mas não quero continuar com nosso relacionamento. Tome sua aliança. E tchau". Gabriela Peixoto da Costa Oliveira, residente na Chácara do Governador, terminava aí o noivado com Gilmar. E ele se foi acarinhado. Passados alguns dias ele encontrou Gabriela na rua e deu-lhe uns trancos. Acertou-lhe muitos tapas. Riscou-a com uma faca, dizendo que não aceitava a separação. Resultado: fui dedurado na Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher. Mas ele já disse que não vai à presença de Nadir Cordeiro nem mesmo amarrado.

Achou estranho
Edmo Luiz dos Santos saiu para o trabalho às 7h30 deixando a mulher preparando-se para lavar roupas. No serviço um acidente e ele ficou com a camisa bordada de tinta para carimbo. Voltou à sua casa, na Vila Nova e encontrou Lareda Carmelita toda empetecada para sair. Estranhou. Não gostou da explicação e rumou-lhe a mão na lerdá. O problema foi levado ao plantão do 1º Distrito Policial.

Marta apanhou
Marta Yara de Lima, Jardim América, disse na Delegacia da Mulher o seguinte: "Fui agredida fisicamente por Geraldo Corrêa Roque. Ele aplicou em mim socos e pontapés. Nós temos um relacionamento há mais de três anos. Acontece que ele levou nossa filha até a Cidade de Goiás, na casa de uma irmã, sem minha autorização. Fui buscá-la e aconteceu o incidente. Fiquei com a mão esquerda machucada. E parte do corpo também. O pai não tem direito de passear com a filhinha?"

Foi derrubado
Jorcelino Naves Coutinho, solteiro, 20 anos, residente no Setor Fortaleza, estava de madrugada no Gavião Chopp. E meio lotado para baircar o gavião nas de-

nas por um soldado da Policia Militar, ele empinou o carro. Jorcelino não respeitou quem estava trabalhando no período noturno enquanto ele vagabundava. Criou caso, estufou o peito, rodou a bairra e os soldados tiveram que dar-

Comerciante morre em cisterna e polícia suspeita dos filhos

O corpo do comerciante João Gomes da Silva, 44, o João André, foi achado dentro de uma cisterna em sua residência, em Piracanjuba. A morte ocorreu há cerca de cinco dias, segundo estimativa dos policiais da delegacia local. A polícia acredita que o comerciante foi jogado com vida noguele buraco, e suspeita de dois filhos da vítima, cujos nomes não foram divulgados.

"O comerciante morreu devido

à queda, pois tinha apenas dois pequenos ferimentos na testa. Também no fundo da cisterna havia pouca água", comentou um policial. O exame de necropsia constatou que a vítima não tinha ferimentos contundentes em qualquer parte do corpo, que indicasse o uso de uma arma. João Gomes vestia bermuda e uma camisa, quando foi retirado da cisterna.

A polícia descobriu o corpo através de denúncias dos vizinhos

da vítima, incomodados pelo mau cheiro. Antes os policiais não foram comunicados por qualquer parente do comerciante sobre o seu desaparecimento. Investigações preliminares indicavam que João Gomes tivera, dias antes de desaparecer, uma briga com dois filhos por causa de uma aparelhagem de som.

Um dos filhos da vítima já foi localizado e interrogado pelos policiais de Piracanjuba. "Até agora

não temos nada que comprove o crime, mas estamos aguardando o laudo dos peritos do Instituto de Criminalística. Pode ser que a suspeita da polícia não seja comprovada e a vítima tenha sofrido um acidente ao cair sozinho no buraco", admitiu o policial.

O comerciante morava naquele município, às margens da estrada que dá acesso a Inhumas. A polícia espera também ouvir os vizinhos da vítima.

Drogaria é invadida por desconhecidos

Ladrões quebraram a parede e invadiram uma das lojas da rede Drogaria Goiás, situada na Avenida Anhanguera, no Setor Aeroporto. Segundo o gerente Jeová Cavalcante Alencar, parte do estoque de medicamentos e até equipamentos eletrônicos, inclusive um computador, foram destruídos. Os criminosos também furtaram várias embalagens com remédios de uso controlado. O fato foi registrado no 1º DP (Centro) e a polícia não descartou a hipótese de que a drogaria tenha

sido sabotada. Policiais da mesma delegacia investigam também um outro caso em que donos da rede de drogarias Santa Marta estavam sendo ameaçados.

De acordo com o gerente, o arrombamento ocorreu à noite, entre quinta e sexta-feira passadas. Uma parede nos fundos da loja foi perfurada, mas não foram encontrados no local as ferramentas que teriam sido utilizadas pelos criminosos. A polícia suspeita ainda que diversas pessoas participaram do crime.

Do interior da loja, conforme levantamento dos funcionários, os criminosos furtaram embalagens de Gardenal, líquido e em comprimido, Tegretol, Neozine, Limbitrol e Olcadil, todos remédios que somente podem ser adquiridos no balcão da loja mediante a apresentação de receita médica. Para o gerente o fato provocou um prejuízo de aproximadamente 105 mil cruzeiros reais, devido aos estragos. Os policiais comentaram para a imprensa que o furto dos remédios

pode ser uma artimanha usada para desviar as atenções sobre o provável motivo do arrombamento: a sabotagem da loja.

Em seu contato com a polícia os funcionários da drogaria disseram que o arrombamento foi praticado por ladrões, e não deram conotação sobre a possível sabotagem. A polícia espera, através de exames realizados por membros do Instituto de Criminalística conseguir levantar pistas que indiquem as pessoas envolvidas no crime.

Adolescentes assaltam em 'arrastão' no Centro

Um grupo de adolescentes formou um arrastão e assaltaram o motorista Vander Leocádio de Freitas, 31, e o seu amigo José Carlos dos Santos, quando as duas vítimas caminhavam nas proximidades do Parque Mutirama, no Centro. O fato foi registrado no 1º DP. Antes, o aeroaviário Juarez Ferreira Lemos Júnior, 23, comunicou na mesma delegacia que também fora atacado por um bando de rapazes numa parada de ônibus da Avenida Goiás. No assalto, Juarez perdeu diversos objetos e ainda foi agredido.

Para os policiais, Vander e José Carlos contaram que os criminosos estavam armados, sendo que

dois dos adolescentes portavam revólveres. Vander na ocasião teve roubada a sua identidade, CPF, Título de Eleitor, Reservista, um crachá da empresa CBP - Indústria de Papel e até uma carteira de doador de sangue. De José Carlos os criminosos levaram um relógio de pulso, um par de tênis e cerca de 900 cruzeiros reais em dinheiro.

Juarez Ferreira explicou para a polícia que foi cercado pelos assaltantes num ponto de ônibus.

Ele tentou reagir, mas foi jogado no chão e recebeu pontapés. O aeroaviário teve roubados um relógio de pulso, um computador de voo marca Telex, um agasalho de lã e um boné.

Anciã morre queimada e filha culpa um cigarro

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento, 68, por volta das 19h de anteontem. O fato aconteceu na residência da vítima, situada no nº 87 da Avenida A-2, Setor Sul de Trindade. A dona de casa se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador. A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Quando ocorreu o incêndio a viúva estava sozinha em sua casa. Conforme explicou Luiza, a sua

mãe tinha deficiência na visão e costumava fumar cigarros de palha. A adolescente Mábia, 11, neta da vítima, foi à residência da avó e atraída pela gritaria e viu Maria Vieira se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador.

A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento, 68, por volta das 19h de anteontem. O fato aconteceu na residência da vítima, situada no nº 87 da Avenida A-2, Setor Sul de Trindade. A dona de casa se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador. A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Quando ocorreu o incêndio a viúva estava sozinha em sua casa. Conforme explicou Luiza, a sua

mãe tinha deficiência na visão e costumava fumar cigarros de palha. A adolescente Mábia, 11, neta da vítima, foi à residência da avó e atraída pela gritaria e viu Maria Vieira se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador.

A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento, 68, por volta das 19h de anteontem. O fato aconteceu na residência da vítima, situada no nº 87 da Avenida A-2, Setor Sul de Trindade. A dona de casa se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador. A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento, 68, por volta das 19h de anteontem. O fato aconteceu na residência da vítima, situada no nº 87 da Avenida A-2, Setor Sul de Trindade. A dona de casa se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador. A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento, 68, por volta das 19h de anteontem. O fato aconteceu na residência da vítima, situada no nº 87 da Avenida A-2, Setor Sul de Trindade. A dona de casa se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador. A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento, 68, por volta das 19h de anteontem. O fato aconteceu na residência da vítima, situada no nº 87 da Avenida A-2, Setor Sul de Trindade. A dona de casa se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador. A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento, 68, por volta das 19h de anteontem. O fato aconteceu na residência da vítima, situada no nº 87 da Avenida A-2, Setor Sul de Trindade. A dona de casa se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador. A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento, 68, por volta das 19h de anteontem. O fato aconteceu na residência da vítima, situada no nº 87 da Avenida A-2, Setor Sul de Trindade. A dona de casa se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador. A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento, 68, por volta das 19h de anteontem. O fato aconteceu na residência da vítima, situada no nº 87 da Avenida A-2, Setor Sul de Trindade. A dona de casa se debatendo no chão tentando apagar as chamas no computador. A menina, em vez de tentar ajudar a avó, voltou correndo para a sua casa, no sentido de buscar ajuda. A vítima foi ainda socorrida com vida ao Hospital de Queimaduras, no Setor Oeste de Goiânia, mas faleceu após ser internada. O caso está sendo investigado pelos policiais lotados na delegacia de Trindade.

Um incêndio matou a viúva Maria Vieira do Nascimento

Neto de Castro larga na frente na F-200

Neto de Castro sai na posição honra da 6ª etapa da Copa Hudson Saga de F-200 - Prova Cidade de Goiânia -, que acontece hoje, a partir das 11h no Autódromo de Goiânia. Ele conseguiu ser o mais rápido no treino oficial de ontem, quando percorreu os 1.600 metros do circuito Rômulo Concorde com o tempo de 56s571. André Luiz larga em segundo, com o tempo de 57s402.

A segunda etapa do Campeonato Goiano de Marcas, que deveria ser realizada hoje, não acontecerá pois a Federação Goiana de Automobilismo não conseguiu o número de carros suficientes para a realização da prova. Com isso o "racing day" se resumirá à corrida de Fórmula 200, o que não vai tirar a animação do público, pois as regras nessa categoria prometem ser emocionantes, principalmente porque participarão 27 carros.

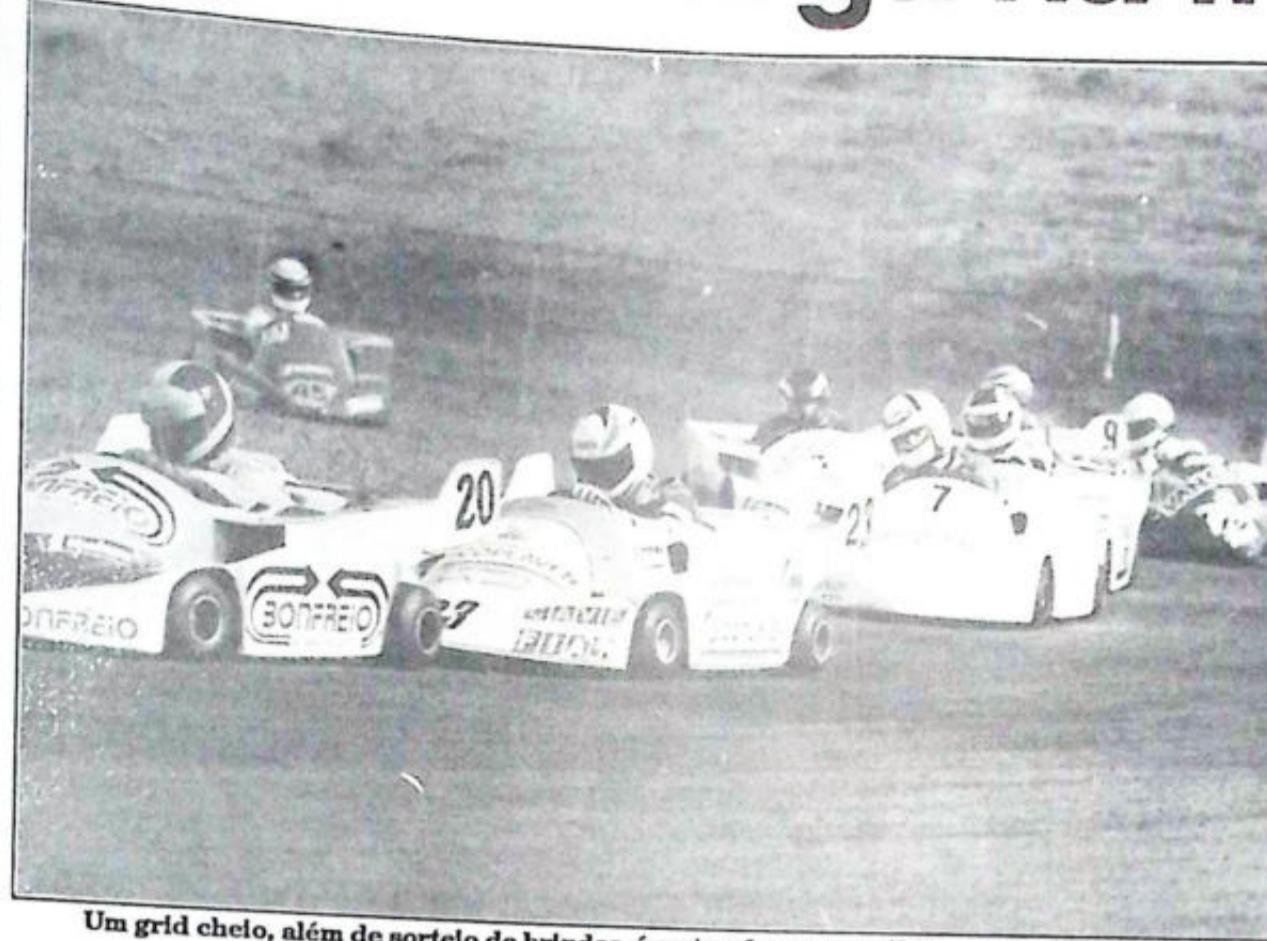
A corrida está cercada de uma grande expectativa, pois durante a semana se discutia a colocação de um "esse" na entrada da reta, que acabou dividindo as opiniões dos pilotos. Quem for ao autódromo concorrerá a valiosos prêmios, como TVs e bicicletas.

A briga pela liderança deve contar com pelo menos 12 pilotos, manequim o equilíbrio da categoria. Renato Aguiar, Anderson Jorge, César Marinari, Giovanni Baiocchi e Rodrigo Forte, os cinco primeiros no grid levam vantagem por saírem em frente, mas não terão moleza com pilotos como Ari Henrique Godim, Fábio Bobe, Luiz Carlos Borges e Kroner Pimenta, que embora ficassem em 8º, 9º e 10º respectivamente, também são candidatos à vitória.

Grid da Fórmula 200

1º Neto de Castro	56s571	15º Marcos Vinícius	58s662
2º André Luiz	57s402	16º Cláudio Monteiro	58s834
3º Renato Aguiar	57s570	17º Heleno de Paula	59s320
4º Anderson Jorge	57s628	18º Énio Caiado	59s814
5º César Marinari	57s666	19º Djalma Jaime	59s982
6º Giovanni Baiocchi	57s731	20º Cristiano Araújo	1m00s034
7º Rodrigo Forte	57s739	21º Címon Moreira	1m00s040
8º Ari Henrique	57s772	22º Ricardo Bonfim	1m00s632
9º Fábio Bove	57s776	23º Humberto Chaves	1m00s634
10º Luiz Carlos Borges	57s902	24º Valdir Leão	1m01s194
11º Kroner Pimenta	58s106	25º Helder Menezes	1m02s719
12º Halley Rocha	58s175	26º Fernando Lobo	1m02s780
13º Alexandre Rocha	58s262	27º Fabricio Marquese	Sem tempo
14º Luciano Rabelo	58s490		

Um grid cheio, além de sorteio de brindes, é a atração para o público na 6ª etapa da F-200



Brasileiro de ciclismo faz a final hoje

O Vº campeonato brasileiro e veteranos e feminino chega ao fim hoje pela manhã, com a realização das baterias finais de todas as categorias. Ontem, na abertura do campeonato, os ciclistas pedalam na Rodovia dos Romeiros, que liga Goiânia a Trindade. A decisão de hoje começa às 9h e será realizada na Marginal Botafogo.

Como faz parte das festividades de aniversário de Goiânia, antes da largada de hoje será feito hasteamento de bandeira e execução do Hino Nacional, uma promoção da Prefeitura de Goiânia, que através do prefeito Darcy Accorsi deu total apoio para realização da prova.

A categoria veteranos A percorrerá hoje um total de 60km; a veteranos B 48km; veteranos C 42; e a feminino 30km. Estão participando ciclistas de nove estados do Brasil, num total de 70 atletas. Os principais favoritos são Laerte Pereira e Roberto Barbosa, que tentam o bicampeonato. Entre as mulheres a mais séria candidata à vitória é a brasiliense Rosane Minervino.

De Goiânia o maior destaque é Enes Figueira (Clube Roda Viva/Arisco/Camisetas Mosquitos). Ele tem 44 anos e vem de um intenso trabalho de preparação, tentando melhorar o vice-campeonato conquistado no ano passado. Wanderley Magalhães, ciclista goiano que compete profissionalmente na Bélgica, vai estar presente na festa de hoje.

Basquete feminino tem decisão no Jaó

O mais importante torneio de basquete feminino realizado em Goiânia, o quadrangular cidade de Goiânia, será decidido hoje pela manhã no Ginásio do Clube Jaó. Contando com a participação do Jaó, Fénix, Unidade Vizinhança (DF) e Tupã (SP), a competição, promovida pela Prefeitura de Goiânia através da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto se transformou num grande atrativo devido à presença da equipe paulista.

Favorito à conquista do título, o Incoferraro/Leite Nectar-Tupã trouxe experiência às atletas goianas, que através do intercâmbio com outros Estados vem apresentando um bom nível de crescimento no nível técnico. Os jogos decisivos de hoje começam às 9h, com os perdedores de ontem disputando o terceiro lugar e os dois ganhadores brigando pelo título da competição.

Prova de hipismo homenageia cidade

A prova hípica Cidade de Goiânia realiza hoje as montarias finais, a partir das 9h, no Regimento de Polícia Montada. Cavaleiros e amazonas homenageiam os 60 anos de Goiânia e disputam o título da competição, que marca retorno das provas oficiais do esporte em Goiânia.

Há cerca de seis meses não se realizava provas em Goiânia e a motivação dos cavaleiros e amazonas é grande, o que já foi possível notar nas evoluções de ontem, quando mostraram garra e determinação. A possibilidade de chuva não tira os ânimos dos competidores, que conforme afirmaram ontem, precisam de mais concentração ainda, pois a prova se torna mais difícil com a areia molhada. O animal tem mais dificuldades em transpor os obstáculos o que exige muito dos montadores.

Grid do Grande Prêmio do Japão

1º Alain Prost/França	Williams/Renault	1m37s154
2º Ayrton Senna/Brasil	McLaren/Ford	1m37s284
3º Mika Hakkinen/Finlândia	McLaren/Ford	1m37s326
4º Michael Schumacher/Alemanha	Benetton/Ford	1m37s530
5º Gerhard Berger/Austrália	Ferrari	1m37s622
6º Damon Hill/Inglaterra	Williams/Renault	1m38s352
7º Derek Warwick/Inglaterra	Footwork/Mugen	1m38s780
8º Eddie Irvine/Irlanda	Jordan/Hart	1m38s966
9º Aguri Suzuki/Japão	Footwork/Mugen	1m39s278
10º Riccardo Patrese/Itália	Benetton/Ford	1m39s291
11º Jyrki Jarvi/Lehto/Finlândia	Sauber/Ilmor	1m39s391
12º Rubens Barrichello/Brasil	Jordan/Hart	1m39s426
13º Ukyo Katayama/Japão	Tyrrell/Yamaha	1m39s511
14º Jean Alesi/França	Ferrari	1m39s535
15º Martin Brundle/Inglaterra	Ligier/Renault	1m39s951
16º Karl Wendlinger/Austrália	Suber/Ilmor	1m40s153
17º Mark Blundell/Inglaterra	Ligier/Renault	1m40s696
18º Andrea de Cesari/Itália	Tyrrell/Yamaha	1m40s696
19º Johnny Herbert/Inglaterra	Lotus/Ford	1m41s488
20º Pedro Lamy/Portugal	Lotus/Ford	1m41s600
21º Erik Comas/França	Larrousse/Lamborghini	1m41s769
22º Pierluigi Martini/Itália	Minardi/Ford	1m41s989
23º Toshio Suzuki/Japão	Larrousse/Lamborghini	1m42s175
24º Jean Marc Gounon/França	Minardi/Ford	1m43s812

*Média de velocidade de Alain Prost/média de 217,288 km/hora

que estará estreando na Fórmula 1. Conheço muito bem Jean-Pierre Jabouille, com quem trabalhei na Renault, também a estrutura da Peugeot. Acho que eles terão um grande motor, mas só em 1995. Não esperem nada para o ano que vem.

A Williams está alguns passos das outras equipes no que respeito ao desenvolvimento carro passivo, pois desde julho pulha prioritariamente nesse setor. Além disso, conta com o Renault, que é sem dúvida o melhor de todos.

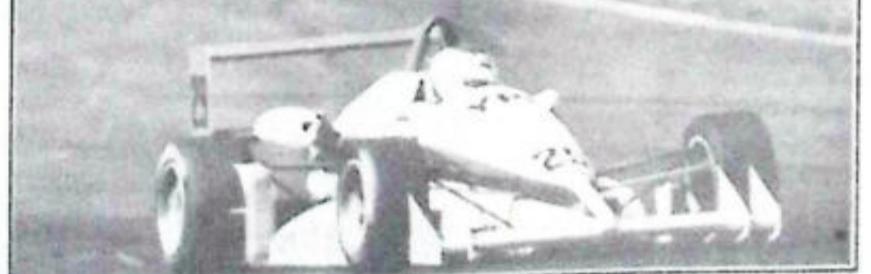
Para o pentacampeão mundial só aumenta o favoritismo da Williams para o ano que vem.

A Williams está alguns passos das outras equipes no que respeito ao desenvolvimento carro passivo, pois desde julho pulha prioritariamente nesse setor. Além disso, conta com o Renault, que é sem dúvida o melhor de todos.

Para o campeão de 1993, as chances nas outras equipes também servirão para fortalecer a Williams. McLaren terá um novo motor, com cilindrada diferente e

para ele o grande rival deverá ser a Benetton, que além de ter um grupo de engenheiros muito bom, comandado pelo sul-africano Rory Byrne, deverá ter o segundo motor Renault, no lugar da Ligier, e conta com o talento em ascensão de Schumacher.

Furlan é o pole na Fórmula 3



Corrida de Rua agita os 60 anos de Goiânia

O aniversário de Goiânia fez com que o atletismo do Estado sediasse uma das grandes provas do País na atualidade. O GP Caixa Econômica Federal de corridas de ruas - prova Cidade de Goiânia. Cerca de 500 atletas estão inscritos para a competição, que terá um percurso de 10 mil metros, pelas principais ruas da cidade. A largada será às 16h, em frente ao prédio em construção da CEF, a Jóquei na Rua 3.

Os principais atletas do País confirmaram suas presenças, pois o GP terá um total de seis etapas e ao final delas os primeiros colocados representarão o Brasil em

corridas no exterior. A primeira etapa foi realizada em Campinas, interior de São Paulo.

Dentre os principais maratonistas favoritos estão Valdenor Pereira dos Santos, um dos maiores corredores de rua do País e Joelma Dias, que se destacou em várias competições neste ano. Dentre os goianos as esperanças estão em Adjalma Costa, o Costinha e Rosimeire de Oliveira, que por correrem em casa têm boas chances de alcançar a vitória. A mini-maratona da CEF conta com o apoio da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto, que viabilizou a realização do evento.

Neto de Castro - 1:14.302; 2º

3º Omar Kessling - 1:14.468; 4º Fernando

Castro Neves - 1:14.579; 5º Tarsio Marques

- 1:14.816; 6º Tarsio Marques

- 1:15.000; 7º Hélio Castro Neves -

8º Pedro Mafatto - 1:15.226.

O argentino Furlan foi o único que conseguiu melhorar o tempo

Números do Brasileiro

Jogos realizados: 168

Gols marcados: 407

Média de gols: 2,42 por jogo.

Resultados que mais aconteceram: 1 x 0 - 35 vezes; 1 x 1, 2 x 1 e 0 x 0 - 20; 2 x 0 - 19; 3 x 1 - 18.

Maiores goleadas: Remo 6 x 0 Fortaleza; Paraná 6 x 1 Desportiva; União São João 5 x 1 Criciúma; Corintians 5 x 1 Flamengo.

Times que mais venceram: Corintians, Vila Rica e Remo 7; Palmeiras, União São João e Portuguesa 6.

Equipes que menos venceram: Botafogo e Atlético (MG) e Fortaleza 1; Bragantino, Bahia, Fluminense, Goiás e Figueirense 2.

Times que menos perderam: Corinthians, Vila Rica e Remo 2; Fluminense, Atlético (MG), Ceará, Goiás e Figueirense 1.

Equipes que mais perderam: Botafogo e Desportiva 7; Bahia, Fluminense, Atlético (MG), Ceará, Santos, Santa Cruz e Fortaleza 6.

Times que venceram fora de casa: Desportiva, Botafogo e Bahia 3; Criciúma, Vasco, Ceará, Goiás, Fortaleza, Fluminense, Atlético (MG), Sport Recife e Grêmio 2; Santos, Santa Cruz, Náutico, Paraná, Guarani, Coritiba, São Paulo, Portuguesa, Atlético (PR), Vasco, Criciúma, Internacional e Guarani 1.

Não venceram fora de casa: Bragantino, Bahia, Botafogo, Atlético (MG), Náutico, Ceará, Goiás, Fortaleza, Paraná e Desportiva.

Equipes que perderam em casa: Desportiva, Botafogo e Bahia 3; Criciúma, Vasco, Ceará, Goiás, Fortaleza, Fluminense, Atlético (MG), Sport Recife e Grêmio 2; Santos, Santa Cruz, Náutico, Paraná, Guarani, Coritiba e Figueirense 1.

Empataram mais: Bragantino e Coritiba 6; Figueirense 5; Paraná 4; Atlético (PR) 3; Vasco 2; Santos 1.

Empataram menos: Cruzeiro, Botafogo, Fluminense, Atlético (PR) e Remo 1.

Marcaram mais gols: Remo 24; Palmeiras 20; Vila Rica 18; União São João 15.

Marcaram mais gols: Botafogo 0; Atlético (MG) 3; Sport Recife 5; Bahia 7; Criciúma 8.

Tomaram menos gols: Desportiva 23; Fortaleza 22; Goiás e Criciúma 19; América (MG) 18.

Principais Artilheiros: 1º Ozias (União São João) 10 gols; 2º Bezinho (Portuguesa), Clávio (Guarani) e Agen (Remo) 7 gols; 3º Euler e Hailton (América/MG) e Paulinho Kobayashi (Portuguesa) 6 gols; 4º Rivaldo (Corinthians), Marcelo (Bahia), Valdir (Vasco), Giovanni (Remo), João Carlos (Atlético/PR) e Israel (União São João) 5 gols.

Classificações Grupo A - 1º Corinthians 16 pontos ganhos; 2º Bragantino e Internacional com 10; 3º São Paulo 9; 4º Cruzeiro 7; 5º Bahia 6; 6º Botafogo 1. Grupo B - 1º Palmeiras 14; 2º Santos e Guarani 12; 3º Vasco 10; 4º Grêmio 8; 5º Sport Recife 8; 6º Fluminense 5; 7º Atlético (MG) 4; 8º Grêmio C - 1º Vila Rica 10; 2º Remo e Figueirense 15; 3º Atlético (PR) 12; 4º Ceará 11; 5º Santa Cruz e Criciúma 1

Vila e Atlético fazem partida decisiva



Foto: Waldir Araújo



Fernando retorna no time do Vila e terá pela frente o artilheiro Fernando Almeida

Aspirantes do Vila vão a Catalão pegar o Crac

Com cinco pontos ganhos e ainda invicto na Copa Governador Iris Rezende, o time de aspirantes do Vila Nova enfrenta hoje, às 16h, o Crac de Catalão, no Estádio Genervino da Fonseca. Apenas três jogadores do elenco principal colorado fazem parte desse time: Adilton, Kesley e Jandilson. O restante pertence às categorias inferiores do Vila. A equipe será dirigida pelo técnico dos juniores, Paulinho Benga. O Crac também ainda não perdeu nesta copa. O time comandado pelo técnico Valter Nascimento fez duas partidas e empatau ambas.

O time misto do Vila viaja para Catalão hoje, às 11h. O quarto zagueiro Jandilson, que ainda está

impossibilitado de disputar o torneio seletivo reforça a zaga.

O Crac fez duas partidas pela Copa Governador Iris Rezende. Empatou a primeira com a Anapolina, no Estádio Jonas Duarte e, também empatau a segunda, no Estádio Genervino da Fonseca.

Ficha Técnica

Jogo: Crac x Vila Nova. Local: Estádio Genervino da Fonseca, 16h, em Catalão. Árbitro: Brás Barbosa. Auxiliares: José Maria Gonçalves e Olgmar Borges. Crac: André, Beti, Evaristo, Wélio e Mauro; Romeu, Gilberto e Adriano; Amaral, Gilmar e Rogério. Técnico: Valter Nascimento. Vila Nova: Edimar, Adilton, Eduardo, Jandilson e Olímar; Kesley, Donizete e Gilmar; Jefferson, Cristian e Alexandre. Técnico: Paulo Benga.

Itumbiara recebe o Atlético

Jogando com um time misto, e defendendo sua invencibilidade na competição, o Atlético faz hoje a sua quarta apresentação na Copa Governador Iris Rezende Machado, enfrentando o time do Itumbiara, no Estádio JK, a partir das 17h. O time do Atlético será composto por atletas das categorias básicas do clube.

Foram três apresentações do Atlético no campeonato, e em duas delas o time não esteve bem. O empate na estreia, com o time do São Luiz, foi um dos fatores responsáveis pela dispensa do ex-técnico Milton Buzzetto, e o empate da última quinta-feira, contra a equipes do Rio Verde.

O jogo dará chances aos atletas

que não estavam atuando, de mostrar o seu potencial de jogo. Os jogadores, a maioria de pouca idade, têm a responsabilidade de fazer uma boa apresentação, o que não aconteceu com os atletas profissionais no dois empates.

Ficha Técnica

Jogo: Itumbiara x Atlético. Local: Estádio JK (Itumbiara), 17h. Árbitro: Edinaldo Rogério. Auxiliares: Eupédio Branquinho e Adelson Gonçalves. Itumbiara: Edilson, Vino, Fabrício, Paulo Damas e Vanilson; Luiz Renato, Renato e Donato; Cacá, Toinho e Zinho. Técnico: Aderbal Lanza. Atlético: Elton, Vagner, Mário, Marcílio e Flávio; Nilton, Washington e Edilson; Humberto, Bruno e Romerito. Técnico: Toninho Aguiar.

Goiás enfrenta Anapolina

Enquanto o time principal passa por apertos no Brasileiro, a equipe de aspirantes do Goiás enfrenta a Anapolina, hoje às 17h, no Jonas Duarte, em Anápolis. O Goiás ocupa a segunda colocação no grupo verde, está atrás do Vila, e busca uma vitória para tentar chegar à liderança. Além de ter perdido o técnico Rubens Fantato para o time principal, a equipe teve de ceder também jogadores

como Edivaldo, Marlon, Jairo e Alexandre, que vinham jogando regularmente.

A Anapolina é a última colocada do grupo, com apenas um ponto e vem de duas derrotas por goleada: para Vila Nova e Anápolis. O técnico Cidinho promove algumas alterações na equipe visando melhorar o desempenho do time. O árbitro do jogo será José Rodrigues Miranda.

☐ Está confirmado o interesse da McLaren pelo piloto brasileiro Nelson Piquet. O chefe da escuderia, Ron Dennis, afirmou no Japão que o tricampeão é o nome ideal para testar e ajustar os carros da escuderia, desenvolvendo o modelo McLaren-Peugeot. As qualidades de Piquet são tantas que ele pode ser não apenas o piloto de testes, mas o substituto de Ayrton Senna.

Ficha Técnica

Jogo: Vila Nova x Atlético. Local:

Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, às 18h (Goiânia). Árbitro: Lindonor Ribeiro. Auxiliares: Viamir Recheneck e Gilmar Alves. Vila Nova: Sérgio Neri, Serginho, Fernando, Paulo Silva e Célio Gaúcho; Júlio Alves, Carlos Zara e Amaral; Paulinho, Marco Aurélio e Luiano. Técnico: José Galli Neto. Atlético: Wellington, Eduardo Almeida, André, Émerson e Augusto; Deleone, Ramon e Otávio; Gilberto, Fernando Almeida e Paulinho. Técnico: Toninho Aguiar

Jogo: Vila Nova x Atlético. Local: Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, às 18h (Goiânia). Árbitro: Lindonor Ribeiro. Auxiliares: Viamir Recheneck e Gilmar Alves. Vila Nova: Sérgio Neri, Serginho, Fernando, Paulo Silva e Célio Gaúcho; Júlio Alves, Carlos Zara e Amaral; Paulinho, Marco Aurélio e Luiano. Técnico: José Galli Neto. Atlético: Wellington, Eduardo Almeida, André, Émerson e Augusto; Deleone, Ramon e Otávio; Gilberto, Fernando Almeida e Paulinho. Técnico: Toninho Aguiar

Quem pode faz a hora

Futebol é momento. O Goiás continua seu calvário no Grupo C do Campeonato Brasileiro de Futebol. Alguns poucos ainda acreditam num milagre, hoje, em Recife, contra o Santa Cruz. Logo contra o Santa Cruz? Vai ter fé assim lá em Chucuruzinho...

Dos clubes da Capital, Atlético e Vila vivem o melhor momento, principalmente o clube da Chacrinha, graças à visão empresarial de seus dirigentes. Nem mesmo uma derrota no Estádio Antônio Accioly poderá abalar a estrutura rubro-negra montada por José Martins de Souza Zenha, Valdivino José de Oliveira, Carlos Eduardo Rezende, Álvaro Melo, Joaquim Batista, Odilon Soares, Paulo Capel e outros notáveis administradores.

O clássico poderá representar muito para as naturais ambições das duas equipes, envolvidas no Torneio Seletivo da CBF tendo a companhia do Goiânia e do surpreendente

Tocantinópolis, que lidera a chave. Deve ser um jogo franco e ofensivo. Cláudio e Celso desfalcam o rubro-negro, mas o técnico Toninho Aguiar tem substitutos à altura. Raimundo entra na zaga e Otávio terá sua melhor chance de mostrar seu talento, ele que formou com Carlos Roberto e Berger, uma das melhores linhas médias do Botafogo carioca.

Tosim é a dúvida de José Galli no Tigre. Pensei até que a experiência do treinador vilanovense fará com que o volante fique no banco de reservas.

Nas sexta-feira, Tosim não treinou colocou medicamento para dilatar a pupila do olho direito. E depois, Júlio Alves, Amaral e Carlos Zara ganharam ótimo entrosamento nos últimos compromissos. Das atrações do domingo, Vila x Atlético e Tocantinópolis x Goiânia estão em primeiro plano. Santa Cruz x Goiânia não passam de figuração.

Vila e Atlético fazem partida decisiva

Modificado, Goiás tenta vitória para ainda poder sonhar

Desfalcado de quatro jogadores, e dependendo de uma série de fatores extra-campo, o time do Goiás joga hoje, contra o Santa Cruz, no Estádio dos Aflitos, as suas últimas esperanças de permanecer no bloco de elite do Campeonato Brasileiro. O técnico Rubens Fantato não poderá contar com os jogadores Vladimir e Wallace, que cumprem suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo, além de Luiz Carlos e César Mineiro, que foram expulsos na partida contra o Remo, na quarta-feira passada.

O jogo com o Santa Cruz será a penúltima partida das duas equipes na primeira fase do Brasileirão. Além de ter a obrigação de vencer o time pernambucano hoje, e o Fortaleza na próxima semana, no Serra Dourada, o time esmeraldino depende além da punição do Náutico, que pode perder cinco pontos por ter usado irregularmente o goleiro Marquito, dos resultados do time do Ceará, que deve perder pelo menos três pontos, dos quatro que tem para disputar, para que o time da Serrinha permaneça na primeira divisão do Campeonato Brasileiro de 94.

Para substituir os jogadores suspensos, o técnico Rubens Fantato contará com Jairo e Sanderley na zaga, nos lugares de Luiz Carlos e

Vladimir. No meio-de-campo, Marcelo Borges substitui a Wallace, e no ataque, Augusto entra no lugar de César Mineiro. Para compor o banco de reservas Fantato terá Alexandre, Sandro, Clelson, Marlon e Edivaldo.

No último confronto entre as duas equipes, pelo primeiro turno desse campeonato, no dia 26 de setembro, o time esmeraldino levou a melhor sobre o clube pernambucano, vencendo pelo placar de 1 a 0, gol de Vivinho, que entrou no segundo tempo no lugar de Be. Apesar de ter perdido o jogo, o Santa Cruz não jogou mal, e por várias vezes chegou perto do gol do Goiás, o que mostra que a partida não vai ser fácil para o time goiano.

Ficha Técnica

Jogo: Santa Cruz x Goiás. Local: Estádio dos Aflitos (Recife), 18h. Árbitro: Genival Batista de Lima Jr. Auxiliares: Enaldo Olinto Costa e Josenildo Araújo Falcão (todos da Paraíba). Santa Cruz: Gilberto, Cafecinho, Paulo César, Freitas, Quincho; Marco Antônio, William e Marcelo; Marcelinho, Cláudio Adão e Serginho. Técnico: Charles Muniz. Goiás: Kléber, Jairo, Márcio, Sanderley e Luciano; César, Flávio, Marcelo Borges; Niltinho, Bé e Augusto. Técnico: Rubens Fantato

Goianésia e São Luís abrem o segundo turno

O 2º turno do Campeonato Goiano da 2ª Divisão começa hoje à tarde no Estádio Valdeir José de Oliveira em Goianésia, onde o time da casa, o Goianésia recebe a visita do São Luís de São Luís de Montes Belos. O vencedor, principalmente o São Luís que atua fora de seus domínios dará um passo quase que definitivo para obter o acesso ao certame da 1ª Divisão em 94, uma vez que os 3 times participantes da competição empataram todas as partidas no 1º turno e os três estão com 2 pontos positivos.

No Goianésia o técnico não tem problema de qualquer espécie e manda a campo a sua força máxima. No jogo da última quarta-feira em Goiânia quando o Goianésia foi derrotado por 2x1 pela Copa Governador Iris Rezende nada menos do que 10 titulares foram poupanados, pois apenas o meio-campista Bigu atuou.

O São Luís tem o desfalque de 2 jogadores: o ponta-direita Ricardo Batata e o centroavante Kakulé que

cumprem suspensão automática terem sido expulsos domingo passado diante do Rio Verde. Júlio Marega, artilheiro disparado do certame goiano de juniores pelo Vila Nova ganha assim a sua primeira chance de vestir a camisa nº 9 do "galo das montanhas". Para o lugar de Ricardo Batata, o time promove a entrada de Fabinho com o deslocamento de Rubinho para ponta-direita.

Ficha Técnica

Jogo: Goianésia x São Luís. Local: Estádio Valdeir José de Oliveira (Goianésia), 16h30. Árbitro: Antônio Vidal. Auxiliares: Divino Manzan e Elizaldo Carvalho. Goianésia: Nilson, Ualdo, Elton, Darley e Serginho; Sueli, Bigu e Palhinha; Mauricinho, Willian e Paulo César. Técnico: Gomes. São Luís: Enéias, Josimar, Zé Carlos, Wesley e Edgar; Guará, Fabinho, Alex, Rubinho, Júnior Marega e Humberto. Técnico: Curió. No turno: São Luís 1x1 Goianésia.

Ficha Técnica

Jogo: Tocantinópolis x Goiânia. Local: Estádio Lauro Assunção (Tocantinópolis), 16h de Goiânia. Árbitro: Jackson Pereira da Silveira (MA). Auxiliares: Joaci Saraiva Borges (TO) e José Ribamar Borges (TO). Tocantinópolis: Ciro, Raífran, Dênis, Ageu e Andrade; Jairson, Ednaldo Pereira e Jackson. Técnico: Davi dos Santos. Goiânia: Nasser, Marquinhos, Josemar, Marcelo e Jorge Luiz; Fabinho, Romeu e Cláudio; Lenilson, Wellington e Tornado. Técnico: Orlando Pereira.

Ficha Técnica

Jogo: Tocantinópolis x Goiânia. Local: Estádio Lauro Assunção (Tocantinópolis), 16h de Tocantinópolis, 17h de Goiânia. Árbitro: Jackson Pereira da Silveira (MA). Auxiliares: Joaci Saraiva Borges (TO) e José Ribamar Borges (TO). Tocantinópolis: Ciro, Raífran, Dênis, Ageu e Andrade; Jairson, Ednaldo Pereira e Jackson. Técnico: Davi dos Santos. Goiânia: Nasser, Marquinhos, Josemar, Marcelo e Jorge Luiz; Fabinho, Romeu e Cláudio; Lenilson, Wellington e Tornado. Técnico: Orlando Pereira.

O primeiro dia de competições da Copa da Amizade Cidade de Goiânia, movimentou o Parque Aquático ontem. Durante todo o dia, foram disputadas 16 provas - oito pela manhã e o restante à tarde. O evento faz parte das comemorações dos 60 anos de Goiânia. Nadadores de Brasília, São Paulo e de Goiás participam desta copa.

A Associação Esportiva São José, da cidade de São José do Rio Preto (SP), lidera a competição com 341 pontos. O Swin Center é o segundo colocado com 393 pontos. Na terceira posição está a AABB, de Brasília, com 197.

Hoje, último dia de disputas, serão realizadas 20 provas. Os clubes goianos prometem se esforçar para conseguir superar a Associação Esportiva São José no número de pontos. Os nadadores goianos que foram destaque no primeiro dia de prova: Roberto Reis (Swin Center) e André Pellar (Jockey Clube), Paulo Roberto (Swin Center) e Júlio Pierobon (Swin Center).

É PRECISO DIZER

*** O ginásio poliesportivo Newton de Faria foi inaugurado em Anápolis e teve uma programação digna de sua importância para a população da "Manchester" goiana.

*** As solenidades contaram com a presença do governador Iris Rezende Machado, prefeito Wolney Martins, Terezinha Vieira, Beze Jr, políticos e dirigentes do esporte local e estadual.

*** O ginásio foi construído pela Emop. Tem as mesmas características do chamado "Maracanãzinho Goiano", de Catalão: capacidade para seis mil torcedores, tribunas de honra e de imprensa, vestiários, salas de aquecimento, fisioterapia, reuniões, alojamentos e departamento médico.

*** O DEAP organizou um superprograma com participação da Prefeitura. Depois da solenidade, aconteceu um verdadeiro festival de esporte. Banespa x Futsal, Vôlei, fizeram um jogo que será repetido na noite de hoje. A importância da geração medalha de ouro.

*** Hoje será encerrado o quadrangular de futebol de salão a partir das 16 horas, reunindo os vencedores de Flamengo, Corinthians e Lírios do Campo e Vila Nova.

O grupo de ginástica olímpica do Clube Ferreira Pacheco (Sesi), sob o comando da professora Luiza Marilac Cardoso, foi responsável pelo show inaugural.

"O ginásio Newton Faria é uma conquista do povo de Anápolis. Vamos fazer dele um centro internacional de grandes eventos esportivos."

Wolney Martins
Prefeito Municipal

"Precisamos de uma vitória em Goianésia para decidir o título em casa. Termos condições de conquistar uma das vagas da Primeira Divisão".

Curió
Técnico do São Luís

"Estamos em plena atividade. Aos sábados e domingos, a Vila Olímpica do Goiânia é palco de concorridos shows musicais. Uma fonte de renda alternativa."

Eduardo Machado
Criativo conselheiro do Galo

"Estamos convocando todos - eu disse todos - os dirigentes de clubes para que possamos realizar em 1994, o melhor campeonato dos últimos tempos."

Wilson da Silveira
Presidente da FGF

■ A Orquestra Sinfônica Municipal faz hoje um espetáculo de gala a partir das 17 horas na Praça do Trabalhador em homenagem aos 60 anos de Goiânia
Pág. 5

DM Revista

DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, domingo, 24 de outubro de 1993

■ "A Enxada", conto de Bernardo Élis, será transformado em filme pelo cineasta Iberê Cavalcanti, que está em Goiânia trocando idéias com o autor.
Pág. 6

Irreverência e liberdade

Irreverência, ousadia e liberdade! Proposta de prazer e conforto. A moda procura levar o jovem a fantasias irresistíveis. O jeans deixou de ser básico e se tornou fashion. A malha e o cotton assumem altas produções, deixando de ser simplesmente uma camiseta.

Moda é assim, criatividade, formas que se assumem, pessoas que se identificam, inspirações que se transformam. O grande segredo é ter harmonia e estética, e usar e abusar das calças bocas-de-sino, transparências, umbigos à mostra, muita sensualidade e felling para fazer deste verão algo inesquecível.



Inspirado em Woodstock, onde tudo é paz e amor, Hellen veste short e colete em jeans com aplicação, bijoux em prata e cristal, blusinha em cotton com felling e tamanhos. Tudo da Rochet Moda Mulher

■ Onde encontrar

ROCHET - Moda Mulher
Rua 8, nº 670 — Centro — Fone: 223-44-63
entre Rua 4 e Rua 5

■ Ficha Técnica

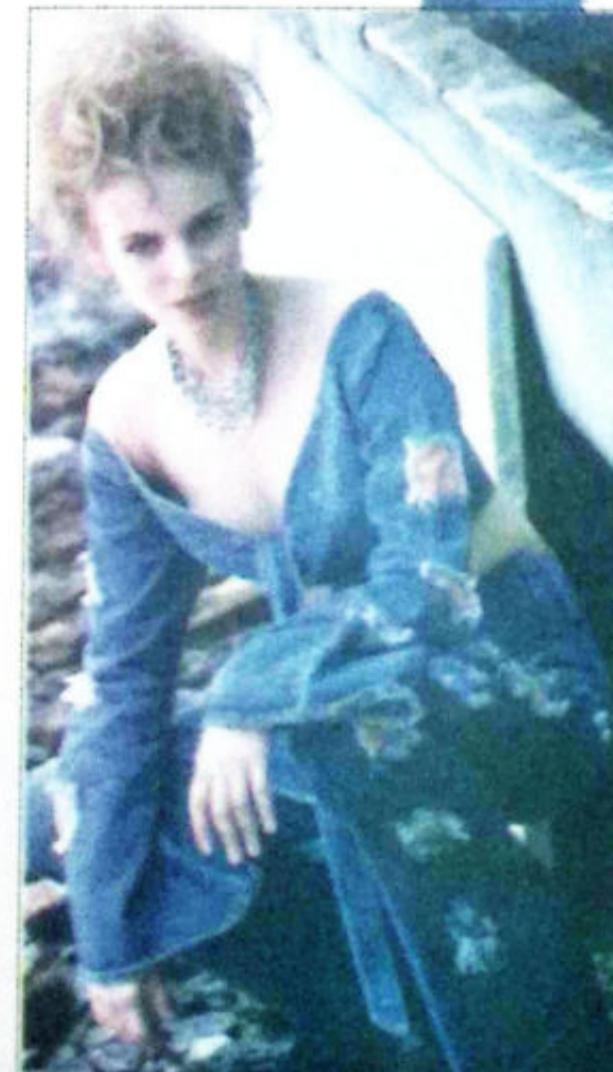
A nossa modelo é a bela Hellen Melo da agência Central Modelos, clicada por Leonardo Jordão, ambos no Fone: 285-1392. O cabelo e maquiagem foram feitos por Adriano Valadares, fone: 231-4715. A coordenação é de Rosamaria e a produção e direção de MARCO AURELIO. Os produtos usados no cabelo e maquiagem são das CASAS MAROTTO. Fone: 224-5306



lucia-de-sino e bijoux da Rochet Moda Mulher



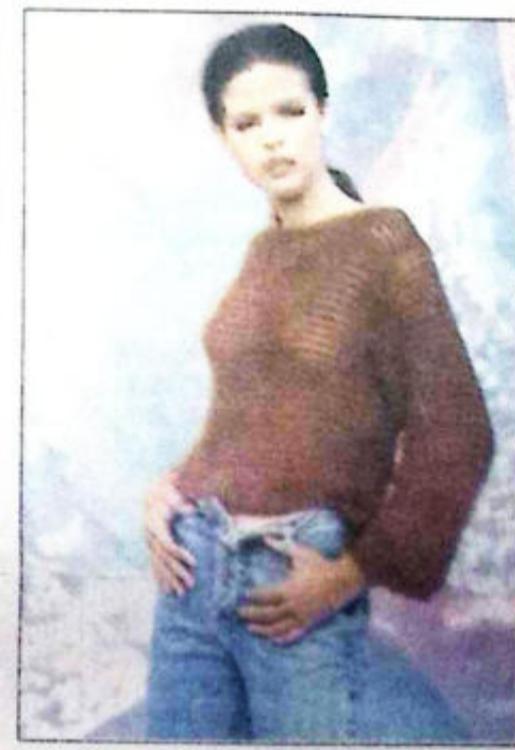
Jeans com mil aplicações, coordenado com blusa frente única e bijoux da Rochet



Umbigos à mostra é a vedete da estação. E verão, e Hellen vai de calça e miniplissa em jeans bocas-de-sino com detalhes em pauperismo da Rochet

Inspiração medieval

A inspiração medieval com saias e vestidos longos e amarrões abaixo do busto e mangas em algodão, crepe, chiffon, malha em geral e microfibra, e ainda detalhes com capuzes, golas de pele, cordões, tiaras, rocatés e bijuterias evocando a religiosidade deverão ser o foco das atenções para a estação. O Centro da Moda e Decoração, que realizará dia 26 de outubro, no Grande Hotel Ca'd'Óro o II Senac Moda informa identificou também outras três fortes tendências para o inverno 94: Dandy, Montaña e Marco Polo. Informações e inscrições pelo fone: (011) 263-1311.



Coleção Art-Man

A Espaço Fino, que trabalha com as etiquetas mais arrojadas do País, como Bavarage, Avis Rara, Vicio, Zeppelin e Nockout, apresenta também nos próximos dias a coleção da Art-Man, que vem irresistível, com certeza uma de suas melhores coleções. Quem quiser conferir, deve passar no Shopping Bougainville, loja 38 — Fone 281.4074.

Campanha com Nico Puig

A Triton arrasa com sua coleção de verão, numa inspiração hippie-chic ela vem com uma linguagem jovem e voltada aos anos 70. Uma loucura! É com uma campanha publicitária de arrepiar os cabelos, onde traz como modelo principal, o global Nico Puig, a Triton está dominando o mercado. A Triton em Goiânia está instalada no Shopping Flamboyant.



Linha jovem Payot

Para você se tornar irresistível, a Payot lança Teenager sua linha jovem com batons em 14 cores absolutamente chocantes. Kajal supermacio na cor preta. Deo Colônia com um perfume ultra-envolvente, e Caneta Perfumada exclusiva, Teenager Pen, prática e com um visual moderno.

Uma linha especial, jovem e descontraída, você encontra com exclusividade nas Casas Maroto, Rua 8 nº 330 — Centro — F. 224-5306; Rua 7, nº 571 — Centro — F. 224-1420; Rua 24 de Outubro, 621 — Campinas — F. 233-4232



Maravilhosos coveiros voadores

JÁVIER GODINHO

Quantas vezes, embevecido, ouvimos a irmã professora repetir, no Educandário Santana, na Cidade de Goiás, a lenda indígena do urubu! Todas as aves tinham seu ninho. O urubu, não. Ele voava, voava, voava, banhado de sol, fascinado pelo azul. E caca a chuva.

Penas ensopadas, passava horas e horas, abertas casas negras enormes, na cumeira dos telhados ou os galhos das maiores árvores, secando ao sol e ao vento, e filosofando:

— Vou construir minha casa ...

Mas o céu voltava a ficar lindo e o urubu se incômodo ao espaço, voando, voando, voando, deixando para depois da próxima chuva a decisão e também ter um lar.

Mas era uma lenda, não uma realidade. O urubu limpava a terra de cadáveres. Envenenava a ingestão de matéria orgânica decomposta e por isso sobe às alturas para transpirar e eliminar toxinas. Embora pesado, não faz muita força, pois espontaneamente aproveita as correntes aéreas, que o transportam docemente, e os redemoinhos formados pelo ar quente que sobe da superfície, pairando em círculos cada vez mais abertos e distantes. É um mestre da aerodinâmica.

Como outras aves de rapina, dispõe seu globo ocular de uma membrana que funciona melhor do que um limpador de para-brisa. A visão é poderosa, quase telescópica, permitindo-lhe divisar uma carcaça minúscula a centenas de metros de distância.

A imprensa paulista traz agora outra constatação sensacional no comportamento dessa espécie. Na Capital de São Paulo, os urubus que normalmente ficavam às margens dos poluídos rios e lixões da região metropolitana, estão se deslocando, sem a menor cerimônia, para as ruas do centro. O motivo, segundo o ornitólogo Johan Dalgas Frish, é a procura de locais adequados para fazer o ninho. O homem, um dos seus maiores predadores, não o tem incomodado mais e acostumou-se com sua presença.

Dalgas Frish observa que, para preparar o ninho, os urubus teriam de voar até a Serra do Mar, porque nas montanhas, nos sítios tipicamente rochosos, que a maioria das aves de rapina põe e choca os ovos. Mas os urubus estão tão socializados e afinados com o homem que descobriram coisa muito melhor. As floreiras de apartamentos, caixas d'água e ar condicionado ficam muito mais perto.

Outro ornitólogo, Hélio Camargo, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, afirma que os alimentos prediletos dos urubus de cabeça preta são animais mortos, restos de carne e de peixe, o que sobra ali. Em São Paulo, os urubus têm garantidas muito mais do que sombra e água fresca.

Um terceiro ornitólogo, Frederico Lencione, da Universidade de São José dos Campos, estranha o fenômeno, entendendo que o movimento de veículos e pessoas deveria assustá-los. Dalgas Frish responde que eles estão totalmente adaptados à cidade grande e que, já em 1987, há 16 anos portanto, detectou um casal de urubus urbanos numa galeria na região dos Jardins, onde fez o ninho num prédio, com a aquiescência e a proteção dos moradores. Dalgas Frish arrisca até uma estimativa:

— Já existe meia centena de casais em São Paulo e essa população poderá dobrar anualmente. Eles se reproduzem duas vezes por ano e cada ninhada é composta de dois filhotes.

E em Goiânia? Onde estão nossos urubus, que hoje são raros pontos, de quando em vez, no céu? Eles se reproduzem duas vezes por ano e cada ninhada é composta de dois filhotes.

Já na década de 60, no Cinco de Março, o admirável e sábio Carmo Bernardes escrevia, no seu estilo simples e profundo, dizendo que os urubus estavam desaparecendo, misteriosamente. Urubu não é caçado por predadores. O progresso os teria diminuído, nas suas mil formas de transformação.

É óbvio que o urubu continua presente no aterro sanitário e nas proximidades dos matadouros. Mas seu número é muito menor que antigamente. Máquina maravilhosa da Natureza, esse coveiro voador não faz mal a ninguém e está sempre a serviço do meio ambiente e do próprio homem.

Cortina de fumaça

O atual escândalo político que envolve o País colocou em segundo plano outro fato dramático: a prostituição, em Fortaleza, de meninas na faixa etária de nove a 13 anos, agenciadas por motoristas de táxi, comerciantes e funcionários de hotéis de luxo.

O caso torna-se mais grave quando se sabe que o Ceará é um dos Estados onde a questão do menor recebe melhor tratamento, a ponto de ter recebido, recentemente, elogios públicos da Unicef.

Se isso acontece no Ceará, imaginem em outras capitais brasileiras. E o que é pior: sem que haja notícia a respeito.

As entidades que cuidam de menores sabem disso. Talvez faltte coragem ou oportunidade para denunciar o fato. Mas, já existe um precedente. Fortaleza abriu o caminho.

Reverso da moeda

Quem diria!

Atualmente são os argentinos que invadem o Brasil em busca de mercadorias mais baratas. Foi o tempo em que eram os brasileiros que corriam ao país vizinho para fazer compras.

Se bobear, acabam trazendo produtos brasileiros, comprados nas lojas da Argentina.

Vítimas da moda

Querer estar na última moda pode significar desastre.

Na ambição de sua vanguarda, algumas mulheres se transformam em cobaias dos estilistas, virando alegoria de escola de samba.

Cabelo destroy, camiseta curta com top de bandagem, calças bocade-sino com cós baixo e enormes plataformas nos sapatos não ficam bem para qualquer tipo físico e/ou idade.

As tendências têm de ser seguidas com ponderação e uma boa dose de senso crítico.

Percebe tem limites!

Retoque

O Brasil está se olhando no espelho.

Quem sabe, agora, vai cuidar melhor de sua aparência.

EVIDÊNCIA LUIZ CARLOS



Privé

• Olavo de Castro Machado movimenta a young people da cidade, hoje, em torno de uma festa no Salão Rio Tocantins do Castro's, que terá como atração a banda mineira Reggae Skank, além de telões com cliques musicais e show de abertura com a banda Marco Antonini.

• Dalva Daher, uma das figuras mais simpáticas que pontificam na melhor sociedade local, troca de idade hoje e divide a data com o empresário Neiphe Afonso.

• João Batista, bem-sucedido empresário da moda, traz de volta à cidade a grife Art Man, cuja coleção primavera-verão ilustra as vitrines de sua loja Espaço Fino.

• Silvio Ribeiro do Val, presidente do CDL de Goiânia, segue hoje rumo a Natal-RN comandando uma enorme caravana de lojistas para participar da XXX Convenção Nacional dos Lojistas, que se realiza a partir desta segunda até quarta-feira. Uma das metas dos goianos é trazer para nossa cidade este evento no ano que vem.

• Roberto Hering, industrial catarinense, passa este final de semana em Goiânia matando as saudades de sua namorada Neth Guimarães Menezes.

• Sônia e Reginaldo trocam alianças no próximo dia 30, em cerimônia às 19h30 na Matriz de Campinas. São filhos dos casais Terezinha-Geraldo Nascimento e Maria-Antônio Gonçalves de Lima.

• Comemorando o 8º aniversário do filho Bruno, o casal Magda-Rubens Augusto Ramos reuniu convidados-mirins, ontem, no salão de festas do Edifício Estoril, no Setor Sul.

• Chega ao fim o casamento de Lucielle Marques Rosa com José Fleury Curado Filho. Os papéis do divórcio estão em cartório.

• A bonita Karina Coelho, atualmente morando no Rio, passa alguns dias em Goiânia no convívio de seus pais Neide e Hermógenes Coelho Filho.

HORÓSCOPO



Aries

(de 21/03 a 20/04)
REGENTE: MARTE

Nesta fase, convém você fazer uma seleção mais rigorosa das pessoas que estão sempre próximas. Tem muita gente que abusa da sua disposição ativa e fica usufruindo das suas coisas como verdadeiras parasitas. Fique alerta.



Touro

(de 21/04 a 20/05)
REGENTE: VENUS

Hoje você está mais tranquilo e vai retornar o seu bom humor e otimismo. Há uma vibração de otimismo e esperança em torno de você, que deve ser aproveitada para fazer planos para o futuro. Talvez você seja obrigado a gastar mais dinheiro do que previa.



Gêmeos

(de 21/05 a 20/06)
REGENTE: MERCÚRIO

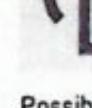
Domingo tranquilo. A companhia das pessoas lhe fará muito bem, mas tome cuidado para não ser indiscreto e inconveniente. Você às vezes se distrai e fala demais. O ar da meia estação lhe faz bem, e você não pode dispensar os passeios ao ar livre.



Câncer

(de 21/06 a 22/07)
REGENTE: LUA

A Lua hoje está lhe trazendo grande tranquilidade mental. Você pode acordar cantando e assobiando, de tanto bom humor. Aproveite para brilhar e fazer progressos na sua vida social. Aceite os convites que pintarem, mesmo que não pareçam muito sedutores, a princípio.



Leão

(de 23/07 a 22/08)
REGENTE: SOL

Possibilidade de problemas no campo doméstico. Vai precisar de inteligência e habilidade para contornar os obstáculos neste setor. Faça um esforço para compreender os motivos dos outros e evite impor a sua organização. É a melhor, mas gente que gosta de bagunça.



Virgem

(de 23/08 a 22/09)
REGENTE: MERCÚRIO

Disposição um tanto nervosa, e às vezes até agressiva e violenta. Poderá se irritar com as pessoas e perder por completo o senso de diplomacia, dizendo verdades duras aos interlocutores. Depois de muito esbravejar, vai se sentir melhor.



Libra

(de 23/09 a 22/10)
REGENTE: VENUS

Vénus transita pelo seu signo, do qual regente, trazendo vibrações plácidas e harmoniosas. Muita inspiração e sentimento, o que tornará mais fácil o relacionamento com as pessoas. Entretanto, haverá tendência para se rejeitar por qualquer bobagem. Resista.



Escorpião

(de 23/10 a 21/11)
REGENTE: PLUTÔNIO

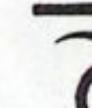
Baixa saúde e organismo equilibrado. Isso não quer dizer que todos os escorpianos mundo estejam saudáveis, mas que a tendência geral é para a melhora da saúde. A cabeça, entretanto, não está muito confiável: você está sujeito a crises dívidas irrationais.



Sagitário

(de 22/11 a 21/12)
REGENTE: JÚPITER

Hoje você está ainda mais intuitivo e com a imaginação muito fértil e ativa. Cuide para não se distrair com sonhos enquanto estiver fazendo alguma coisa que precise de concentração como dirigir, fazer churrasco ou simplesmente cozinhá-lo.



Capricórnio

(de 22/12 a 20/01)
REGENTE: SATURNO

Urano e Netuno ainda transitando pelo seu signo podem torná-lo mais generoso, expansivo, pronto a ajudar quem pedir auxílio. Quem estiver precisando, pode bater na sua porta; não terá que se sujeitar a obedecer a ordens e instruções sem questionar nem comentários.



Aquário

(de 21/01 a 20/02)
REGENTE: URANO

Disposição um tanto nervosa e irritada. Qualquer coisa fora do lugar pode aborrecê-lo profundamente. Procure dar importância excessiva a pequenas contrariedades, para não azedá-lo domingos. Se o vizinho está ouvindo muito alto, vá dar um passeio.



Peixes

(de 20/02 a 20/03)
REGENTE: NETUNO

Sua objetividade está um pouco prejudicada. Medos arcaicos, ocultos no inconsciente, podem subverter a sua conduta, e a tendência é dar muitas voltas antes de atingir o alvo.



Foto de Silvio Bragato que integra a mostra "Lixo: Problema ou Solução?"

A arte projetada no lixo

"Lixo: Problema ou Solução?", é o nome da mostra fotográfica que está sendo realizada por dez profissionais ligados ao Clube da Objetiva. A exposição, que fica aberta até 10 de novembro, no Shopping Bougainville, faz parte das comemorações dos 60 anos de Goiânia, e tem o apoio cultural da Comurg. Os trabalhos, em cores e preto-e-branco, são o resultado de um projeto coordenado por Rosary Esteves, fotógrafa e professora de artes da UFG.

Segundo Rosary, o objetivo dessa mostra é "conscientizar a população goiana de que é importante atender aos apelos da Comurg, no sentido de facilitar a coleta seletiva do lixo". Essa atitude da população, pode facilitar a reciclagem do lixo, serviço que gera inúmeros benefícios, pois o material reciclado deixa de ser fonte poluidora, reduz os focos transmissores de doenças e amplia a vida útil dos aterros sanitários, além de gerar novos empregos.

A Comurg está incentivando a população no sentido de realizar um serviço de coleta seletiva de lixo. Em alguns bairros, as associações têm cuidado de comandar esse trabalho. A maioria dos municípios brasileiros não dispõe de aterros sanitários, e joga seu lixo em valas comuns.

Goiânia, segundo as autoridades da área, não apresenta problemas graves nesse setor. A capital dos goianos tem funcionando, perto de Trindade, seu aterro.

"Que tal aprender a diferenciar o lixo do que não é lixo?", propõe Rosary. Para ela, é fácil

aprender que é desnecessário um acúmulo desenfreado do lixo resultante do mal aproveitamento, do desperdício e da falta de educação. "Que tal guardar na memória: não se joga na natureza, nada que não possa se transformar". Segundo estes conselhos, vidro, vira janela, papel vira boneco, lata vira funil, trapo vira tapete, borracha vira sandália e sucata vira arte. Uma arte idêntica às fotos expostas no Bougainville. Porque

Serviço

Exposição: Lixo: Problema ou Solução?

JOÃO UBALDO RIBEIRO

Até quando?

Deus, é claro, já renunciou à cidadania brasileira e hoje, como todos sabem, tem passaporte japonês. Nossa Senhora Aparecida também deve estar perdendo a paciência, ao passar um vexame atrás do outro, por causa do comportamento de seus a padroeirados. E Santa Teresa, que, se não me falha a traiçoeira memória, é devoção do presidente da República, tampouco deve estar muito satisfeita. Se for de Lisieux, é possível que ainda atenda um pedido ou outro, pois, afinal, é conhecida pela sua doçura. Mas, se for a de Ávila, a coisa já deve estar feia há muito tempo. Santa Tereza d'Ávila não gostava do jeito do Convento da Encarnação, o primeiro em que ingressou, cujas 140 freiras não pareciam muito interessadas numa vida religiosa intensa e muito menos clausura rigorosa - daí ela haver fundado as Carmelitas Descalças, com todo o rigor da velha regra conventual. Tenho certeza de que, se for a de Ávila, ela deve ter desistido e, a esta altura, está ajudando Jânio Quadros a sair do purgatório, pois seguramente o considera muito mais equilibrado do que o dr. Itamar.

"Deserto de homens e idéias" pode ser lugar-comum, mas desconheço expressão mais adequada para descrever o Brasil de hoje e é por isso que faço a pergunta ciceroniana do título. Até quando vamos aguentar incompetência, negligência,

complacência e dezenas de outras "éncias", nas quantidades industriais que nos são servidas há tanto tempo? O dr. Itamar, como todo mundo se apressa a dizer e a Norma Bengel a demonstrar, é um sujeito direito, que quer cumprir suas obrigações com retidão. Mas ele não acerta. Em inglês, diz-se que quem deu uma mancada verbal "pôs um pé na boca". Adaptando a expressão à nossa língua, ele porta um par de chuteiras na boca permanentemente. Como é que, a esta altura desta nossa vida agrida, o homem abre a boca para falar em renúncia e antecipação de eleições? Presidente da República não é como um marido zangado, que ameaça abandonar a mulher quando esta faz alguma coisa que o irrita. O que o presidente diz todo mundo escuta, interpreta e reage da forma que lhe parece mais sensata. E, ai de nós, não pode existir consenso sobre o que é sensato, com a consequência de que a confusão se declare instantaneamente.

Desde que assumiu, o presidente mete o pé na boca dia sim, dia não. Num País em que não existe moeda e todo pai de família, de remedado para cima, tem que ter um mestrado informal em economia para poder administrar os papéis coloridos que fingimos ser dinheiro, como é que o presidente da República não nota que tudo o que ele diz é levado em conta, da bolsa de valores de Pilão Arcado ao FMI? Temperamento



mercurial, diz ele ter. Maneira artística de admitir - perdão, senhoras leitoras, em vossa consideração usarei somente as iniciais - que é p. tonta ou p. louca, conforme o qualificativo que se preferir. Lemos no jornal, através da palavra autorizada do líder do Governo, que as eleições podem ser antecipadas. Isso é a mesma coisa que dar uma injecção de cafeína concentrada na veia de um lutador de boxe em surto de mania. Pânico no mercado! Dólar dispara! Dólar despenca! Bolsa pira de vez! Investidores fogem para a Martinica! E por aí vai, numa rotina a que já tanto nos acostumamos que não nos damos conta de que vivemos numa sociedade irracional, cruel e violenta, a começar pelo fato de que somos provavelmente o País mais rico do mundo e somos cercados pela mais vergonhosa pobreza - que não é culpa de Deus, nem de Nossa Senhora Aparecida, nem das Santas Teresas, mas exclusivamente nossa.

Até quando, realmente? Até quando vamos cultivar a folclorização de nossos defeitos? Não somos irresponsáveis, somos descontraídos. Não somos

corruptos, somos solucionadores criativos de crises. Não somos complacentes para com o desprezo acostoso à lei e à moral, somos tolerantes por temperamento. Não somos covardes, somos corteses. Não somos irresponsáveis, somos 'relax'. Não somos donatários desidiosos de uma terra extraordinariamente rica e generosa, somos vítima de algo ou alguém que não conseguimos identificar com precisão.

Neste momento se anuncia, no habitual estilo conspiratório-desmentitório-contraditório-relaborial, o ataque à inflação capitaneado pelo bravo ministro FHC (que, aliás, é muncho bonito, muncho porreta, muncho culto, coisa e tal, mas até agora ninguém viu nada e já tenho certeza de que, na minha cada vez mais próxima velhice, vou ter de levar um neto ao lado, para me dizer se um sanduiche de seiscentos milhões de ianomamecas - nome tão bom quanto qualquer outro para a nossa enésima nova moeda, neste caso dado em homenagem a meu amigo e confrade Darcy Ribeiro que, embora viva em Copacabana, gosta muito de ianomâmis e lhes atribui alto valor litero-cultural está caro ou barato). Neste momento, o Congresso Nacional, mal passa o sufoco do desaparecimento de PC Farias (o suspiro de alívio deve ter afetado até a camada de ozônio em cima de Brasília), enfrenta outra grave vicissitude, qual seja a da ladrão e esculhambação que sempre o poluíram e agora, que maldade, estão de novo ameaçando os nossos representantes. Neste momento, o presidente acha de meter de novo o pé na boca. Neste momento, faz-se (de terça a quinta, que ninguém é de ferro) a revisão constitucional. Neste momento, perguntamos, como Cícero, até que ponto abusarão de nossa paciência. Ele estava falando sobre Lucius Sergius Catilina, que, por acaso, morreu perto de Pistoia, onde se encontra o cemitério dos nossos pracinhas da FEB. Morrer nunca é bom, mas, pelo menos, os pracinhas morreram achando que estavam fazendo alguma coisa para que nossa paciência não fosse abusada tanto quanto agora é.

Frase da semana, de Boris Casoy: "a CPI não traz nenhum perigo institucional. A única ameaça que paira sobre o Brasil é virarmos uma democracia".

Bom programa

Hoje é dia de acordar tarde, ficar em dia com os jornais, as CPIs, os PCs, ainda ler a "Veja", ufa. Vai demorar.

Bem, bem tarde, lá pelas 6h, a noite no Grottamare. Pergunte qual peixe mais fresco que tem na casa, tem sorte (e lá geralmente se tem), pode escolher entre um robalo e um garoupa.

Pega o forno, temperado com azeite. Como acompanhamento, uma calda de rúcula, temperada na sua carne pelo maître.

Antes, camarões e lulas fritas; small, claro, são os mais gostosos. Pega um vinho branco ou, para irritação dos

Mau-olhado

Uma reluzente Mercedes preta, modelo 300 SE, 94, perambulava serra-feira de manhã pelas ruas do bairro.

No banco da frente, um motorista; ao lado, Castor de Andrade. Mais atrás um galho de aroeira de mais de

Ponto da língua

Avançava sua visita ao Brasil, onde conhecer o modelo brasileiro de administração da economia e das finanças. O ministro da Economia da Alemanha, sério: "Nós temos muito que aprender com o Brasil".

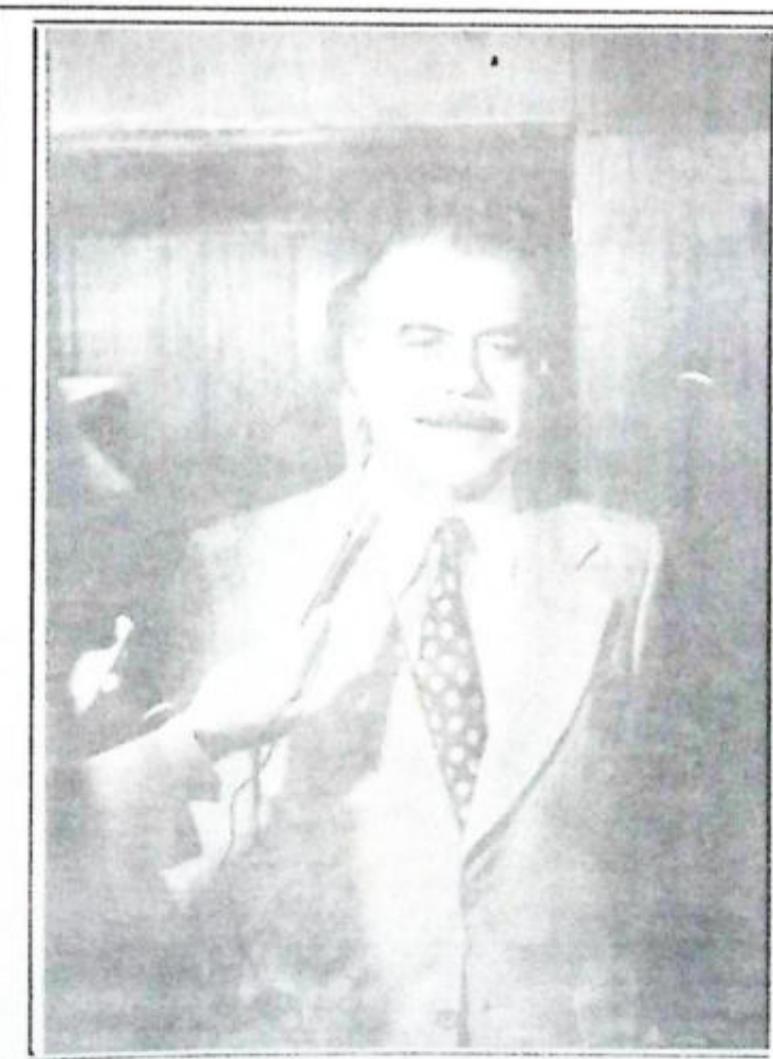
Resposta dos economistas brasileiros, sérios: "Nós também".

Refazendo

A Broadway aderiu de vez ao reciclável. A nova temporada de musicais em Nova Iorque traz uma enxurrada de novos. A onda começou com a estreia de "My Fair Lady", com Richard Chamberlain (1) de professor Higgins. Até abril de 94, estarão em cartaz "A Bela e a Fera" (do desenho de Walt Disney), "Cyrano" e "Paper moon".

Maya, maior atração deve mencionar "The Red Shoes", com direção de Stanley Donen. Para quem não se lembra, Donen foi o diretor do musical

DANUZA



Ah, Brasília

Existem tantos, mas tantos assessores parlamentares no Senado Federal e na Câmara, que deu para criar a Associação dos Assessores Parlamentares. Salário ótimo, pago em dia, mas trabalho que é bom, nea.

Dante da dimensão dos escândalos da Comissão de Orçamento, fala-se em Brasília que a questão da compra dos passos dos deputados do PSD, entre US\$ 30 mil e US\$ 50 mil, deve ser tratada no Juizado de Pequenas Causas.

O senador José Sarney anda lutando bravamente com as cobras. Serpentes de vários tipos tomaram conta de sua fazenda nos arredores de Brasília. Atenção: todas de verdade.

For um sucesso o herói usado pelo deputado João Alves na CPI do Orçamento.

O que mais se ouviu em Brasília, nos últimos dias: Não sou ladão, não roubei,



Correção

Indignado, o povo da Bahia manda avisar que o deputado João Alves, embora eleito pelo estado, não tem nem a índole nem a malevolência, nem o caráter (principalmente, o caráter) dos baianos.

Na verdade, o deputado (estrana coincidência) é alagoano de nascimento.

O estado não merece.

Super-herói

O maior editor de histórias em quadrinhos da Europa, Sérgio Bonelli, vem ao Brasil para participar da Bienal de Quadrinhos, que começa em novembro.

Rico e excentrico, ele resolveu fazer

a rota Milão-Rio, via Manaus, onde pega um barco para descer o Rio Negro até o Pantanal. Se tudo der certo, o editor, que de cada título que publica vende meio milhão de exemplares, pretende chegar ao Rio dia 11.

CALÇADÃO

Jorge Piano foi visto no Country Club jantando com sua nova namorada americana e mais toda a família.

Chico Buarque terminou a mixagem de seu novo disco.

Nelson Freire vai fazer um concerto no Teatro Municipal, amanhã, em benefício da Campanha da Fome. O único recital solo que faz no Rio este ano.

Aloisio Salles, que ia embarcar amanhã rumo a Paris para comemorar o aniversário de sua

propaganda de auto-promoção feitas no final de seu Governo já estão em torno de US\$ 10 milhões.

Lisle Lucena estará em São Paulo, amanhã, para ser entrevistada por Jô Soares. Ainda a pé, coitadinho.

Dona Elma que se cuide: PC tem um ano e meio para ter um filho lindo.

Na França, é "cherchez la femme". No Brasil, é "procure a empreiteira".

Danuza Leão

Erros e acertos de um poeta insistente

23º livro de Gabriel Nascente, 'A Ponta do Punhal', é igual aos anteriores. Inclusive no bom volume de vendas

NILSON GOMES

A

Ponta do Punhal", mais recente livro de Gabriel Nascente, reafirma todos os erros e êxitos do autor. Preocupado em produzir em série, fica com pouco tempo para selecionar, reescrever, pesquisar e se reciclar. Mesmo com essa escala industrial, Bié (como o poeta é chamado pelos amigos) mostra que tem jeito pra coisa.

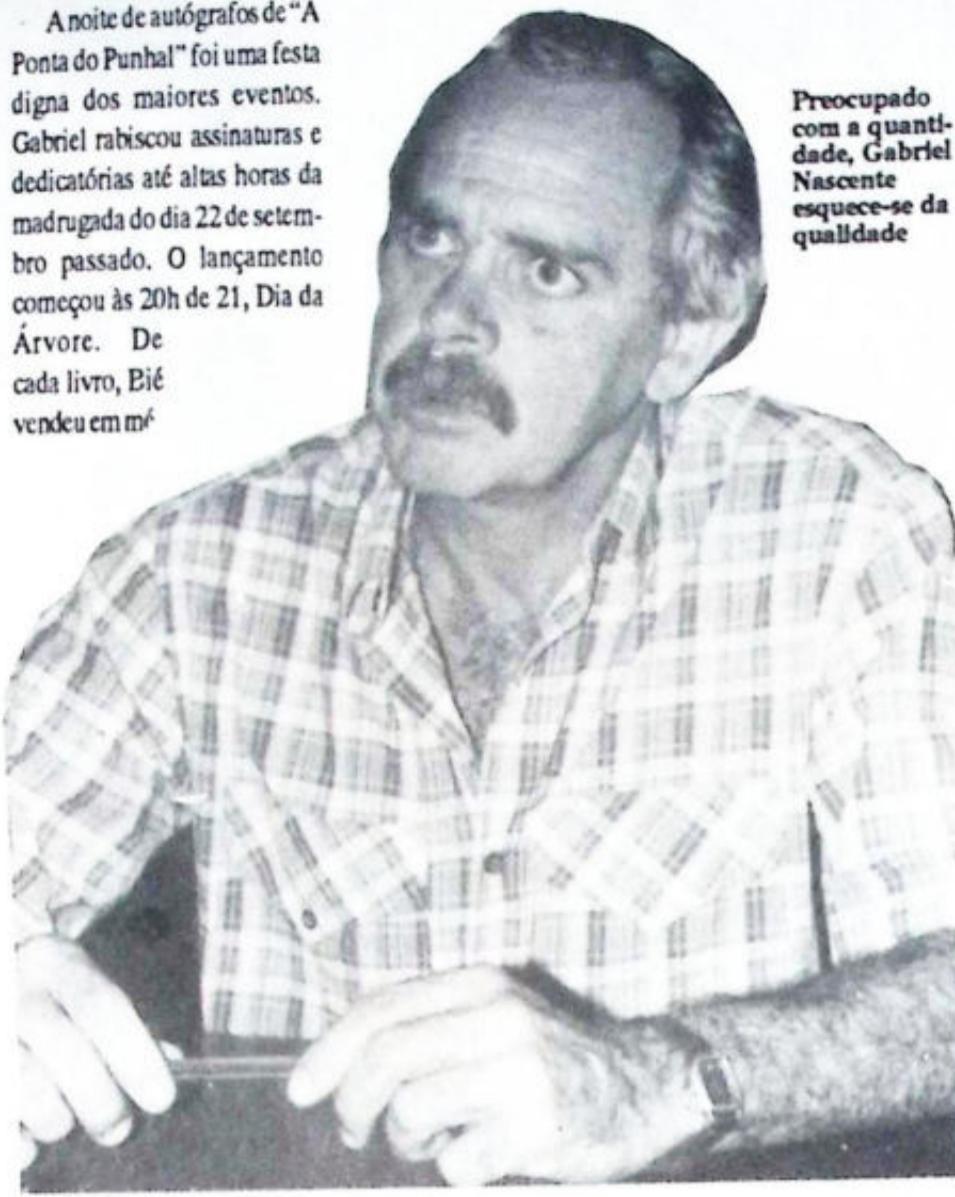
O grande problema é que Bié está no ramo há quase 30 anos, já lançou 23 livros e até hoje não percebeu que produção tem pouco a ver com qualificação. Li quase toda a obra de Bié e fui vencido pelo cansaço: nem o São Paulo, campeão do mundo, consegue jogar todo dia; seus torcedores, então, não têm garganta para tanta maratona. O leitor de Gabriel Nascente pertence a esse time.

"A Ponta do Punhal" tem um título pretensamente ferino, uma capa jeca, dezenas de erros de revisão e algumas belíssimas frases, perdidas entre versos frouxos e pouco trabalhados. O escritor Aidenor Aires foi feliz e irônico no prefácio:

— Gabriel Nascente, sem dúvida, é a mais permanente presença poética na língua portuguesa falada no Brasil.

Outro mérito de Bié é seu bom relacionamento com a mídia: fala-se bem, fala-se mal, mas fala-se sempre em Gabriel Nascente. Se fizessem uma pesquisa de opinião pública para saber quem é o mais conhecido poeta goiano, Bié seria primeiro lugar disparado (haveria, claro, os que responderiam Castro Alves, Machado de Assis, Janete Clair, Jorge Amado, Casimiro de Abreu e outros que os professores e a TV não tiram de cena). Seu rosto de aparência nervosa e seus gestos lépidos constantes são prato cheio para fotógrafos e caricaturistas (há um belo trabalho de Rocha na contracapa do livro). Juntos, esses itens mantêm Bié em páginas, filmes e microfones.

A noite de autógrafos de "A Ponta do Punhal" foi uma festa digna dos maiores eventos. Gabriel rabiscou assinaturas e dedicatórias até altas horas da madrugada do dia 22 de setembro passado. O lançamento começou às 20h de 21, Dia da Árvore. De cada livro, Bié vendeu em m-



Preocupado com a quantidade, Gabriel Nascente esquece-se da qualidade

cia chegou/ ao topo de uma flor") e eróticos ("Meninos do córrego/vamos todos vadjar!").

Os outros 42 textos (seria o número 43 uma homenagem à idade do autor, que nasceu dia 23 de janeiro de 1950?) seguem a linha do primeiro. Destaco os poemas-contos, como "O carroceiro", "Um dia nas águas quentes" (certamente sobre um tour à "distante" e "inacessível" Caldas Novas) e as belas imagens de "A estrada".

Como Gabriel ameaça publicar mais dois livros ainda este ano, um conselho do repórter: deixe isso pra depois, dê uma folguinha para os inúmeros fãs que você conseguiu nas últimas décadas.

O editor-geral do DM, Batista Custódio, a quem "A Ponta do Punhal" é dedicado, diz que Gabriel Nascente é o melhor poeta vivo do Estado de Goiás. E arremata:

— Seus mais de 20 livros dariam uma excelente antologia.

Assino embaixo apenas do arremate. A antologia, que teria não mais que 50 páginas, incluiria Nascente entre os bons poetas brasileiros, porque parece que também os textos são produtos do meio: belas frases cercadas de porcaria perdem o efeito e se anulam. Resta a Bié fazer apenas um livro de vários em vários anos, mas com poemas selecionados. Talentos para fazê-los ele mostrou 23 vezes que tem.

A dor que passeia em mim*

GABRIEL NASCENTE

pulando corda entre os folguedos da tarde?

(Do fundo do meu quarto escuto o massacre dos meninos da Candelária, a dor me rasga o corpo e eu choro sangue pelo sangue derramado).

Tempo de balas perdidas zunindo zunindo zunindo

contra vultos indefesos. (No morro do Vigário Geral a miséria cata pão entre os escombros da chacina). A dor passeia em mim.

II "As ninhas já se foram", diz o poeta. Do meu quarto escuto os estrondos do fim do século. (Meu Deus, como são barulhentos esses rebentos da chusma endemoniada!)

O tempo de agora não permite conjecturas de flores e de lirismos. É o tempo dos cedados, dos trincos, dos ferros e das grades por todas as portas.

(Tempo de crianças enclausuradas à neurótica solidão das tevés)

(Tempo de crianças se corrompendo com os bandidos que há nos heróis da televisão).

Cade o tempo dos meninos

(Chácara Chão de Espera, primavera de 93)

* Poema inédito de Gabriel Nascente

□ Copacabana XVII

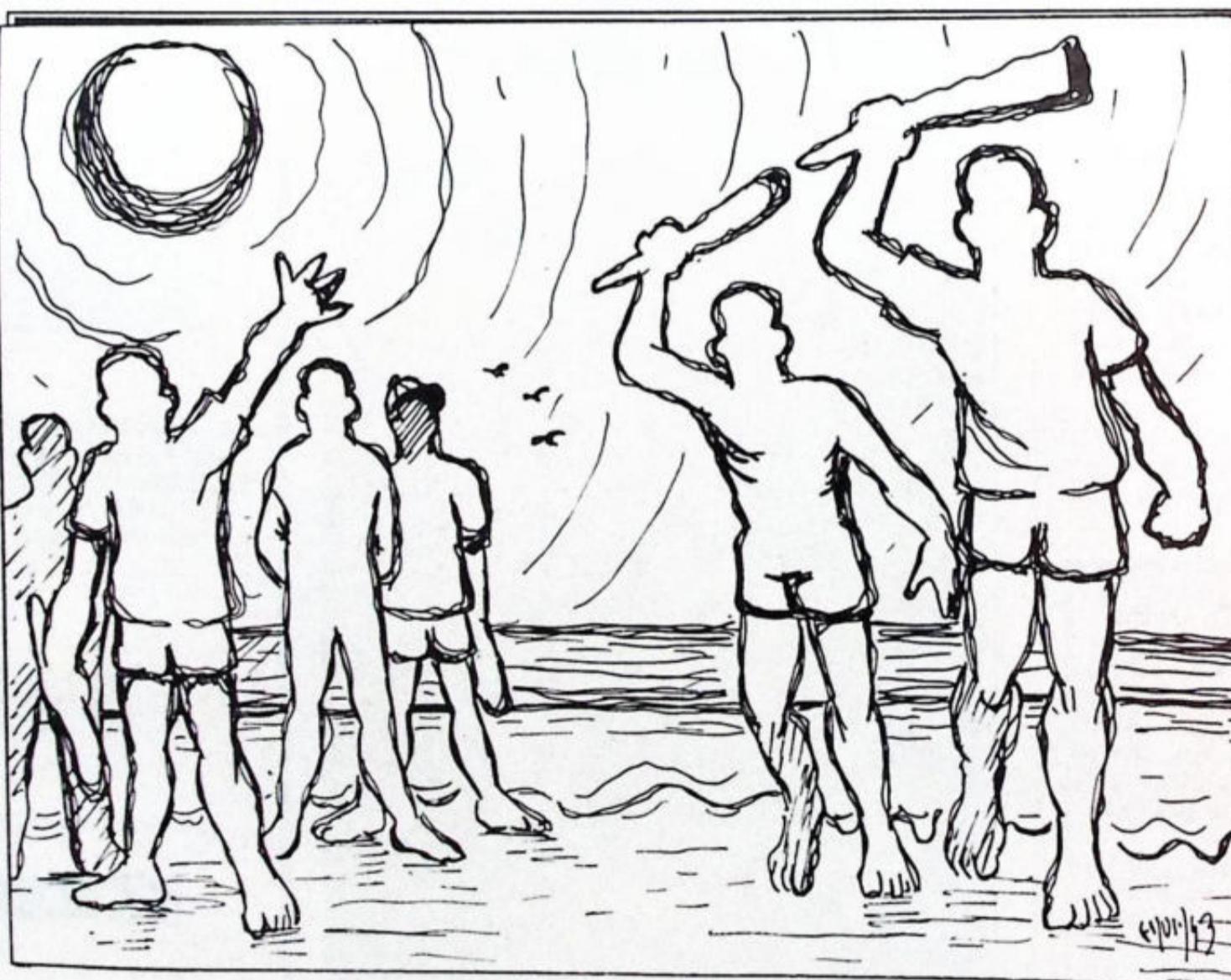
Verão pega fogo na primavera

Meninos da Zona Norte promovem guerra lúdica na disputa pelo território da Zona Sul

HALLEY MARGON Jr.
Correspondente no Rio

O longo, longuissimo inverno deste ano represou a molecagem. Os meninos hibernaram, retendo energia — tesão e raiva. No primeiro feriadão da primavera o sol resolveu escancarar. Aqui, fervia. Assim, de repente: ploc. Dava para sentir e ouvir no ar mormo o ploc-ploc das couraças se partindo por tudo quanto é canto. Os meninos, vindos em bandos (que alguns maldosamente chamam de gangues, eles próprios, inclusive, às vezes, como as de bandidos como F.C. - P.C. Cia ou dos Onaireves da vida ou da Comissão de Orçamento do Congresso), emergiam de entre as frestas e fissuras da couraça feita para deixá-los apartados e segregados.

(E dar nomes (como "gangue", "funkeiro", "arrastão") é neste caso, uma maneira de apartar e segregar, de tapar olhos e ouvidos ou impedir o suor dos corpos e o odor, criar assepsia (Assepsia. S. f. Processo pelo qual se consegue afastar os germes patogênicos em determinado local ou objeto.), marcar, delimitar territórios.) Lá pelas dez da manhã, o sol já rachando o ar, enquanto L., C. e eu voltamos da praia, um grupo desses meninos desce farrente a Constant Ramos, saltam espelhados entre os carros estacionados nas calçadas e até sobre eles e entre os que se movem na



mesma direção, rumo à Atlântica. Dão bola para nada exceto à própria farra. E a farra dos outros dá medo, ainda mais aquela que tem fome de desafio e provocação. É um exército invasor conquistando território e, por isso, farrente, desafiador. A praia é de todos, como o céu. São quase todos negros e de uma porção de idades, mas meninos, sempre. Desmudados, escolheram o dia (o verão invadindo a primavera que é meramente formal ou nominal porque, verdade, é verão, verão bravo, escancarado, despidido) para quebrar as fronteiras for-

mais e absurdas do bem assentado bom-senso. Os telejornais da noite, escandalizados e escandalizantes, com a ajuda da polícia, pega de surpresa (pelo verão, pelos meninos, pela molecagem), tentarão reenquadrá-los e os recolocarão no devido gueto, anunciando a invasão de gangues rivais de funkeiros que imiscuem-se nas praias da Zona Sul (território exclusivo) para provocar pânico e destruição.

Mas também para isso, como para os carros e o trânsito e os amedrontados, os meninos estão se lixando: é parte da

farrá: à noite aparecer no telejornal, justamente eles, os bandidos, os excluídos, os destinados à invisibilidade tornam-se brevemente visíveis e aparecem ser, brevemente, gente. Os que, aliás, só se tornam "os" pela força aterradora do estigma e do conforto ignorante. São uns meninos ou só meninos e gostam de pular carros e de praia e de sol e mar e de correr através da Constant Ramos vindo da Barata Ribeiro de onde despencaram de ônibus hiperlotados vindos da Zona Norte (seu território-paisagem de origem, prisão, para deliciar-se

no dionisíaco universo sem traços demarcatórios, abstratos-hierárquicos-autoritários) na direção da Atlântica e, para além dela, do mar que aparentemente, como o céu, não tem fronteiras ou donos.

Nada há demais neles exceto o tesão pela farra, da festança bagunceira contra o ordenamento abstrato e estúpido dos bermascidos, como a L., por exemplo. Seguem o ritmo da música premonitória que diz-garante: VAMOS INVADIR A SUA PRAIA. O ultraje, a rigor, nada tem de violento, não, pelo menos, nos meninos que descem em disparada carnavalesca a Constant Ramos no início do verão no início da primavera.

Exceto para a ordem (a polícia, que a encarna e para os que encarnam a ordem meio pelas avessas).

No fim de semana seguinte, retardamente precavida, a ordem (a polícia, etc, os que têm voz e são donos das imagens que tornam os seres visíveis) coloca-se de prontidão ostensiva. Copacabana é invadida, desta vez literalmente, por milhares de policiais em carros novíssimos (Voyage, da Volks) e aparelhos de comunicação moderníssimos (da Sony, talvez) e armas, muitas armas. Do outro lado da ordem ou na ordem vista desde os morros controlados por traficantes, os traficantes ameaçam os meninos de punição com choque elétrico ou sumária execução (os negócios estão sendo prejudicados).

Em nome dos negócios e, portanto, da ordem a ordem é: fim de festa.

Veremos. Meninos são tão irresponsáveis e tão disponíveis e desafiadores que, talvez, insistam em testar os limites do real. Melhor palco que as ruas e avenidas e ruas e a praia de Copacabana, difícil.

I Leilão de Moda

O desfile benéfico organizado pelo Cliff Restaurante e Elvira Porto Cordeiro, que foi um sucesso de arrasar. O anúncio de classe, que muito bem fez, ficou por conta de Elvira Porto Cordeiro e da promotora de eventos Ana Manuela Fladeiro. Na passarela, manequins desfilaram com maestria e coleção primavera-verão 93/94. Mas o Leilão de Moda de Goiânia foi um show à parte. Descontraído e versátil. E também contou com a alegria de todos os beneficiários do Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho e Escola Profissionalizante do Rotary Sul, na Vila Matrício.

Como patronesses da noite, a encantadora-dama do Estado, Iris Araújo Machado, representada por Sônia Vieira, enquanto que Terezinha Accorsi fazia as honras de Lucília Accorsi. Na oportunidade, entre os brindes, foi sorteada uma passagem aérea Goiânia-Fortaleza.

Impossível citar todos os que prestigiaram o evento, mas Daura mencionou alguns nomes: Cida-Wilmar Góimara Júnior, Cristina Alves

Depois de Collor-Rosane, PC Farias, Osvaldo Piana, estóquias de grãos apodrecendo etc, a lama invade o Congresso Nacional.

Como diria o Prêmio Nobel de Literatura, Steinbeck, há momentos em que é difícil saber quem são os ratos e quem são os homens. E ao que parece, o povo escolheu a primeira categoria para representá-lo em Brasília. Com raríssimas exceções. O que só serve para confirmar a regra.

De fora

Segundo fonte fidedigna, a deputada Lúcia Vânia foi, literalmente, barrada no baile durante as comemorações alusivas ao aniversário de Santa Helena.

O prefeito Alcides Rodrigues só não permitiu que ela fizesse o que mais gosta um político principalmente quando está em sua campanha: a palavra. Foi

Clate

Com a participação de representantes de 21 países terá início na terça-feira o VIII Congresso da Confederação Latino-americana de Trabalhadores em Estatais no Hotel Kananhé. As presenças mais esperadas são do presidente da entidade, Vítor De Genaro (candidato a governador de Buenos Aires), Norma Ortega (presidente do Sindicato Nacional dos Servidores Públicos de Cuba, o maior da América Latina) e do deputado federal do Uruguai, Luiz Igúini.

Ilimitada

Marisa Machado e Silva é rica, charmosa e bem-sucedida. Aqui ou em qualquer lugar do mundo. E além do mais tem o privilégio de integrar uma rede de mulheres que não precisa de maridos para ser o que são. Pois bem, Marisa seguiu para São Paulo, especialmente para participar do Fórum da Associação Brasileira de Locadoras, que acontece no luxuoso Plaza Hotel com as presenças de experts de todo o mundo. De volta, Marisa reassume o comando de suas três boutiques e a diretoria do Grupo Jorlan.

Queiroz

Donadi, Judith Bastos Guimarães, Lucilene-Edson Dutra, Christiane-André Vinícius da Silva, Sônia-Arthur Rezende, Marisa-Jonas Pires (o Peninha), Adriana-Wellington Soares (Tibeira, colunista social de Rio Verde), Maria Helena-Percival Rebello, Wanira Mendonça Godoy (up-to-date num modelo curto), Terezinha Sabino Louza, Carminha-Erivan Bueno, Rosa Alzira Mendonça, Fátima Gomide, Ivone Silva, Gracinha Reis, Vanesa Sabino Paixão Borges Tormim, Lourdes de Souza, Ofélia Sabino da Paixão, Glorinha Moreira, Jussara-Alberto Procópio, Guilherme Lopes Moraes, Paqui-Geová Miranda, Marisa Silva, Ana Maria Abrão, Vera Veiga Jardim, Helenice Costa (que ganhou as passagens) e Neusa Garcia.

Em tempo: faltou dizer que o leilão de roupas rendeu CRS 527 mil que foram divididos entre os internos do Adauto Botelho e a Escola do Rotary. As três peças que sobraram, Elvira doou a outras instituições filantrópicas.

DAURA SABINO

"Não se pode fortalecer o fraco debilitando-se o forte. Não se pode ajudar o assalariado derrubando o patrônio. Não se pode promover a fraternidade dos homens encorajando o ódio de classe. Não se pode ajudar o pobre destruindo-se o rico". Abraão Lincoln



Ainda sobre a festa em homenagem a Daura, o belíssimo casal formado por Haroldo Cardoso e Valéria.

□ Special

Lucilene e o empresário Edson Dutra acabaram de retornar de um tour pelo Nordeste, onde curtiram agenda variadíssima. Um luxo só!

Falando em Lucilene, seus pais Vera-Benedito Gonçalves Pádua, residentes em São Sebastião do Paraíso, estão entre nós depois de passar dias no Tocantins.

Sob o forte signo de Libra, nasceu o belo garoto Yago, filho de Simone e Cleber Honório. Para alegria dos avós Marlene-Azor Ferro e Lourdes-Célio Honório.

A grande pedida de hoje fica por conta do show com a banda Skank no Salão de Convenções do Castro's. Antes, a apresentação fica por conta de Marco Antonioli. E tudo sob a batuta de Olavo de Castro

Aruújo, o jovem empresário que vem de tonando com suas promoções.

Moema e Mário Quirino, queridos e bem-sucedidos amigos, passam temporada na sua próspera fazenda em Nova Crisâns, conferindo de perto o ritmo da construção da nova sede, que será inaugurada em janeiro com uma festa para deixar saudades.

A nova edição da revista "Alta Roda" traz uma grata surpresa: Lucélia Cunha marca sua estréia com interessantes notícias, principalmente, sobre Anápolis. Bola branca ao jornalista Hércules Dias por mais essa competente aquisição.

Está rendendo frutos e dividendos a entrevista da dupla Zezé Di Camargo e Luciano ao programa "Cara a Cara", de Marília Galvão.

briefa. Se não possui conhecimentos acadêmicos, Zezé mostrou dominar vários assuntos.

Mariinha e Antônio Alves de Queiroz estão em Miami. Lazer e negócios.

A competente médica Rossana Magalhães desembarcou em São Paulo. Vai defender tese sobre dermatologia.

Nasceu a primeira filha de Cybelle-Pedro Ivo Campos Faria. Distribuindo felicidades estão os avós Vitoria-desembargador Homero Sabino de Freitas, Terezinha-desembargador João Batista Filho.

Falando na família, a estimada sobrinha Yasminne Saad Sabino de Freitas trocou de idade e recebeu seus amigos para uma movimentada festa no Edifício Orion.



Na mesma freqüência, Ana Lúcia e José Rubens Santos.



Já no circuito jovem, José Fernando Sampaio Meireles com a bela Claudine Machado e Silva Sí Peixoto.

Na cama com John John

Mais um escândalo em forma de livro. Agora é a vez da jornalista Wendy Leigh, que lança em novembro a biografia "O Príncipe Azul", trazendo alguns detalhes da alcova de John John e relacionando entre outras supostas amantes, Xuxa e Sônia Braga.

Mas ninguém precisa ficar com muita inveja: segundo Madonna irá para cama com o filho do ex-presidente americano John Kennedy, "é como transar com uma criança".

Ligo a telinha na Record e vejo com alegria os primeiros passos de Herber Moraes Ribeiro Júnior na carreira televisiva.

O rapaz tem talento, feeling e facilidade em expressar. E, além de tudo, ainda é lindo. Ingredientes que com certeza estão lhe dando o maior ibope.

Livro - denúncia

Está entre os livros mais vendidos a edição "Princesa", escrita pela americana Jean P. Sasse (autora do best-seller "A Violação do Kuwait").

"Princesa" é uma contundente denúncia da condição de opressão em que vivem as mulheres no mundo árabe, uma terra fabulosamente rica que tira o sexo feminino, segundo costumes milenares ditados pelo Corão, o livro sagrado da religião islâmica.

No capítulo: depois de ler a obra, uma amiga indignada perguntou: será que Maomé teve mãe?

Na pole

Por conta de seu enorme talento, Giuliana Beze Sena acaba de conquistar o primeiríssimo lugar no X Concurso Nacional de Piano, realizado em Araçatuba, São Paulo.

Foi a terceira vez que a filha de Fátima-Geovane Sena conseguiu o feito neste evento. Giuliana divide a vitória com sua excelente professora Custódia Annunziata, da Universidade Federal de Goiás.

Da Vinci

Ainda este ano, a Sucesu, entidade que reúne os usuários de computadores em Goiás, vai realizar em nossa cidade a I Semana Leonardo Da Vinci.

Trata-se de uma exposição de réplicas de muitas criações desse grande gênio que a IBM mostra nos quatro cantos do mundo.

Veiga Vale em foco

Já está em fase de pré-produção o curta-metragem que PX Silveira edita sobre o mais importante artista goiano no século passado.

"Um Dia na Vida de José Joaquim da Veiga Vale" é o título do filme que estará pronto e acabado até meados de junho. E é mais um tento marcado por PX, verdadeiro baluarte da cultura goiana.

Espetáculo de gala em praça pública

IVAIR LIMA

Orquestra Sinfônica Municipal de Goiânia apresenta hoje, a partir das 17h, na Praça do Trabalhador, um espetáculo de gala. Serão executadas as "Anos 1812 - Abertura Solene" de Tchaikovski, abertura "O Guarani", de Carlos Gomes e "Grande Fantasia Sobre o Hino Nacional Brasileiro", de Louis Gottschalk.

Após quatro meses de atividade, a Sinfônica do grupo vai cometer a ousadia de executar a "O Ano 1812 - Abertura Solene", de Piotr Ilitch Tchaikovski. O maestro Joaquim Jayme, disse que a orquestra está no topo, porque os músicos são excelentes e exibe um equilíbrio.

A característica desses músicos é a homogeneidade. Nós temos ótimos músicos do País inteiro, isso permitiu ganhar um nível bom em pouco tempo. Estamos apresentando um repertório porque a orquestra tem nível para executar.

Orquestra Sinfônica Municipal, formada por 64 músicos, 200 bandas marciais para dar grandiosidade à Tchaikovski; serão 160 músicos sob a batuta de Jayme. No final, além da tradicional salva de canhões (motorizada e de cedro os canhões) haverá queima de fogos.

Após o concerto com todas as pompas que a música exige, a Fantasia Sobre o Hino Nacional Brasileiro terá como aperitivo a apresentação da Orquestra Sinfônica, às 17h. Depois será executada a abertura de "O Guarani" e encerra a apresentação. Segundo o maestro Joaquim Jayme, esta será a primeira vez que uma orquestra goiana se apresenta com um grupo de cordas de 40 componentes. Para encerrar a consolidação da Orquestra Sinfônica Municipal será



Sob a regência de Joaquim Jayme, a Orquestra Sinfônica Municipal homenageia os 60 anos da cidade.

Programa

□ GRANDEFANTASIA TRIUNFALSOBRE O HINO NACIONAL BRASILEIRO

- Esta peça do compositor norte-americano Louis Moreau Gottschalk foi composta originalmente para piano e fez muito sucesso. A versão sinfônica é do compositor Samuel Adler. A Orquestra Sinfônica Municipal pretende executar com freqüência esta obra que Gottschalk dedicou ao Imperador Pedro II.

□ ANO 1812 - ABERTURA SOLENE OPUS 49 - Piotr Ilitch Tchaikovski compôs esta peça sobre os acontecimentos históri-

cos envolvendo o povo russo e o exército de Napoleão Bonaparte. A introdução é lenta. Em seguida sopra uma fanfarra guerreira e os acordes do hino nacional francês, a Marselhaise, melodia russa se sobrepõe caracterizando a derrota dos invasores.

□ O GUARANI - Esta é uma obra clássica popular no Brasil. A abertura que a Orquestra Sinfônica Municipal apresenta hoje não existia na primeira versão da ópera. Carlos Gomes compôs esta bela abertura para as apresentações de "O Guarani" durante a Exposição Industrial de Milão, em 1871.

PINHEIRO PRODUÇÕES APRESENTA:

NICETTE BRUNO e PAULO GOULART

em:

"ULF"

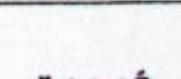
De: Juan Carlos Gené
Direção: Antônio Abujamra

DIAS
29 e 30 - OUTUBRO
21 HORAS
e 31 OUTUBRO - 20 HORAS

TEATRO
GOIÂNIA

Patrocínio:

 Augustus Hotel
Apoio Cultural:

 TEKNÉ

AGITO GERAL

Diário da Manhã

Conto de Bernardo Élis vira filme

'A Enxada' será transportado para o cinema sob a direção de Iberê Cavalcanti, que está em Goiânia trocando idéias com o autor



O cineasta Iberê Cavalcanti (D) com Oscar Dias e Bernardo Élis, que colaboraram na composição do roteiro

IVAIR LIMA

Um velho sonho do escritor Bernardo Élis está a caminho da realização. O conto "A Enxada", considerado por ele próprio um dos textos mais dramáticos de sua autoria, será transformado em filme pelo diretor Iberê Cavalcanti, que está em Goiânia desde quinta-feira, para trocar idéias com Élis e conhecer alguns locais para as gravações.

Para transpor para a linguagem cinematográfica a história de Piano, personagem central do conto de Élis, Iberê Cavalcanti vai trabalhar com três produtoras, a Interaction Cine TV e Audiovisual, do Rio de Janeiro, a Syncro Art Sistems (SAS), de Genebra, Suíça, e a Taquinho Cinevídeo, de Goiânia. O roteiro está sendo composto a seis mãos. Mais uma vez, Cavalcanti conta com Bernardo Élis e o jornalista Oscar Dias.

Há anos Élis esperava ver seu conto

transformado em filme. Outras tentativas de filmá-lo não foram bem-sucedidas.

João Bennio chegou a escrever um roteiro mas não tocou o projeto adiante. Nelson Pereira dos Santos também se interessou em filmar o conto. Nilton Santos transformou "A Enxada" em peça teatral, sem se prender muito ao texto. Uma rede de televisão ensaiou levá-lo ao vídeo, mas recuou da iniciativa.

O orçamento previsto para o filme é de 500 mil dólares. "Será um filme barato. Um filme brasileiro médio não sai por menos de 1 milhão de dólares hoje", explica Iberê.

Os locais das filmagens ainda estão em estudo. Segundo Iberê, está decidido que grande parte das locações será na região de Caiapônia. O diretor pretende ambientar o que houver de cenas urbanas nas cidades e lugarejos da região. Serão feitas tomas aéreas para que a paisagem se incorpore à narrativa como mais um elemento dramático. Para o diretor, o importante é caracterizar o episódio como passível de ocorrer no centro geográfico do Brasil.

Iberê Cavalcanti disse que a fábula de

Piano mantém a contemporaneidade porque toca no tema da impossibilidade do brasileiro trabalhar, que é uma realidade dos dias de hoje. O elenco será formado por atores locais e do Rio de Janeiro. Segundo Iberê Cavalcanti, o filme terá uma produção mista típica, não só de atores, mas técnicos e pessoal de apoio locais.

A escolha dos atores ainda está sendo feita. O personagem principal poderá ser vivido por Osmar Prado, que deu um banho de interpretação com o "Tia Galinha" da novela "Renascer", em exibição pela Rede Globo. Para transpor o universo de Bernardo Élis para o cinema, Iberê Cavalcanti disse que fará "uma transfiguração cinematográfica" por entender que a linguagem literária é uma e a do cinema é outra. Bernardo Élis concorda.

O filme será estritamente fiel ao texto quanto ao linguajar dos personagens. "O falar goiano será aproveitado até onde for possível", disse Cavalcanti. Sobre o dramático fim do herói da história, Iberê disse que pretende deixar a interpretação em aberto para o espectador.

Um diretor premiado

Iberê Cavalcanti começou no teatro aos 17 anos. Estudou com Adolfo Celli, Henriette Morineau e Júlio Brandão. Em Berlim, trabalhou no Berliner Ensemble, criado por Bertold Brecht. Cavalcanti trabalhou em rádio, cinema e televisão na Europa, dirigiu três documentários em Cuba e produziu sete filmes no Brasil. Também dirigiu cinco longas nacionais: "A Virgem Prometida", com Arduíno Colassanti e Irma Alvarez; "Um Sonho de Vampiro", com Ankito e Irma Alvarez; "O Dia Marcado", com Gláucio Rocha, que levou o prêmio do Festival de Brasília; "A Força de Xangô", com Grande Otelo e Zezé Mota; e "Corpo a Corpo - Todos os Sonhos do Mundo", com Sueli Franco, que levou sete prêmios do Festival do Rio de Janeiro.

Quadrinhos

Geraldo



Chiclete com Banana

Glauco Níquel Náusea



O Menino Maluquinho



Fernando Gó

Siron Franco está entre os artistas que expõem no lançamento do "Piracema", no Rio



Siron Franco está entre os artistas que expõem no lançamento do "Piracema", no Rio

Funarte lança revista cultural com exposição

A Funarte/IBAC, órgão do Ministério da Cultura, lançará na próxima terça-feira, a revista de arte e cultura Piracema, que conta com o apoio da Fundação Cultural Banco do Brasil. Paralelamente ao lançamento, que ocorrerá às 18h no Salão Cândido Portinari, no 2º andar do Palácio Gustavo Capanema, à Rua da Imprensa, 16, Centro, no Rio, será aberta uma exposição de 20 quadros sobre o tema da piracema assinados por artistas brasileiros como, Siron Franco, Thomaz Ianelli, Iberê Camargo, Antônio Poteiro, Glauco Rodrigues, Carlos Scliar, Fernando Diniz e João Câmara Filho, entre outros. Esses quadros serão doados ao Movimento da Cidadania contra a Miséria e pela Vida, liderado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho.

A cerimônia de lançamento será presidida pelo ministro da Cultura, José Jerônimo Moscardo, e pelo presidente da Funarte/IBAC, o poeta Ferreira Gullar, e a ela comparecerão diversos artistas e intelectuais. A revista, com 160 páginas e três de seus cadernos em cores, conta com a colaboração de alguns dos mais atuantes e representativos escritores e artistas brasileiros como, entre outros,

Celso Furtado, Darcy Ribeiro, Hélio Jaguaribe, Bolívar Lammounier, Luiz Pinguelli Rosa, Ennio Candotti, Oscar Niemeyer, Fayga Ostrower, Dias Gomes, Nelson Werneck Sodré, Gilberto Velho, Affonso Romano de Sant'Anna, Frederico Morais, Dulce Aquino, Ary Vasconcelos, Isabel Lustosa, Alfredo Britto, Italo Campofiorito e Álvaro Apocalipse.

"Piracema", do tupi pira'sem, "sair peixe". Palavra que designa a época em que os grandes cardumes, superando todos os obstáculos, arribam para as nascentes dos rios. Época da desova. Orumos que fazem os peixes sair subir para a nascente, onde se iniciará um novo ciclo de vida. É assim que define o fenômeno o Dicionário Aurélio. A imagem sugere, sem dúvida, a luta dos artistas e intelectuais brasileiros para realizar sua obra, em condições quase sempre adversas. A revista "Piracema" compromete-se desde logo a ser o espelho dessa luta.

Publicação de um órgão do governo federal, não terá no entanto, caráter institucional, estando aberta às mais instigantes e polêmicas tendências que se registrem na vida cultural brasileira, do teatro ao cinema e ao vídeo, da música à dança e à ópera, das artes plásticas e gráficas à fotografia, da arquitetura ao circo, do patrimônio nacional à pesquisa folclórica. Estarão entre seus colaboradores os nomes mais destaqueados do meio intelectual e artístico brasileiro.

De periodicidade quadrienal, "Piracema" tem por objetivo a difusão em alto nível da produção cultural brasileira, no País e no exterior. A revista incluirá, além de artigos e ensaios, fôrte iconografia e um resumo, em inglês, das matérias publicadas. Com 160 páginas, no formato de 28cm x 21,5cm, em papel couché, três de seus cadernos serão em cores. Prevê-se uma edição inicial de 4 mil exemplares. "Piracema" poderá ser encontrada nas lojas e livrarias da Funarte/IBAC, bem como nas principais livrarias do País.

ROTEIRO

Cinema

FUGITIVO. Produção americana. Direção de Andrew Davis, com Harrison Ford. Tommy Lee Jones. O doutor Richard Kimble é acusado do assassinato da própria esposa. Condenado, ele foge da prisão para descobrir o verdadeiro criminoso, o membro de um braço mecânico. Sam Lewer é o oficial encarregado de capturar o doutor Kimble. Cine Ritz - 2/Rua 8, Centro. Fone: 229-2221. Sessões: 14, 16h20, 18h40 e 21h. Cine Center I (Shopping Flamboyant). Fone: 241-3363. Sessões: 15, 17h10, 19h20 e 21h30. ***

INDA, LOUCA E PERIGOSA. Produção americana. Direção de Alan Alda. Com Arye Gross, Claudia Christian. Recepcionista de hotel tenta mentir para se aproximar das autoridades. Até que encontra uma ex-loira paranoica que o confunde com um chantagista. Cine Ritz-sala 1 (Rua Centro). Fone: 229-2221. Sessões: 5, 17, 19 e 21h. ***

PRINCÍPIOS DE DOMINGO. Produção americana. Direção de Daniel Bergman, com Tommy Berggren, Lena Endre. Todo enxerga a desagregação do casamento de seus pais. Entre saltos no tempo, o filme narra a relação imposta de pai e filho, da infância à idade adulta. Cine Cultura (Praça da Cultura, 2 Centro). Fone: 229-1910. Sessões: 15, 18 e 21h. ***

OP GANG 2 - A MISSÃO. Produção americana. Direção de Jim Abrahams, com Charlie Sheen, Valeria Golino. Operação de resgate de soldados americanos no Oriente Médio cai em Iraque. Nova operação é salvamento, encontra-se o temível super-Harley, misto de Stallone e Van Damme. Cine Astor (Rua 9, Centro). Fone: 223-2639. Sessões: 15h30, 18h30, 19h30 e 21h30. Cine Bougainville (Shopping Bougainville). Fone: 281-1526 e Cine Ouro (Rua 3, Centro). Fone: 224-4106. Sessões: 5, 17, 19 e 21h. ***

ARLOK II. Produção americana. Com Julian Sands. Sem maiores informações da empresa exibidora. Cine Frida (Av. Goiás, 461, Centro). Fone: 223-2775. Sessões: 15, 17, 19 e 21h. ***

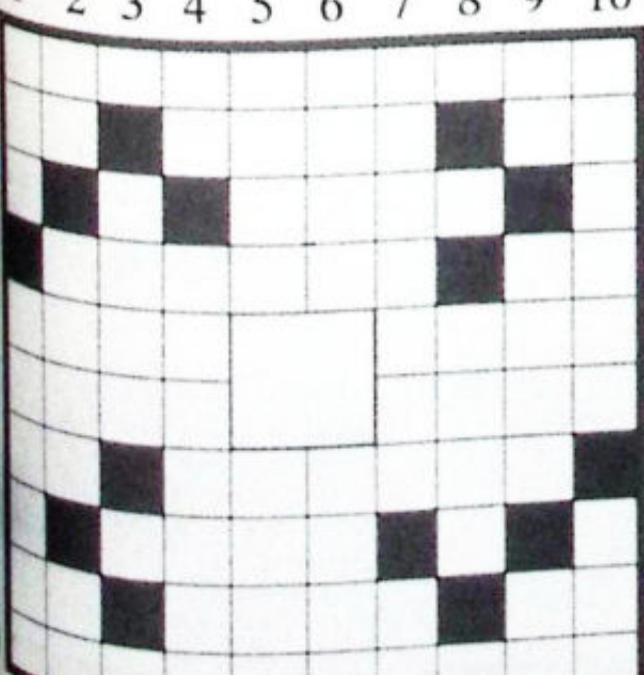
ESSES DE ALUGUEL. Produção americana. Direção de Quentin Tarantino, com Harvey Keitel, Tim Roth. Quadrilha de bandidos comete assalto frustrado e se reúne, em clima de puro sadismo, para descobrir o traidor dentro da equipe. Cine Capri (Av. Tancredo/ Tocantins, Centro). Fone: 241-3474. Sessões: 15, 17, 19 e 21h.

ACOES EM CONFLITO. Produção americana. Direção de Jeremiach Johnson, com Johnny Deep, Mary Stuart Masterson. Artista meio autista se apaixona de garota esquizofrénica e protegida pelo irmão mecânico. Ele vai incentivar grandes mudanças na vida de todos. Cine Bougainville II (Shopping Bougainville). Fone: 281-1520. Sessões: 15, 17, 19 e 21h. ***

FLITOS DE AMOR. Produção americana. Direção de Jonathan Demme, com Michelle Pfeiffer, Dennis Quaid. Dona de casabranca, casada e assombrada como o assassinato do presidente Kennedy, viaja para o exterior. No caminho, encontra-se com negro e sua filha. A relação dos dois é o preconceito da sociedade local. Cine Center II (Shopping Flamboyant). Fone: 241-3363. Sessões:

ruzadas

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10



SOLUÇÃO ANTERIOR

HORIZONTALS: 1 - Acém, jeca. 2 - Arame, aleta. 3 - Par, lama, Ur. 4 - MAM. 5 - Set, Mandela. 6 - Isentan. 7 - Medalha, oca. 8 - Ira, ha, 9 - Ira, id. 10 - Saber, tiara. 11 - Rima, orla. VERTICAIS: 1 - Apis, 2 - Arabe, errat. 3 - Carótida, bi. 4 - Em, Sá, hem. 5 - Mel, melhora. 6 - Amor, aza. 7 - Jamanta, ato. 8 - Ela, da, ir. 9 - CE, Memorial. 10 - Atual, cida.

■ A Praça do Trabalhador é palco de dois eventos, nas comemorações dos 60 anos de Goiânia. As 9h, acontece um desfile cívico-militar. As 17h, é a vez da Orquestra Sinfônica Municipal

sões: 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30. ***

Cotação
**** excelente
*** razoável
** fraco
* mediocre

Norte

MARUPIARA. Fábio Magalhães (voz e violão) e Jader (bateria). Música popular brasileira. A partir das 20h, na Avenida T-4, esquina com a T-11, Setor Bueno.

PALATINUM. Marconi Henrique (teclado e voz). Músicas nacionais e internacionais. A partir das 12h, na Rua 20, anexo do Augustus Hotel, Centro.

CORSÁRIO. Geraldo Augusto e banda. Batucada. A partir das 20h, na Alameda Ricardo Paranhos, Setor Marista, fone 241-0541.

RECANTO DO BARBOSINHA. O conhecido radialista recebe para um chopp gelado e uma comida tipicamente goiana. Aberto 24 horas. Na Rua 83, em frente ao Supermercado Economia.

SAN-BAR. O violonista João Garoto comanda uma animada roda de samba. A partir das 21h, na Rua 134, Setor Sul.

CASTRO'S. Odilon Carlos (voz e violão), MPB e canções românticas. A partir das 12h, na Avenida República do Líbano, nº 1520, Setor Oeste.

PENÍNSULA. A Banda de Ké é atração. Axé music e outros gêneros dançantes. A partir das 21h, na Alameda Ricardo Paranhos, Setor Marista.

Show

SKANK. Novamania nacional, abanda mineira de reggae, Skank, se apresenta a partir das 20h, no Centro de Convenções do Castro's Hotel. Ingresso: R\$ 2,3 mil.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA. A orquestra municipal a Fantasia Heróica do Hino Nacional Brasileiro e outras peças. A partir das 18h, na Praça do Trabalhador.

Desfile

DESFILE CÍVICO MILITAR. Com a participação de colégios e corporações militares. A partir das 9h, na Praça do Trabalhador.

Música

MÚSICA 24 HORAS. Os interessados em participar do projeto "Música 24 Horas", das 20h, dia 12 de novembro, até às 20h, da dia seguinte, no Bougainville, podem se inscrever na Secretaria Municipal de Cultura, Rua 101, nº 123, Setor Sul.

Exposição

LIXO - PROBLEMA OU SOLUÇÃO? Mostra fotográfica e audiovisual em comemoração aos 60 anos de Goiânia. Participação de dez fotógrafos do Clube da Objetiva. Até dez de novembro, no Shopping Bougainville.

NILZA MATHIAS. A artista expõe até cinco de novembro, na Caixa Econômica.

■ HORIZONTAIS

1. Vertiginosa apresentação de um número musical de televisão. 2. Interjeição para chamar - Muitos a roem - Síglia do Espírito Santo. 3. (Non ducor...) Lema da cidade de São Paulo. 4. Estranho a um assunto, leigo - A cidade natal de Abraão. 5. Produto de toucador - (Ana...) Pioneira da enfermagem, no Brasil. 6. Trabalhador do teatro ou cinema - Minhocão ou peixinho. 7. Causa doméstica de alergias - Alimento muito consumido. 8. Cai em flocos nos dias muito frios. 9. Utensílio usado em escavações - (Myrian) Atriz brasileira que vive no exterior - Fez tudo para ver Michael Jackson de perto. 10. O tema de alguns dos livros mais vendidos no Brasil no momento.

■ VERTICAIS

1. Oportunidade, ocastão - Salamaleque. 2. (João Paulo...) Acaba de lançar a enciclopédia "Splendor Ventatis". 3. Automóvel - Carta do batalhão que pode valer muito no pôquer. 4. (Lei e Brisa) Sucesso da cantora Marília - (de Souza). 5. Beto, que está promovendo uma campanha nacional contra a fome e a miséria. 6. Ponto extremo do Brasil, ao Sul - Conteúdo de um texto. 7. Região grega de pessoas que falavam pouco - Nota musical. 8. O ponto onde nasce o sol. 9. Cada árvore de uma plantação - Morro e praia do Rio - Faixa do rádio. 10. Risca, raiá - Direção do trânsito.

Revista

Revista</div

Acordem, goianos. Já é tempo

CARLOS PACINI

Parece que o mundo adoeceu!!! Eu não consigo acreditar no que vejo e ouço. Quando tomei conhecimento das ameaças feitas ao genial jornalista e querido amigo Batista Custódio, indaguei a mim mesmo: o que está havendo com os homens? Por que se levantam tão estupidamente contra os bons, contra os diferenciados? Será que a humanidade não acerta nunca? Por que sempre comete erros absurdos, em todas as épocas, contra os grandes homens da humanidade?

Por que este ódio contra aqueles que extrapolam o tempo e espaço?

Será medo de que todos vejam a defasagem de inteligência entre eles e os fazedores da História?

Por que sempre perseguem, insultam, caluniam e ameaçam esta estirpe de homens, transformando-os em mártires?

Por que? Medo da verdade? Medo de si mesmos?

Se a sociedade atual soubesse das qualidades do homem Batista Custódio, que vai atrás do genial jornalista, certamente já o teria sacrificado. Pois, o jornalista que todos conhecem é grande porque o homem Batista é bem maior.

Batista eu o conheço bem. Jamais vi, entre os homens, tanto desprendimento sem propaganda, tanto perdão sem ressentimento e tanta bondade espontânea em seus jeitos largos e às vezes desconcertantes dentro de sua eterna despreocupação de criança.

Conhecendo-o como o conheço, não me surpreenderia de aqui chegar em seu local de trabalho, onde lhe faço as minhas visitas semanais, e encontrá-lo, na próxima semana, conversando animadamente com um homem, e, alegremente apresentá-lo a mim dizendo: "Pacini, este é o 'infeliz' que queria me matar..."



Pacini com Batista Custódio visitas semanais ao Diário da Manhã

homem bom, ele, sabe Pacini..."

Quantas vezes já vi cenas análogas a esta acontecerem em seu cotidiano!!! Isto entretanto é espontâneo nele. Ele não faz alarde. É tão natural a ele como respirar. Passarinho voa porque voa. E as águas não baixam ao chão para catar minhocas.

E faço um apelo à sociedade: Não deixe repetir este milenar equívoco de assistir de braços cruzados insultos, calúnias e ameaças de poderosos contra homens que sempre caminham na frente de seu tempo.

Que mal fez à humanidade Sócrates e tantos

outros que foram picados pela mesma serpente? Nenhum.

Cuidemos, pois, dos nossos homens diferenciados hoje para não chorarmos a sua perda amanhã.

Eles em que pesem parecer frágeis como uma criança e inocentes como os justos mas nunca covardes. São livres em seus sonhos e voam nas asas da imaginação realizando seus nobres ideais.

Não acordemos, pois, tais homens com pesadelos esquálidos. A sociedade deve se esforçar para compreendê-los agora.

Batista é um desses homens que aparecem de tempos em tempos. Eu não preciso esperar o tempo para ter certeza disto. Deus me deu inteligência para ver isto.

Deus nos dotou a todos de inteligência e discernimento. Usemos-las, pois, agora e assim evitar-se-á essa triste marca da história de só se reconhecer o trigo anos após haver-ló queimado.

Goianos, vamos defender os nossos valores! Não sejamos omissos.

Batista Custódio honraria qualquer nação onde quer que houvesse nascido.

Louvado seja Deus em seu filho, o Nosso

Senhor Jesus, O Cristo.

O seu amigo de sempre que muito o ama e admira.

□ O DM volta a publicar o artigo acima, com maior destaque, a pedido do guru Carlos Pacini

UMA JOG PARA VOCÊ



A TERRA FM mostra mais uma vez porque é a número um e não tem concorrência à altura. Juntamente com a Mil Yamaha vai sortear no dia 31 de dezembro a nova coqueluche do momento: a JOG YAMAHA, esta simpática motocicleta de 49 cilindradas, econômica, e de pequeno porte. O valor deste super-brinde é de 2.200 dólares.

A promoção é um arrojado projeto do nosso coordenador de promoções, Marcelo Tony, e da MIL YAMAHA, na pessoa de Roberto Boettcher, e irá marcar a comemoração dos 6 anos da RÁDIO TERRA FM e 40 anos da MIL YAMAHA.

Essa promoção é imperdível. Fique ligado na TERRA FM e saiba como participar do sorteio. A TERRA FM e a MIL YAMAHA vão dar uma JOG pra você começar o ano numa boa!!

AUDIÊNCIA

Em mais uma rodada da pesquisa de audiência de rádio em Goiânia, a TERRA FM confirma sua ascensão, comprovando que uma programação enxuta dá bons resultados. Confira os números:

TERRA FM	46.55 %
Araguaia	19.81 %
RBC	15.03 %
99FM	13.94 %
Executiva	4.67 %

Lentes: STARPES

Leandro exclusivo na terra

Na última semana, a dupla de maior prestígio no Brasil, Leandro & Leonardo, lançou o sétimo disco de sua carreira. Batizado com o nome da dupla, o disco já saiu da gravadora Continental/Warner com um milhão de cópias vendidas. No meio desta euforia, Leandro bateu um longo papo com nossa equipe, avisando, inclusive que estarão hoje no "Domingo do Faustão", juntamente com Zezé Di Camargo & Luciano.

Fala sobre o novo disco e a mudança na gravadora.

Olha, o novo disco está saindo com um milhão de cópias e a expectativa é muito grande tanto para Leandro & Leonardo como para a gravadora. A união da Continental/Warner vai ser boa pra gente, afinal é uma multinacional.

Quais são as músicas preferidas neste novo trabalho?

São três: "Quero Ser Seu Dono", "Outra Chance", e "A Vida Tem Desses Coisas".

Quanto vocês estão na gravação deste disco?

Este disco foi gravado em menos de trinta dias, e teve um custo de 200 mil dólares, só em estúdio.

E a pirataria?

É uma tristeza no

Brasil. Se não fosse essa máfia venderíamos 4 vezes o que a quantidade oficial. As pessoas deveriam se conscientizar e não adquirir essas fitas piratas, pois têm péssima qualidade e não duram um mês. Se alguém te oferecer fita pirata chame a polícia.

Como vai ser este disco em castelhano?

Leandro & Leonardo têm os pés no chão, e por isso mesmo só agora resolvemos gravar em castelhano. Não queremos ver nosso disco encalhado numa prateleira fora do Brasil. A escolha de repertório, maestro e estúdio começa em janeiro próximo nos Estados Unidos.

O que a TERRA FM representa na carreira de vocês?

Amelhor FM do País. Esta rádio é falada lá fora como a "THE BEST" das rádios em todo o Brasil. A TERRA FM tem um respeito total nos meios de comunicação. Quem ouve a TERRA nunca esquece.

E o casamento?

Eu e Andrea casaremos em janeiro próximo no Clube Jaó. Vai ser um casamento estilo country, com aproximadamente 1.500 convidados, entre eles vão estar: Chitãozinho & Xororó, Lara & Cláudio, Chico Anísio, Nervo da Capitinga, Roberto Carlos, além de vários outros amigos. Um detalhe, não haverá cumprimentos aos noivos, afinal seriam quase 5 mil beijinhos e abraços...haja!!



E o casamento?

Eu e Andrea casaremos em janeiro próximo no Clube Jaó. Vai ser um casamento estilo country, com aproximadamente 1.500 convidados, entre eles vão estar: Chitãozinho & Xororó, Lara & Cláudio, Chico Anísio, Nervo da Capitinga, Roberto Carlos, além de vários outros amigos. Um detalhe, não haverá cumprimentos aos noivos, afinal seriam quase 5 mil beijinhos e abraços...haja!!

E o casamento?

Eu e Andrea casaremos em janeiro próximo no Clube Jaó. Vai ser um casamento estilo country, com aproximadamente 1.500 convidados, entre eles vão estar: Chitãozinho & Xororó, Lara & Cláudio, Chico Anísio, Nervo da Capitinga, Roberto Carlos, além de vários outros amigos. Um detalhe, não haverá cumprimentos aos noivos, afinal seriam quase 5 mil beijinhos e abraços...haja!!

TERRA 104 FM RÁDIO TOTAL COLUNA

HITS da TERRA

Confira agora as 12 músicas mais pedidas na semana pelos telefones 222 3111 e 222 3115.

- 01 - MEXE, MEXE (Leandro & Leonardo)
- 02 - CONFIDENCIAS (Chitãozinho & Xororó)
- 03 - FAZ MAIS UMA VEZ COMIGO (Zézé & Luciano)
- 04 - SAI DESA CORAÇÃO (Gian & Giovani)
- 05 - LOUCURA DEMAIS (Christian & Ralf)
- 06 - DEIXA (Chitãozinho & Xororó)
- 07 - EU SO PENSO EM VOCÊ (Zézé & Luciano & W. Nelson)
- 08 - OUTROS CAMINHOS SEM VOCÊ (Chico Rei & Paraná)
- 09 - MASSACHUSETTS (Marciano)
- 10 - BOBÓ (Leandro & Leonardo)
- 11 - MEU CORAÇÃO SÓ QUER VOCÊ (Gian & Giovani)
- 12 - DA ÁGUA PRO VINHO (Cesar & Paulinho)

FONTE: Anaíza, Sidelsino e Gino.

so terra gente



Os dois têm várias coisas em comum: são filhos da Lurdas, têm a mesma idade, trabalham em funções iguais, são incondicionais de Leandro & Leonardo, jogam no mesmo time, e formam o casal mais "bonitinho" da TERRA FM (Buba & Teka). Estas duas "peças" antológicas são CESINHA & JORLEY, editores de gravação da 104,3.

Júlio Cesar Alves, o Casinha, é do signo de Áries e veio para a TERRA em 92, após trabalhar em várias outras emissoras da cidade, mas ganhou grande experiência em gravação no estúdio Audio, com Antônio Leal. Sua competência pode ser verificada nos comerciais da TERRA.

Jerley Lisboa, o Jélio, é do

Escorpião e tem uma vida intelectual na TERRA FM, aliás, quando entrou na emissora era ainda Rádio Cidade, isso em agosto de 97.

Exerceu várias funções, começando como office-boy. No

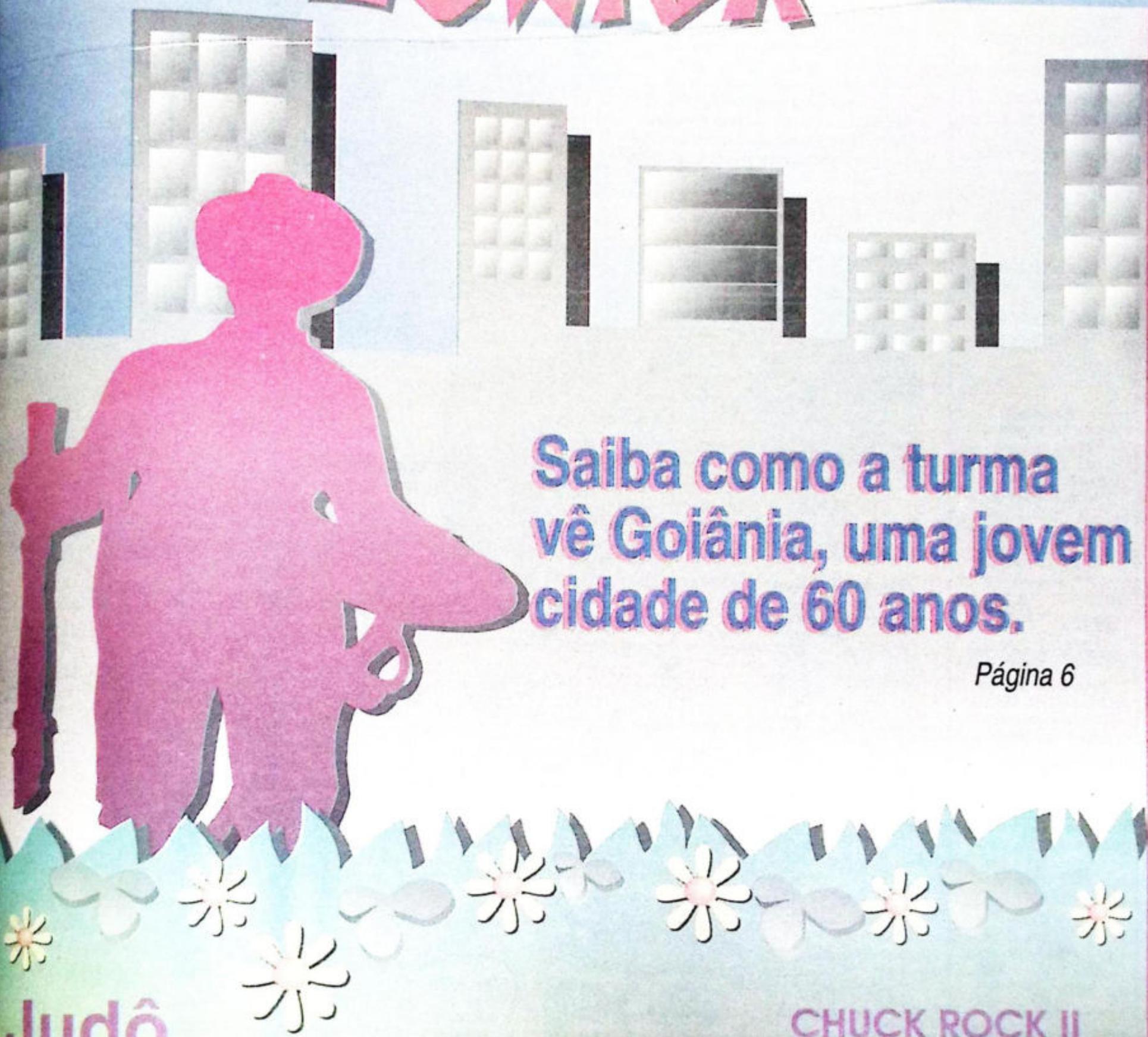
último ano incluiu uma nova fase em sua vida como editor de gravação e vem se dando muito bem!

Os dois, também conhecidos como BUBA & TEKA, fazem parte daquele grupo de pessoas que nunca aparece, mas são responsáveis pelo resultado final da TERRA FM: 50% de audiência.

ANO I
Goiânia, domingo,
24 de outubro de 1993
Nº 26

DM

Júnior



**Saiba como a turma
vê Goiânia, uma jovem
cidade de 60 anos.**

Página 6

Judô

O milenar jeito
oriental de encarar
a vida.

Página 3

CHUCK ROCK II

Um bebê pré-histórico está
arrasando na sua
segunda versão.
Confira!

Páginas 4 e 5

Diário da Manhã

O jornal do leitor inteligente

O jornal do leitor inteligente

JÚLIO NASSER
Presidente

BATISTA CUSTÓDIO
Editor-Geral

**PAULO CÉSAR
MARTINS**
Editor Executivo

FÁBIO NASSER
Editor de Redação

IMARA CUSTÓDIO
Directora de Marketing

**GEOVANE
GONÇALVES**
Gerente Comercial

PAULO SIQUEIRA
Secretário de Redação

**MARCOS ANTÔNIO
GOMES**
Gerente de Circulação e
Assinatura

**DM
Júnior**
Suplemento semanal
do **DIÁRIO DA MANHÃ**
Circula aos domingos
Distribuição dirigida

Ton Alves
Editor

Marcus Vinícius
Redator

Marco Rogério
Projeto Gráfico e Arte

Edited by
UNIGRAF - Unidas
Gráfica e Editora
Ltda.

Avenida Anhanguera, 2833
Setor Leste Universitário
CEP: 74610-010
PABX: 261-7371
FAX: 261-7556
TELEX: 62-1055
COMERCIAL: 202-1176

Mais uma da Barbie

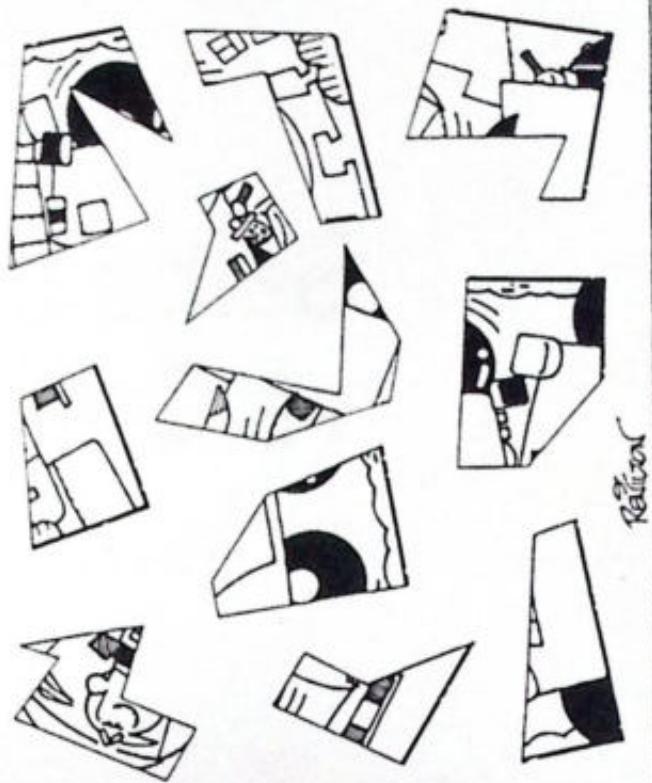
Glitter Look - Nova linha que tem como característica um brilho que Barbie e Skipper adquirem quando é passado o creme purpurina no corpo das duas bonecas. O creme purpurina é atóxico, perfumado e a criança pode passá-lo no corpo, cabelos e roupa da Barbie e da Skipper, sua irmãzinha. Para completar esse visual brilhante, Barbie está vestida com top e minissaia florida em tecido com purpurina. Skipper vem com top e minissaia em estampa floral também em tecido com purpurina. A coleção Glitter Look já está nas lojas.



NAS BANCAS



QUEBRACUCA



RECOLTE AS PEÇINHAS E USE-AS PRA RECONSTRUIR
UM ENGRAÇADO DESENHO! É MUITO DIVERTIDO!!!

PASSATEMPO CULTURAL



SOLUÇÃO - Elimine um O, um R, um I e outro R para descobrir que as aldeias suspensas sobre as águas são chamadas de PALAFITAS.

Rafael

PINTAPONTO

Pintaponto



QUADRINHOS

Níquel Náusea



Fernando Gonsalves

JUDÔ

O suave caminho que vem do Oriente



O aniversário dos atletas é comemorado na academia com um bolo em forma de um quimono: "O judô não é apenas uma arte marcial, mas um jeito de se colocar diante da vida", ensinam os professores da Sport Physico.



Danilo Rangel, 8 anos, aplica um "seoi-nagae" em Carlos Henrique, da mesma idade. Ambos são campeões goianos na categoria "mirim": "Quem tem medo de perder no judô, já está vencido", acreditam os judocas.



Prosseguindo a tradição da família, Willow Garcia, de um ano de idade, já dá os primeiros passos na "arte oriental do caminho suave": Sua mãe é faixa preta de judô e acredita que a aprendizagem deve começar bem cedo.

Judô, em japonês "caminho suave", é um meio de ensino moral e filosófico, diz o professor da academia Sport Physico, Wallenstein. A academia conta com campeões, entre eles Carlos Henrique e Danilo Rangel. "Ser campeão goiano é pouco. Quero é chegar a uma olimpíada", afirma Danilo, que é faixa azul.

Willow Garcia Alves com um aninho de idade é a nova estrela da academia Sport Physico. O quimono de Willow foi autografado por Rogério Sampaio, atual campeão olímpico. "O ideal seria que a criança, desde cedo, praticasse um esporte", diz Walkiria Cristina, faixa preta de judô e mãe de Willow.

A receita máxima do mestre Wallenstein é: "Somente aproxima-se da perfeição quem a procura com sabedoria e humildade".

A volta da criatividade na TV

Com exclusividade para o DM Júnior, Daniel Azulay fala de seus projetos

Daniel Azulay, que apresentava a "Turma do Lambe-Lambe" pela Rede Bandeirantes, está animado com dois novos projetos. Um novo programa pela Rede Manchete chamado "Momento de Criação", onde ele espera não apresentar desenhos animados ou programas de auditório. "Minha maior realização foi ensinar as pessoas a desenhar, fabricar seus próprios brinquedos e desmistificar o lado do talento natural", revela o sempre sorridente Azulay. A outra idéia é abrir Oficinas de Desenho em todo Brasil: "Insisto em fazer as coisas à minha maneira, tratando crianças como crianças". Agora nos resta esperar seu retorno à TV.



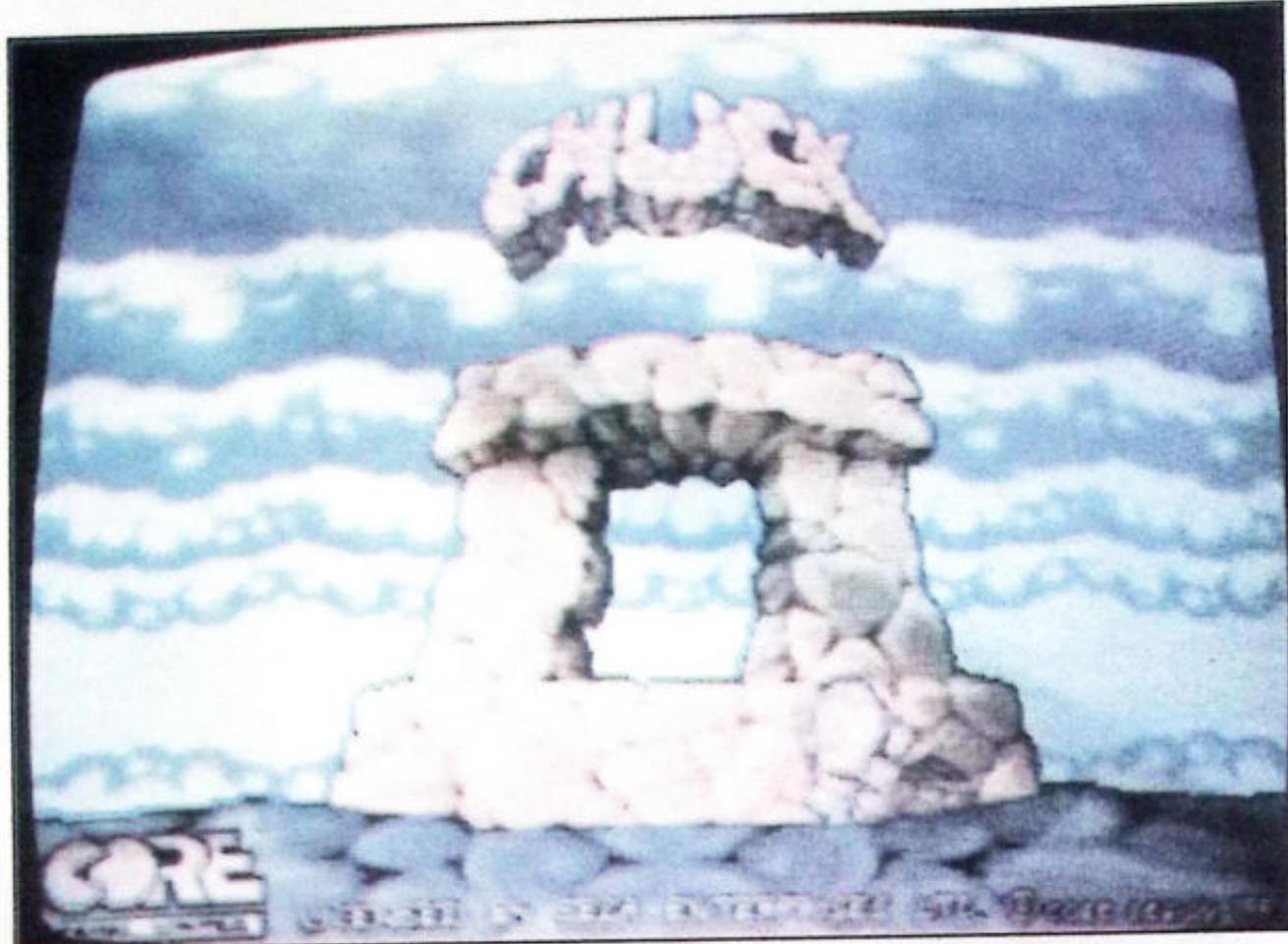
Daniel Azulay: "Os programas feitos para criança na televisão estão com uma linguagem muito adulta. É preciso colocar criatividade no ar"

CHUCK ROCK II

O garoto mais levado da

The son of Chuck Rock - Chuck Rock II (Mega Drive), é um divertido game de ação e aventura. Um bebê das cavernas, armado com uma clava, enfrenta flintstones e muito bom humor. Esta versão no Mega é mais difícil que no SNES, mas desafios, fases maiores, porém com ótima jogabilidade e gráficos.

Seja esperto, acumule vidas e pontos se quiser chegar ao final.



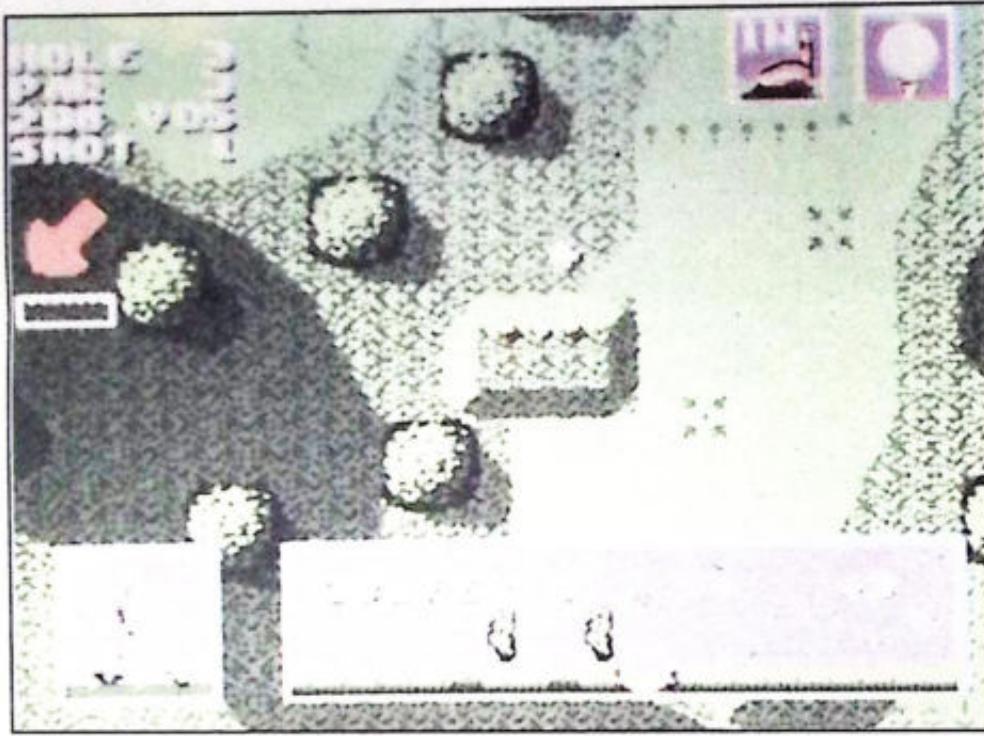
1º Chefe: Dinossauro

Quando ele estiver mordendo a grama, fique de costas descendo o porrete até detonar a cara do dino

2º Chefe: Polvo

Este polvo é esperto, de beisebol com ele, de volta os peixes que pír em você. Acerte na cara do monstrão e briga

LANÇAMENTOS



SEGA WORLD TOURNAMENT GOLF

O Master System leva até você um campo de golfe do tamanho de sua TV. Escolha o campo, tipo de competição, número de buracos, nível de dificuldade, tipo de taco e vá à luta.

SUPER DICAS

MEGA

ATOMIC

Avance f

Data East,

trole 2,

botão Star

para baix

game.

avançar,

no jogo e

Start no

es ré-história

nos, monstros e homens pré-históricos. Tudo isso com uma pitada de humor de alta definição em 8 megas. Chuck Rock não dá moleza.

ES



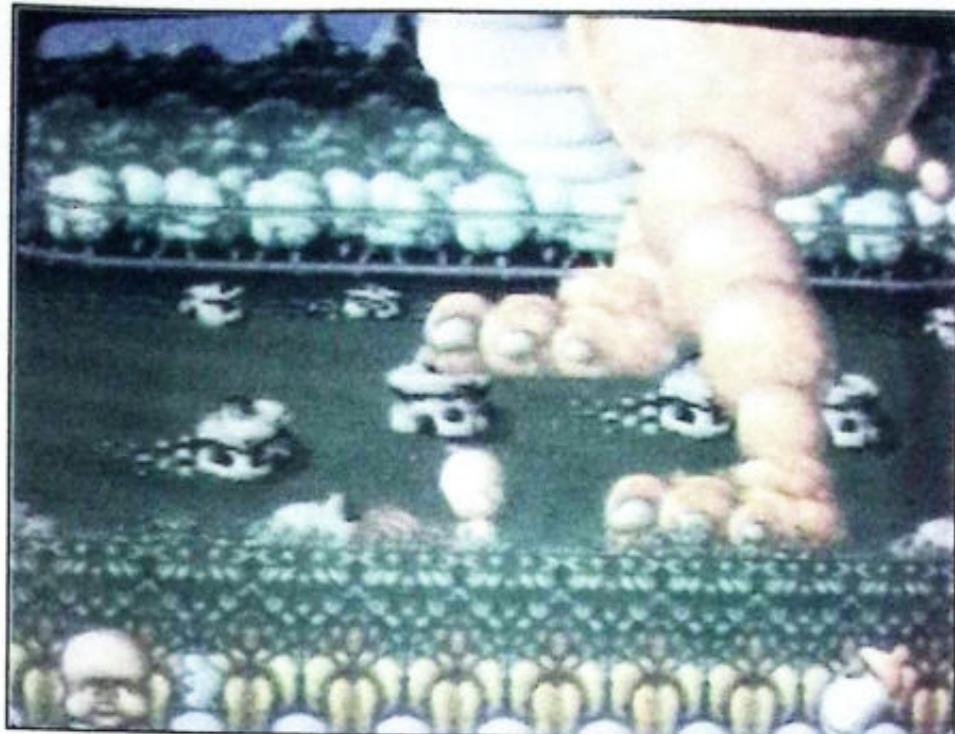
3º Chefe: Peixe Monstro
Epa. Peixe com mão? Cuidado com as patadas dele. Acerte seus golpes na boca do bruto



4º Chefe: Robô
O chefe final é fera. Você tem que acertar na cabeça do robô e evitar suas garras. Joguinho de paciência ...

GÊNESIS LOCADORA

Rua 22, esquina com 9 - Setor Oeste
Fone: 281-3681



COMANDOS

A - para subir na clava (evitando o porco espinho) e para montar nos bichos (tigre, formiga, avestruz, dinossauro): A + direcional para baixo

B - porrada

C - pulo

DICAS

- Na fase da árvore & lavas, acerte o pássaro no momento em que ele estiver pegando as 'bolas de fogo' e no final do vôo rasante;
- No primeiro desafio de bônus, evite errar. Se for o caso volte e recomece do zero. Os bônus são muito importantes para vencer o jogo;
- acerte nos registros da fábrica para fechar o vapor;
- deslize com o alce na fase de neve para passar de fase.

Itens

Mamadeira - vida, energia
Doces - pontos

Animais - servem de montaria
Blocos de pedra - servem como escada

Bananas - dê para o macaco e ganhe uma vida

SNES

Ultra Seven
Escreva RND na tela High Score, para iniciar a seleção de fase.

NINTENDO

Dirty Harry
Para ganhar vidas infinitas, digite o password **Clyde**

MASTER SYSTEM

Golden Axe Warrior's
Para achar o machado da batalha, siga estas direções (do local que se inicia o game): esquerda 1, baixo 2, direita 5, entre na caverna. Depois cima 4, direita 1, baixo 1. Mate os monstros e pegue a chave. Siga cima 1, direita 1, abra a arca e pegue o machado.

Na festa do aniversário a turma aprova Goiânia



Texto: CADÔ PÉRER
Fotos: Jurandir Carvalho

Fundada em 1933 por Pedro Ludovico Teixeira, Goiânia completa hoje 60 anos. Segunda cidade no Brasil a ser projetada especialmente para ser a capital de um Estado (a primeira foi Belo Horizonte), Goiânia foi pensada para abrigar 50 mil habitantes. Contudo hoje moram na cidade mais de um milhão de pessoas. Apesar de ter "inchado" com tanta gente, Goiânia ainda é uma cidade bem organizada, se comparada com outras capitais brasileiras.

Mais de 98% da população de Goiânia vivem na zona urbana e quase dois terços dos goianienses são jovens com menos de 35 anos. A cidade também é considerada "a capital das mulheres bonitas". Por isso o DMJúnior foi saber o que as suas leitoras pensam dessa 'jovem' cidade.



Juliana: Goianiense, 16 acha a cidade "superlegal". "mudaria daqui para nenhuma outra cidade do mundo", de acordo com ela "Goiânia é sonho".

Raquel: Goianiense, 14 acha bonitas as flores da cidade, adora passear no shopping e de curtir tudo o que a cidade oferece como diversão.

Cachorrada na Pecuária

Fila brasileiro, dog alemão, boxer, rottweiller. Qual a sua raça de cachorro preferida? Domingo passado, dia 17, a cachorrada invadiu o tateral da pecuária, concorrendo ao campeonato de cães promovido pela Associação Cinológica de Goiás. Na exposição, alguns conseguiram se destacar dentro de suas características, como por exemplo, a cadela Andriere Andraschko: 1º lugar entre os filas brasileiros. (C. P.)



Pedro segurando um filhote de poodle; um cachorro muito inteligente, que serve de companhia e até mesmo como terapia



Sheepdog: caracteriza-se por ser inteligente, obediente e amigo. Muitos o chamam de "a sombra do dono"



Ademir Vicente e sua cadela Andreia Andraschko - 1º lugar entre os filas brasileiros: "Ela é dócil com a pessoa que lida com ela".

Mônica: Goianiense, 19 anos é estudante de direito na UFG. "Gosto da cidade porque é bonita, florida e bastante atrativa, enfim, gosto de tudo".

Alexandra: É de Campinas (SP), estudante de engenharia na UFG. - Para ela Goiânia é uma cidade calma, as pessoas são legais e as lojas estão cheias de promoções, por isso, gosta daqui.



Um banho de saúde

Toda a água que corre nas torneiras, nos chuveiros, nos bebedouros, recebe o devido tratamento contra bactérias e impurezas, e correção do ph, em modernas estações de tratamento. É o governo do Estado investindo milhões de dólares para que a população tenha uma vida mais saudável, mais longa, mais gostosa.

A Saneago se preocupa com a saúde desta jovem que está completando 60 anos e com todos os municípios que compõem o nosso Estado: Goiás. Comemore os 60 anos de Goiânia



Apresenta

AS AVENTURAS DO MASSINHA

ARTE: ANÍSIO



DM Veículos

ANO VII Nº 77

Suplemento do Diário da Manhã

Goiânia, domingo, 24 de outubro de 1993



Charme e conforto em dose dupla

A duplicação das picapes é feita sob encomenda, com destaque para o requinte. Pág. 5



EDITORIAL

Importados geram muitos empregos, fora do Brasil

Uma herança da Era Collor, a invasão dos carros importados tem trazido uma evolução forçada da indústria automobilística brasileira. O então presidente Collor chamava nossos carros de "carroças" e elogiava os produtos estrangeiros sobre quatro rodas. Iniciou-se, então, uma avalanche de novos modelos japoneses, europeus e americanos entrando em território brasileiro e devidindo espaço nas ruas com os veículos nacionais, inferiorizados com a chegada das "coleguinhas" de Primeiro Mundo.

Muita coisa já mudou desde a abertura definitiva das portas brasileiras para a entrada dos estrangeiros. Depois que iniciou-se essa concorrência direta, o mercado nacional foi abrindo com modelos como Tempra, Omega e, mais recentemente, Vectra. A preocupação da indústria nacional em acompanhar a tecnologia internacional é latente e necessária.

Mas, nessa desenfreada busca pelas vendas, há a necessidade de algumas observações, como alertou um dos homens-fortes da General Motors do Brasil, André Beer. Atualmente, os importados representam 6% das vendas no mercado interno, um número aparentemente insignificante e que não desperta preocupação, mas apenas aparentemente.

As vendas dos importados são direcionadas aos mercados situados entre as classes média e alta. Atualizados, esses 6% significam quase 25% das vendas nesses segmentos. André Beer alerta: como a indústria brasileira poderá sobreviver somente com a venda de populares? Fiat, Ford, V.W e a própria GM estarão condenadas a trabalhar no verme-lho caso não haja a definição de uma política para o setor,

tanto no caso das importações como na cobrança de impostos sobre os produtos nacionais. As taxas para os importados são bem menores e, quando eles entram pelas portas dos fundos - vindos de países sul-americanos e se beneficiando com o Mercosul -, a vantagem é ainda maior sobre os carros brasileiros.

"O Brasil precisa produzir carros e não impostos", diz em tom preocupante o homem da GM. Ele afirma isso porque o crescimento da oferta de empregos nesse setor da economia brasileira foi insignificante. Essa mesma crise é verificada a nível mundial e, se não fosse o incentivo do Governo para os carros populares, a coisa estaria ainda pior por aqui. Fábricas japonesas e europeias anunciam demissões e fechamento de várias filiais. Poren quanto, a situação no Brasil é calma, mas apenas por enquanto.

Saturado esse nicho dos populares, que não dá retorno financeiro adequado para as montadoras, virá, acreditam jornalistas especializados, uma profunda crise na indústria brasileira. É se armando contra a invasão desorganizada dos importados, sem freio do Governo, que as empresas do ramo querem se prevenir. Este ano foi histórico em produção de veículos no País e novembro e dezembro serão meses de contar lucros, pois as contas já foram pagas até este mês. E depois?

É salutar essa concorrência com os importados, o que serve para aprimorarmos nossos produtos. Nunca é demais salientar que é a indústria nacional que gera mais empregos e impostos aos brasileiros. Poren quanto, os importados também geram milhares de empregos e impostos, só que fora do Brasil.

Diário da Manhã

Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda.

JÚLIO NASSER
PresidenteIMARA CUSTÓDIO
Diretora de MarketingAYRTON FRANÇA
Gerente de PublicidadeMARCOS ANTÔNIO GOMES
Gerente de Circulação e AssinaturasFERREIRA JUNIOR
Editor EspecialBATISTA CUSTÓDIO
Editor - GeralPAULO CÉSAR MARTINS
Editor ExecutivoFÁBIO NASSER
Diretor de RedaçãoPAULO SIQUEIRA
Secretário de Redação

Editor: Antônio Téo
Reporteres: Norton Lúiz e Keila Sá
Programação Visual: Luiz Antônio Borba (Furnançú)
Produção Gráfica: Fábio Azevedo
Editado por Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2.833 setor Leste
Universitário, CEP 74.610-010. PABX (062) 261-7371
TELEX (062) 1055
SUCURSAIS
BRASÍLIA - SCLN, 404 nº 50 - BL C - Salas 116, 117 - Plano Piloto - DF
Tel: (061) 322-2413 - Fax (061) 322-2541.
TOCANTINS - ACNO 1 Conj. 01 nº 31 - sala 08 - centro. Tel: (063) 862-1422.
ANÁPOLIS - Av. Barão do Rio Branco nº 1.284 sala 02 - centro. Tel: 321-0118 - CEP 77.100
REPRESENTANTES
SÃO PAULO - Radiopressa - Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1105 Jardins. Tel: (011) 282-4311 - Fax 282-4251 - CEP: 01426.
RIO DE JANEIRO - GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 602 - Tel: (021) 262-2457 - Fax: 262 0130 CEP: 20030.

PAINEL

Como reduzir custos nas frotas

OSMAR TOSSELI

Não é novidade que os custos operacionais sobem continuamente. Mas há formas de diminuir, sobretudo quando o dinheiro que sai do bolso do frotista representa desperdício. A palavra-chave é controle de custos e o primeiro passo está em identificar o ralo por onde o dinheiro escapa.

Antes de mais nada, o frotista precisa fazer um rastreamento completo de todos os componentes que o veículo utiliza. As despesas variáveis incluem os gastos com combustíveis, óleo, recauchutagem, pneus, motor, câmbio, diferencial, etc. e aumentam na medida em que a frota roda mais. Compõem as despesas fixas os gastos com administração, os salários, a remuneração do capital, entre outros fatores.

Na parcela variável dos custos, as despesas com pneus têm uma participação significativa. Para muitos frentistas, chegam a representar um terço. No entanto, nem sempre são analisadas com empenho proporcional ao custo que representam.

Para que os custos de pneus tenham uma avaliação correta, os gastos com câmera, consertos e recupagens, mão-de-obra, atrasos na estrada, além do original do pneu, devem ser incluídos nos cálculos. É evidente que os custos de pneus variam de frota para frota. Afinal, entram em jogo alguns fatores importantes como o terreno e as estradas em que a frota opera, o tipo de equipamentos, as distâncias percorridas, as cargas,

as velocidades, o programa na mesma frota e no mesmo percurso de manutenção, etc. Mas, com frequência, os custos podem variar de veículo para veículo na mesma frota e no mesmo percurso. Como se explica que um caminhão na mesma linha, no mesmo tipo de serviço, os pneus tenham um rendimento de 100 mil quilômetros com bom aproveitamento de recupabilidade e num caminhão, nas mesmas condições, apresentem índices inferiores de rendimento e recupabilidade? Nesse caso, o ponto nevrálgico pode estar no motorista.

Condutas inadequadas de direção podem resultar em um aumento de custo. O ideal é que os motoristas sejam treinados para apresentar um ótimo nível de eficiência em todos os aspectos da sua função. Analise, por exemplo, o que acontece nos desgastes do equipamento. Se o motorista for treinado para ficar atento a pequenas avarias mecânicas, reparos caríssimos podem ser evitados. Percebidos rapidamente, pequenos problemas serão resolvidos com facilidade e a custos menores.

Se a questão for essa, vamos abrir um parâmetro. Nem toda frota dispõe de tempo, de pessoal qualificado e de meios para preparar um programa de treinamento para motoristas. Nesse sentido, a Goodyear do Brasil está capacitada a ajudar os frotistas. A companhia organiza cursos específicos para motoristas, qualquer que seja o tamanho da frota. Para fechar o parêntese, gostaríamos apenas

de lembrar em que cursos podem habilitar os motoristas da frota a serem o grande diferencial para o aumento de lucros.

Mas não é só de mão-de-obra que os custos de pneus derrapam. A razão pela qual o desempenho da empresa está embecendo para o acostamento pode possivelmente estar na manutenção. A frota necessita ter um sistema técnico rigoroso na manutenção que inclua, entre os fatores, a checagem dos ângulos da geometria de direção (alinhamento, por exemplo), a conservação das rodas e a verificação programada das pressões dos pneus. Uma inspeção geral dos pneus devem ser feitas a cada 8 a 10 mil quilômetros rodados.

Outro fator fundamental para reduzir custos está na seleção adequada do desenho do pneu. A escolha incorreta é uma das principais causas de falhas prematuras de pneu, perdendo somente para os problemas de correntes da pressão incorreta.

Como vimos, independentemente do porte da empresa, sua lucratividade está ligada à montagem de sistemas de controle que sejam permanentemente aplicados, estudados, avaliados e seguidos. Afinal, na raiz do controle está o lucro. E sem lucro, não há empresa que sobreviva.

Osmar Toselli é gerente de Serviços Técnicos a Frotas para a América Latina da Goodyear do Brasil.

CARTAS

Sou leitor e assinante do Diário da Manhã e gostaria de saber por que os preços dos carros novos e usados do suplemento DMVeículos não são publicados em dólar, como faz a revista especializada "Quatro Rodas"?

Carlos César Marques - Setor Bela Vista

Os preços dos carros novos e as cotações dos carros usados publicados em nossas páginas de tabelas são os praticados no mercado de Goiânia. A revista citada pode trabalhar com dólar, uma vez que sua circulação é mensal e atinge todas as regiões brasileiras. Como nossos preços são mais direcionados - para o mercado de Goiânia principalmente -, preferimos fazer as cotações em cruzeiros, pois elas são atualizadas - no caso de carros usados - todas as semanas, não necessitando, portanto, de serem expressas em dólares.

□□□

Li uma matéria sobre carros importados e nela diz que a maioria vem equipada com um aparelho chamado airbag. O que é isso? Tem também nos carros nacionais?

Márcia Fabiano da Cunha - Parque das Laranjeiras

O airbag é um dispositivo de segurança que vem equipando os carros fabricados na maioria dos países do mundo. No Brasil, não há, ainda, a preocupação das montadoras nesse sentido. O airbag é o mesmo que S.R.S. (Sistema de Restrição Suplementar), consistindo numa bolsa inflável que é acionada automaticamente em casos de colisões, protegendo o motorista do impacto contra o volante e o painel do carro. Os sensores instalados na parte da frente do

carro enviam sinal para uma central de comando que infla o balão localizado dentro do volante. O airbag se infla em cinco centésimos de segundo, mesmo com sua proteção, os cintos de segurança são indispensáveis.

□□□

Tenho um Fiat Uno CS 1.3 88, com câmbio de quatro marchas. É possível a troca por um de cinco marchas sem prejuízo do motor?

Flaviano Sampaio Cintra - Setor Universitário

Segundo os mecânicos da Cevel, revendedora Fiat, o câmbio pode ser substituído sem prejuízo do motor, pois há carros Uno CS 1.3 com motor de cinco marchas. O preço da troca pode chegar a 135 mil reais reais e deve ser feita, preferencialmente, em oficinas especializadas Fiat.

Novo Ford Verona chega em novembro

Autolatina começou a produzir o novo Verona 94 que será lançado pela Ford oficialmente em novembro próximo e entregue progressivamente aos distribuidores da marca em todo o País.

A primeira unidade deixou recentemente a linha de montagem sob os aplausos dos empregados abrindo a produção em série que deverá atingir a média de 200 unidades diárias por ocasião do início de vendas ao público.

O novo Verona é um automóvel do tipo sedan, três volumes (porta-malas separado do compartimento de passageiros), quatro portas, com estilo similar ao Orion que a Ford vende com muito sucesso na Europa. Incorpora detalhes avançados como a injeção eletrônica digital central para os motores 1.8 e multi-ponto para as versões 2.0 litros a gasolina, ignição mapeada e



O Verona chega às concessionárias no mês que vem com design mais requintado

ada e carburador eletrônico para os motores a álcool, portas tipo "limousine" (sem ca-

lhas e rentes à carroçaria), freios a disco nas quatro rodas com sistema ABS (para o

Ghia) e a nova geração de auto-rádios produzidos pela Ford - Divisão Eletrônica de

Guarulhos. (Na próxima semana conheça em detalhes a novidade Ford.)

Polícia apreende peças falsificadas no Paraná

A Cofap, além de sua campanha de esclarecimento ao público em geral sobre os problemas do amortecedor reconstruído e de medidas jurídicas que continuam sendo tomadas contra os "recondicionadores", agora também vê os produtos serem manipulados na área de anéis. O fato surgiu na cidade de Maringá e teve repercussão na imprensa do Paraná. Atendendo a várias denúncias, o delegado Caudilé de Oliveira e 70 fiscais da Receita Estadual daquela localidade, visitaram 24 empresas do comércio de automóveis.

Foram descobertos nos estabelecimentos das empresas, além da evasão fiscal, produtos falsificados, roubados e destinados à exportação. Calcula-se que o volume de mercadorias vendidas ultrapasse o valor de 300 mil dólares. Até mesmo as embalagens da Cofap e outras grandes fabricantes nacionais estavam sendo falsificadas por uma gráfica de Maringá. Segundo o delegado Caudilé de Oliveira, este tipo de comércio de autopartes deve chegar, aproximadamente, 10 milhares de dólares por mês em todo o País.

Com peças de qualidade inferior, roubadas ou contrabandeadas do Paraguai até por sacoleiras de fim de semana, além de notas fiscais "frias" ou simplesmente sem nota, as peças chegavam ao mercado por 30% do seu valor real, sendo, logicamente, um grande atrativo para o inocente aplicador ou usuário. Todos os envolvidos vão responder a processo na Justiça comum. A curto prazo, a solução para tal problema está nas mãos do aplicador e do usuário, é preciso que as peças sejam adquiridas em lojas idôneas, não acreditando em preços milagrosos.

ARB

3 e 4 Portas

Tecnologia da

1ª Fábrica de

Cab. Dupla do

Brasil.

3 Pag's

sem juros

Praça Botafogo, 138
Vila Nova - Fone: 225-7933

ALINHAMENTO GRATIS

ABAFADOR FINAL CHEVETTE, MARAJÓ, CHEVY

CR\$ 900,00

ABAFADOR FINAL GOL, VOYAGE, PARATI, SAVEIRO

CR\$ 1.950,00

ABAFADOR FINAL DEL REY, CORCEL, BELINA

CR\$ 1.500,00

VÁLIDO EM QUANTO DURAR O ESTOQUE

AV. 24 DE OUTUBRO N° 65
E. FUNCIONÁRIOS
(COMEÇOU DA 24 DE OUTUBRO QUASE
ENCERRADO)

Tel.: 233-5581



AEROFÓLIOS DE FIBRA DE VIDRO

1 - FABRICAMOS AEROFÓLIOS P/ GOL - KADET - ESCORT - MONZA - CHEVETTE E SOBRE ENCOMENDA P/ OUTROS MODELOS DE AUTOMÓVEIS. COM E SEM LUZ DE FREIOS (BRAKE LIGHT)

2 - ATENDEMOS PEDIDOS NO ATACADO E VAREJO

3 - ASS. TEC. EM TODAS AS MARCAS DE CAPOTA DE FIBRA COM PEÇAS DE REPÓSITO

AV. C-17 N° 41 - SETOR SUDOESTE - FONE: (062) 287-1786
GOIÂNIA - GO

24 HORAS

CHAVEIROS

Império das Chaves - Avenida 85, 203 - Setor Marista - Fone: 241-9171

Maranata Carimbos e Chaveiros - Avenida Tocantins, 391 - Centro - Fone: 212-1310

Abertec Chaveiros - Avenida T-9, 998 - Setor Bueno - Fone: 251-9629

Auto Socorro Chavelro Goianiense - Avenida Independência, 4.241 - Centro - Fone: 229-2665

GUINCHOS

Auto Socorro Opala - Avenida Castelo Branco, 9.900 - Vila Aurora - Fone: 223-0999

Auto Socorro e Chaveiro Goianiense - Avenida Independência, 4.241 - Centro - Fone: 229-2665

Auto Socorro Rápido - Avenida T-9, esq. com C-107 - Jardim América - Fone: 251-9148

Rebocar - Avenida Castelo Branco, 1.741 - Setor Coimbra - Fone: 233-7037

Socorro a Jato - Rua 21, Qd. 53, Lt. 09 - Bairro Santo Antônio - Fone: 249-3828

S.O.S. Auto Reboque - Rua 2, 545 - Vila Moraes - Fone: 261-1160

HOSPITAIS

Hospital da Criança - Rua 86, 3.211 - Setor Sul - Fone: 281-1010

Hospital de Acidentados - Avenida Paranaíba, 652 - Centro - Fone: 225-2833

Hospital das Clínicas (Pronto Socorro) - 1ª Avenida - Setor Universitário - Fone: 202-1800

Hospital de Urgências - HUGO (Pronto Socorro) - 1º Radical - Setor Pedro Ludovico - Fone: 281-1911

Hospital Ortopédico - Avenida L, 470 - Setor Aeroporto - Fone: 224-4255

Instituto Neurológico - Praça T-18, 140 - Setor Bueno - Fone: 285-1711

POSTOS

Posto Bandeirantes - BR-153, km 09 - Zona Industrial - Fone: 249-0039

Posto Brajó - Avenida Vera Cruz, 822 - Jardim Guanabara - Fone: 207-1598

Posto CDC - Avenida Araguaia - Centro - Fone: 223-3400

Posto 5 Estrelas - Avenida Anhanguera, 2.651 - Setor Leste Universitário - Fone: 261-0598

Posto Flamboyant - Avenida Jamel Cecílio, 2.676 - Jardim Goiás - Fone: 241-8731

Posto Halley - Avenida T-9, 2.072 - Jardim América - Fone: 251-1718

Posto do Índio - BR-153, km 145 - Saída para Goianápolis

Posto Rodec II - Avenida Aíssis Chateaubriand - Setor Oeste - Fone: 224-1518

Posto-Serviços Jaó São - BR-153 - Setor Santa Genoveva - Fone: 261-2032

Posto Tigrão - Avenida X - Setor Aeroporto - Fone: 223-6481

Posto Tropical - BR-060, km 202, saída para Guapó - Setor Recreio dos Funcionários Públicos - Fone: 296-1431

CAMPER

Carro para qualquer terreno

KEILA SÁ

O Camper, série especial, é um utilitário clássico, esportivo ou profissional, de acordo com o modo de vida do consumidor. Econômico e prático possui espaço para cinco pessoas com bagagens, e amplo volume de carga, com capacidade para 550 kg. O painel de instrumentos é de rápida leitura, grafismo moderno e preciso. Sua ergonomia é excelente, com comando de controle simples que facilita a dirigibilidade.

As dimensões compactas, aliadas ao sistema de direção hidráulica, proporcionam manobras e deslocamentos legeros em centros urbanos, tornando o uso diário um verdadeiro prazer para quem gosta de dirigir. Uma perfeita combinação de estilo, robustez e conforto integrados ao motor 4 cilindros de 2000 cm³, com in-



O veículo acomoda bem cinco passageiros

jeção eletrônica e 116 cv de potência, a álcool, gasolina ou diesel com tração 4x2 ou opcional 4x4. O novo Camper, utilitário para todas as horas, vem com quatro portas e uma série de equipamentos que proporcionam o mais alto grau de

conforto. Entre eles travas, teto solar, vidros e espelhos elétricos, ar condicionado, novos freios, vidro traseiro térmico, etc.

Suas características geométricas demonstram versatilidade sob as diversas condições de utilização. A carroceria em

plástico laminado, envolvendo a estrutura de aço, é fixada ao chassi através de coxins, que promovem o efeito "flutuação", absorvendo as vibrações e impactos de pisos irregulares transmitindo maciez e conforto adicional aos passageiros.

O chassi, todo em aço, com longarinas de perfil tubular fechado e travessas soldadas dão a forma inédita em chassi autoportante superdimensionado, para garantir a longevidade dos componentes e conjuntos de todo o veículo. O curso da suspensão, com 260 mm é único no gênero nestas dimensões e exclusiva na forma construtiva com molas helicoidais nas quatro rodas, que acentua o "agarramento" do veículo ao solo aumentando aderência e estabilidade. Camper tem seu moderno design assinado pela Envem Engenharia de Veículos e Motores Ltda., fone (011) 522-216



O Camper tem motor da GM ou da Maxion e é apropriado para qualquer terreno

Cabine dupla, o charme das picapes

Enquanto o consumidor aguarda das montadoras a aplicação de novas soluções em design também para veículos utilitários, a exemplo do que vem ocorrendo com os de passeio, algumas empresas se adiantam e colocam à disposição do cliente desse tipo de automóvel toda uma variedade em acabamento. Hoje, a tendência marcada em outras épocas por picapes rurais, e até chamadas de rancheiras, já não faz mais o gosto do consumidor, que exige modernidade traduzida em conforto, mas sem abrir mão da segurança.

A transformação de picapes cabine simples em cabine dupla se tornou a solução para quem procura personalizar e aumentar os níveis de conforto, proporcionado por utilitários. Em nosso Estado, a Goiás Pick-ups representa o cliente perante as empresas transformadoras situadas em Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul. Desde a compra da cabine simples até a escolha dos acessórios mais adequados ao tipo de picape que se deseja modificar. Breno Horta, proprietário da empresa, explica que, antes de se enviar a picape para a remodelagem, é feita toda uma avaliação prévia do estado da estrutura, principalmente quando se trata de um veículo mais antigo ou que já tenha se envolvido em acidentes anteriormente.

NEGÓCIO VANTAJOSO

"Ao contrário do que muitos pensam, a duplicação de uma picape mais velha também é bastante vantajosa, sustando que sua mecânica seja boa e a estrutura razoável. O retorno é garantido, uma vez que a valorização do veículo é muito maior após a transformação", assegura José Roberto Sales, sócio-proprietário da Goiás Pick-ups. O trabalho é realizado com chapa de aço, com garantia de dois anos para a nova estrutura e de um ano para o exterior e pintura. O tempo médio para a entrega é de 60 dias e o transporte da picape é a cargo da empresa, que possui carreta especial, ao contrário, o cliente se encarrega de gastos com combustível e motorista.



Depois de remodelada, a picape ganha uma outra aparência, valorizando mais o veículo

Os tipos de transformação oferecidos ao cliente vão desde a básica, onde se modifica apenas a estrutura com ampliação da cabina, montagem dos bancos e a cor original sendo mantida a projetos mais avançados. A partir daí, podem ser feitas alterações especiais na parte traseira, modificada para a do Monza ou Omega e, instalação de tampão ou capota. Na parte frontal, são feitas modificações no capô, grades, faróis e pára-choques. Na cabina, são instaladas a terceira e quarta portas. E, para quem não abre mão de completar o conforto, há ainda equipamentos opcionais, como vidros e travas elétricos, CD player, TV, videocassete, ar condicionado, geladeira, rodas, alarmes e porta-malas elétrico e a prova de arrombamento.

PREÇOS

"Os preços são definidos

através do tipo de transformação empregada na picape, podendo variar de US\$ 6 mil, modificação básica, a US\$ 12 mil, completa", informa Breno Batista, salientando que os pagamentos são parcelados e que algumas empresas não cobram juros. As transformadoras fornecem toda a documentação para que o proprietário do novo modelo se dirija ao Detran e faça as modificações necessárias. Entre elas está a alteração do número do Renavam, especificação do veículo, que passa para cabine dupla, e a capacidade de carga e passageiros.

"Nossos maiores clientes são comerciantes e agropecuaristas que procuram alcançar com a duplicação da camioneta maior espaço interno para passageiros, que passam a entrar e sair do veículo com maior comodidade". acrescenta José Roberto Sales.



**SEGURANÇA
EM 1º
LUGAR.**

ICAR FREIOS

ICAR - AUTOPEÇAS E SERVIÇOS LTDA

DISTRIBUIDORA DE PEÇAS PARA FREIOS

Serviços de Suspensão
Alinhamento de Direção - Balanceamento de Rodas
Retífica de Discos e Tambores de Freios

- AUTORIZADO FREIOS VARGA -

Av. 24 de Outubro nº 153
Fone: 233-5261 - FAX: 233-5281
Goiânia - Goiás



Nunca deixe guinchar seu veículo sem antes ligar no ACB, pois dispomos de viatura equipada para consertá-lo no local da pane, assim você economiza tempo e dinheiro.

Serviços voluntários Grátis (Plantão 24 horas p/Dia)

- O Pneu furou, o ACB remenda no local.
 - O cabo de Acelerador amedrontou, o ACB troca no local.
 - Serviço despachante.
 - O seu carro não dá partida, o ACB faz funcionar.
 - O seu petróleo acabou, o ACB leva o combustível até o local.
 - Enfim são vários os serviços de socorro que prestamos para que seu veículo não seja guinchado, e se não tiver jeito o ACB leva seu veículo para a oficina e conserta entregando-o no mesmo dia, dependendo do horário da pane.
- Serviço de Guincho com franquia de 400 km.

Departamento de vendas: Fone: 233-7151 / 223-5374
Av. Perimetral nº 2471 St. Oeste - Cep 74533-020

Os preços dos carros novos e usados e motos novas e usadas estão em milhares de cruzeiros reais. Equivalem aos preços básicos, podendo variar, no caso dos novos, com os opcionais e, nos usados, de acordo com o seu estado de conservação.

TABELAS

NOVOS

FIAT

MODELO	GASOLINA	ÁLCOOL
Uno Mille	-	-
Uno Mille elect. 1.0 2p	1.115	-
Uno Mille elect. 1.0 4p	-	-
Uno S 1.5	1.722	1.497
Uno S i.e. 1.5 2	-	-
Uno CS 1.5	1.953	1.692
Uno 1.6 R	2.606	-
Uno CS i.e. 1.5	-	-
Prêmio S 1.5 2	1.836	1.598
Prêmio S i.e. 1.5 2p	-	-
Prêmio CS 1.5 4p	2.022	1.762
Prêmio CLS 1.6 4p	2.208	2.132
Eba Weekend 1.5 2p	2.007	1.744
Eba Weekend 1.5 4p	2.096	1.827
Eba Weekend i.e. 1.5 2p	-	-
Eba Weekend i.e. 1.5 4p	-	-
Eba CSL 1.6 4p	2.295	2.214
Tempra 2p	3.322	3.223
Tempra 4p	3.503	3.399
Tempra Ouro 2p	3.922	3.805
Tempra Ouro 4p	4.877	-
Uno Furgão 1.5	1.440	1.379
Uno Picape LX 1.6	1.878	1.804
Uno Fiorino 1.5	1.609	1.572
Fiorino Picape 1.5	-	-

Fonte: Cevél

MODELO	GASOLINA	ÁLCOOL
Escort L 1.6	1.763	1.714
Escort Hobby 1.6	1.386	1.336
Escort L 1.8	1.843	1.827
Escort GL 1.6	1.950	1.884
Escort Ghia 1.8	2.583	2.405
Escort XR3 2.0i	3.599	-
Escort Conversível 2.0i	4.513	-
Escort Conversível 2.0i	-	-
Versailles GL 1.8 2p	2.901	2.770
Versailles GL 1.8 4p	-	-
Versailles GL 2.0 4p	3.348	2.910
Versailles GL 2.0 4P	-	-
Versailles Ghia 2.0 2p	3.930	3.794
Versailles Ghia 2.0 2p ABS	4.464	4.096
Versailles Ghia 2.0 4p ABS	-	-
Royale GL 1.8 2p	2.910	2.685
Royale GL 2.0 2p	2.725	2.954
Royale Ghia 2.0 2p	4.459	4.622
Royale Ghia 2.0 2p ABS	4.668	-
Pampa Jeep L 1.6 4x4	1.455	1.501
Pampa Jeep GL 1.6 4x4	-	-
Pampa L 1.8 4x2	1.491	-
Pampa GL 1.8 4x2	1.794	1.640
Pampa S 1.8 4x2	1.780	1.720
F-1000 gasolina Super	2.854	-
F-1000 diesel Super	3.851	-
F-1000 diesel turbo SS	5.161	-

Fonte: Navesa

FIAT

MODELO	92	91	90	89	88	87	86	85
Fiat 147	-	-	-	-	-	-	360	340
Uno S	950	890	830	730	600	550	540	480
Uno CS	1.100	1.070	900	790	700	620	580	510
Uno SX	1.150	1.050	950	850	750	680	550	520
Uno 1.5R	1.200	1.150	1.100	930	870	770	690	580
Uno 1.6R	1.200	1.150	1.100	930	870	770	690	580
Prêmio S 1.3	-	850	-	630	600	550	480	430
Prêmio S 1.5	-	850	-	630	600	550	480	430
Prêmio CS 1.3	920	850	800	650	640	590	520	500
Prêmio CS 1.5	920	850	800	650	640	590	520	500
Prêmio CSL 1.5	-	1.150	920	790	750	650	610	-
Prêmio CSL 1.6	-	1.150	920	790	750	650	610	-
Eba S 1.3	-	930	780	700	680	650	630	580
Eba CS 1.3	-	1.050	940	810	650	580	480	450
Eba CS 1.5	-	1.050	940	810	650	580	480	450
Eba CSL 1.5	1.100	1.050	1.000	940	810	700	580	490
Eba CSL 1.6	1.100	1.050	1.000	940	810	700	580	490
Panorama CL	-	-	-	-	-	-	-	-
Pick-Up City	920	880	810	720	700	620	550	500
Furgão Fiorino	-	830	740	590	580	530	490	430
Uno Mille	-	-	-	-	-	-	-	-
Uno Mille Brio	-	1.000	850	-	-	-	-	-
Tempra Ouro	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: OK Tecar

MODELO	92	91	90	89	88	87	86	85
Escort L 1.6								
Escort L 1.8								
Escort GL 1.6								
Escort GL 1.8								
Escort Ghia 1.6								
Escort Ghia 1.8								
Escort XR3 1.6								
Escort XR3 1.8								
Belina L 1.6								
Belina GLX/GL 1.6								
Belina Ghia 1.6								
Belina Ghia 1.8								
Del Rey GL 1.6								
Del Rey GLX 1.6								
Del Rey Ghia 1.6								
Verona LX 1.6								
Verona LX 1.8								
Verona GLX 1.8								
Pampa L 1.6								
Pampa GL 1.5								
Pampa GL 1.8								
F-1000								
F-1000 Diesel								

Fonte: OK Tecar

GENERAL MOTORS

MODELO	GASOLINA	ÁLCOOL
Chevette L	1.073	1.073
Kadett S 1.8i	1.745	1.693
Kadett SLE 1.8i	1.949	1.807
Kadett GS 2.0	-	2.187
Kadett GS 2.0 convers	3.718	-
Ipanema SL 1.8 4p	1.866	1.817
Ipanema SLE 2.0 4p	2.075	2.020
Monza SL 1.8i 2p	2.189	2.087
Monza SL 2.0i 4p	2.236	2.490
Monza SL 2.0i 2p	2.269	2.163
Monza 650 1.8i 2p	-	-
Monza 650 1.8i 4p	-	-
Monza 650 2.0i 2p	-	-
Monza 650 2.0i 4p	-	-
Monza SL/E 2.0i 2p	3.735	2.607
Monza Classic 2.0i 2p	-	-
Monza Classic 2.0i 4p	-	-
Monza Classic MPFI 2p	-	-
Monza Classic MPFI 4p	-	-
Omega GSi 2.0 MPFI 4p	3.927	3.927
Omega CD 3.9 MPFI 4p	5.921	-
Suprema GLS 2.0 MPFI	4.092	3.957
Suprema CD 3.0 MPFI	6.376	-
Chevy 500 DL	1.388	1.364
Bonanza Custom S	3.695	3.924
Bonanza Custom S (diesel)	2.708	-
Bonanza Custom L	-	-
Veraneio Custom S	3.687	3.883
Veraneio Custom S (diesel)	4.563	-
Veraneio Custom L	4.947	5.054
A-20 Custom S	-	4.235
A-20 Custom L	2.730	-
C-20 Custom S	-	-
C-20 Custom L		

A SEMANA

89	88	87	86	85
600	700	620	570	550
650	730	650	580	560
700	780	720	650	600
-	-	-	-	-
650	830	760	720	650
750	-	-	-	-
1.100	970	860	780	680
1.300	-	-	-	-
1.700	780	660	620	570
1.800	830	750	700	650
1.900	850	760	720	670
2.000	820	-	-	-
2.100	780	750	680	660
2.200	820	780	690	680
2.300	830	770	700	600
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
2.500	700	600	580	560
2.700	760	640	600	580
2.800	840	770	700	630
2.900	1.700	1.500	1.300	1.100
3.000	2.000	1.800	1.600	1.400

Fonte: Navessa

90	89	88	87	86	85
600	630	560	470	445	
650	650	600	530	470	
700	650	600	530	470	
750	600	790	630	570	
800	700	-	-	-	
850	750	690	660	530	485
900	780	680	640	580	515
950	830	720	700	670	550
1.000	800	780	700	600	550
1.050	870	720	630	590	
1.100	900	800	730	595	
1.150	750	650	600	550	460
1.200	750	650	640	510	480
1.250	-	-	-	-	-
1.300	750	650	600	550	
1.350	800	680	620	600	
1.400	900	750	670	640	
1.450	950	830	810	700	635
1.500	850	780	640	600	
1.550	1.000	850	820	720	630
1.600	1.200	900	800	750	
1.650	850	630	500	470	400
1.700	750	530	520	500	
1.750	-	400	380		
1.800	650	530	490	480	
1.850	580	560	480	460	

Fonte: Sags

IMPORTADOS

Preços em milhares de dólares

ALFA ROMEO

Alfa Romeo	88
HYUNDAI	
Sonata GLS	54
Sonata GL	44
Elantra GLS	34
Elantra GL	31,5
Scoupe LS	32,5
Scoupe L	31
Excel GS	19,5
Excel L	15,9
Excel GLS	20,4
Excel GLS	16,8

KIA

Besta Luxo 9 pas	20,8
Besta SL comp.	27
Furgão 3 Van Cargi	19,8
Pick-Up Ceres	16,3
Pick-Up Ceres 4x4	18,9
Cam. K 3500	28,3

LADA

Samara 1.3 3p	9,6
Samara Furgão 1,5	9,2
Niva 1.6	11
Niva 1.6 4x4	12,2
Niva Pantanal	13,4
Laika SD 1.6	6,8
Laika ST 1.6	8,7

MAZDA

Protege	31,5
Protege (com ar)	32,2
Prot. (c/ ar e spoiler)	32,2
MX 5/Hendtop	45,4
MPV (completo)	52,1
929 (completo)	75

MITSUBISHI

L 200	38
Pajero	55
3.000 GT	92
Eclipse	60
Mirage	40
Galant	55
Diamant	78
Expo	55
Colt/Lancer	30

PEUGEOT

405 GLI	27
405 SR	33
405 SRI M	37
405 SRI A	38,5
405 Break M	38,5
205 SX	18,5
205 Conversível	36
205 Junior	15
605	69
Pick-Up GD	20,2
Pick-Up GRD	21,55

SUZUKI

Samurai TM alto	16,8
Samurai TM	16,6
Samurai conversível	16,5
Swift GL 3p	17,5
Swift sedã aut.	26,5
Swift GTi	24
Vitara TM	24,9
Vitara TM autom.	24,9
Vitara conversível	24,9
Vitara conv. aut.	25,9
Sidekick aut.	31,5
Sidekick mec.	29,5

TOYOTA

Camry XLE	58
Corolla LE camb. mec.	35,5
Corolla LE camb. aut.	36
Hilux SW 4	40,5
Hilux cab. sim. 4x2	25,5
Hilux cab. sim. 4x4	30
Hilux cab. dup. 4x2	29
Hilux cab. dup. 4x4	35

Não estão inclusos nas tabelas todos os modelos das respectivas indústrias. Fazem parte de nossa relação os principais carros e motos de cada marca. Para maiores informações consulte a concessionária ou revenda autorizada.

MOTOS

MODELO NOVAS 92 91 90 89 88 87 86 85 84 83 82

YAMAHA

RX/RD/125/135	-	230	210	180	180	170	-	-	-	-	-
RDZ/II 125/135	-	250	220	190	190	180	-	-	-	-	-
DT 180	563	330	300	260	250	230	180	170	-	-	-
RD 350	-	600	500	450	400	350	320	300	-	-	-
XT 600 Ténéré	1.369	800	600	550	500	450	-	-	-	-	-
Jog 50	2.200*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Axis 90	3.100*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RD 135	465	240	230	220	200	180	170	150	-	-	-
DT 200	701	380	370	-	-	-	-	-	-	-	-
TDR 180	-	330	300	260	250	230	-	-	-	-	-
XJ 600 Diversion	9.000*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XTZ Superténéré	14.000*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

AGRALE

SST 13,5	378	310	260	230	220	-	-	-	-	-	-

<tbl_r cells="12" ix="1" maxcspan



O caminhão 7000D conferiu à marca uma maior participação nas vendas do mercado

Agrale tem saldo positivo

Agrale aumentou sua participação de mercado de 4,2% no final de 92, para 7,2 no final do último mês de setembro. Segundo a empresa, isso se deve ao incremento do caminhão Agrale 7000D, lançado no primeiro

semestre deste ano, com vantagens sobre veículos de seu segmento. O 7000D possui maior capacidade de carga e destaca-se por incorporar soluções inéditas em sua categoria, como o sistema de freios a ar "S-CAM", que oferece mais segurança e precisão nas frenagens e freios de estacionamento "Spring Brake".

As suspensões dianteira, com molas de perfil parabólico, proporciona facilidade na manutenção e movimentos mais suaves, o que contribui para preservar a carga e transmitir conforto ao motorista. A traseira, com molas semi-elíptica de duplo estágio, dispensa o uso da barra estabilizadora.

Depois de se firmar no mercado nacional como uma das principais empresas brasileiras dos setores de veículos e máquinas agrícolas, a Agrale S/A comemorou a produção do milésimo trator Agrale-Deutz BZ 4.150. Lancada em junho de 1992, o modelo conquistou rapidamente expressiva participação no segmento entre 130 e 150 cv de potência, devido a sua robustez e elevado rendimento nas operações agrícolas em qualquer tipo de terreno.

Atualmente, este modelo participa com 50% das vendas

totais desta faixa de potência. De tecnologia Deutz, um dos cinco maiores fabricantes mundiais, o BX 4.150 tem tração 4 x 4, motor diesel MWM de 6 cilindros turbinado e transmissão com câmbio totalmente sincronizado com 12 marchas a frente e 4 à ré. Devido a excelente performance de seus tratores e a expansão do mercado, a Agrale já registrou 45% de crescimento em sua produção nos dez meses deste ano em relação ao mesmo período de 1992.



Os diretores da Agrale posam ao lado do trator histórico

FURTADOS



Ocorrências registradas em 13/10/93

Veículo: D-10
Ano: 79 Cor: azul
Chassi: BC2448NJ09152
Placa: OY-8892 Goiânia-GO
Prop.: Flávio Augusto de Miranda

Veículo: VW Fusca
Ano: 80 Cor: verde
Chassi: BOL30753
Placa: PV-4307 Goiânia-GO
Prop.: Carlos Roberto da Silva

Veículo: Yamaha RDZ 125
Ano: 84 Cor: vermelha
Chassi: 232017110
Placa: BB-215 Goiânia-GO
Prop.: Wellington Cardoso Alves

Veículo: Honda ML 125
Ano: 88 Cor: azul
Chassi: 9C25C1911JR111327
Placa: AT-368 Goiânia-GO
Prop.: José E. Pereira de Lima

Veículo: Opala
Ano: 78 Cor: branco
Chassi: 5N87EHB161584
Placa: DA-0410 Alvorada-TO
Prop.: Atila Rodrigo J. Ribeiro

Ocorrências registradas em 14/10/93
Veículo: Honda ML 125
Ano: 81 Cor: vermelha
Chassi: BG125BR2039895
Placa: PI-255 Goiânia-GO
Prop.: Divino Rodrigues de Melo

Veículo: F-1000
Ano: 82 Cor: preta
Chassi: LA7NAY27825
Placa: VX-1143 Goiânia-GO
Prop.: João Rocha e Silva

Veículo: D-20
Ano: 85 Cor: azul

Chassi: 9BG5244
Placa: JO-3087 Goiânia-GO
Prop.: Sebastião Alves Arriel

Veículo: Honda ML 125
Ano: 86 Cor: preta
Chassi: 9C2J1C9114R103052
Placa: EP-012 Goiânia-GO
Prop.: Leandro Ferreira da Silva

Veículo: VW Fusca
Ano: 85 Cor: branca
Chassi: 9BWZZZ11ZFPO44888
Placa: MC-9276 Goiânia-GO
Prop.: Gilmar Rodrigues Cardoso

Ocorrências registradas em 15/10/93
Veículo: Honda CG 125
Ano: 91 Cor: preta
Chassi: 9C2JC1800LMR5751112
Placa: XQ-644 Goiânia-GO
Prop.: Cleomar Rezende de Carvalho

Ocorrências registradas em 16/10/93
Veículo: chevette
Ano: 81 Cor: cinza
Chassi: CG125BR1483391
Placa: SG-951 Goiânia-GO
Prop.: Antônio Fernando Marinho Filho

Veículo: Chevette
Ano: 87 Cor: Preto
Chassi: 9BC7C11UJHC113606
Placa: TO-2319 Goiânia-GO
Prop.: Carlos Cardoso Mota

Veículo: Yamaha DTZ-180
Ano: 90 Cor: Branco
Chassi: 9C62TTW000L0026570
Placa: WS-275 Goiânia-GO
Prop.: Illegivel

Ocorrências registradas em 17/10/93
Veículo: D-20
Ano: 92 Cor: Vermelha
Chassi: 9BC244RBNNC032417
Placa: HOL-8807 Apiaí-MA
Prop.: Wilson M. de Oliveira

Veículo: F-1000 S
Ano: 93 Cor: Prata
Chassi: 9BFBTNM31MDB10744
Placa: OB-6271 Goiânia-GO
Prop.: Madereira Rio Dourado

Veículo: Sedan
Ano: 76 Cor: Branco
Chassi: BJ399454
Placa: TQ-8287 Goiânia-GO
Prop.: Antônio Pereira de Alcântara

SERVIÇO

Veículo: Escort
Ano: 93 Cor: Vermelho
Chassi: 9BF2ZZ54ZPB339083
Placa: CR-3939 Goiânia-GO
Prop.: Divino Miguel Rassi

Veículo: VW Fusca
Ano: 85 Cor: bege
Chassi: 9BWZZZ11ZFP082086
Placa: PG 4145 Goiânia-GO
Prop.: Euler Pereira de Oliveira

Veículo: D-20
Ano: 92 Cor: branca
Chassi: 9BG244BNMMC024981
Placa: TI 7368 Goiânia-GO
Prop.: Cobrane C. B. de Agropecuária

Veículo: Honda CG 125
Ano: 92 Cor: vermelha
Chassi: 9C2JC1801NR240484
Placa: ZF 245 Goiânia-GO
Prop.: Francisco Liando Soares

Ocorrência registrada em 18/10/93
Veículo: Voyage
Ano: 87 Cor: prata
Chassi: 9BWZZZ30VHT0032413
Placa: TH 1038 Goiânia-GO
Prop.: Iria José da Cruz

Veículo: Gol
Ano: 93 Cor: branca
Chassi: 9BWZZZ502NT142962
Placa: BME 7472 Goiânia-GO
Prop.: Geovani Luiz Fernandes

Veículo: D-20
Ano: 92 Cor: branca
Chassi: 9BGS442BNNC025029
Placa: TZ 5557 Goiânia-GO
Prop.: Banorte Leasing

Veículo: Fusca
Ano: 82 Cor: branca
Chassi: B0331471
Placa: YW 1240 Goiânia-GO
Prop.: Federação dos Trabalhadores da Ind. no Estado de Goiás

Veículo: Passat
Ano: 79 Cor: branca
Chassi: BT248482
Placa: UB 0306 Goiânia-GO
Prop.: Humberto E. Tavares Correia

Veículo: Sedan
Ano: 84 Cor: cinza
Chassi: 9BWZZZ11ZEP036461

Placa: BZ 8710 Goiânia-GO
Prop.: Maurício Antônio da Silva

Ocorrência registrada em 19/10/93

Veículo: Sedan
Ano: 85 Cor: branca
Chassi: 9BWZZE11ZFP042031
Prop.: Cotril S/A Maq. e equipamentos

Veículo: Honda ML 125
Ano: 87 Cor: vermelha
Chassi: 9C23JC1911HR113903
Placa: AM 579 Goiânia-GO
Prop.: Wilmar José Canhete

Veículo: D-10
Ano: 84 Cor: bege
Chassi: 9BG5244FNEC0007078
Placa: OG 8102 Goiânia-GO
Prop.: Carbel Goiás Ind. Com. Ltda

Veículo: Fiat Esposio
Ano: 83 Cor: branca
Chassi: 9BD147A000726978
Placa: PL 2884 Goiânia-GO

Ocorrência registrada em 15/10/93
Veículo: Moto CB 400
Ano: 88 Cor: vermelha
Chassi: CB400BR3010058
Placa: NZ 012 Goiânia-GO
Prop.: Salvio Barbosa

Ocorrências registradas em 16/10/93
Veículo: Belina
Ano: 88 Cor: vinho
Chassi: não consta
Placa: FZ 3990 Jussara-GO
Prop.: Rodrigo Moiana Toledo

Veículo: Voyage
Ano: 89 Cor: azul
Chassi: 9BWZZZ30ZKT025027
Placa: NU 8213 Goiânia-GO
Prop.: Listel S.A

Veículo: Caravan
Ano: 80 Cor: preta
Chassi: 5P15EKB149980
Placa: BIL 9830 - Goiânia-GO
Prop.: Marcelo Rezende Passos

Ocorrência registrada em 12/10/93
Veículo: Monza SL
Ano: 84 Cor: preta
Chassi: 69SEB0237169BG5JR
Placa: OS 8732 Goiânia-GO
Prop.: Vahilis Chaves de Figueiredo

Ocorrência registrada em 13/10/93
Veículo: Saveiro
Ano: 83 Cor: cinza
Chassi: 9BWZZZ302DP047587-REM
Placa: SN 2088 Goiânia-GO
Prop.: Divina Correia Marques

Ocorrências registradas em 14/10/93
Veículo: Gol
Ano: 89 Cor: branca

Fonte: Copom - Centro de Operações da Polícia Militar, de 15 a 19 de outubro de 93

Um marco histórico do trator Agrale-Deutz BX



Carros furtados e/ou recuperados em Goiânia

Chassi: 9BWZZZ30ZKT1213-04
Placa: TP 1137 Goiânia-GO
Prop.: Banco do Estado de Goiás

Veículo: Moto CG 125
Ano: 86 Cor: vermelha
Chassi: CG125BR1497491
Placa: YO 026 Goiânia-GO
Prop.: Juraci Magalhães Souza

Veículo: Chevette
Ano: 76 Cor: prata
Chassi: SC11AFC148482
Placa: TX 7087 Goiânia-GO
Prop.: Sônia Regina Pereira

Ocorrência registrada em 15/10/93
Veículo: Moto CB 400
Ano: 88 Cor: vermelha
Chassi: CB400BR3010058
Placa: NZ 012 Goiânia-GO
Prop.: Salvio Barbosa

Ocorrências registradas em 16/10/93
Veículo: Belina
Ano: 88 Cor: vinho
Chassi: não consta
Placa: FZ 3990 Jussara-GO
Prop.: Rodrigo Moiana Toledo

Veículo: Voyage
Ano: 89 Cor: azul
Chassi: 9BWZZZ30ZKT025027
Placa: NU 8213 Goiânia-GO
Prop.: Listel S.A

Veículo: Caravan
Ano: 80 Cor: preta
Chassi: 5P15EKB149980
Placa: BIL 9830 - Goiânia-GO
Prop.: Marcelo Rezende Passos

Ocorrência registrada em 17/10/93
Veículo: Caminhonete F-1000
Ano: 85 Cor: prata
Chassi: LA7AEX92108
Placa: JK 4614 Goiânia-GO
Prop.: Benvides B. Miranda

Ocorrência registrada em 18/10/93
Veículo: Gol
Ano: 89 Cor: branca
Chassi: 9BWZZZ30ZKT127624
Placa: TP 1987 Goiânia-GO
Prop.: Onogás S.A.

Ocorrência registrada em 19/10/93
Veículo: Gol
Ano: 89 Cor: branca
Chassi: 9BWZZZ30ZKT127624
Placa: TP 1987 Goiânia-GO
Prop.: Onogás S.A.

Fonte: Copom - Centro de Operações da Polícia Militar, de 15 a 19 de outubro de 93

Mille e Tempra fazem Fiat ser a vice-líder em vendas

Segundo levantamento da Federação Nacional das Distribuidoras de Veículos Automotores (Fenabrade) - com uma participação de 24,53% nas vendas ao varejo - realizadas em setembro, a Fiat Automóveis mantém seu ritmo de crescimento e chega de novo a ser a segunda marca do mercado brasileiro. Foram 24.199 unidades comercializadas no mês passado, superando a General Motors, que ficou em terceiro lugar, com 22,02% de participação. A primeira é a Volkswagen.

Desde março passado, a Fiat acumula recordes de vendas. O Mille Eletronic, um dos modelos responsáveis por isso, se confirma como o de maior preferência por parte do consumidor no segmento de populares. Também o aumento



O Mille Eletronic confere à Fiat ótimo desempenho entre populares

constante de vendas do Tempra e a chegada do Tipo ao mercado estão contribuindo para esses índices positivos.

Em setembro, o Tempra bateu seu recorde de vendas com a comercialização de 3.771 unidades, quase o dobro de seus

concorrentes imediatos. Omega, Santana e Versailles. No acumulado do ano, já foram vendidos 23,6 mil unidades do modelo de luxo Fiat, representando quase 4% do volume total de automóveis comercializados em 1993.

Diretor também é premiado como destaque em marketing

Roberto Bógus, diretor comercial da Fiat Automóveis, foi escolhido pela publicação "Advertising Age International", como um dos 40 melhores empreendedores de marketing em todo o mundo. Bom para o Brasil, para a indústria automobilística brasileira, para a Fiat Automóveis e, é claro, para o diretor, que é um dos principais responsáveis pelo sucesso dos produtos Fiat junto ao con-



Roberto Bógus é premiado

sumidor brasileiro.

A introdução do Uno Mille no mercado, em agosto de 1990, foi considerada pela publicação como uma estratégia de marketing apropriada e bem-sucedida. A revista justifica que o diretor da Fiat adotou o que viria a ser a grande alavanca da empresa para praticamente dobrar sua participação de mercado apenas dois anos depois, passando de 12 para 21% no final de 1992.



3 e 4 Portas
Tecnologia
de 1º Mundo

2 Pagto's
sem juros
Praça Botafogo nº 138
Vila Nova - Fone: 2257933
Goiânia - Goiás



PRESS CAR

Menos empregos

A maior parte da redução de horas trabalhadas na indústria americana ocorreu nas montadoras de carros. GM, Ford e Chrysler empregam hoje a metade dos trabalhadores que tinham em 1978. O total de horas trabalhadas nos três grandes nomes do mundo automobilístico americano caiu de 767.009 em 1978, para 413.285 em 1992 e hoje a situação é ainda pior. (Autolatina - Informação Privilegiada - setembro/93)

Expectativa da Peugeot

Thierry Peugeot, diretor superintendente no Brasil da empresa que leva seu nome, estima faturar 1,5 mil unidades este ano. Até meados de setembro, contabilizava 821 veículos vendidos. Em seu rol de vinte versões para cinco modelos, o mais barato é o Peugeot 205 com motor de 1000 cm³ de cilindrada. (Autodata - nº 18)

Rolls-Royce

Os Rolls-Royce carregam (e alimentam) a fama de ser os mais bem-acabados e luxuosos do mundo. O milionário mais afoito pode comprar o Silver Spur 3 por US\$ 298 mil. A britânica Rolls-Royce fez sua estréia nacional do público brasileiro no Brasil Motor Show, no Anhembi, em São Paulo. A marca é ideal para quem privilegia conforto, espaço e luxo em um carro. ("Folha de S. Paulo" - Veículos - 17/10/93)

Autopeças em crise

O reverso da vantagem dos importados na crise cambial europeia está sendo sentido pelos exportadores de autopeças e componentes. O susto de julho só não foi maior porque a Europa não é a maior fatia das vendas externas do setor, e alguns dos contratos firmados com clientes europeus têm o dólar, e até mesmo a libra esterlina, como base. (Autodata - nº 18)



A esperta XJR400

A recente redução das tarifas de seguro de m² Japão parece haver desencadeado uma nova tend² jovens motoristas. Os japoneses estão aderindo as motocicletas. Um dos destaques de vendas é a XJR400 Yamaha, que desporta como líder na categoria. A XJR400 chegou a vender 2.796 unidades e a abertura para sua exportação cria uma expectativa otimista na Yamaha. O preço dela, no Japão, é US\$ 5.200.

pletas no entre os mais à de a de 400 mês e a da mais

MOTOS

Verdadeiro samba de crioulo doido

NORTON LUIZ

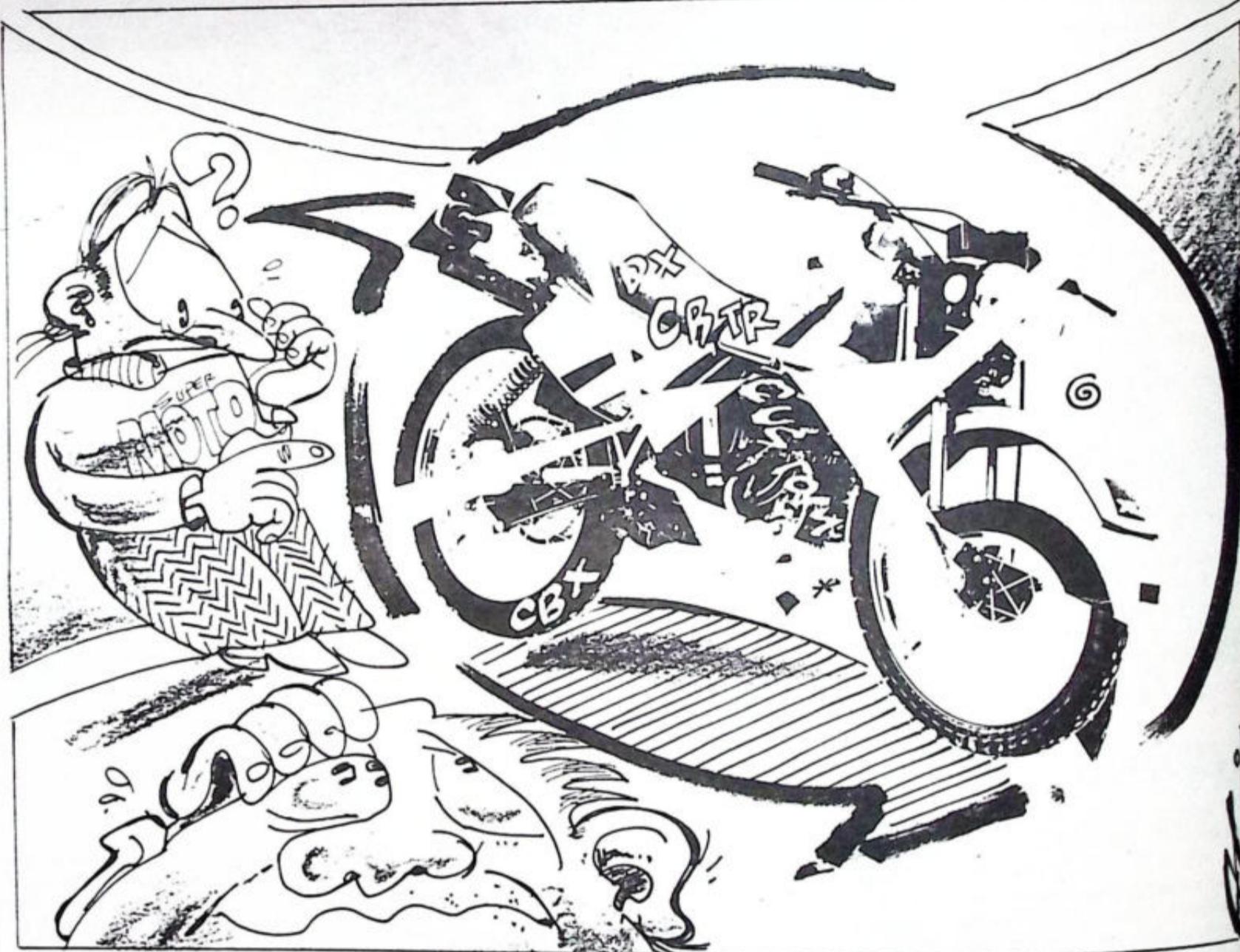
A exemplo do que ocorre com as montadoras de veículos, os fabricantes de motocicletas também mudam, e muito, a cara dos seus produtos com excessiva frequência. O objetivo é manter as motocicletas sempre com bom índice de comercialização. Um produto com uma cara só no mercado por mais de um ano perde o crédito junto ao consumidor, que quer sempre pilotar máquinas cada vez mais avançadas e modernas em termos de design.

Essa mudança frequente traz, porém, muitas dores de cabeça aos consumidores, principalmente quando se trata de motocicleta usada. As siglas que se renovam a cada ano vão ampliando o leque de opções e criando na cabeça de cada comprador uma parafernália de letras. Isto causa uma certa intransqüilidade, pois fica cada vez mais difícil saber qual modelo vale mais do que outro já que nem sempre um mais recente é vendido por grande diferença de preço.

Por isso tudo, comprar, trocar ou vender uma moto já não é tarefa tão fácil. É complicado para quem entende. Para quem não é do ramo, então, fica com a cabeça a mil por hora, ainda mais sabendo-se que quem compra uma moto pela primeira vez fica com muita pressa de fechar negócio, mas ao mesmo tempo entra em parafuso com medo de estar comprando gato por lebre. Se não bastasse as siglas, é preciso saber diferenciar o preço de uma moto para outra em função de equipamentos utilizados que representam realmente benefícios daqueles que nada acrescentam ao produto em se tratando de vantagem.

MAIOR VALOR

Num momento é o próprio dono da motocicleta que utiliza um acessório a fim de tornar sua máquina mais atual e com visual agradável. Noutro é o próprio fabricante que cuida disso, visan-



do prolongar a vida útil do seu veículo. O que é mera "maquiagem" não deve, e nem pode, ser levado em conta. O que é útil, este sim, valoriza o modelo na hora da venda, da troca ou da compra.

CONFUSÃO

Um exemplo claro de como as siglas complicam a vida do consumidor é a Honda CG 125, que chegou ao mercado em 1976 e que sofreu mudanças significativas oito anos depois, passando, a partir daí, a receber apenas alterações em sua aparência. Em 1992, o produto da Honda, mais vendido do mercado em seu segmento, ganhou a moderna ignição eletrônica (CDI), um equipamento que trouxe consideráveis melhorias na motocicleta, como redução do consumo e aumento da potência, além de contribuir para a aposentadoria do platinado.

Contudo, a recordista das confusões criadas na cabeça dos compradores de motocicletas é a Honda CB 400/450. Lançada em 1980, a moto já ganhou oito modelos diferentes: CB 400, CB 400 II, CB 400 Tucunaré, CB 450E, CB 450 Custom, CB 450TR e CB 450DX. Não deu outra. Seus compradores ficam completamente atormentados com tantas siglas e é tanta confusão que até mesmo vendedores ficam em dificuldades para explicar qual é a melhor de todas. A Honda CB já ganhou guidão alto, baixo, largo, estreito; rodas Comstar, de liga-leve e de alumínio; rabeta curta, longa e outros pequenos detalhes.

Ainda na marca Honda, chega-se ao ponto de não entender porque uma moto mais velha pode valer mais do que uma mais nova, como acontece com a CBX 750F 86 importada. Esta chegou ao Brasil com muitas vantagens e conquistou o público. Em

87, foi nacionalizada e perdeu um pouco o valor de comercialização. O mesmo aconteceu com o modelo 88 em relação ao 86.

Em meio a essa oscilação o melhor caminho a seguir pelo comprador é dar preferência para as motocicletas que mantêm suas características originais, inclusive em se tratando de pintura. Claro que o comprador não pode também desprezar o estado de conservação da moto que vai comprar.

APARÊNCIA

É preciso observar a aparência da motocicleta e o estado dos pneus e sinais de maus-tratos. Um bom sinal de que uma moto está bastante surrada e com o motor "judiado" é o escapamento. Se estiver queimado, pode ter certeza que o proprietário já pôs seu motor para andar muito forte. Maior atenção deve ser prestada quando se vai comprar uma moto estilo trail. Se o propri-

etário for piloto de enduro, desista. A maioria utiliza a moto com outro kit para participar das competições e depois recoloca as peças originais e a vende como nova. Aí, sim, é comprar mesmo gato por lebre.

Existem também outros detalhes que devem ser levados em conta pelo comprador, como pedaleiras com sinais de queda, pneus gastos irregularmente (um clássico sinal de desalinhamento), ferrugem, desgaste dos componentes de transmissão (coroa, corrente e pinhão), que podem indicar se a moto está com sua quilometragem correta), vestígios de solda no quadro e roda, que podem ser consequência de acidentes. O que o comprador não pode é se impressionar com os termos bonitos e impõentes escritos em inglês, como Four Stroke (quatro tempos), Dual Purpose (dupla finalidade) ou siglas como RFVC, LOC, TRAC etc. Na dúvida, recorra a um mecânico.

IMPORTADOS

Paseo e Previa ampliam a linha Toyota

A Toyota do Brasil aumenta o seu leque de veículos oferecidos no mercado nacional acrescentando a sua linha - já composta pelo Camry XLE, Corolla Corolla LE, SW4 e picape Hilux - a van futurista Previa LE e o coupé esportivo Paseo. A Toyota Motor Corporation é, na atualidade, a montadora com uma das maiores variedades do mundo de modelos para atender segmentos específicos do mercado. São nada menos que 62 modelos básicos diferentes.

"Estamos ampliando as opções de modelos importados, buscando apresentar a novos

segmentos o que a mais avançada tecnologia automobilística tem a lhes oferecer; novos conceitos em desempenho, segurança, conforto, itens mais relevantes que são co-filitantes quando agrupados num mesmo veículo, mas equacionados pela tecnologia", declarou o presidente da Toyota, Shinji Tomie.

Os novos veículos contemplam segmentos bem definidos do mercado. A Previa LE destina-se à famílias de mentalidade arrojada que deseja conforto e liberdade e a empresas de conceitos avançados para o transporte de seus executivos. O Paseo foi concebido para agradar as pessoas de espírito jovem e descontraído.

Carro típico para passeio

O Paseo teve seu conceito baseado em parâmetros como: agilidade, ser compacto, esportivo, seguro, confortável, design arrojado e linhas aerodinâmicas num estilo jovem e descontraído. Imaginou-se que seus usuários seriam jovens em passeio, para ir ao teatro, cinema e para uma descida à praia ou um passeio no campo.

Trata-se de um coupé esportivo, para dois adultos e duas crianças. Seu motor é de 4 cilindros e 16 válvulas, 1.497 cc e 101 cv, a gasolina. Vem com opção de transmissão automática ou manual, direção hidráulica, ar condicionado, vidros e travas elétricas, teto solar, som, relógio digital, "spoiler" traseiro e luz de freios elevada.

ACELERANDO O PASEO

Motor - 5E-FE, dianteiro, duplo comando de válvulas, 4 cilindros em linha, 1.497 cm³, potência máxima de 101 cv a 6.400 rpm, 16 válvulas e sistema MPFI;

Suspensão - Dianteira MC Pherson e traseira com barra de torção;

Freios - Dianteiro a discos ventilados e traseiro a tambor.

Um novo lugar para o motor

A van Previa LE, tanto em suas linhas externas quanto no seu interior espaçoso e confortável para sete passageiros, tem um design futurista. Seu projeto é revolucionário em vários aspectos como o da posição do motor, central entre elas, a terceira porta corredora, além dos aspectos de segurança, desempenho e conforto. Possui linhas aerodinâmicas e arredondadas, um frontal com enorme pára-brisa, grandes janelas laterais e dois tetos solares.

Seu motor a gasolina é central, com acesso à inspeção sob o banco do motorista. O projeto colocou o motor entre os eixos do veículo, no sentido longitudinal, mas com inclinação de

75 graus à direita, num bloco compacto. Tem 4 cilindros e 16 válvulas, 2.438 cc, 140 cv, com tração traseira. É dotado de transmissão automática, freios ABS, duplo ar condicionado, air bag para motorista e passageiro, piloto automático, CD player, frigobar e vidros na cor bronze.

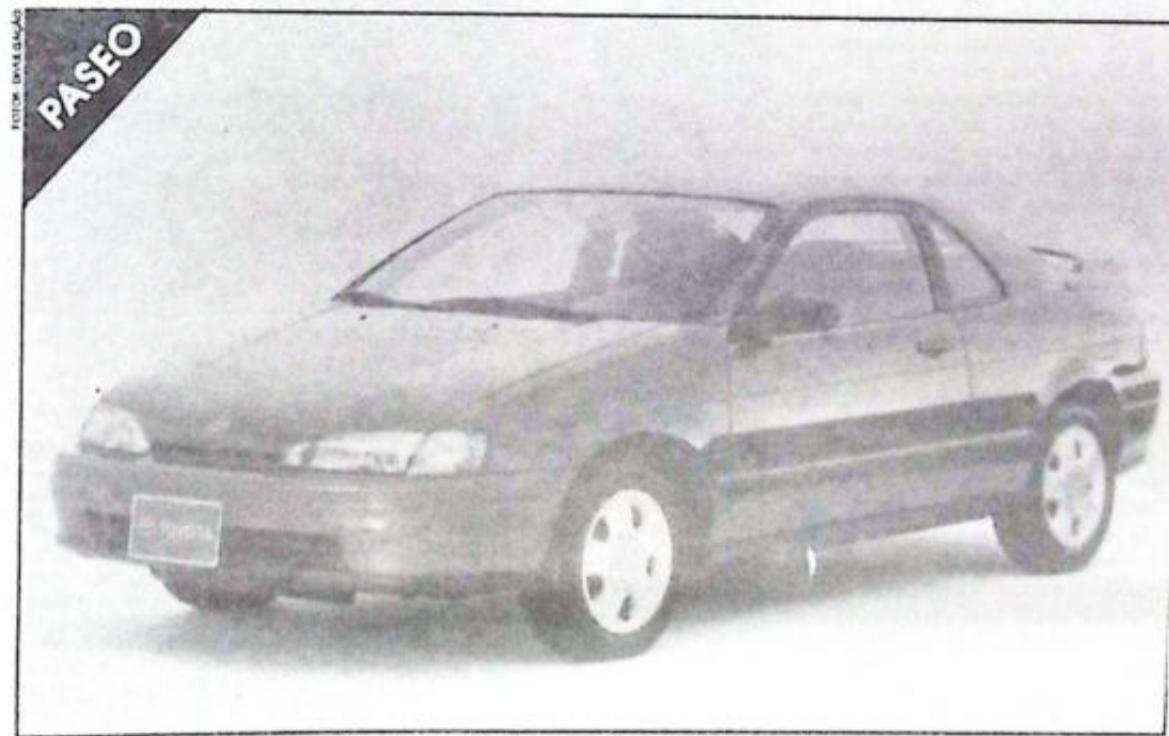
O design do painel, do pára-brisa, dos instrumentos e do console constituem um espetáculo à parte, algo como cabine de comando de uma aeronave espacial, com poltronas intermediárias giratórias, rádio toca-fitas e CD player com equalizador gráfico e seis alto-falantes. Tem piloto automático e vidro térmico traseiro com lavador e limpador.

ACELERANDO A VAN PREVIA LE

Motor - 2 TZ-FE, a gasolina, 4 cilindros central, tração traseira, 4 válvulas em linha, duplo comando de válvulas, 2.438 cm³ de cilindrada, 16 válvulas, potência de 140 cv a 5.000 rpm, sistema MPFI;

Suspensão - Dianteira independente Mc Pherson e traseira com quatro pontos de fixação;

Freios - Dianteiro com discos ventilados ABS e traseiro a discos ABS.



O Paseo tem motor de quatro cilindros e 16 válvulas, um ótimo compacto esportivo



A van futurista Previa LE tem espaço confortável para sete passageiros

Esportivos se destacam no salão de carros importados

Chega ao fim, hoje, o I Brasil Motor Show, em São Paulo, regado a muitas novidades entre os carros importados e mesmo com inovações da indústria automobilística brasileira. O salão de carros estrangeiros não foi sucesso de público, mas agradou pelo bom número de novidades apresentadas. Nove países da Europa e Ásia marcaram presença, com destaque para dois carros de

competições, o Peugeot 905, do Mundial de Marcas e Protótipos e campeão das duas últimas edições das 24 horas de Le Mans e o Nissan V8, o japonês imbatível no campeonato americano de marcas.

Ao todo, são 21 marcas presentes no Brasil Motor Show, que marca a adesão definitiva do brasileiro aos modelos importados. O sucesso de vendas no Salão é incentivado pela

isenção de impostos por parte do Governo paulista.

Um evento sem requintes de luxuosidade, a não ser o acabamento externo e interno das máquinas expostas, o Brasil Motor Show encerra hoje com saldo positivo. Desta vez os empresários se preocuparam mais com os carros do que com os enfeites paralelos à exposição.

Accord continua sendo líder em vendas nos EUA

O Honda Accord, continua sendo o veículo mais vendido nos Estados Unidos. Só em setembro foram comercializadas 43.423 unidades do modelo - 45,3% a mais que o Ford Taurus, o segundo colocado, que registrou 29.871 unidades vendidas. Em agosto, o Honda Accord teve 39.230 unidades vendidas, enquanto o Taurus ficou com 31.619. Isso significa que, enquanto as vendas do Accord cresceram 10,6% o Taurus caiu 5,8%, acompanhando a tendência de baixa do mercado norte-americano.

Em sexto lugar no ranking dos Estados Unidos vem outro Honda: o Civic, modelo que desde o início de sua importação para o Brasil conquistou lugar de destaque na preferência do consumidor. Eleito o segundo melhor carro importado pela revista Auto Imports, o Civic é reconhecido por apresentar uma excelente relação custo x benefício: reúne a mais vançada tecnologia por um custo baixo. Mesmo com o sucesso do Accord e do Civic, a Honda continua preocupada em satisfazer as diferentes necessidades do seu público, no Brasil, nos EUA, na Europa



Agora ficou mais fácil comprar um carro da Nissan, como o esportivo 300 ZX

ou no Japão. Por isso, informa que continua pesquisando e desenvolvendo novos produtos que possam ter o mesmo desempenho e qualidade em todo o mundo.

Hoje estão disponíveis no mercado brasileiro os modelos Accord Sedan, Accord Wagon, Civic Sedan, Civic Hatchback, Civic CRX, Prelude e Legend na rede credenciada, composta por oito concessionárias. Para 94, estão previstas novidades, como o início da comercialização da nova linha Accord, a partir de janeiro, além da expansão da rede, que deverá chegar a 20 concessionárias.

Independentes têm maior fiscalização

A Catesb, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, entrou em acordo com a Abraciva, Associação Brasileira dos Comerciantes e Importadores Autônomos de Veículos Automotores para passar a fiscalizar os carros importados pelos independentes quanto a emissão de poluentes. Como a maior parte dos modelos importados pelos independentes é de origem norte-americana, onde a legislação é rigorosa, os empresários não viam necessidade dessa certificação.

Para contornar a situação, a Catesb vai passar a certificar as suas empresas associadas, pois esse procedimento é obrigatório segundo normas do Ibama.

Novas Pathfinder já estão à venda

As revendas já receberam o modelo 94 das perucas japonesas Pathfinder, da Nissan, a gasolina e a diesel, a grande favorita do mercado de importados, segundo pesquisas brasileiras e americanas. As Pathfinder chegam com painel totalmente remodelado e discretas alterações de designer externo. Com elas chegaram também as novas versões do Máxima, do Sentra e das sofisticadas Pick-Ups. A KTM está vendendo dois veículos por dia e deve superar a marca dos 250 até o final do ano, segundo previsões de sua diretoria.

Facilidade na compra de um carro Nissan

A KTM, primeira concessionária oficial da Nissan no Brasil, criou vários planos de financiamento de seus veículos que visam facilitar a vida dos consumidores. Qualquer modelo pode ser adquirido em 12 meses, com uma entrada de 30% e restante do valor financiado e correção pelo dólar comercial. Mas essa é apenas uma das modalidades que a KTM oferece. "Também fazemos negócios a base de troca ou analisamos qualquer outra proposta dos clientes", diz Antônio Joaquim Moura Andrade, proprietário da empresa.

Segundo ele, uma das vantagens para quem compra modelos financiados é que o preço do veículo acompanha o valor do financiamento, além de se desvalorizar muito menos que os carros nacionais, principalmente porque o câmbio automático é original e a oferta de modelos é menor. Os veículos nacionais são comercializados com transmissão mecânica e a opção automática eleva seus preços. Hoje, a KTM, que vende em média dois carros por dia, comercializa 60% de seus estoques através de financiamento, 20% das vendas são feitas à vista, 10% pelo leasing e restante a base de troca ou outras operações.

PEUGEOT 405

FABRICAÇÃO FRANCESA



A PARTIR DE
US\$ 27.000
Dólar Comercial

Venha sentir a emoção de dirigir o Peugeot 405, o "Carro do Ano" na Europa.

Bicampeã das 24 horas de Le Mans e 4 vezes vencedora do Rally Paris-Dakar, a Peugeot traz para você o equilíbrio perfeito entre a segurança, conforto e o prazer de dirigir.

Toda a tecnologia de um carro importado, com preço de nacional.

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E PEÇAS
DE REPOSIÇÃO
PERMANENTE

A MARCA DO LEÃO

CONCESSIONÁRIA
PEUGEOT
Rivoli
VEÍCULOS
Rua 18, nº 254 - Setor Oeste - Tel.: 212-2955

TV

televisão

Goiânia, domingo, 24 de outubro de 1993

Diário da Manhã
O jornal da sua manhã

ANTONIO DUARTE

FINALMENTE UM AMOR PURO EM 'RENASCER'

A professorinha Lu encontra a felicidade com Rafael. Páginas 6 e 7

CHRISTINE AJUZ e O ASTRO NA INTIMIDADE

Tatiana Issa

Capricorniana com ascendente em Peixes e lua em Escorpião - que lhe asseguram determinação, perseverança, romantismo e muita criatividade - Tatiana Issa, a Yeda da novela *Deus nos Acuda*, não completou 20 anos e já festeja 11 de profissão: nascida em São Paulo, ela foi ainda bebê para Milão, na Itália, de onde só veio pro Rio aos seis anos de idade. Filha única do cenógrafo Américo Issa, responsável pelos efeitos especiais da novela *Vamp* e atualmente da paranormal *Olho no Olho*, ninguém estranhou quando aos sete a bonitinha já fazia sua estréia nos palcos, mas exatamente na peça *As 1001 encarnações de Pompeu Loredo*, de Mauro Rasi e Vicente Pereira, dirigida pelo televisivo Jorge Fernando. Aos oito já estava de novo no teatro adulto, dessa vez em *Receita do Sucesso*, da mesma dupla de escritores e com o mesmo diretor. Depois vieram 10 peças infantis (como *Sapatinho de Cristal* e *Fada Menina*), muitos comerciais de TV (de banco e de iogurte, entre outros) e junto com isso tudo a televisão. Apaixonada há quase três anos pelo ator Sandro Isaac, de 20, ela mora com os pais na Lagoa, mas breve estará vivendo com o namorado. "Ainda estamos decidindo onde: quero morar no Jardim Botânico, ele prefere o Leblon", conta a atriz, uma tarada por chocolate, que não gosta de bebidas alcoólicas nem de sutiã e adora cereja.

Parte do corpo que mais gosta em você - Os olhos.

Parte do corpo que repara primeiro nas pessoas - O rosto, em geral. Gosto muito de rostos.

Carícia que prefere receber - Abraço.

Carícia que adora fazer - Cafuné.

Mais divertida tentativa de conquista que já recebeu - Do meu namorado (o ator Sandro Isaac, que faz *A bela e a fera* em São Paulo). Ele ficava todo dia me esperando, sem que eu soubesse, pra pegar o mesmo ônibus que eu. Isso foi há três anos, eu estudava no Bennett, ele no Andrews. Comecei a perceber que aquele garoto estava sempre no mesmo ônibus, até que um dia ele fez amizade com amigos meus e acabou se apresentando a mim na praia. No dia seguinte, me mandou uma orquídea com um convite pra jantar na casa dele. Eu fui: ele morava com os pais, mas botou os dois pra correr (risos). Tinha uma rosa linda sobre o prato, e ele mesmo havia feito toda a comida: uma salada que levava uvas, uma receita japonesa de peixe, sorvete com calda de chocolate. Logo em seguida, no meu aniversário de 17 anos, eu disse que não sabia o que fazer pra festejar, e o Sandro sugeriu que eu fosse passar no Parque Lage com uma amiga. Eu estava lá quando ele apareceu com bolo de chocolate, guardanapinhos, improvisando um piquenique, tudo tão bonitinho que me conquistou de vez.

Livro que daria a um homem se quisesse conquistá-lo - *Fragmentos de um discurso amoroso*, de Roland Barthes.

Arma de sedução - A originalidade.

Cena sexy inesquecível no cinema - No filme *Pretty Baby*, de Louis Malle, o momento de amor entre a garota (Brooke Shields) e o homem mais velho (Keith Carradine), que tem sexo e paixão

misturados com muita pureza.

Cena mais sexy que já fez - Na novela *Amazônia* eu era a Leninha, uma garota de 17 anos que se casava com um quarentão (José de Abreu). A cena mais sensual eu fiz numa cachoeira, vestida só com uma combinação cor da pele, e dirigida pela ótima Tizuka Yamasaki. Era como em *Pretty Baby*, uma menina novinha transando com um cara mais velho, misturando sexo e ingenuidade.

Música certa para o amor - Chico, Caetano e Djavan.

Bebida - Coquetel de frutas.

Comida - Chocolate.

Lingerie preferida - Calcinha de algodão grandinha e confortável, em cores claras. Sutiã não uso.

Presente que mais gosta de receber - Flores.

Presente que prefere dar - Algo bem pessoal, que tenha muito a ver com a pessoa presenteada.

Uma tara - Chocolate!!!

O casamento é...maravilhoso. Sou super a favor, e acho que duas pessoas que se amam podem ser livres juntas, e enfrentar juntas os problemas que pintarem.

Cíume: bom ou mau? - É ruim, mas eu tenho ciúmes. Falo, assumo que tenho, mas sinto que não deveria existir. Meu namorado também tem ciúme mas não fala. Acho que os homens são mais orgulhosos.

Divulgação



Com Abreu em 'Amazônia'

FOTOGRAFIA: 28/09/93



Ginástica, dança, yoga ou tai-chi-chuan - Eu faço sapateado desde os 10 anos, já fiz tae-kwondo com o mestre Kim, e agora estou com ginástica aeróbica e alongamento.

Que música você gravaria se visasse cantora - Grão, do Gil.

Amar é...ser feliz.

Homem ideal - Tem de ser inteligente e bem humorado.

Personagem que adoraria interpretar - Lady Macbeth (da tragédia Macbeth, de Shakespeare).

A cor mais sexy - Preto.

Fruta para o amor - Cereja.

Receita pra fazer as pazes - Humildade e paciência, perceber que estava errado e pedir desculpas, com um belo cartão.

Arma contra o tédio - Ler e ver muito vídeo.

Jeito ideal de dormir - Em cama bem grande como a minha, com meu namorado. Eu durmo de molton porque sou friorenta.

Ritual noturno - Ler.

O que tem na cabeceira da cama - Abajur, telefone, porta-retrato com uma foto onde estou com o Sandro, nós dois na praia da Barra, e o meu livro atual, *O Anjo Pornográfico*.

Homem sexy - O bailarino Mikhail Baryshnikov.

Mulher sexy - Suzana Vieira.

Uma grande fantasia sexy - Ir para as ilhas gregas ou para Veneza com meu namorado.

Cidade sensual - Caribe. Eu nunca fui, mas quando a Cláudia Raia gravou lá cenas de *Deus nos Acuda* ela me mostrou várias fotos e eu adorei.

Se não morasse no Rio moraria... em Paris.

Se não fosse atriz seria... cirurgiã plástica. Gosto muito, tenho vontade de estudar a fundo.

O que não faria nem por 1 milhão de dólares na sua profissão - Aquela coisa de usar e pisar nos outros pra subir na vida. Eu quero fazer meu trabalho com tranquilidade, pode ser mais lento o caminho, mas eu prefiro assim porque é mais duradouro.

Férias inesquecíveis - Acho que

Divulgação



...Cena erótica inesquecível: no filme 'Pretty Baby'

ainda não tive, há muito tempo não tiro. Eu comecei com sete anos, tive uma peça por ano; depois, aos nove, fiz *A Guerra dos Sexos*, no ano seguinte a série *Rabo de Saia*, logo em seguida fiz um longa-metragem, *Jubilá*, de Nelson Pereira dos Santos, e nunca parei. Acho que minhas férias inesquecíveis eu vou ter no meio do ano que vem.

Lazer preferido - Ficar em casa vendo vídeos e comendo chocolate. Eu sou muito caseira.

Numa ilha deserta, você encontra um videocassete com uma fita e um único programa de TV. Qual? - Ah, o *Jô Onze e Meia*.

Frase que mais ouve na rua - Os meus fãs dizem sempre que gostam muito do meu trabalho, e se interessam em saber como eu fiz pra virar atriz. Têm a maior curiosidade e são sempre muito simpáticos comigo. Eu disse numa entrevista que era louca por chocolate, e uma fã me levou um bolo de chocolate e mais uma caixa de bombom para a sala da direção de elenco, só pra me fazer um carinho. Isso é muito bom!

Plano de futuro - Estou ensaiando a peça *A Falecida*, de Nelson Rodrigues, com direção do Gabriel Vilela, e um elenco maravilhoso: Maria Padilha, Marco Rica, Iolanda Cardoso. Eu faço a Glorinha, uma personagem importante na história - aliás, ótima como todas as mulheres do Nelson. Estou lendo agora *O Anjo Pornográfico*, livro do Ruy Castro sobre Nelson Rodrigues, também por causa desse meu trabalho no teatro. A estréia está marcada para fevereiro, no Teatro Nelson Rodrigues. Tive de clarear o cabelo por causa disso: a Glorinha é loura. Sou loura de nascença, mas tive de virar ruiva para a novela *Deus nos Acuda*, e agora para descolorar tem se passado poucos, num processo lento. Há dois meses venho passando por essa descoloração, se fosse de uma vez só meu cabelo cairia todo. Quem está fazendo isso com o maior cuidado é a Selma Garcia, do Doce Beauté.

PAULO ARAÚJO - 13/01/93



Mulher sensual: Suzana



L-ERRELLA NETO

No início, o SBT tinha em mãos 15 sinopses de novelas. Daí, a redução para seis e agora chegando a três. "Mariana, Menina de Ouro" de Flávio de Souza, "Manhãs de Sol" e "A Fábrica", ambas de Geraldo Vietri, continuam engavetadas na emissora de Sílvio Santos até o patrão decidir. Uma dessas, deve emplacar em março de 94. É esperar para ver.



Promessa

Ivan Lins, Paulinho Albuquerque e Vitor Martins, proprietários da gravadora Vilas, estão apostando alto no lançamento de Lúcia Helena. Depois de arrasar no "Rio Jazz Club", testemunhado por Paulo José e Zézé Polessa, a cantora gaúcha entra em estúdio para gravar seu primeiro disco. Vem aí para arrebentar.

Tensão

Já gira um clima de mal-estar na Manchete quanto aos comentários da mudança de Henrique Martins para o SBT. A "Família Brasil" vai mal e com a saída desse competente diretor tende a piorar. A exemplo de Davi Grimberg, Nilton Travesso agita a transferência. No mais, Martins não descuida dos seus segredinhos de negociações com a TVS - São Paulo.

Equipe

Ainda no SBT, a emissora segue os passos da Globo para a produção de suas novelas e investe na contratação de profissionais especializados em novelas, desde técnicos, operacionais até o alto escalão. Sílvio Santos não pretende meter a mão no bolso e para tanto já acionou o departamento comercial da casa. Está quase tudo certo para que a empresa Gessy Lever assuma a cota principal de patrocínio e banque a produção de uma novela.

Ausente

A sinopse da minissérie "Presença de Anita" de Manuel Carlos recebeu cartão vermelho na Globo. Os altos custos para montar os cenários da época fez com que o projeto se tornasse inviável. Agora, Manuel Carlos apresentou novos projetos na emissora. Na expectativa, aguarda resposta.



Férias

Durante janeiro, Hebe Camargo (foto) fica de fora da programação do SBT. A loiruda entra em férias e possivelmente irá descansar no exterior. Na volta, dá continuidade às gravações de "Hebe por Elas" e o seu programa de domingo. Assim, a emissora de Sílvio Santos já agiliza a substituição temporária do horário vago. No mais, Hugo Gross, Nicole Puzzi,

Luigi Barrichelli, Flávio Silvino, Vanderléia e Guilherme Leme são convidados do programa Hebe de hoje. A atração fica por conta de um desfile de sapatos de Fernando Pires, o "expert" que calça as estrelas.

Pauleira

Depois de filmar participação ao lado de Cláudia Ohana em "Erotic" de Ana Maria Magalhães, Guilherme Leme (foto) passa este fim de semana pondo voz no longa-metragem. Este filme é dividido em quatro episódios, comandados respectivamente por quatro diretores de diferentes nacionalidades.

INFORME APDL

Programada para amanhã, o início das gravações de "Fera Ferida", próxima novela da oito, na cidade cenográfica, Rio.

Em novembro, Leoni, o ex-Kid Abelha, lançará seu primeiro disco solo pela gravadora EMI Odeon. O elepê vem intitulado como "Garotos II".

José de Abreu, o Geraldo de "Sonho Meu" está de mudança do Rio para Teresópolis. O ator se tornou sócio de um restaurante na cidade serrana e pretende atacar de homem de negócios paralelamente aos trabalhos na tevê e nos palcos.

Pedro Paulo Rangel e Tânia

Alves estarão nos dias 6 e 7 de novembro nos palcos de Natal, no Rio Grande do Norte, com "Detalhes tão Pequenos de Nós Dois". Depois o espetáculo viaja para Salvador.

A Globo está caprichando no visual da época de "O Besouro e a Rosa". As externas foram gravadas com carros antigos, cavalos, charretes e cachorros de rua para dar vida à vila onde se passa a história original.

Não satisfeita com as grandes vitórias contra o Papa Tudo, a Telesena de Sílvio Santos vem com uma bomba neste fim de ano. A campanha é encabeçada pela Liderança Capitalizações. O negócio é faturar.

BATE REBATE

O "Globo Rural" acaba de receber o prêmio "Vladimir Herzog" - melhores reportagens de rádio, televisão e jornais - pela matéria "A Escola de Peões", exibida em outubro do ano passado. A reprise acontece hoje. A vinda de Madonna ao Brasil vem gerando um grande tumulto devido aos ingressos esgotados para uma única apresentação em São Paulo. Assim, os organizadores do evento estão batalhando por uma dose dupla na capital paulista. Só faltam bater o martelo. Paralelo às gravações de "Fera Ferida", Edson Celulari vem mandando balas nas apresentações de "Calígula". O espetáculo fica em cartas até este domingo no Teatro Arthur de Azevedo, em São Paulo. Na sequência, os palcos de Santo André, no ABC. Na madrugada de ontem, Felipe Folgosi, Tony Ramos e Natália do Vale viajaram para o Peru, onde gravarão externas de "Olho no Olho". As cenas mostrarão Alef procurando a origem do demônio em forma de serpente. Ao ar na segunda semana de novembro. Em ritmo intenso de gravações, Patrícia Perrone deixa o elenco de "Confissões de Adolescentes" para dedicar-se exclusivamente a "Olho no Olho". A partir de hoje, ela será substituída por Bebel Lobo. O espetáculo fica em cartaz até dia 31 no Teatro Faap, em São Paulo. Depois segue viagem. Novos nomes confirmados para "Fera Ferida", próxima global das oito. São eles: Tarcísio Meira e Lucinha Lins viverão Feliciano e Laurinha, pais de Raimundo Flámel (Edson Celulari) e Bruno de Luca no papel de Uilson.

Fred assassina mais dois

O diabólico paranormal mata o jovem detetive Lima por engano. Em seguida, hipnotiza sua prima Lana e faz a moça se afogar na piscina

Toda a crueldade de Fred (Nico Puig) virá à tona muito em breve em *Olho no Olho* (TV Globo). O paranormal maléfico vai mostrar que não conta até dez para exterminar quem quer que cruze o seu caminho. Nem que seja para derramar o sangue de seu sangue. Sua prima Lana (Lyla Collares) vai ter o mesmo destino trágico de Lima (Tadeu Aguiar). Ambos serão assassinados com prazer por Fred em plena luz do dia.

Sentindo que Mattos (Fábio Junqueira) é um forte inimigo, César (Reginaldo Faria) bota um plano para exterminá-lo, pegando dois coelhos ao mesmo tempo. O vilão manda Fred se materializar na casa de Bruno (Mário Gomes) para roubar sua

arma e usá-la no assassinato de Mattos. Em seguida, o paranormal combina um encontro com os dois num estacionamento. Mas na última hora, Mattos manda Lima em seu lugar. O jovem detetive recebe uma bala no coração e Bruno é hipnotizado por Fred para segurar a arma. O próximo passo? Chamar a polícia e flagrar a cena.

Ao tomar conhecimento do assassinato de Lima, Lana lembra-se da arma que viu em poder do primo e percebe a ligação. A menina volta a chantear Fred, mas dessa vez ele perde a esportiva. César concorda com a ideia da matá-la e manda Fred fazer um trabalho impecável. Hipnotizada, a moça se afoga na piscina do clube. Depois, Fred ainda consola Napoleão (Sérgio Maberti) com a maior cara de anjo do mundo. Valquíria fica enojada com o ato do filho e decide fugir com Bruno, a principal suspeita da polícia pelo assassinato de Lima. Fred, ao saber disso, na certa vai ficar com aquela vontade incontrolável de usar seus poderes...



Lima vai a um encontro com Fred, no lugar de Mattos, e leva um tiro no coração

Guido não resiste à paixão

Os dias no mosteiro não vão servir para esfriar a paixão que Guido (Toni Ramos) sente por Débora (Natália do Vale) em *Olho no Olho*. Ao vê-la novamente, o ex-padre percebe que não pode mais fugir. Resultado: se abre, confessa a paixão que o atormenta e, meio sem jeito, puxa-a contra si e tasca-lhe um beijo cinematográfico. Era para ser uma cena com final feliz, mas Débora dá para trás: desconvoca e pede um tempo.

No dia seguinte, no entanto, os dois estarão juntinhos no mesmo avião. Ao saber que Guido vai atrás de Alef (Felipe Folgosi) no Peru, Débora resolve fazer companhia ao ex-padre. Quando César (Reginaldo Faria) descobre que os três podem desvendar o segredo diabólico dos Zapata, comenta: "A Grande Serpente na certa vai mandar um demônio para acabar com eles".

ANA LÚCIA ARAÚJO - 22/07/88



Paula se irrita com a fuga da nora durante chá benéfico

►SONHO MEU

Chá de sumiço esquenta festa

A poderosa Paula (Beatriz Segall) vai se ver às voltas com mais um contratempo na novela *Sonho Meu*. Como se não bastasse os problemas com a fábrica e as eternas brigas dos netos Lucas (Leonardo Vieira) e Jorge (Fábio Assunção). Dona Paula vai ter que enfrentar o títi-ti de suas companheiras de alta roda, que não perdoam o fato de Cláudia (Patrícia França) tomar um chá de sumiço durante o chá benéfico armado pela

sogrinha para apresentá-la à sociedade. A festa e os comentários maldosos vão ao ar dia 20 de novembro.

Depois do casamento de Cláudia e Lucas, Paula decide ensinar bons modos à nora e promover uma festa para introduzir a mais nova Candeias de Sá à alta sociedade curitibana. As duas optam por uma cerimônia simples: um chá em benefício das crianças carentes. Mas a "menor abandonada" escolhida para en-

tregar um buquê de flores a Cláudia é exatamente uma criança amiga de orfanato de Lalesca (Carolina Pavanelli). Evitando ser reconhecida pela menina, Cláudia decide se trancar no banheiro pelo resto da festa.

Na mansão dos Candeias, a fofoca é geral. Todas as dondocas presentes ficam achando que Cláudia aplicou um belo golpe do baú e agora está com medo de se expor. Mas Paula se segura e leva a festa até o fim.

CARTAS

Elba emociona

"O Fã Clube de Elba Ramalho gostaria de cumprimentar a atriz mais sinalada e linda pela merecida homenagem do estado da Paraíba, que inaugurou um Teatro com o seu nome. Para completar a nossa felicidade, seria ótimo se o Jornal da Televisão publicasse uma matéria com essa deusa. E quem quiser maiores informações sobre Elba pode escrever para nós." Caixa Postal 100464 - Niterói - cep 24001-970 RJ

Parabéns ao fã-clube. Para vocês, publicamos hoje uma foto de Elba Ramalho.

Foto: RICARDO MASTA



Elba Ramalho para os fãs

Pôster do ano

"Sei que tem muita gente fazendo um monte de pedidos, mas gostaria de mais que vocês publicassem um pôster do Leonardo Vieira, o Lucas da novela Sonho Meu. Também

gostaria que ele fosse homenageado no dia de seu aniversário como também a atriz Daniella Perez, que era maravilhosa." Teresa Regina de Aquino - Avenida Carlos Mezano, 482 - lote 1 - Bloco 1 - apt 103 - Portuguesa, Ilha do Governador - cep 21931-590 RJ

Teresa, já publicamos o pôster do Leonardo Vieira, mas fique atenta porque estamos sempre fazendo reportagens com ele.

Reclamação

"As tardes de sábado na Rede Globo estão muito monótonas. O Vídeo Show é ótimo, mas o resto da programação não está com nada. A emissora bem que podia providenciar algum programa para os jovens, com entrevistas de astros nacionais e internacionais, clipes, etc." Márcio Daniel de Oliveira, Rua Oswaldo Piragibe, 31 - Santíssimo - RJ

Está dado o seu recado. Escreva sempre.

Borboletinha

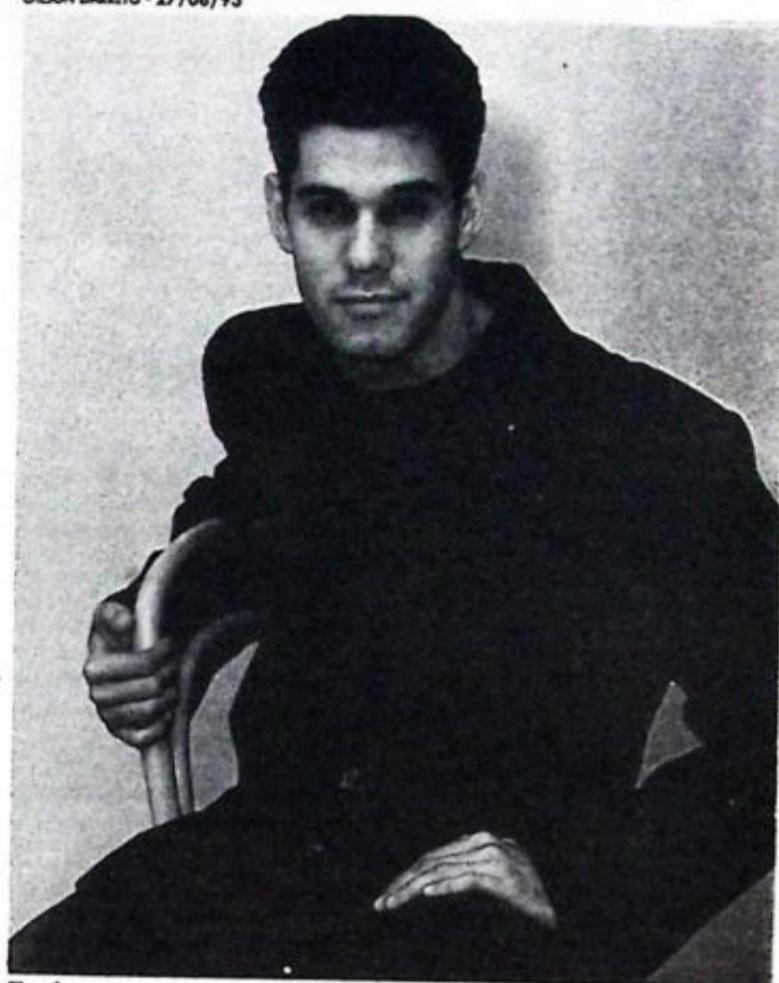
"Gostaria de saber como minha gatinha poderia participar do show da Mara Maravilha, representando a borboletinha. Não sei como poderia realizar esse sonho da minha filha, ela tem 2 anos e cinco meses e adora o programa." Eliane Lima de Amorim - Rua Ceriba 533/A - Padre Miguel - cep 21775-430 RJ

A melhor maneira de você tentar realizar o sonho de sua filha é escrever para o SBT no seguinte endereço: Rua Dona Santa Veloso, 575 - Vila Guilherme - São Paulo - cep 02050-000. Boa sorte.

MARIA HELENA DUTRA ▼

Novela nacional faz bocejar

GILSON BARRETO - 27/08/93



Fred, o personagem paranormal de Nico Puig em Olho no Olho

ou num passeio turístico à Alemanha, Sarajevo ou na mãe Rússia. Mesmo o Haiti sendo aqui, como tão bem cantam Gilberto Gil e Caetano Veloso. Espero apenas que ambos não acertem igualmente como profetas devido ao problema político que aquele país está passando agora.

Bem, para distrair tem outras coisas. Só que burras. Ou existe outra palavra para definir os entretenimentos fornecidos por Sílvio Santos, Hebe Camargo, Faustão, Trapalhões,

Raimundos e queijandos? Enfim, dentro e fora a coisa está realmente um melodrama pop. O que pode explicar o sucesso aqui e no exterior dos dois maiores megaastros do planeta. Lógico que escrevo sobre dois esquisitíssimos, também não tem outro rótulo. Michael Jackson e Madonna que agora nos visitam. Duas figuras que expressam muito bem a arte e a vida modernas. Mário de Andrade - está difícil ser universal.



Revendedor Singer, Brother, Siruba, Craw, Kansai, Jinji, Butterfly, Star, Sansei

Temos: Goleira Industrial, Semi-Industrial, Profissional, Zig Zag, Reta, Overloock, Interloock, Bordar, Toda Linha Máquinas Domésticas, Máquina de Corte, Ferro, Peças e Acessórios em até 3 pagamentos

Av. Anhanguera,

nº 4741

Centro

Goiânia - Goiás

Fone

(062) 223-8448

O namoro da professorinha virgem com sua antiga paixão devolve

UM AMOR PERFEITO

▼ MARCELO CAMACHO

Anovela **Renascer** estava mesmo precisando de um amor puro e verdadeiro como este. Desde a morte de Maria Santa (Patrícia França), no quarto capítulo da história, que os seguidores da trama de Benedito Ruy Barbosa não viam um relacionamento tão perfeito quanto o de Lu (Leila Lopes) e Rafael (Kadu Moliterno). Até agora, só mesmo o casamento de José Inocêncio e Santinha havia dado um clima de romantismo à novela. O que se viu depois disso, foi uma interminável troca de casais e adultérios, onde ninguém amava ninguém. Mas o romance da professorinha com o

escritor Rafael veio para reverter este quadro. "Isso é legal porque acho que mulheres e homens retomaram o valor do romantismo. As pessoas ficam aguardando o primeiro beijo com ansiedade, esperam a hora de segurar na mão... Há um lirismo muito forte no ar", acredita Leila Lopes, encantada com o amor da personagem.

Já Kadu Moliterno, que foi apanhado de surpresa pelo convite para viver Rafael, acha que a base do amor dos dois personagens é mesmo a amizade e a confiança. "Eles fizeram um pacto há um ano atrás e se prometeram um para o outro, coisa de casamento mesmo", revela o ator. Só que a professorinha achou que,

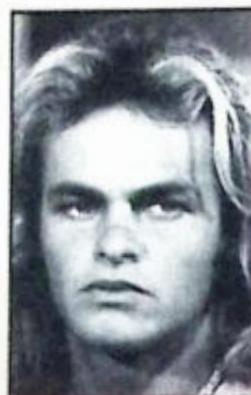
antes do amor, tinha que cumprir a missão de dar aulas para as crianças carentes do país, atitude que Rafael nem pensou em impedir. "Ele é muito cabeça aberta, disse que ela podia fazer o que quisesse. Há uma confiança muito grande entre os dois, porque são muito apaixonados. Ele é romântico e ela é meiga, tinha que dar certo", derrete-se ele.

Porém, mesmo com a chegada do namorado, Lu não quer abandonar seus alunos antes do final do ano letivo, coisa que ele também comprehende. "O Rafael vai ficando na cidade e anotando as histórias que ouve do Norberto, de quem se torna amigo", conta Kadu. A relação dos dois é tão perfeita que Rafael nem se liga

na questão da virgindade da moça. "Ele não quer transar com ela, só fica testando para ver se a Lu continua a mesma princesa de antes ou se já transou com todo mundo", diz Leila Lopes. O assédio de José Bento em cima de Lu também não intimida Rafael. "Ele sabe que a Lu é só dele", lembra ela. E o interesse que Mariana (Adriana Esteves) desperta no escritor tampouco é ameaça para o amor perfeito dos dois. "Ele repara em todo mundo na vila, pode até rolar uma malícia com a Mariana, mas não é nada sério. Isso quebraria o encanto", avisa Kadu. "O Rafael não é um paquerador, outro José Bento", tranquiliza Leila.

ACABOU-SE O TEMPO DE GAROTÃO

Fotos Arquivo



Kadu mostrou o rostinho jovem em 'As Três Marias', 'Armação Ilimitada' e 'O Pulo do Gato', mas não quer mais a imagem de garotão

Por pouco Kadu Moliterno não participou de **Renascer** desde o início. "Se o Lima Duarte fosse viver o personagem do Coronel Inocêncio, eu seria um de seus filhos", revela ele, que há muito tempo torcia por outra oportunidade de trabalhar numa novela de Benedito Ruy Barbosa. "Admiro muito o Benedito e estou para fazer uma novela dele desde Paraisópolis", conta o ator. "Na época de **Pantanal**, estava envolvido com o Juba e Lula e não pude fazer a novela. Agora ele tirou esse personagem da manga para mim", diz ele.

Casado, pai do menino

Kauai, de 1 ano, e esperando mais um filhão para janeiro, Kadu é artista contratado da Globo e, geralmente, fica à espera de escalões para trabalhos em TV, como as minisséries **Anos Rebeldes** e **Sex Appeal**. No início deste mês, por conta da semana da criança, ele reeditou com André De Biase a dupla Juba e Lula numa distribuição de livros e camisetas. Mas não pensa em reativar a parceria. "Não é legal eu voltar a fazer o Juba. A minha imagem mudou, já consegui tirar o estigma de garotão, não é bom mexer com isso", avalia.



leila Lopes e Kadu Moliterno

O TROCA-TROCA DE CASAIS E O ADULTERIO VIRARAM MARCAS

■ José Inocêncio e Mariana - Ele nunca amou de verdade a menina e ela só se aproximou dele movida pelo desejo de vingança.

■ Mariana e João Pedro - Ela gosta do caipirão, mas o rapaz casou com outra e fica com sentimento de culpa por desejar a mulher do pai.

■ João Pedro e Sandra - Ele nunca diz que ama a mulher, e, só depois que engravidou, é que ela conseguiu segurar mesmo o marido.

■ José Augusto e Buba - Os dois estavam sozinhos e carentes e acabaram se juntando, mas o problema do hermafroditismo

dela bem que dificultou as coisas entre os dois.

■ Buba e José Venâncio - Os dois estavam apaixonados, mas inseguros, afinal, ela era hermafrodita e ele ainda era casado.

■ José Venâncio e Eliana - Ele não estava mais a fim, mas ela gostava dele de um jeito possessivo e neurótico que só prejudicava o relacionamento.

■ Eliana e Teodoro - Interesse puro da parte dela, que só está de olho na grana do coronel chifrado.

■ Teodoro e Dona Patroa - Ele vivia traendo a mulher, que não tinha coragem de abrir a boca para reclamar de nada.

■ Dona Patroa e Rachid - Ainda casada com Teodoro, ela ficou insegura na hora de se entregar ao velhinho libanês.

■ Lu e José Bento - A professora até namorou o cafajeste, mas agora ele só está interessado na moça por causa do dinheiro do pai dela.

■ José Bento e Ritinha - Uma aventura. O filho do coronel transou com a empregada, engravidou a menina e não quis mais saber de nada.

■ Ritinha e Damião - Ele casou com a moça mais por consideração ao pai dela e, hoje em dia, um vive traindo o outro.

■ Damião e Eliana - O jagunço

enganou a mulher com a loira, foi embora com ela, voltou arrependido e continua sem saber com quem ficar.

■ Tião Galinha e Joaninha - As esquisitices de Tião não deixavam Joaninha viver em paz, até que ela começou a se interessar pelo padre.

■ Joaninha e Padre Lívio - Com a morte de Tião, os dois estão morrendo de culpa por estarem apaixonados. E, é claro, tem o problema da Igreja no meio.

■ Deocleciano e Morena - Ela era prostituta e perdeu o filho que esperava dele. Isso nunca ficou muito bem resolvido.



enaser' o romantismo que acabou com a morte de Maria Santa

ANTONIO DUARTE



enaser' um amor baseado na amizade e na confiança

ESTRADAS DA NOVELA

IVONE PEREZ



A sapeca Eliana em três fases da novela: com o marido José Venâncio, com o amante Damião e com Teodoro, o atual namorado

O coronel leva três tiros

Depois de dominar e prender o matador contratado por Teodoro (Herson Capri), o coronel José Inocêncio (Antônio Fagundes) quase não consegue escapar de mais uma tocaia preparada por seu rival nas cenas de *Renaser* que vão ao ar esta semana. Inocêncio leva três tiros nas costas, é operado por José Augusto (Marco Rica), mas fica paraplégico, entrevado numa cadeira de rodas. A tocaia acontece num descampado, quando Inocêncio está quase arrancando do matador o nome de quem o contratou. Só que antes disso o jagunço é eliminado e depois surgem os tiros para o coronel. Já em casa, Inocêncio recebe a inesperada visita de Aurora (Mara Carvalho), de quem comprou a fazenda de Goiás e também aceita Maria-na (Adriana Esteves) de volta.



Depois da tocaia, Inocêncio fica paraplégico

“ Rio-Paris ou Rio-Los Angeles com escala no Glamour Photo.”

Participe do Concurso Garota da Capa Glamour Photo. Você faz as fotos, ganha um poster a cores e concorre a uma bolsa no Curso de Modelo da Socia, podendo ser capa da revista Mulher de Hoje e Garinha. Depois você concorre a uma viagem para Paris ou Los Angeles com direito a acompanhante. O que você está esperando? Fotografe e inscreva-se já.

GRANDE PREMIAÇÃO FINAL: As 4 finalistas passarão a fazer parte integrante do elenco de modelos das revistas do Bloch Editores S/A.

GLAMOUR PHOTO STUDIO. ONDE A MULHER É PRODUZIDA E FOTOGRAFADA POR OUTRA MULHER.

PRÉMIO PRINCIPAL
Curso Grátis de Modelo e Manequim na Socia.

DESCRITÓRIO GRÁTIS
(sóde idade de 12 anos)

GRÁTIS
Um poster a cores 14x19 cm,
para a sua inscrição no Concurso.
Ao buscar as suas fotos, você ganha
uma super máquina fotográfica
com 20 poses.



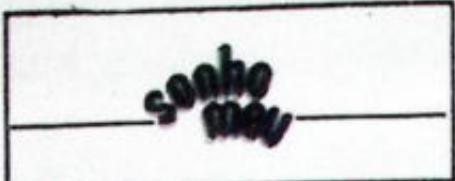
CONCURSO
GAROTA
GLAMOUR PHOTO

Rio Glamour

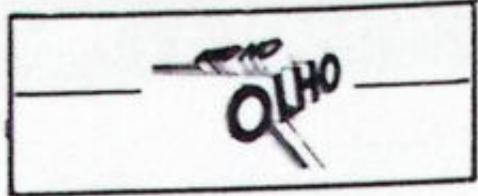
GLAMOUR
PHOTO-STUDIO
SONORA

• Centro: Rua Sete de Setembro, 111 - sala 2201 - Tel.: (021) 221-6683 e 242-8323 Rua Sete de Setembro, 48 - 11º andar - Tel.: (021) 507-1676 e 232-3171
• Cinelândia: Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 8º andar - Tel.: (021) 262-7053 e 262-6155 - Tijuca: Praça Santa Sofia, 65 - A - 3º andar - Tel.: (021) 254-0455 e 234-7874
• Copacabana: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 605 - sobrado, 201 - Tel.: (021) 235-2942 e 255-6374 - Márcia: Rua José Verissimo, 63 Tel.: (021) 592-4644 e 269-6027
• Madureira: Estr. do Portela, 107 - Tel.: (021) 488-1464 e 488-1378 - Ilha do Governador: Estr. do Galeão, 2701/Gr. 301 - Tel.: (021) 463-1633 e 463-2293
• Méier/ Centro: R. Luís Leopoldo Fernandes Pinheiro, 572 Corj. 702 e 1102 - Tel.: (021) 622-2846 e 717-0078 - Nova Iguaçu: Rua Cel. Francisco Soárez, 230 sala 103
Centro - Tel.: (021) 767-7837 e 768-3381 - Duque de Caxias: Av. Brig. Lima e Silva, 2035 - Tel.: (021) 771-7945 e 771-8008 - Campo Grande: Av. Central do Brasil, 2013
Tel.: (021) 394-8033, 316-2466 e 394-2198 - Taubaté: Av. Nelson Carvalho, 1141 sala 305 - Tel.: (021) 423-3025

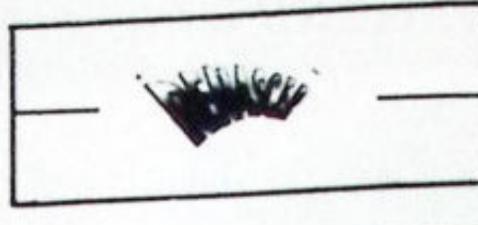
TV GLOBO - 18h



TV GLOBO - 18h50



TV GLOBO - 20h35



TV S - 21h 15

MARIELENA

SEGUNDA-FEIRA

Geraldo, pede perdão por todas as malvadezas. Paula aceita que Francisca fique em sua casa por uns tempos, e a danadinha resolve servir chá a Jorge de madrugada - mas Paula aparece na hora h, empurrando o clima. Varella volta exigir de Jorge 30 mil dólares para não contar a verdade sobre sua adoção. Leva 20 e fica por isso. Caso a doença de Lalesca não regreda, Cláudia terá de levá-la aos EUA, para um transplante. No jardim da fábrica, Cláudia encontra Lucas.

César prefere dar um tempo antes de acabar com Lana. Julieta explica para Dominique que sua casa virou uma pensão. Tina leva a novata à discoteca, mas Dominique detesta o lugar. Fred finge concordar com as exigências de Lana. Dominique fica enfeitiçada por Sebastião. Guto e Júlia namoram. Viridiana convence Dominique a ficar um pouco mais em São Paulo. Valquíria percebe que Fred hipnotizou Lana.

Inocêncio consegue dominar o matador e resolve levá-lo amarrado para casa até que a polícia chegue. No caminho, o jagunço é atingido por um tiro fatal na nuca. Inocêncio leva três tiros nas costas, mas não morre. Alertados por uma visão de Inácia, José Augusto e João Pedro vão socorrer Inocêncio. José Augusto opera o pai. Teodoro chega em casa com a arma. Damião jura matar Teodoro. José Augusto revela que Inocêncio vai ficar paraplégico.

Luiz Felipe e Marielena passam a chantageando sua tia Cláudia. Nicolau continua discutindo com André por causa de ambição política. Xavier adverte que emoções fortes poderão matá-la. Cláudia chega ao apartamento de Luiz Felipe e leva Marielena a um restaurante típico de Miami. Júnior flagra Kiko no carro de sua mãe de sua mãe.

TERÇA-FEIRA

Uma conversa sem graça é travada entre Lucas e Cláudia, ambos receosos de admitirem que se amam. Giácomo solta gracinhas para cima de Francisca, que não dá bola. Cláudia marca de sair com Jorge, a fim de explicar-lhe sua situação: mal casada e precisando de grana para tratar da filha. Mas, ao chegarem num restaurante fino, Cláudia vê que não há clima para falar com Jorge - o rapaz está mais interessado na moça do que na vida dela.

Valquíria tira Lana do transe e a moça vai embora de sua casa assustada. César financia mais uma investida política de Fred. Telma decide se candidatar a garçonete. César manda Fred ficar na cola de Mattos. Bruno investiga um ex-empregado de Napoleão. Valquíria produz Malena. César manda Fred matar a testemunha de Mattos. Guido continua atormentado pelo amor no mosteiro.

João Pedro discute com José Augusto. Rafael pisoteia cacau com Deocleciano à espera de notícias do coronel. João chega e dá a má notícia. Inácia fica desesperada. Teodoro e seu motorista comentam o sucesso da tocaia. Teodoro mata o motorista. Augusto conta ao pai que ele nunca mais vai andar. Inocêncio chega em casa na cadeira de rodas e tenta fingir que está tudo bem. Norberto diz a Teodoro que Inocêncio sabe o nome de quem contratou o assassino.

Carmela e Mirtes tentam convencer Crieli a deixar Luiz Felipe. Cláudia procura Olga para dissimular seu desejo em relação a Luiz Felipe e Marielena. La tem uma conversa franca e séria com o filho Júnior. Yoli também tenta convencer Marielena ficar com sua mãe. Alfredo procura a médica de Yoli e fica sabendo que esposa jamais poderá ter filhos. Questionado por Alfredo, em casa, Yoli confirma sua situação de não poder ter filhos.

QUARTA-FEIRA

Jorge passa o resto da noite bebendo sozinho. Quando Fontana vai pedir à Marília que ela dê um trato no filhão, a moça abre o jogo: diz que é gamada por Fontana. Geraldo, mais uma vez, varou a noite no bar de Polaca - trancado com a dona. Jorge decide readmitir Cláudia na fábrica. Paula resolve unir Lucas e Lúcia de vez: vai dar 200 mil dólares para o casal rodar o mundo. Sem saber o que dizer a Jorge quando o vê, Cláudia diz que fugiu porque é virgem.

Padre João aconselha Guido a ter calma e esperar. Débora sonha com o ex-padre. Fred se assombra a Borrão para uma nova investida. Alef lê os pensamentos de Bóris e descobre que Guido está investigando o desaparecimento da estátua do demônio no Peru. Jorginho sente ciúmes de Napoleão. Átila se disfarça de padre. César convida Malena para ir ao teatro. Fred faz com que um ônibus mate a testemunha de Mattos. Mattos e Bruno desconfiam das mortes súbitas.

Mariana diz a Iolanda que quer cuidar de Inocêncio. Teodoro diz a Norberto que vai visitar Inocêncio. Inácia leva o coronel para tomar banho. João Pedro e Deocleciano combinam de achar o autor da tocaia. O delegado chega na cidade. Teodoro conta a Eliana sobre o que aconteceu com Inocêncio e ela desconfia do marido. O Delegado conta a Inocêncio que sua paralisia é irreversível, mas o coronel acredita na recuperação. Bento chama Rafael para uma briga.

Prossegue a discussão entre Alfredo e Luiz Felipe por causa de suas mentiras em relação ao filho que iria nascer. Luiz Felipe entra-se com Marielena, no apartamento, teada pelo atraso de Luiz Felipe e por Yoli apanhado em sua casa. Alfredo manda Yoli embora de sua casa e diz não mais querê-la. Roberto prepara-se para visitar Marielena e voltam a discutir-se por Luiz Felipe.

QUINTA-FEIRA

Jorge não leva muita fé na 'virgindade' de Cláudia, mas se sente ainda mais atraído pela 'donzela'. À noite, Francisca tenta agarrar Jorge no quarto, mas o rapaz dispensa a maluquinha: prefere dar beijinhos em Aída. Marília vai almoçar na casa dos Fontana a convite de Gilda, que quer aproximá-la de Santiago. Cláudia consegue, por meio de Jorge, um horário mais flexível na fábrica. Lucas tenta conversar com Cláudia no trabalho, mas é interrompido pelo irmão.

Fred conta para a mãe que matou mais um inimigo. César convida Malena para esticar a noite na discoteca. Guto promete empregar Telma. Alef diz para cacau que pode ficar fora por uns dias. Napoleão conhece Borrão. Dominique desmaia nos braços de Sebastião na boate. Bruno fica preocupado com a presença da filha em seu apartamento. Cacau não entende que o pai corre risco de vida. Bruno segue Valquíria e a loura o agarra num beco.

Rafael dá um soco em José Bento e o deixa caído no chão. Ele fica irritado por descobrir que Lu já beijou Zé Bento, mas fica feliz porque ela ainda é virgem. Teodoro vai visitar Inocêncio. Bento pede a Damião para bater em Rafael, mas ele nega o pedido. Mariana pede a Padre Lívio para levá-la até a casa de Inocêncio. Aurora chega na fazenda para visitar Inocêncio. Padre Lívio cobra de Joana que está arrependida e propõe trazer de volta a imagem da Santa. Teodoro se refere à mulher do motorista como viúva.

Cláudia finge não dar a mínima para as observações de Enriqueta em relação a Luiz Felipe. Alfredo confirma à Carmela que vai divorciar-se de Yoli porque ela não tem respeito de sua esterilidade. Telma apresenta a Nico por Kiko, Luis Felipe visita Marielena no apartamento, depois com Cláudia, Urbano e Enriqueta. Los visita Melissa, de surpresa, que se surpreende diante dele. Nicolau vai ao bar de Bento buscar o filho Nico.

SEXTA-FEIRA

Jorge força a barra e Cláudia sai de mãos dadas com ele pela fábrica, deixando Lucas para trás. Elisa leva uma mordida do cãozinho de Carolina quando ia ralhar com a menina. Fiapo chama a carrocinha, que leva o cachorro embora. Jorge vai almoçar na casa de Cláudia, mas ela não está. Alice, a mando de Cláudia, reafirma a Jorge que a amiga é virgem e que quer se casar. Jorge gosta do que ouve, e nesse momento, Cláudia chega em casa.

Bruno se livra de Valquíria e diz que aconteceu outra morte e ele não vai pensar duas vezes para prendê-la. César decide dar uma chance a Mattos antes de tirá-lo de circulação. César manda Valquíria esquecer Bruno de uma vez por todas. Fred aconselha Guto a fazer as pazes com o pai. Lima e pinki se beijam. César chega à conclusão de que lana terá de ser exterminada mais cedo ou mais tarde. Alef vai para o Peru.

Inocêncio cobra de Augusto a verdade sobre sua saúde. Damião sugere a João Pedro que eles matem Teodoro. Padre Lívio leva Mariana com suas malas para a casa de Inocêncio. Ela diz ao padre que Joana precisa de um homem. Joana diz a Iolanda que vai embora. Inocêncio acaba aceitando Mariana de volta, mas sem reconciliação. Mariana diz a Inácia que está arrependida e propõe trazer de volta a imagem da Santa. Teodoro se refere à mulher do motorista como viúva.

Luiz Felipe chega em casa e conversa com Cláudia sobre a relação entre eles. Ela também vai procurar Telma para falar sobre Nico. Xavier visita Yoli e encontra com Marielena. Luiz Felipe visita Melinda no apartamento, depois com Cláudia, Urbano e Enriqueta. Los visita Melissa, de surpresa, que se surpreende diante dele. Nicolau vai ao bar de Bento buscar o filho Nico.

SÁBADO

Cláudia diz a Jorge que está 'confusa', mas o rapaz insiste em tê-la como mulher. Guerra e Magnólia fazem planos para o casamento de Lúcia - o que deixa Jorge envergonhado, pois acha que perderá o controle da fábrica com a união do irmão. Fontana decide armar uma situação para que Gilda o flagre com Marília, no quarto. Saindo com Cláudia, Jorge a pede em casamento. Ela só aceita se ele a levar para falar cara a cara com Paula.

Débora fica desesperada com a viagem do filho e Elza aconselha a esperar por notícias. Tina leva Dominique para sair com a turma. Jorginho apostava na mudança radical da nova hóspede. Bóris percebe que Alef lê seus pensamentos. Fred concorda em dar mais dinheiro para a prima Lana. Gilberto substitui o portero do prédio de Napoleão. Débora culpa Guido, que saiu do mosteiro, pela ida do filho para o Peru.

■ Até o fechamento desta edição, o autor não havia entregue o capítulo de sábado da novela.

Marielena volta a discutir com Luiz Felipe por ciúmes de Cláudia. Na véspera, Júnior força-a a voltar às drogas. Alfredo diz à Cecília que Yoli foi o seu amor com ela, Cecília, que ele deveria ter se casado com ela. Marielena vai desperdiçar seu tempo na Igreja. Letícia sugere que Kiko venha com ela. Nicolau diz a Telma que gosta de ter um filho com ela. Ernesto raptou Mariana e Cecília se encontraram no momento dela.



■ **BIBI FERREIRA** - No especial musical *Por Acaso...* desta terça, na Rede Manchete, a cantora Bibi Ferreira interpreta canções como **Gora D'Água** e **Cinema Falado**, com os convidados Norma Bengell e Thales Pan Chacon. Às 21h30.

■ **NATIONAL KID** - Hoje, às 20h30, na TV Rio, o Top TV apresenta um episódio inteiro do seriado **National Kid**. E ainda mostra os bastidores do novo filme de Clint Eastwood.

■ **TERÇA NOBRE** - A Globo apresenta nesta terça, às 21h30, o especial *O Besouro e a Rosa*, adaptação da obra de Mário de Andrade que comemora o centenário de seu nascimento. No elenco estão Íngelo Antônio e Letícia Sabatella.

■ **ZÉ DO CAIXÃO** - A bela Bruna Lombardi entrevista o terrível Zé do Caixão no programa **Gente de Expressão**, nesta quinta, às 22h, na Rede Manchete. Horripilante.

■ **FAUSTO FAWCETT** - Nem mesmo com suas loiraças semi-nuas no palco, o programa **Básico Instinto**, que Fausto Fawcett apresenta às sextas, às 23h30, na TV Bandeirantes, consegue despertar a atenção da rapaziada. É muito chato.

■ **ALBERTO JOSÉ** - O pirralho que atende por este nome apresenta um programa de auditório cafonérrimo, às 12h de domingo, na CNT. Nem passe perto.

Bate-papo com humor

Divulgação



João Kleber estreia amanhã um programa de entrevistas

O humorista João Kleber estreia amanhã no comando de um programa na CNT. Mas que ninguém espere vê-lo fazendo gracinhas, imitações e contando piadas. Dessa vez, ele se dedica às entrevistas com gente famosa ou mesmo ilustres desconhecidos, sempre pronto a fazer humor, claro. O programa vai ao ar de segunda a sexta-feira, à meia-noite, com 45 minutos de duração, recheado de charges, clipes e números musicais. Amanhã, João Kleber recebe o Prefeito César Maia e o técnico de futebol Zagalo, apresenta a charge do gaúcho Marco Aurélio e encerra com Luciano Pavarotti e Lúcio Dalo cantando **Caruzo**. A produção vai optar, sempre que possível, por levar o entrevistador até o entrevistado. Dessa forma, João Kleber promete invadir camarins, palcos, escritórios, estúdios de TV, etc. Quando não for possível tal façanha, a produção faz do Piano Bar do Restaurante Mariu's, no Leme, palco para o programa. Nesta semana o público verá ainda entrevistas com a loura Marinara, a cantora Nana Caymmi, a escrachada Dercy Gonçalves e o irreverente Gabriel Pensador, entre outros.

202-1176

Este é o número do telefone dos bons negócios.
É o telefone do Departamento Comercial do Diário da Manhã.
Dois, zero, dois, um, um, sete, meia.
Às suas ordens.

PABX
261-7371
TELEFAX
202-1176

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

O VEÍCULO DOS VEÍCULOS

Você que vai comprar, vender, trocar, alugar, precisa saber tudo sobre veículos. De duas, três, quatro ou quinze rodas, você precisa para rodar.

O veículo certo para você é o DMVeículos.

Suplemento dominical do Diário da Manhã, que traz tudo sobre carros, motos, aviões, bicicletas, triciclos, tratores, caminhões e importados, novos e usados. Peças, serviços, acessórios, oficinas, guarnes, revendas, concessionárias, dicas, cotizações de novos e usados, lançamentos. Não fique quebrando-gacho por aí. Ima o DMVeículos - o veículo dos veículos.



O Diário da Manhã é o maior jornal da América Latina. Circula em 120 cidades, principais praias e cidades turísticas. Mais de 1 milhão de leitores no Brasil e no Exterior.

Quer saber mais sobre o DMVeículos? Ligue para o número 202-4774 - 261-7371.

Diário da Manhã

Diário da Manhã

O jornal do leitor inteligente.

Divulgação

Cena do clássico *Os Brutos Também Amam*, que a Rede Globo exibe no domingo

Quem gosta de bangue-bangue não pode perder o clássico *Os Brutos Também Amam*, que a Globo exibe hoje, às 1h05. Inspirado no romance de Jack Schaefer, o filme conta a história de um pistoleiro de origem desconhecida, que se junta a pequenos

fazendeiros na luta contra um latifundiário. Trata-se de uma tocante fábula sobre o bem contra o mal, habilmente narrada pelo diretor George Stevens, em cima do criativo roteiro de A. B. Guthrie. Alan Ladd interpreta o pistoleiro Shane, um dos heróis

solitários mais marcantes do cinema mundial. Destaque para a fotografia de Loyal Griggs, premiada com o Oscar, e para a antológica cena da morte de um colono, arrastado por um cavalo, ao som de um canhão.



06:15 Educação em Revista
06:35 Santa Missa em seu Lar
07:35 Globo Ciência
08:10 Globo Ecologia
08:35 Pequenas Empresas, Grandes Negócios
09:05 Globo Rural
10:05 Frutos da Terra
10:50 Compacto de Fórmula Um - GP do Japão
11:20 Jornal do Campo
11:45 Goiás Adentro
12:00 Rodas & Motores
12:15 Disney Club
13:00 Temperatura Máxima: "K-9 Um Policial Bom Pra Cachorro"
14:55 Domingão do Faustão
18:55 Os Trapalhões
20:00 Família Dinossauros: "O Grande Duelo"
20:30 Fantástico
22:35 Domingo Maior: "Sorte no Amor"
00:30 Placar Eletrônico
01:05 Cineclube: "Os Brutos Também Amam"



06:00 Educativo
06:30 O Despertar da Fé
08:00 Olhar Brasileiro
09:00 O Chão é o Limite
10:00 TV Casa Centro
11:00 Juquinha na Record
12:00 Beira da Mata
13:00 Záccaro
14:00 Série - A Programar
15:00 Super Esporte
18:00 Top TV
19:00 Na Cadêncio do Samba
20:30 Campeonato Paulista de Basquete Masculino
22:30 Bob Coutinho em Dose Dupla
23:30 Musical
00:00 Atayde Patrício
01:00 Palavra de Vida
01:30 Santo Culto em Seu Lar



06:08 Palavra Viva
06:10 Educativo
06:30 Palavra da Fé
07:30 Pesca & Cia

08:30 Esporte Mágico
09:00 Programa Porteira Aberta
09:45 Programa Roda de Chimarrão
10:30 Tele Shopping
10:50 Pica-Pau
11:20 Punk, A Levada da Breca
11:50 Chaves
12:20 Programa Silvio Santos
23:30 Sessão das Dez: "O Rei do Kick Boxer"
01:15 SBT Esportes



06:30 TV Educativa
07:00 Parc e Pense
08:00 Despertando Vocações
08:30 Sessão Animada
09:00 Estação Ciência
09:30 Pesca e Lazer
10:00 Sessão Animada
11:00 TV Mappin
12:00 Mundo dos Esportes
13:30 Fórmula 3 - ao vivo
15:00 Campeonato Paulista

de Basquete - ao vivo
18:00 Futebol Americano
19:00 Especial Musical
20:00 Domingo Forte
22:00 Revista Banco Nacional de Cinema
22:30 Business
23:30 Sala Vip - "Volta para Casa"



06:15 TV Educativa
06:45 Missa na TV
07:30 Ser ou Não Ser
07:45 Está Escrito
08:15 Os Melhores de Goiás
09:15 Os Oito Baixos de Goiás
10:00 Clube Irmão Caminhoneiro Shell
10:30 Show do Esporte
10:40 Boletim Sesi/Fiesp
11:00 Momento Cooper
11:30 Campeonato Italiano de Futebol - Torino x Sampdoria - ao vivo

13:45 Gol - O Grande Momento do Futebol
14:20 Sollo Tennis Classic - Final (VT)
15:40 Liga Nacional de Vôlei Feminino - BCN x Leite Moça - ao vivo
17:25 Futebol Masters - Clube Brasil x Master Minas Gerais - VT
17:50 Campeonato Italiano de Futebol - Gols da Rodada
18:15 Campeonato Brasileiro de Futebol - Santos x Guarani - VT
19:55 Campeonato Brasileiro de Futebol - Flamengo x Cruzeiro - VT
20:40 Resumo do Dia/Sorteio
20:46 Primeira Fila
20:50 Jornal de Domingo
21:00 Especial - "Bat 21: Missão no Inferno"
23:00 Jornal de Domingo
23:15 Cara a Cara
00:30 Crítica e Autocrítica
02:00 Cinema na Madrugada - "A História de Rodolfo Valentino"

SEGUNDA-FEIRA

■ Ouro Demais Para Gringo

Record - 13h15 (Too Much Gold For One Gold). Itália. 1975. Direção: Juan Bosch. Com Anthony Steffen, Daniel Martin, Fernando Sancho. Pistoleiro enfrenta um grupo de foras-da-lei para achar um carregamento de ouro. Faroeste.

■ A Noiva do Boogedy

SBT - 13h30 (Bride of Boogedy). EUA. 1987. Direção: Oz Scott. Com Richard Mansur, Mimi Kennedy, Tommy Lauren. Prefeito de uma cidadezinha pede ajuda a uma fantasminha boa para derrotar um malvado fantasma que assombra a todos. Aventura.

■ Quase Sem Destino

Globo - 14h15 (Flash-Back). EUA. 1990. Direção: Franco Ampurri. Com Dennis Hopper, Kiefer Sutherland, Carol Kane. Jovem agente do FBI, filho de hippies, é encarregado de acompanhar um ex-líder da contra cultura a uma penitenciária, mas acaba se afeiçando ao prisioneiro. Aventura.

■ A Madrasta

Globo - 22h05 (Wicked Stepmother). EUA. 1988. Direção: Larry Cohen. Com Bette Davis, Barbara Carrera, Colleen Camp. Uma poderosa bruxa casa com um homem pacato e transforma sua vida em uma grande confusão. Aventura.

■ Flor de Cactus

Globo - 0h35 (Cactus Flower). EUA. 1969. Direção: Gene Saks. Com Ingrid Bergman, Walter Matthau, Goldie Hawn. Mulher tenta o suicídio após ter sido abandonada pelo amante, mas é salva por um vizinho, iniciando uma série de situações engraçadas. Comédia.

TERÇA-FEIRA

■ Os Quatro Assassinos de Sartana

Record - 13h15 (They Came To Kill Sartana). EUA. 1969. Direção: Miles Deem. Com Jeff Cameron, Anthony G. Staton. Prefeito de uma pequena cidade do Oeste usa identidade falsa para comandar uma quadrilha de assassinos. Faroeste.

■ Zona de Perigo

SBT - 13h30 (The Danger Zone). EUA. 1988. Direção: Henry Vernon. Com Robert Canada, Jason Williams, Kris Baxton. Um tira durão se infiltra numa gangue de motoqueiros para desvendar uma série de assassinatos. Policial.

■ Meu Pai, Eterno Amigo

Globo - 14h15 (Harry and Son). EUA. 1984. Direção: Paul Newman. Com Paul Newman, Robby Benson, Joanne Woodward. Operário desiludido após ter sido despedido investe contra o filho, que pretende ser ator. Drama.

■ Matar Ou Ser Morto

Band - 21h30 (Kill or Be Killed). EUA. 1990. Direção: Ivan Hall. Com James Ryan, Charlotte Michelle, Norman Combes. Campeão de artes marciais é atraído para uma armadilha no deserto, pensando se tratar de um torneio. Artes Marciais.

■ O Guerreiro do Futuro

Record - 22h15 (The Ultimate Warrior). EUA. 1975. Direção: Robert Clouse. Com Yul Brynner, Max Von Sydow, Joanna Miles. Dois gângsters disputam o poder em Nova York no ano 2012. A cidade foi destruída por vários acidentes ecológicos e vive em meio à violência. Ficção Científica.

■ Alguma Coisa Em Comum

Globo - 22h30 (Something in Common). EUA. 1986. Direção: Glenn Jordan. Com Ellen Burstyn, Tuesday Weld, Eli Wallach. Mãe superprotetora fica desesperada quando seu filho se apaixona por uma mulher mais velha. Drama.

■ A Montanha dos Canibais

Globo - 22h30 (The Mountain of the Cannibal God). Itália. 1978. Direção: Sergio Martíño. Com Ursula Andress, Stacy Keach. Mulher parte em busca do marido,

DIREÇÃO



Sean Penn em *Pecados de Guerra*, de Brian de Palma, quarta, no SBT

um pesquisador que se perdeu na lendária Montanha dos Canibais. Aventura.

■ Cão do Diabo

Globo - 1h (Devildog: The Hound of Hell). Direção: Curtis Harrington. Com Richard Crenna, Yvette Mimieux, Kim Richards. Após comprar um cachorro, família tem sua vida abalada por um série de acontecimentos aterrorizantes. Suspense.

■ Boccaccio

SBT - 2h (Boccaccio 70). Itália. 1982. Direção: Federico Fellini, Luchino Visconti, Vitorio De Sica. Com Anita Ekberg, Rommy Schneider, Sophia Loren. O filme é dividido em três episódios, cada um estrelado por uma grande atriz. As histórias envolvem amor, sexo e relacionamento pessoal. Clássico.

QUARTA-FEIRA

■ O Gavião e a Flecha

Record - 13h15 (The Flame and The Arrow). EUA. 1950. Direção: Jacques Tourneur. Com Burt Lancaster, Virginia Mayo, Robert Douglas. No século XII, um aventureiro lidera a revolta dos montanheses da Lombardia contra o imperador alemão. Aventura.

■ Adeus, Supermãe

SBT - 13h30 (Goodbye, Supermom). EUA. 1987. Direção: Charles Dubin. Com Valerie Harper, Wayne Rogers, Carol Kane. Executiva bem-sucedida decide largar os negócios para ficar mais próxima dos filhos, mas sua opção acaba causando uma grande confusão. Comédia.

■ Os Investigadores

Globo - 14h15 (The Private Eyes). EUA. 1980. Direção: Lang Elliott. Com Tim Conway, Don Knotts, Trisha Noble. Uma dupla de investigadores bastante atrapalhada é enviada para investigar um terrível assassinato numa velha mansão. Comédia.

■ Jovem Demais Para Um Herói

Manch - 22h30 (Too Young The Hero!). EUA. 1988. Direção: Buzz Kulik. Com Ricky Schroder. Menino de 12 anos é enviado para lutar na 2ª Guerra Mundial. Baseado em fatos reais. Drama.

■ Pecados de Guerra

SBT - 22h30 (Casualties of War). EUA. 1989. Direção: Brian De Palma. Com Michael J. Fox, Sean Penn, Don Harvey. Durante uma patrulha de guerra, uma jovem vietnamita é estuprada e morta por soldados americanos. Um deles se recusa a participar

■ Zeppelin

Record - 22h15 (Zeppelin). Inglaterra. 1971. Direção: Etienne Perier. Com Michael York, Elke Sommer, Peter Carsten. Oficial inglês vive dividido entre o amor por uma alemã e a missão de roubar segredos dos zeppelins durante a 1ª Guerra Mundial. Guerra.

■ Verão Quente em Malibu

SBT - 23h30 (Sizzle Beach USA). EUA. 1974. Direção: Richard Brander. Com Kevin Costner, Terry Congie, Leslie Brander. Jovem vai passar férias na praia e acaba se envolvendo com três mulheres, vivendo diversas fantasias. Aventura.

■ Bomba Relógio: A Corrida Contra O Tempo

Band - 22h45 (Time Bomb - Nameless). EUA. 1991. Direção: Avi Nesher. Com Michael Biehn, Richard Jordan, Harvey Fisher. Pacato relojoeiro é perseguido por agentes do governo, e aos poucos vai descobrindo que sofrerá uma lavagem cerebral e que tem um passado violento. Ação.

■ Sombra do Vulcão

Globo - 0h30 (Under The Volcano). EUA. 1984. Direção: John Huston. Com Albert Finney, Jacqueline Bisset, Anthony Andrews. Ex-consul inglês reata seu casamento, mas vive obcecado porque sua esposa o traiu com seu irmão. Drama.

SEXTA-FEIRA

■ Ambição Acima da Lei

Record - 13h15 (Posse). EUA. 1975. Direção: Kirk Douglas. Com Kirk Douglas, Bruce Dern, Bo Hopkins. Para ganhar popularidade, um político tenta capturar um assaltante de trens, mas acaba sendo sequestrado pelo criminoso. Faroeste.

■ Recrutas da Pesada

SBT - 13h30 (Stripes). EUA. 1981. Direção: Ivan Reitman. Com Bill Murray, Harold Ramis, Warren Oates. Dois perigosos encrenceiros entram no exército e aprontam diversas confusões. Comédia.

■ Os Safados

Globo - 14h15 (Dirty Rotten Scoundrels). EUA. 1988. Direção: Frank Oz. Com Steve Martin, Michael Caine, Glenne Headly. Elegante trapaceiro vive às custas de milionárias na Riviera Francesa, mas sente seu lugar ameaçado com a chegada de um golpista vulgar. Comédia.

■ Corpos Esculturais

Band - 21h30 (Heavenly Bodies). Canadá. 1984. Direção: Lawrence Dane. Com Cynthia Dale, Richard Rebiore. Três secretárias largam o trabalho e enfrentam o desafio de instalar uma academia de danças. Erótico.

■ Rock de Sangue

Band - 22h30 (Bloodrock). Direção: Fred & Beverly Sebastian. Com Donna Scoggins, Nigel Benjamin, Iary Loren. Um show de rock acaba se transformando no mais perigoso de todos os tempos, com sexo, drogas e morte. Horror.

■ Caçada Internacional

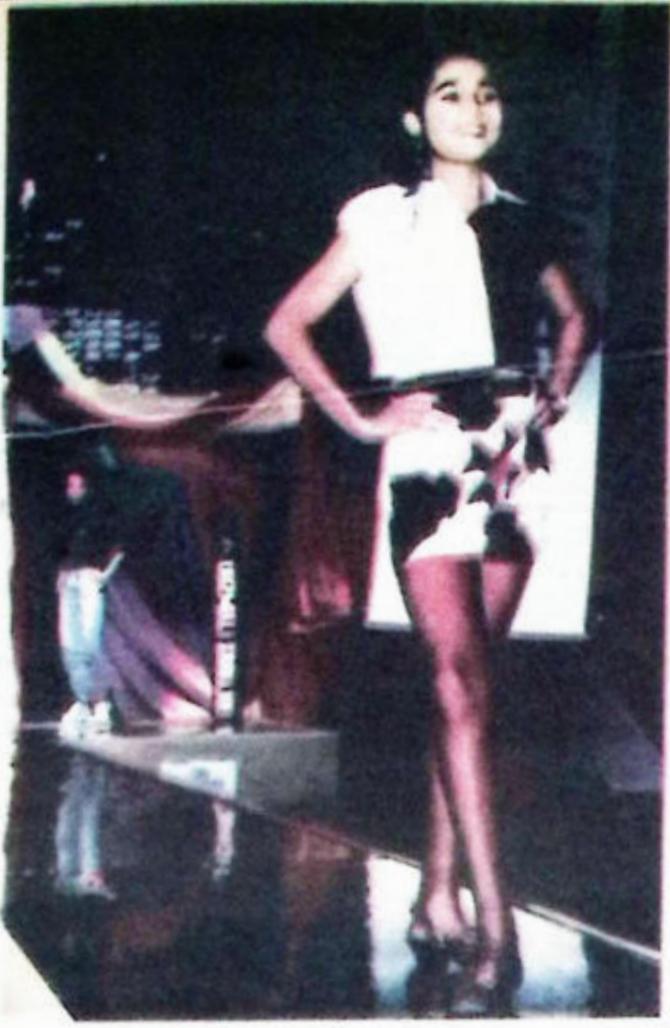
Globo - 22h30 (Ulterior Motives). EUA. 1990. Direção: James Becket. Com Thomas Ian Griffith, Mary Page Keller, Joe Yamana. Ao fazer uma matéria sobre a força da indústria japonesa nos EUA, jornalista acaba descobrindo um plano de espionagem industrial. Aventura.

■ A Casa do Espanto

Globo - 1h (House). Direção: Steve Miner. Com William Katt, George Wendt, Richard Moll. Escritor, veterano de guerra, se separa de sua mulher e vai viver numa mansão mal-assombrada com o filho, onde é assaltado por constantes visões. Horror.

■ O Santuário de Lorna Love

Band - 2h (Death At Love House). EUA. 1976. Direção: E.W. Swackhamer. Com Robert Wagner, Kate Jackson, Dorothy Lamour. Obcecado por conhecer uma ex-amanhã de seu pai, jovem escritor vai a mansão onde ela vive isolada do mundo e acaba se envolvendo em estranhos incidentes. Suspense.



AGÊNCIA DE MODELOS
NEW FACE



Linho, Brim, Sarja,
Tricoline com estamparia
própria e bordados.

ESTILISTAS
Delvane: masculino e
feminino

Fazemos moda para
Gatinhos e Gatões até
16 anos.

Rua 137 esq. c/85 nº 556
Ed. da Moda - Fone: 242-2461



Agradecemos pelo visita
na Goiás Vive Verão

VOÇÊ GOSTOU.

NÓS SIMPLIFICAMOS

Ficou muito mais fácil renovar a sua assinatura do Diário da Manhã. Com dez dias de antecedência você recebe o recibo-renovação, escolhe o banco de sua preferência, paga e continua recebendo bem cedinho, de segunda a segunda, o seu Diário da Manhã. Você gostou, nós simplificamos a renovação da sua assinatura do Diário da Manhã.

Central de Atendimento
ao Assinante - 261-7495

Após o dia do vencimento o pagamento
será efetuado nas agências do Bradesco

Utilize seu cartão de crédito

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

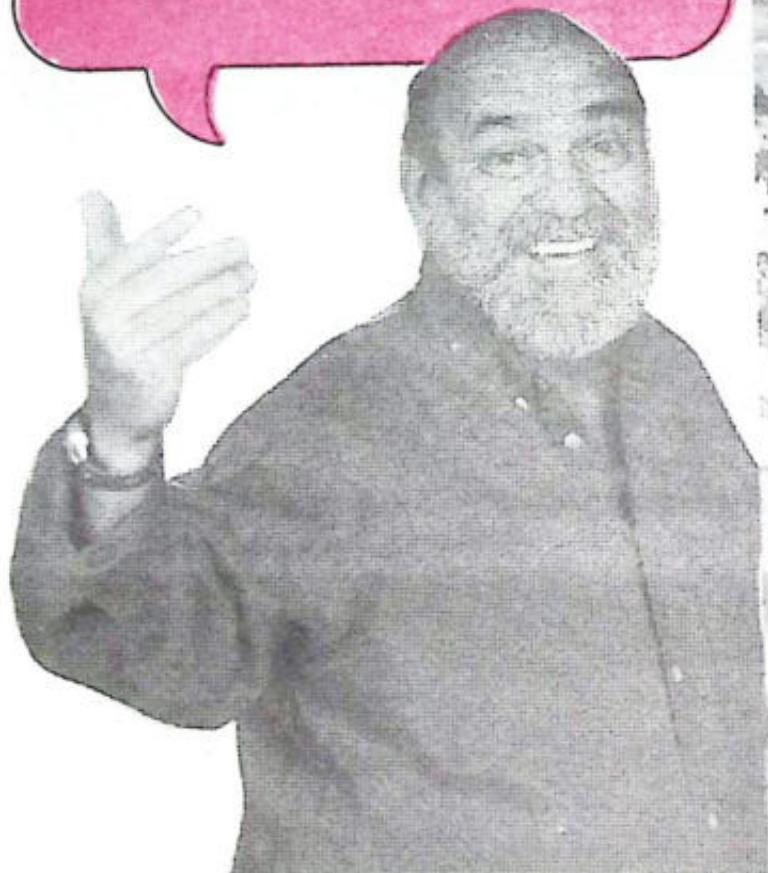
OLÁ AMIGOS!
VENHAM CONHECER A
MAIOR FACILIDADE
DE GOIÂNIA
E REGIÃO

É A GOIÂNIA
E REGIÃO

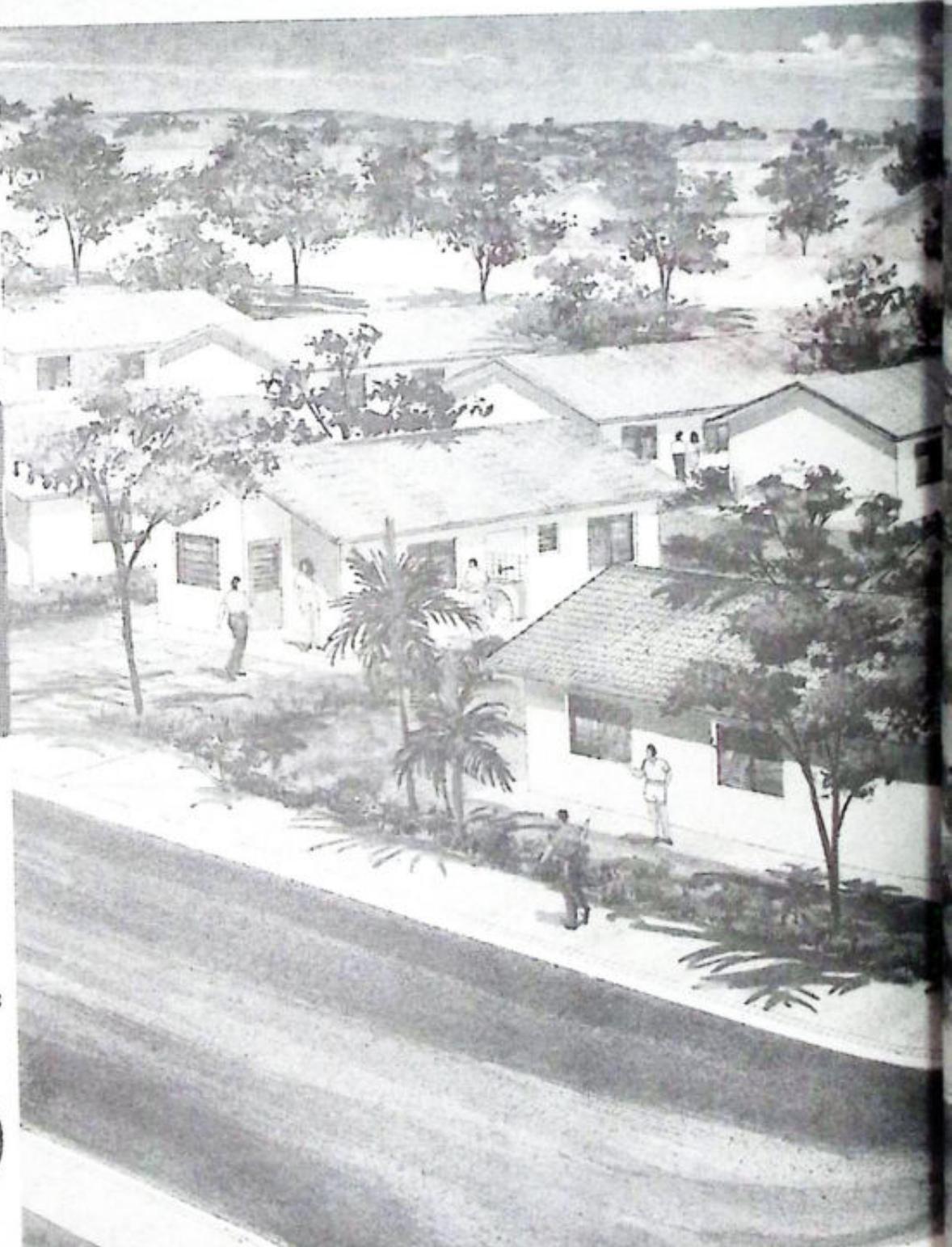


GARAVELO
RESIDENCIAL PARQUE

QUE
FACILIDADE...
E QUE FELICIDADE!



CASAS DE 3 SALA, COZINHA, BANHEIRO



ENTREGA PREVISTA DAS CASAS
A PARTIR DE NOVEMBRO.

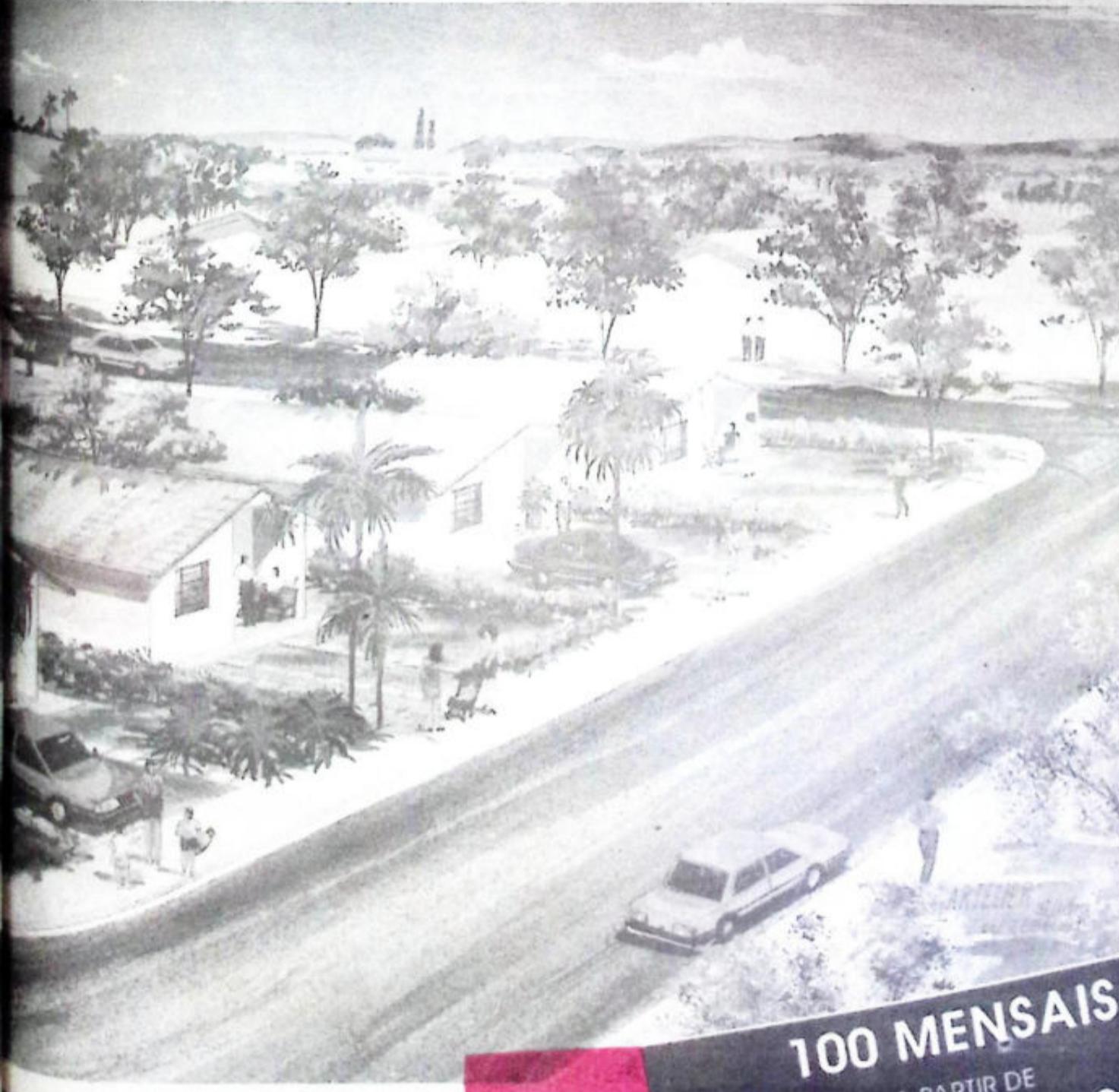


GARAVELO É QUALIDADE EM CONSTRUÇÃO

As mais expressivas entidades confirmam que milhares de compradores satisfeitos comprovaram: a qualidade de construção da Garavelo é mais uma garantia para a tranquilidade da sua família.

QUARTOS

REA DE SERVIÇO E VAGA PARA CARRO



RO DE VIDA

uma tranquilidade para sua família. No contrato para da sua casa, estará incluído um seguro de vida em caso de morte do comprador.

ÊNCIA DESEMPREGO

ante o plano você perder o emprego, a suspenderá a cobrança das parcelas por um de 3 meses, cujo valor será transferido para o devedor do contrato. Compre hoje mesmo sua Garavelo Residencial Parque e garanta o da sua família.

100 MENSAIS

A PARTIR DE

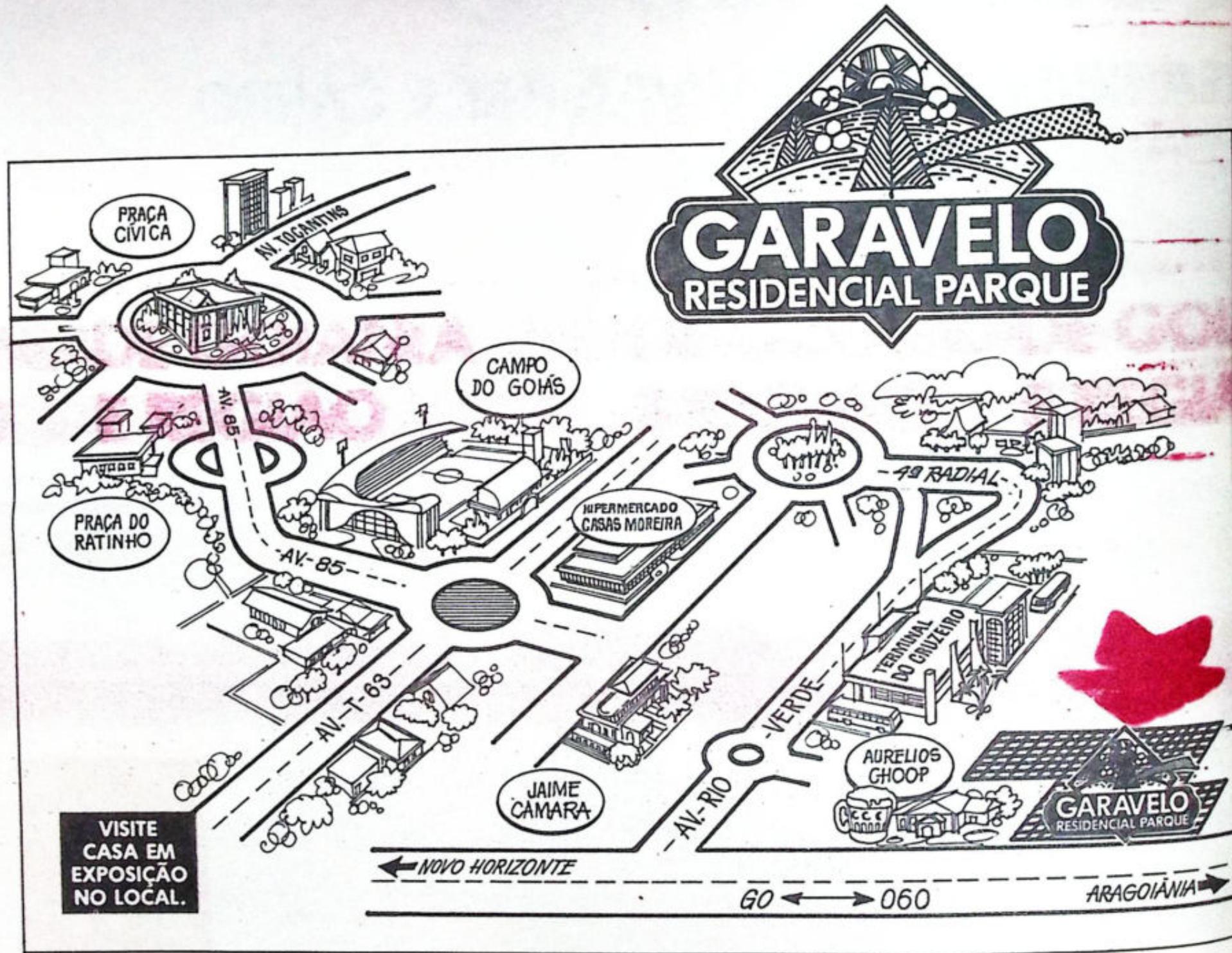
CR\$ 13.493,

FINANCIAMENTO DIRETO COM A GARAVELO

Tabela de outubro/93 - Valores reajustados pelo IGPM com juros de 1% ao mês pela TP.

MUDANÇA GRÁTIS

Para os compradores residentes no município de Goiânia. Aproveite mais esta facilidade.



TODAS AS FACILIDADES À SUA VOLTA

Local servido por 5 linhas de ônibus, supermercado, escola, farmácia, hospital, posto policial e outras comodidades para toda sua família.

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

Visite hoje mesmo plantão de vendas no local do empreendimento.

ASSESSORIA:



GARAVELO
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Av. Tocantins, 311 - Centro - Goiânia Tel.: (062) 212-1110

**Roque
&
Seabra**

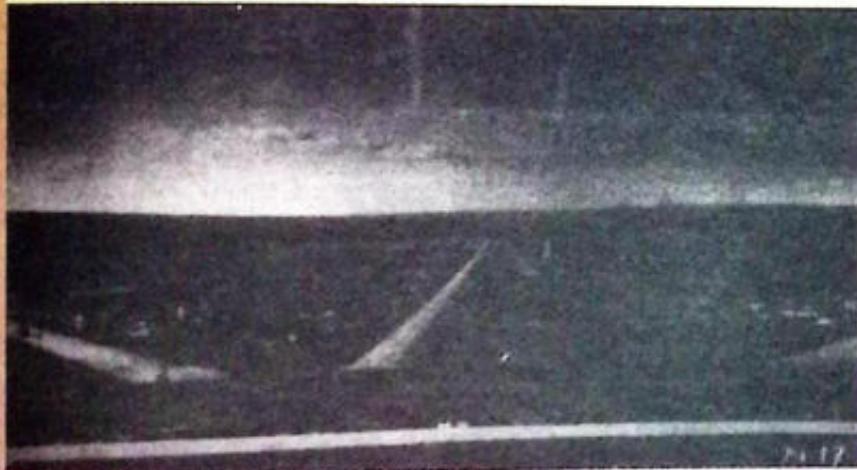
Corretores diariamente no local, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

Goiânia, domingo, 24 de outubro de 1993

1933
1993



Goiânia 60 ANOS



A metrópole atinge a maturidade

□ Um pouco da história da Revolução de 30 e da fundação de Goiânia contada pelo homem que foi o braço direito de Pedro Ludovico: Jedeon Baptista.

□ A luta contra a oligarquia dos Calados, as primeiras tragédias da Capital. Pedro Ludovico na visão de seu filho. As lembranças do passado.

□ O prefeito Darci Accorsi, goianiense por adoção, fala do presente e do futuro da cidade. O Iplan mostra como está sendo planejado o futuro. Iris Rezende, de vereador a governador, tem sua história ligada à cidade. A história arquitetônica, os problemas do processo de crescimento ao longo dos anos.

□ O melhor da aniversariante. Suas atrações. Restaurantes, hotéis, motéis, passeios, parques, bosques e jardins. O que fazer para se divertir. Compras nos shoppings, cinemas, teatros. Uma visão geral do que a Capital tem a oferecer para quem quer aproveitar as opções de lazer urbano.



Esta era a visão da sacada do Palácio das Esmeraldas em 1933, a metrópole começava a ser edificada

Um protótipo de cidade-jardim

Hundada em 1933 e planejada para uma população de 50.000 habitantes, Goiânia completa 60 anos com uma população de 920 mil habitantes, segundo o último censo do IBGE realizado em 1991. Goiânia foi concebida no momento em que se iniciava o processo de industrialização do país, inserindo-se portanto num contexto econômico de grandes perspectivas de desenvolvimento e paralelamente, do ponto de vista urbanístico, sofre grande influência no movimento de Arquitetura Moderna, impulsionado pela presença no Brasil dos urbanistas franceses Alfredo Adache e Le Corbusier, da linha modernista.

Goiânia surge como uma das principais cidades brasileiras, moderna e planejada. A primeira concepção de Goiânia, desenvolvida por Atilio Correia Lima e, posteriormente, reformulada e complementada por Amando Augusto Godoi, principalmente para o Núcleo Central, foi inspirada no projeto que o urbanista Unwin traçou para a cidade de Letchworth, protótipo das cidades-jardins concebidas por Ebenezer Howard, nos fins do século passado. Nesta fase Goiânia recebeu influência dos tracados de Versailles, Carrisruhe e Washington caracterizando-se por uma ambientação repre-

sentada pela presença de praças, parkways, arborização de vias etc.

Crescimento

Como aconteceu com todas as grandes cidades brasileiras depois do início da industrialização brasileira, Goiânia experimentou uma fase intensa de crescimento. As cidades cresceram exageradamente, principalmente na década de 80. Para se ter uma idéia deste crescimento, em 1900, 9,4% da população brasileira vivia na zona urbana. Em 1940, 31,24%; em 1960, 45,08%; e hoje, segundo os dados do último censo do IBGE, 77,13%. Goiânia sofreu este processo. Concentrou a população, sem que os governos programassem seu desenvolvimento. A especulação imobiliária é grande. Existem mais de 50 mil lotes baldios só nas áreas urbanas e de expansão urbana, isso sem falar nos milhares de hectares de glebas não parceladas. A concentração de terras expulsou a população para a periferia e para fora de Goiânia provocando crescimento acelerado de cidades vizinhas, como é o caso de Aparecida de Goiânia.

Goiânia foi a segunda cidade brasileira que apresentou a maior taxa de crescimento populacional,

10,96% no período de 1950 a 1960. Como nas demais cidades brasileiras, este crescimento foi provocado principalmente pelo fluxo migratório do meio rural e de pequenas cidades para a capital, em virtude das possibilidades de realização pessoal que a cidade oferecia. Em 1960, com apenas 27 anos, Goiânia já tinha 133.462 habitantes, número que subiu para 363.056 em 1980; 703.698

a "desmetropolização" das grandes cidades brasileiras e também de Goiânia. Também contribui para este processo a redução do fluxo migratório, para Goiânia e também a transferência das pessoas para os municípios limítrofes, onde passam a morar mesmo mantendo seus vínculos de trabalho com a capital.

Nível de Instrução/Ocupação

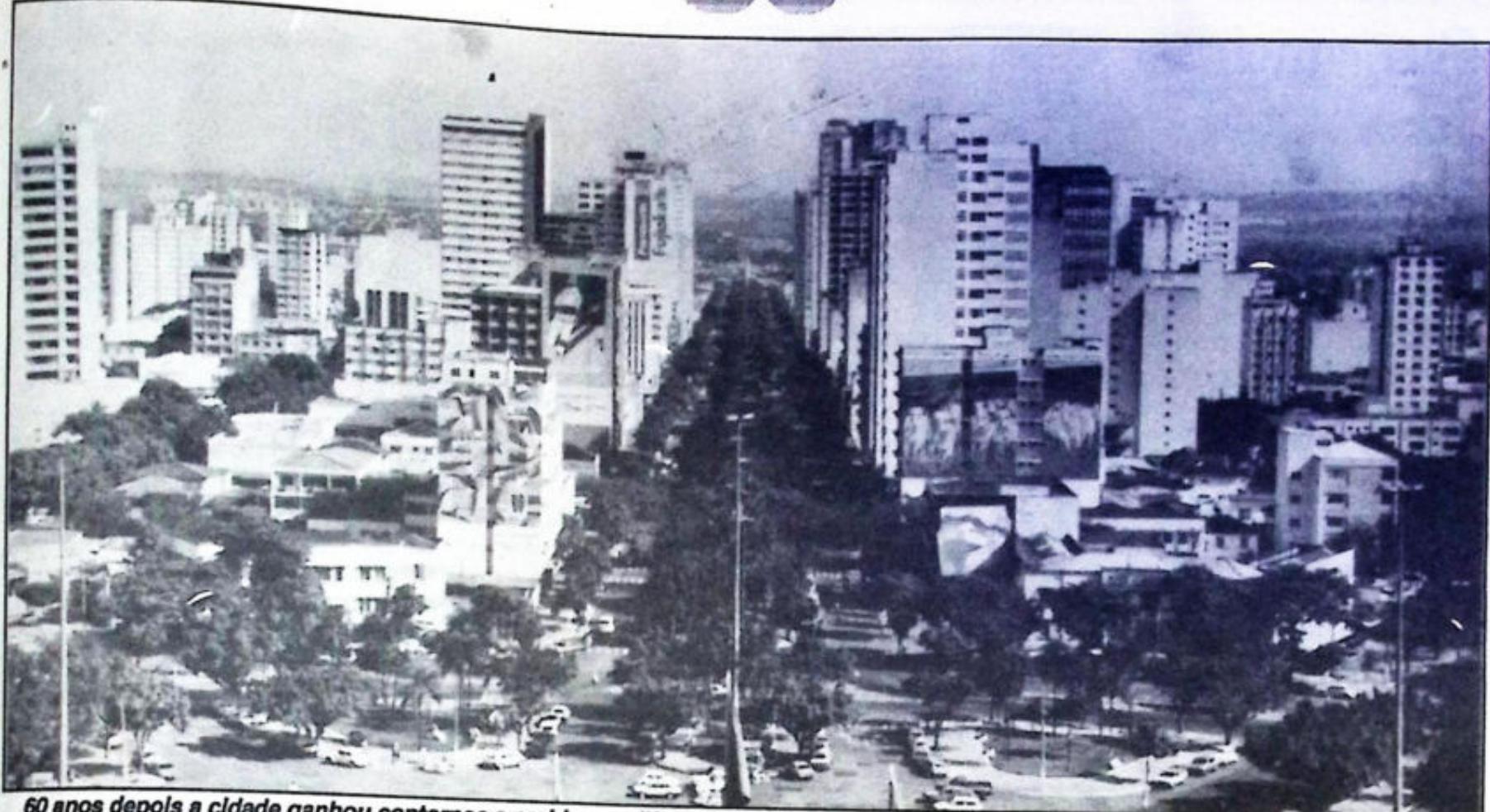
O projeto previa 50 mil habitantes, agora a metrópole tem mais de 900 mil

em 1980 e 920 mil em 1991. Em 1940 a população de Goiânia representava 5,4% da população do Estado. Hoje representa 22,88%.

Nesta década verifica-se a redução da taxa de crescimento da cidade. Isso acontece porque as grandes cidades não foram capazes de oferecer qualidades de vida e nem atender as necessidades da população como oferta de emprego e de serviços essenciais como saúde, habitação, educação etc. Está acontecendo

Segundo projeções realizadas pelo Plano Diretor, Goiânia chegará ao ano 2000 com uma população de 1.166.897 habitantes. Em 2012 seremos 1.568.036 habitantes. Atualmente, 99% da população goianiense vive na área urbana. O nível de instrução da população goianiense é baixo, sendo que 23,4% dos habitantes são analfabetos; 23% têm primário incompleto; 27,7% primário completo; 12% primeiro grau completo; 11% segundo grau completo e apenas 2,9% curso superior completo. Isoladamente, o setor de prestação de serviço absorve boa parte da população economicamente ativa de Goiânia empregando, 24,2% da mão-de-obra. Em segundo lugar aparece a indústria com

►►►



60 anos depois a cidade ganhou contornos e problemas diferentes que estão sendo resolvidos com planejamento a médio e longo prazo

24,2%, seguido pelo comércio com 17,4%; atividades sociais com 11,7%; transporte e comunicações, 5,8%; administração pública, com 5,1%, e outras atividades com 5,9%.

Assim como ocorre no Estado, em Goiânia a pecuária é a principal atividade do setor, ocupando 70% da área explorada. Além da criação de gado bovino, a avicultura é uma das atividades principais. Em cerca de 9 mil hectares na área agrícola, produz-se além de milho e arroz, diversos produtos para o mercado de consumo da cidade. Há expansão de áreas irrigadas para produção de tomate, feijão e produtos hortigranjeiros em geral. Em 1991 o rebanho bovino do município era de 53 mil cabeças e a avicultura, com um plantel de 250 mil cabeças, produz 2,3 milhões de dúzias de ovos por ano.

Saúde

O baixo nível de renda e de instrução da população tem provocado uma baixa consciência sanitária, tornando bastante improdutivo o trabalho preventivo dos profissionais de saúde. Em 1980, 78% da população goianiense na zona urbana era abastecida de água tratada e 58% com esgotos sanitários coletados. Em 1990, esses percentuais, segundo o Plano Diretor, passaram a 83% e 70% respectivamente. O aumento dos serviços foi pequeno em dez anos. Grande parte do esgoto é lançado sem tratamento nos rios e córregos que passam pela cidade, comprometendo as condições de saúde, principalmente da população menos favorecida.

Mas apesar destes problemas, a mortalidade infantil tem caído

em Goiânia. A taxa caiu de 18,1% em 1980 para 12,3% em 1989, provavelmente como efeito das campanhas de vacinação e da expansão do sistema de abastecimento de água, atingindo a população maiscarente. Nas crianças as principais doenças são as asfécções do trato respiratório. Seguem-se as verminoses, desnutrição, doenças infecto-contagiosas, dermatoses, anemias e cáries dentárias.

Para prestar serviços de saúde à população, Goiânia conta com 142 unidades, distribuídas da seguinte forma: 88 hospitalares, sendo 78 particulares, 9 estaduais e um federal. 37 centros de saúde, sendo 29 municipais e 8 estaduais. 8 CAIS, todos estaduais. 4 CIAMS, também estaduais. O sistema de saúde é, portanto, segundo avaliação do Plano Diretor, relativamente abrangente, mas as falhas na localização das unidades, a presença forte da rede privada, o grande número de leitos especializados, entre outros fatores o tornaram um centro especializado de saúde para a parte mais privilegiada da população e não para atender as prioridades da saúde pública.

Goiânia já perdeu 94% de sua cobertura vegetal. O município também apresenta outros graves problemas nesta área, problemas típicos de cidades grandes como intensa contaminação/poluição dos cursos d'água, sobretudo daqueles localizados nas áreas urbanas; degradação dos solos, principalmente em decorrência de parcelamentos mal projetados e da remoção indiscriminada da cobertura vegetal, que induzem à instalação de intensos processos erosivos, alterações cli-

máticas, com formação de "ilhas de calor" nas regiões centrais e no alto do Setor Bueno e por fim poluição

atmosférica.

Fonte: Paulo Souza Neto
Presidente do IPLAN e do PDIG



3



A cidade que almejamos

No momento que Goiânia completa seus 60 anos de existência, temos de nos nortearmos pelos passos de homens como Pedro Ludovico, que construiu do nada uma cidade que hoje é um exemplo para o Brasil. Temos problemas, mas com dedicação, empenho, respeito ao povo, honestidade e decência solucionaremos. Aos goianos a minha certeza de que o futuro reserva a esta cidade, alegria e a seus moradores dignidade, prosperidade e segurança. Parabéns Goiânia.

José Neto

Os primeiros loteamentos da cidade

Assim que foi aprovado o Plano Urbanístico de Goiânia, elaborado por Atilio Correia Lima, teve início o parcelamento da cidade, ou seja, a divisão em loteamentos. Os primeiros loteamentos, executados pelo governo do Estado, foram: Setor Central, Bairro Popular, Vila Nova, Setor Sul, Setor Oeste e Setor Aeroporto.

A primeira divisão ficou a cargo do governo do estado e respeitava os fundos de vales e áreas verdes como o bosque dos Buritis, Jardim Botânico e Jardim Zoológico. Mas, esses critérios foram resguardados somente até 1950, quando o governo cedeu às pressões e deixou que o parcelamento continuasse a ser feito pela iniciativa privada - daí até 1971 foram aprovados 175 loteamentos sem critérios técnicos ou preocupações com áreas verdes.

Os primeiros conjuntos habitacionais começaram a surgir em 1968, e acredita-se que foi em função da criação do Banco Nacional de Habitação. Nesse período ainda não havia a divisão da área da capital em zona urbana, de expansão urbana e rural. Essas áreas foram delimitadas com a aprovação do PDIG - Plano de Desenvolvimento Integrado de Goiânia através da Leis 4.523/71, 4.525 e 4.526, de 31 de dezembro de 1971. A partir dessas leis houve uma contenção da expansão de loteamentos, principalmente por causa da exigência de infra-estrutura nos locais parcelados.

De 1971 até 1980 foram aprovadas apenas quatro áreas que atenderam todas as exigências estabelecidas: Gentil Meireles, Celina Park, Faiçalville e Goiânia II. Os conjun-



As áreas verdes originais, como o Bosque dos Buritis, sempre foram protegidas

tos habitacionais também aumentaram: somente na década de 80 surgiram mais 58. Em 1981 o PDIG sofreu uma reciclagem parcial, que possibilitou alterações na Lei do Uso do Solo e a criação da Lei de Conjuntos Habitacionais de Natureza Social. Em 1980 é aprovada a Lei 5.735 de Zoneamento Urbano que determina faixas de proteção dos córregos, preservação das matas existentes antes de 1975 e metragem de lotes, entre outras exigências criadas para organizar o crescimento da cidade.

As mudanças

Foi na década de 80 que os loteamentos clandestinos proliferaram, chegando num determinado perío-

do a atingir a casa dos 70. Segundo as informações fornecidas pelo IPLAN, existem atualmente 55 loteamentos irregulares ou clandestinos protocolados. Os outros 15 ou foram aprovados ou indeferidos ou então encaminhados para apreciação como loteamento convencional. Isto significa que aproximadamente seis mil famílias vivem nesses loteamentos clandestinos, cerca de 25 mil pessoas.

Para agilizar a regularização dessa áreas, o IPLAN já publicou edital nos jornais convocando os proprietários para regularizarem seus loteamentos num prazo de 90 dias.

Antes do Plano Diretor, a zona urbana da capital era de 127 quilômetros quadrados. Agora, com as reformulações essa área caiu para

102,663 quilômetros quadrados. A zona de expansão urbana caiu de 368 quilômetros quadrados para 252; e a zona rural - que era de 305 quilômetros quadrados, subiu para 445. Toda a área do município se compõe de 801 quilômetros quadrados. Segundo informou Paulo Borges, presidente do Iplan, a diminuição da zona urbana e da zona de expansão urbana foi feita com o objetivo de forçar o aproveitamento dos lotes baldios e glebas de terras. Como exemplo citou uma gleba na região sudoeste que, se for parcelada, pode render 40 mil lotes. A intenção do Iplan é evitar que a população de baixa renda seja empurrada para locais afastados da cidade, enquanto sobram lotes na zona urbana.

Setor Sul é coisa de 1º mundo

Inspirado no subúrbio de Redburn - um bairro na periferia de Nova York destinado aos milionários americanos - o Setor Sul foi o primeiro bairro de Goiânia criado através de projeto para ser eminentemente residencial. E um dos poucos construídos com a preocupação de manter a coerência com o projeto original da cidade.

Ao desenvolver um projeto para Goiânia, Atilio Correia Lima fez para o Setor Sul um traçado radiocêntrico, com as principais ruas - 83, 84 e 85 - convergindo para a Praça Cívica. As avenidas Goiás, Paranaíba e Tocantins também tiveram o mesmo risco-

do só que em sentido contrário ao do Setor Sul. Essas linhas foram aproveitadas pelo urbanista Augusto Godoy na hora de elaborar o projeto do Setor Sul.

A concepção desse bairro foi inspirada no projeto de "Cidade Jardim", criado pelo arquiteto inglês Ebenezer Howard, no fim do século XIX e previa estruturas arquitetônicas de circunscrição da cidade por um cinturão verde. A primeira cidade criada com esta concepção foi Letchworth, na Inglaterra, em 1903.

O projeto de Armando Augusto Godoy para o Setor Sul previa que as ruas de residência fossem separadas das ruas de tráfego; o tráfego nas ruas residenciais deveria ser mínimo, apenas o suficiente para dar acesso às casas; as residências deveriam ficar isoladas do barulho, polo tráfego intenso; era melhor que

houvesse poucas ruas com muito tráfego, do que muitas ruas de pouco tráfego - o que iria, inclusive, baixar os custos de manutenção para a prefeitura; era imprescindível manter a melhor aeração possível; e garantir uma ve-

Redburn, bairro de Nova York, foi a inspiração para o bairro goianiense

getação abundante.

As inúmeras vielas que caracterizam o traçado do Setor Sul também tem origem estrangeira: se inspiraram nos "Cul-de-sac", que são os grupos residenciais em forma semi-circular, em meio de um extenso parque gramado, com arborização adequada. Ao pé da letra, "cul-de-sac" significa beco

sem saída, funcionando como área de retorno entre os lotes e deveriam se transformar em pequenos parques. Não se transformaram. Nesse espaço, começaram a construir o que foi batizado de Projeto Cura, concebidos com a intenção de satisfazer outras necessidades como aeração e ainda de se transformarem em opção de lazer para crianças, servindo ainda para uso das escolas, como campo de esporte.

No entanto, algumas pessoas não entenderam bem o espírito do projeto e algumas construíram suas casas ao contrário do que era previsto. Ou seja: a parte reservada para a frente da casa e que deveria estar voltada para o pequeno parque foi transformada em fundo de quintal. Foi aí que tiveram início as primeiras

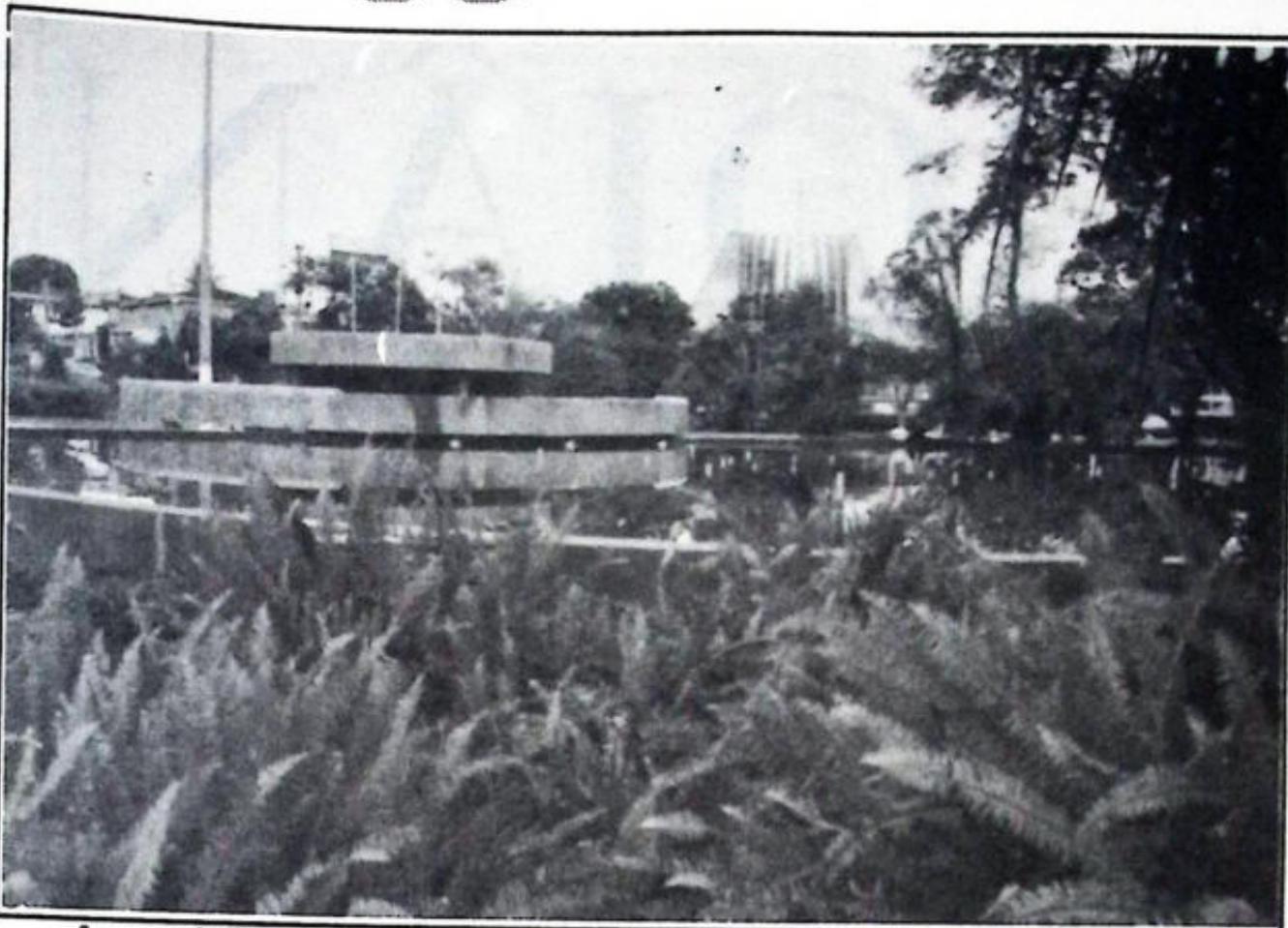


mudanças. Na década de 70 várias dessas vielas foram alienadas e vendidas pela Prefeitura. A partir dessa época muitos dos princípios que nortearam a criação do bairro foram transgredidos, como por exemplo, a transformação de parte do bairro, antes especificamente residencial, em zona mista, através da Lei de Zoneamento Jaime Lerner.

Projeto Cura

Denominado Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada (Cura) esse projeto era uma complementação urbana do extinto BNH. Foi criado com o objetivo de promover a melhoria das condições de vida urbana através da aplicação de recursos em infra-estrutura e equipamentos urbanos de acordo com as possibilidades e as aspirações da população.

O Setor Sul deveria ser apenas o começo da implantação do Projeto Cura - a previsão era de que ele fosse aplicado também no Jardim América. Conforme previa o projeto, o Setor Sul re-



A praça do Cruzeiro, no Setor Sul: verde harmonizado com projeto original americano

cebeu investimentos em infra-estrutura, como saneamento, energia, telefonia e transporte.

Foram urbanizadas cerca de 20 das 28 áreas livres, que são as áreas internas do bairro e que

►►► 5

QUEM TE VIU,

Quando chegamos aqui vimos uma cidade em pleno crescimento. O clima agradabilíssimo, povo ordeiro e com objetivo definido: trabalho. Os anos foram passando, Goiânia crescendo e crescendo, aí abrimos mais uma loja para atender nossos milhares de clientes, Goiânia crescendo e crescendo. Em visita a nossa Capital, nossa diretoria mandou abrir mais uma loja, hoje somos três e, a continuar assim, amanhã seremos muitas Brasimac para uma Goiânia que merece nosso mais profundo respeito e consideração. Parabéns pelos seus 60 anos.

QUEM TE VÊ

Uma homenagem das Lojas

BRASIMAC
A SUA MELHOR COMPRA

GOIÂNIA

NOSSO GRANDE CAPITAL



NOSSA HOMENAGEM AOS 60 ANOS DA CAPITAL DA GENTE



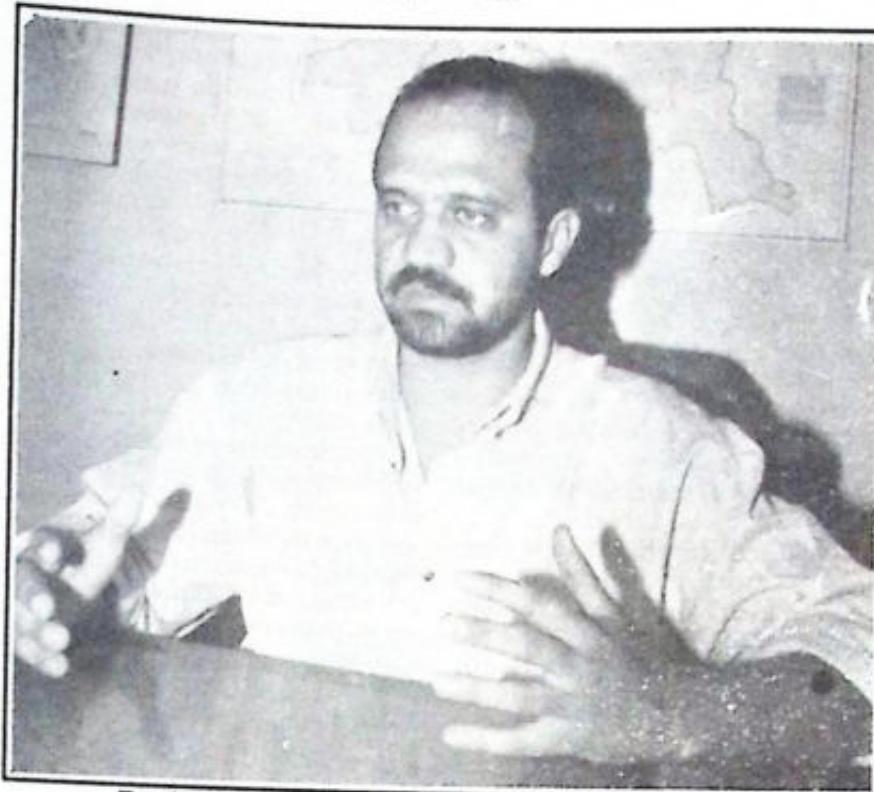
PDIG orienta crescimento da capital

Ao tomar posse em 1º de janeiro de 1993, o PT também tomava para si um desafio: colocar em prática as diretrizes traçadas pelo Plano de Desenvolvimento Integrado para Goiânia - PDIG - aprovado em 30 de dezembro de 1992. Essa missão cabe ao Instituto de Planejamento Municipal - IPLAN - presidido por Paulo Souza Neto, que também é o presidente do PDIG.

O projeto é bastante abrangente e deverá, segundo Paulo Souza, levar 20 anos para ser concluído. A concretização das metas traçadas vai depender tanto do Iplan, como do Executivo e Legislativo - até mesmo porque todos três estão representados no Conselho Deliberativo do Iplan, que é o órgão máximo do instituto.

PRINCÍPIOS DO PDIG

O PDIG foi criado com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentado para o município. Ou seja: um desenvolvimento que respeite o meio ambiente e o bem estar do homem. Esse, segundo Paulo Souza, é o primeiro princípio. O segun-



Paulo de Souza, do Iplan: planos rumo ao futuro

do é reorientar o crescimento da cidade para o sudeste. Segue-se a preocupação com a ordenação e uso do solo; ocupação prioritária dos órgãos urbanos; proteção e recuperação do meio ambiente, natural e construído; criação de sub-centros de atividades econômicas.

CRITÉRIOS

Segundo explicou Paulo Souza, a implementação do PDIG se dará através de dois critérios: a participação da sociedade, através da manifestação dos movimentos sociais, da Universidade, comunidade técnica-científica, setor empresarial, e outros segmentos que são convida-

dos a participar de seminários e reuniões.

A descentralização é outro critério para a implementação do PDIG. Com esse objetivo é que o projeto divide a cidade em 64 distritos. Paulo Souza explica que dentro dessa filosofia de participar e descentralizar é que foram criados os Projetos Goiânia Viva e Orçamento Participativo.

O PDIG também prevê uma maior articulação político-institucional entre a capital e os municípios do chamado aglomerado urbano. Desse planejamento em conjunto serão convidados a participar a Câmara Municipal e a UFG a fim de que sejam discutidos problemas que extrapolam a vida do município mas que trazem consequências para a capital e o entorno. A autonomia municipal é outra condição em que se assenta o PDIG para promover o desenvolvimento que o município necessita.

Paulo Souza observa que já faz uns 15 anos que as grandes cidades sofrem um processo de desmetropolização. Pesquisas indicam que cidades com mais de 1 milhão de habitantes crescem menos, enquanto que as cidades com menos de um milhão de habitantes crescem mais. Ele explica que esse processo está ocorrendo porque as pessoas estão percebendo que a qualidade de vida cresce na medida em que diminui o tamanho da cidade.

►►►

7

No aniversário de Goiânia, melhor que bolo, é festejar com as bolachas Mabel.

Parabéns Goiânia

Grupo
mabel.

Disciplinando o uso do solo urbano

É dentro da Lei de Zoneamento que estão muitas das novidades previstas pelo PDIG para Goiânia em relação ao uso do solo urbano. A minuta eleborada pelo subgrupo do Grupo Especial de Trabalho do Plano Diretor, do Instituto de Planejamento Municipal - IPLAN - contempla várias preocupações dos técnicos em urbanismo que não constavam na legislação anterior. O solo criado é um desses exemplos, se constituindo num instrumento novo na legislação urbana e que certamente vai causar muita polêmica.

Anel Viário aliviará o trânsito

O trânsito e o escoamento do tráfego são apenas dois dos principais problemas que a capital

O Solo Criado

O mecanismo batizado de solo criado é muito usado em algumas cidades de países de primeiro mundo, mas pouco conhecido no Brasil. As primeiras experiências estão sendo desenvolvidas no Rio de Janeiro, Recife, Florianópolis e Curitiba. De acordo com a minuta da Lei de Zoneamento, considera-se solo criado toda edificação implantada acima da área correspondente à do respectivo terreno, quer envolva ocupação do terreno aéreo, quer a do subsolo.

A minuta institui um coeficiente de aproveitamento não oneroso único ou seja: o limite onde o construtor pode edificar sem pagamento de licença para todos os terrenos da zona urbana e da expansão urbana igual a um. A par-

tir do índice um (uma vez a área do terreno), o construtor receberá uma licença onerosa do poder público para construir. O pagamento dessa licença será através de ofertas de áreas. Quando isso for impossível, será admissível sua substituição pelo pagamento ao município de valor equivalente em espécie.

Conforme informou o presidente do Iplan, Paulo Souza, os técnicos do Instituto estimam que 90% dos construtores de Goiânia não serão atingidos pelo solo criado, considerando-se que pouco mais de 5% dos construtores é que edificam acima do índice. A intenção, segundo informou Paulo Souza, é possibilitar a compatibilização entre densidade populacional e oferta de áreas públicas, evitando pressões sobre o poder público, como as que ocorrem como os conjuntos habitacionais, construídos sem as

exigências previstas e que, no entanto, exigem do município a infra-estrutura. Com a nova Lei a Prefeitura terá oportunidade de permitir a construção de acordo com sua capacidade de investimento em serviços e equipamentos.

O presidente do Iplan lembra que para aprovar um loteamento o poder público exige no mínimo 35% da área total do futuro bairro para equipamentos públicos como ruas, praças, escolas, creches, etc. No entanto, quando a construção é vertical, é possível abrigar em apenas um lote dezenas de famílias, muitas vezes na proporção de um loteamento, sem que o poder público tenha área para instalar equipamentos e atender a nova demanda do local. Com o solo criado, o construtor de habitações verticais também contribuirá com a cidade.

enfrenta. Dentro do novo plano diretor a solução virá através dos anéis viários externo e interno, além da modificação do traçado das ruas, incluindo a construção de dois viadutos e o prolongamento da Marginal do Botafogo até a Rua 88.

Conforme explicou o presidente do Iplan, Paulo Borges Neto, o projeto do anel viário

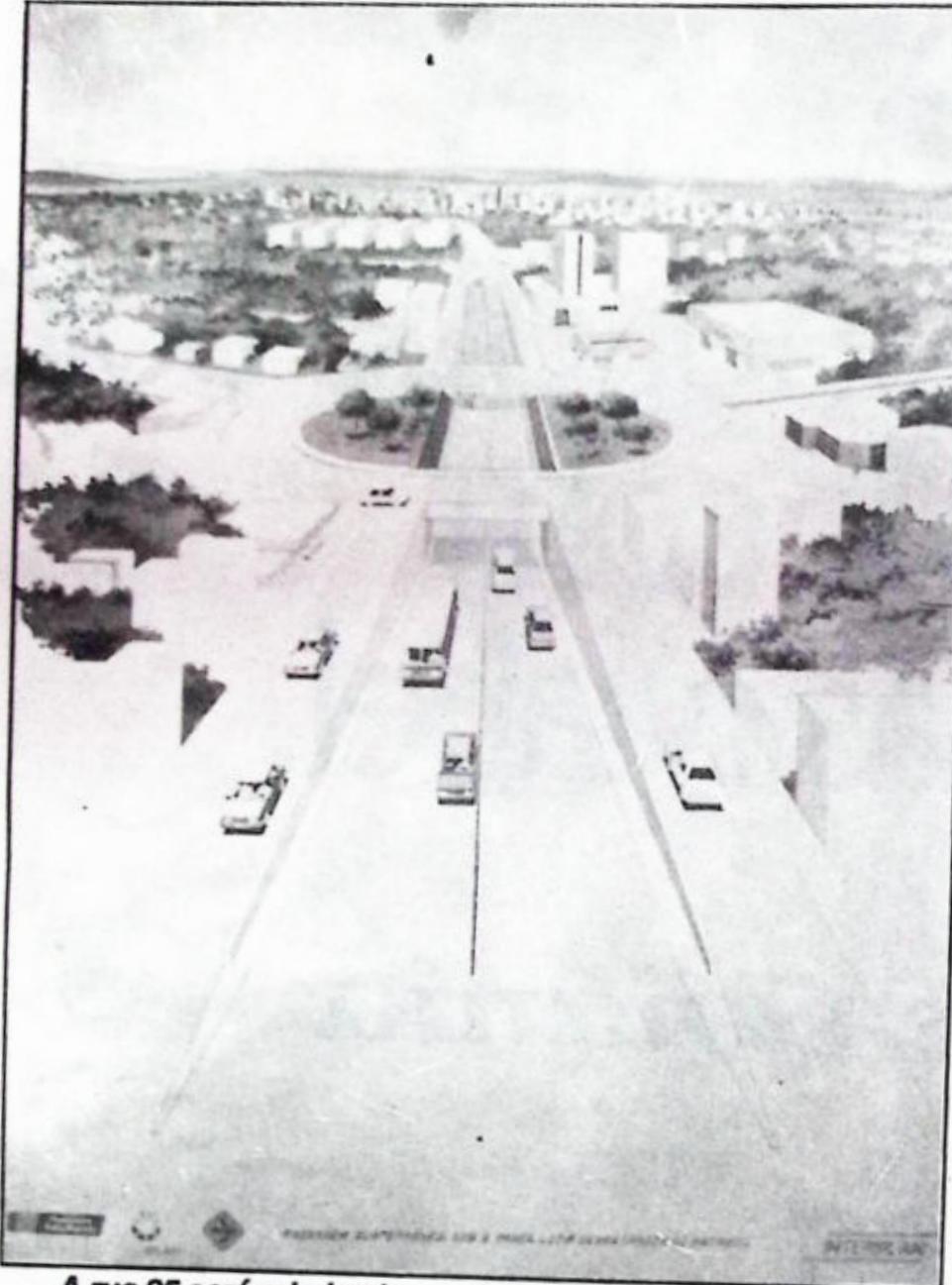
interno inclui o prolongamento da Avenida T-63 até chegar à T-9. As obras estão paralisadas em alguns trechos, onde dependem de desapropriação, mas a conclusão está prevista para este ano ainda. Um outro prolongamento é o da Marginal Botafogo até o Capim Puba, ligando o trecho que parou nas imediações do Cepal do Setor Sul até a Rua 88. E

ainda a Via Leste/Oeste - uma avenida que vai acompanhar o antigo leito da estrada de ferro.

O anel viário interno tem em sua totalidade 31 quilômetros dos quais faltam fazer ainda 27 - o único trecho concluído é o da Marginal Botafogo. Quanto ao Anel Viário Externo, está mais avançado: faltam apenas 27 quilôme-

►►►

8



A rua 85 será reaberta na direção da Praça do Ratinho

FELICIDADE

O melhor da festa é estar aqui os dias, trabalhando, fazendo amigos, dividindo o mesmo sonho de fazer juntos esta cidade feliz.
Parabéns.



CONFIANÇA NO BRASIL
BRADESCO

HEI, GOIÂNIA!

Eu jogo o pensamento assim pra trás, Goiânia, quando abro o olho e te vejo com 60 anos. Hei, tempão custoso! Pra uns você é amiga de fé, pra outros é mãe ou irmã. Seja como for que todos te querem, a vontade que dá é soprar o berrante na Praça Tamandaré e mandar o vento levar seu canto de um a outro horizonte, num formidável abraço formado de sons.

Parabéns, Goiânia que todos amamos.



Agência Goiânia - Av. Anhanguera nº 5.674 - Setor Central
Tel.: 212-4555

Agência Setor Campinas - Av. Anhanguera , 9229 Quadra 93 Lote 4 - Setor Campinas
Tel.: 291-3344

tos dos 62 previstos.

Conforme explicou o presidente do Iplan, o objetivo do anel viário externo é promover um escoamento racional do tráfego pesado que passa pela cidade, retirando-o da malha interna. Esse anel promove a interligação da GO-060 e GO-080 à BR-153, através da Perimetral Norte, Perimetral Oeste e Perimetral Sul. A maior parte das obras está em andamento.

Obra terá no total uma extensão de 31 quilômetros dos quais faltam ainda 27

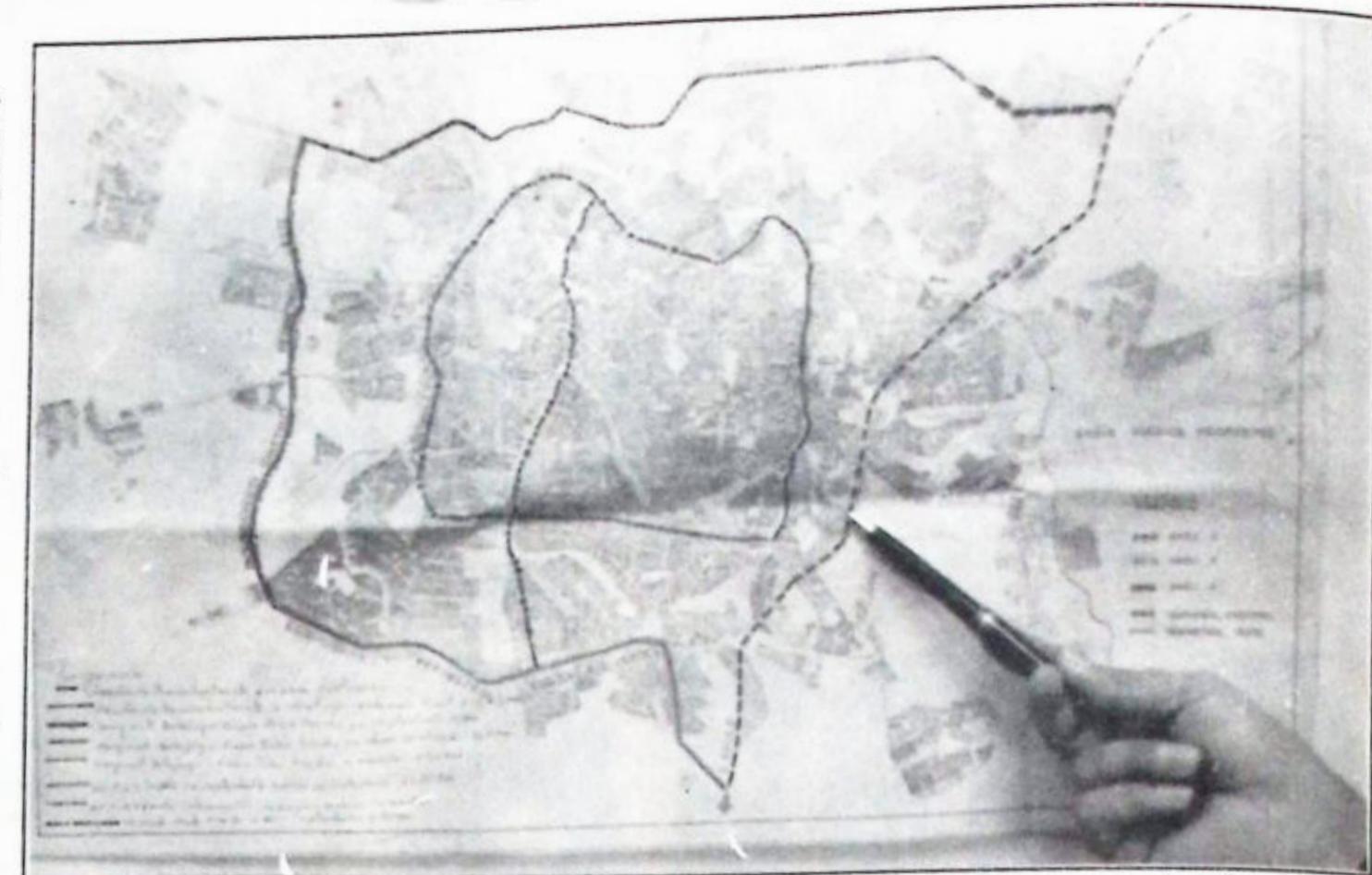
Novos viadutos

Dois grandes novidades previstas dentro do Plano Diretor e que vão mudar a cara de Goiânia são os viadutos planejados para pontos onde o tráfego está chegando a níveis insustentáveis. Na rua 83, chegando ao Cepal e na Praça do Ratinho. Conforme explicou o presidente do Iplan, o da Praça do Ratinho não é bem

Permeabilidade é problema na cidade

As águas de chuva já não são mais totalmente absorvidas pelo solo - não nas cidades onde praticamente toda a superfície é asfaltada ou têm algum tipo de calçamento. Numa situação dessas, a primeira consequência é o rebaixamento do lençol freático. Uma outra é o tumulto gerado pelas águas da chuva; quando o volume de água é muito grande, o sistema de escoamento torna-se insuficiente e as ruas ficam inundadas - havendo permeabilidade no solo, pelo menos um pouco de água é absorvida.

Atualmente, a Lei de Zoneamento permite que o construtor de casa ou prédio faça piso em toda a área não edificada do terreno. A nova Lei de Zoneamento vai alterar essa situação, exigindo que 15% da área do terreno sejam permeáveis. Segundo explicou o presidente do Iplan, Paulo Souza, o que se pretende é beneficiar a recarga do lençol freático e a realimentação dos recursos hídricos com o consequente benefício climático. O anteprojeto também adota como regra geral uma



A construção de trechos do Anel Viário é fundamental para o escoamento do tráfego

um viaduto, mas um rebaixamento da Rua 83, perto do Cepal, o viaduto tornou-se indispensável pois o movimento de carros dobrou com a construção da Marginal do Botafogo. O Projeto já está pronto, segundo

1994.

Na Rua 83, perto do Cepal, o viaduto tornou-se indispensável pois o movimento de carros dobrou com a construção da Marginal do Botafogo. O Projeto já está pronto, segundo

observou Paulo Borges Neto, já faz muito tempo que ninguém abre vias de escoamento na capital. A última vez foi em 1975, através de um projeto de Jaime Lerner para a implantação do eixo Leste-Oeste.

Nós, os pioneiros...

Vender e comprar, é uma das mais antigas senão a mais antiga atividade social. Quando a capital se mudou, um dos primeiros personagens que aqui se fixou foi o comerciário. Ao longo dos anos milhares de anônimos trabalhadores, atrás de balcões, mesas, guichês, comercializaram de tudo um pouco para fazer circular riquezas, gerar arrecadação, criar melhores condições de vida nesta cidade. Os comerciários de Goiânia são por isto os grandes responsáveis pelo desenvolvimento desta cidade. Nos seus 60 anos cumprimentamos a todos lembrando que o progresso é sempre uma questão de trabalho.

Sindicato dos Empregados no Comércio

ocupação horizontal mais reduzida do lote favorecendo a verticalização. O que se pretende é aumentar a aeração entre os prédios evitando a criação de problemas climáticos como aumento gradativo do calor em áreas onde existem concentração de prédios, como vem acontecendo no Setor Bueno.

Governo fará concessões

Outro destaque da nova Lei de Zoneamento é a intervenção do poder público, em parceria com a iniciativa privada, para evitar pontos negros na cidade. A minuta da Lei de Zoneamento autoriza o poder público a conceder o direito de construir até 0,5 vezes além do respectivo índice de aproveitamento em lotes lindeiros às principais vias da cidade, desde que a edificação atenda ao afastamento frontal mínimo de dez metros.

Isto significa que a Prefeitura poderá fornecer licença para os proprietários edificarem além do índice legal em troca de um afastamento

Nova lei protege o lençol freático com superfície livre para infiltrações

frontal que poderá ser utilizado pelo poder público para alargamento de avenidas, dos passeios ou implantação de estacionamento. Segundo explicou o presidente do Iplan, Paulo Souza Neto, este mecanismo pode ser utilizado para resolver o problema da Avenida 85, por exemplo.

O estabelecimento de índices incentivados com contrapartidas destinadas a intervenções urbanísticas, definidas em negociações entre o setor público e a iniciativa privada já foi adotado com sucesso em outras cidades brasileiras, informou Paulo Souza, dando como exemplo a Avenida Paulista, em São Paulo, que foi o resultado de negociações dessa natureza.

Nos novos parcelamentos deverão ser previstos, obrigatoriamente em seus contextos, zona de predominância residencial de baixa densidade, assim como as demais zonas previstas na Lei de Zoneamento. Com esta exigência ficará garantida nos novos loteamentos a separação dos usos do solo.

A nova minuta prevê também a regularização das edificações clandestinas na chamada "cidade informal". Os critérios para regularizar as edificações já construídas sem



Solo Impermeável cria situações problemáticas no período das chuvas na cidade

autorização do poder público ainda não foram definidos porque os téc-

nicos querem evitar que a decisão estimule a construção de novas edi-

ficções irregulares.

Zoneamento urbano com mais critério

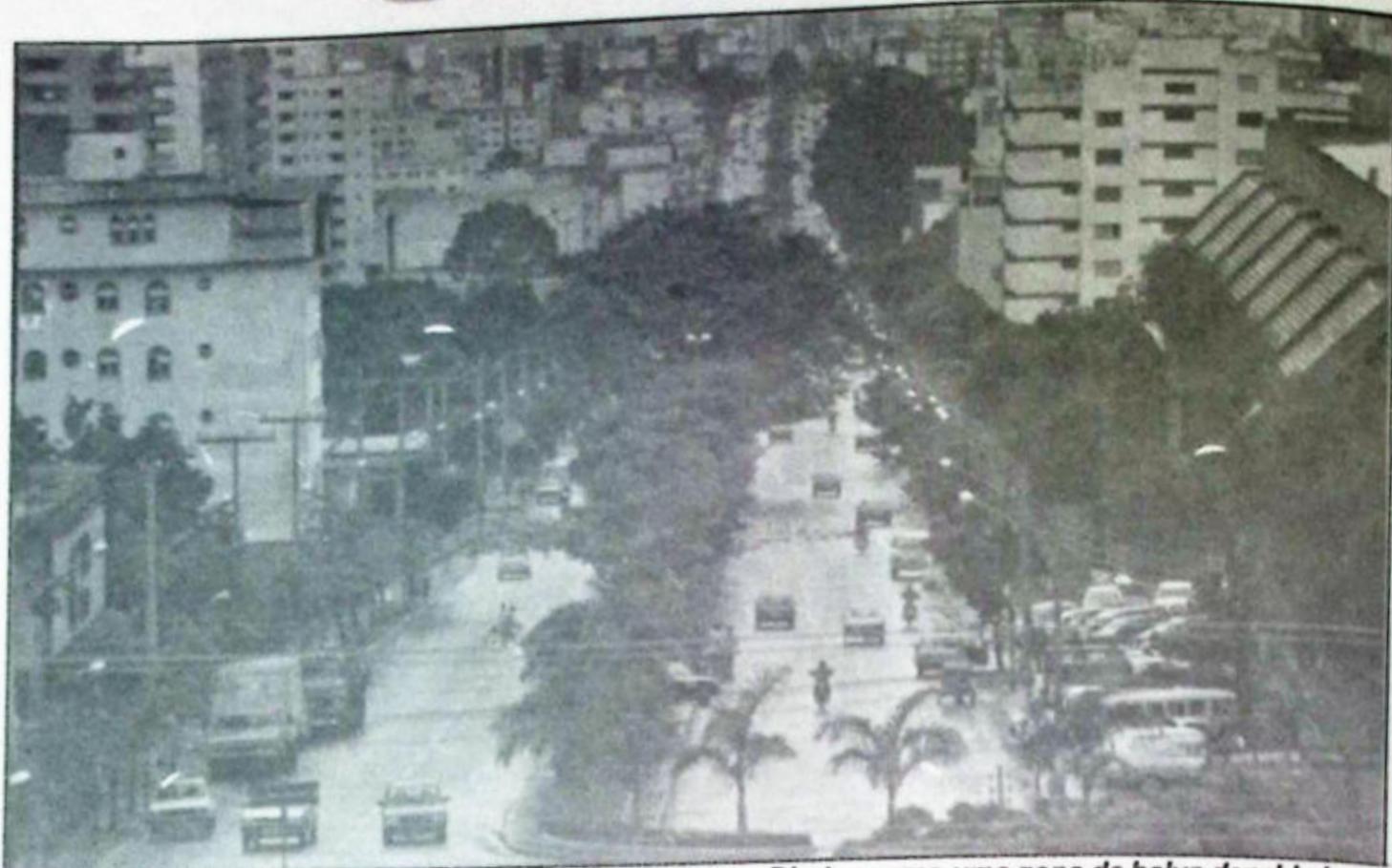
A Lei de Zoneamento que vigora em Goiânia já propõe a divisão das áreas urbanas e de expansão urbana em Zonas de Uso, Zonas de Especial Interesse Urbanístico e Zonas Especiais Ambiental e Aeroportuária. Mas o zoneamento da cidade poderá sofrer mudanças importantes a partir do novo Plano Diretor que prevê a criação de mais três zonas: Zona de Atividade Econômica, Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) e Zona de Urbanização Prioritária.

Outra novidade é a definição de uma área destinada à construção de habitações coletivas de alta densidade. Essa nova área será composta pelos bairros Faiçalville, Jardim Atlântico, Vila Rosa e Parque Amazônia. Se a Câmara Municipal de Goiânia aprovar a minuta como ela está, isto significa que serão permitidas construções de habitação coletiva com atividades econômicas de apoio nas vias principais desses setores.

INTERESSE SOCIAL

As Zonas de Especial Interesse Social (ZEIS) serão áreas do município delimitadas com o propósito de facultar ao poder público a implantação de núcleos habitacionais para a população de baixa renda; execução de projetos de urbanização dos loteamentos ilegais; e a regularização das posses urbanas situadas em áreas de domínio público ou privado. As ZEIS estão divididas em categorias: ZEIS I são as áreas onde se encontram assentadas as posses urbanas; ZEIS II, áreas onde foram implantados loteamentos ilegais; e ZEIS III - glebas destinadas à implantação de um programa habitacional no município. Segundo Paulo Souza, é a primeira vez na história do planejamento urbano da cidade que a Lei de Zoneamento destina áreas para um política habitacional.

As Zonas de Urbanização Prioritárias são as áreas urbanas do município dotadas de infra-estrutura, equipamentos sociais ou melhoramentos urbanos sujeitos à atuação urbanística especial com a finalidade de exigir do proprietário do solo urbano não edificado, sub-utilizado ou não utilizado, que promova seu adequado aproveitamento. O projeto também estabelece penas para os proprietários que não utilizarem a área: parcelamento ou edificação compulsória, imposto sobre a propriedade territorial progressivo no tempo e desapropriação com pagamento mediante títulos da dívida pública de emissão previamente aprovado pelo Senado Federal, com resgate de até 10 anos, em parcelas anuais e sucessivas, asse-



O Setor Serrinha - alto da Rua 85 - está no novo Plano Diretor como uma zona de baixa densidade

gurados o valor real da indenização e os juros legais.

Nas Zonas de Especial Interesse Urbanístico o ante-projeto prevê a intervenção do município que poderá ocorrer em parceria com a iniciativa privada, através da Operação Urbana, em áreas degrada-

das. As ações revitalizadoras e preservacionistas a serem executadas no que a minuta chama de "Zona de Revitalização", serão objeto de projetos específicos do poder público.

A minuta também cria duas Zonas de Desenvolvimento Regional: a Macambira-Oeste, localizada

na faixa lindreira ao Córrego Macambira e a Zona Jardim Goiás. O projeto também propõe a criação de Zonas de Desenvolvimento Local em alguns bairros para promover o "redisiplinamento da oferta de atividades de abrangência intermediária".

Obrigado

Ao completar 60 anos Goiânia está cada vez mais bonita, mais segura, mais capital. Capital no coração de todos os brasileiros que para cá vieram em busca de novas oportunidades, nova vida, novas esperanças.

Obrigado, Goiânia por adotares comerciários de todo o Brasil.

Parabéns, Goiânia pelos teus 60 anos de progresso e desenvolvimento.

Goiânia

Sindicato do Comércio

GOIÂNIA 60 ANOS: A festa fica melhor com Arisco.



É dia de festa.

Vamos comemorar muito bem comemorado.
No almoço e no jantar, teremos a entrada, a
"pièce de résistance", "consomè", grelhados,
assados, purês, e outras delícias. Para a
sobremesa, teremos frutas tropicais e regionais,
cuidadosamente selecionadas e conservadas.
Vai ser uma festa para marcar muitos anos:
para ser mais exato: 60 anos.

É claro que para preparar esta festa, eu não
me arrisco, só uso Arisco.

ARISCO

O Centro de Convenções vem aí

Em Goiânia acontecem diariamente grandes eventos, muitos de repercussão nacional e algumas reunindo até personalidades internacionais. O que faltava era um lugar adequado para a realização desses acontecimentos. Agora essa lacuna será preenchida: o Centro de Cultura e Convenções de Goiânia será inaugurado em maio.

Localizado no coração de Goiânia - entre a Rua 4 e a Av. Paranaíba - o Centro de Convenções foi orçado em aproximadamente 25 milhões de dólares. São 51 mil metros quadrados de área construída, distribuídas em diferentes níveis, sob a supervisão da Empresa Estadual de Obras Públicas - EMOP - que também é a idealizadora da obra.

O projeto

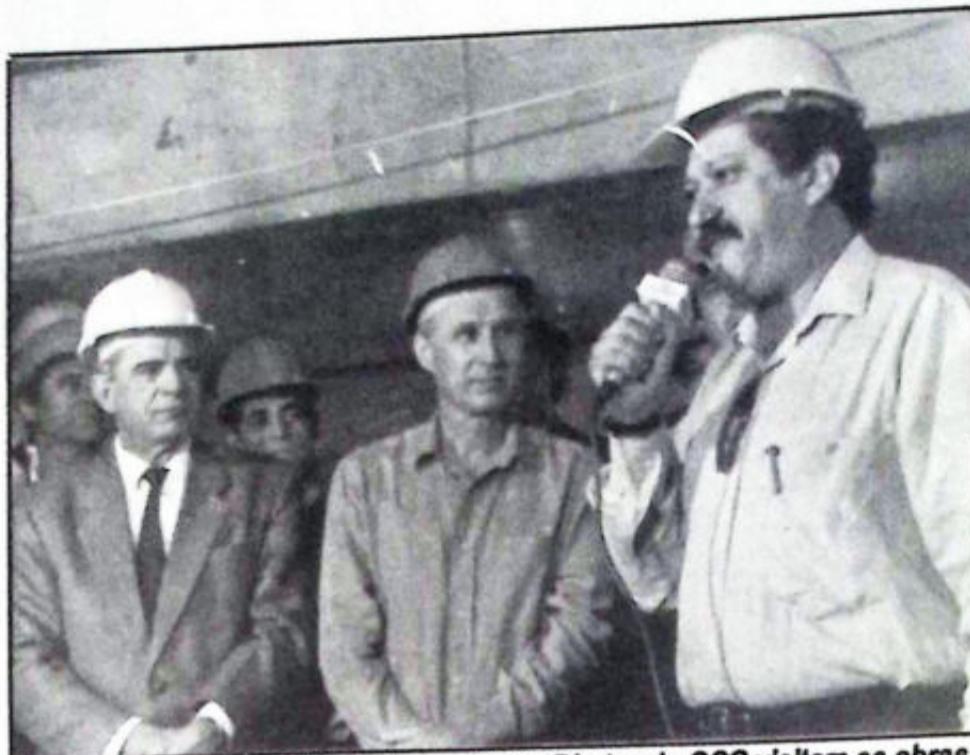
O Centro de Convenções foi projetado de forma a fornecer o máximo de funcionalidade a qualquer tipo de evento ali realizado. A implantação permite a alternância de espaço de acessos e áreas verdes: o projeto de paisagismo prevê o uso de várias espécies de vegetação, buscando suavizar os grandes volumes do edifício.

Os blocos "A" e "B" possuem pavimentos que se interligam proporcionando grandes espaços, halls e circulações funcionais. Os subsolos ocupando quase toda a área do terreno constituem-se num espaço amplo, permitindo utilização por parte de usuários do Ginásio Rio Vermelho, Estádio Olímpico e do comércio de maneira geral. Por se tratar de uma grande área coberta foi previsto o uso de grandes domus (cúpulas) transparentes para iluminação e ventilação dos ambientes internos.

O prédio

O edifício do Centro de Convenções foi dividido em dois blocos, com quatro pisos, de forma a harmonizar os pavimentos, circulações, bem como halls e área de apoio. No sub-solo, além do estacionamento, estão a casa de máquinas, equipamentos especiais e oficinas de manutenção. As principais salas de exposição estão no vão central do edifício. Nos diferentes níveis dessa mesma unidade estão ainda as dependências de apoio, sala para reuniões, auditórios, oficinas e depósitos diversos.

No pavimento térreo, além dos pavilhões com área coberta contí-



O governador, o presidente da Emop e o Diretor do CCC visitam as obras

nua, foram projetadas as salas de policiamento, salas para primeiros socorros, agências de correios, posto telefônico, sanitários, depósitos e sala de ensaio para balé e orquestra. Nos mezaninos dos setores gerais, está previsto um pavimento intermediário onde serão instalados, no setor "A" a sala de imprensa, apoio a feiras, fax, telex e PABX e no

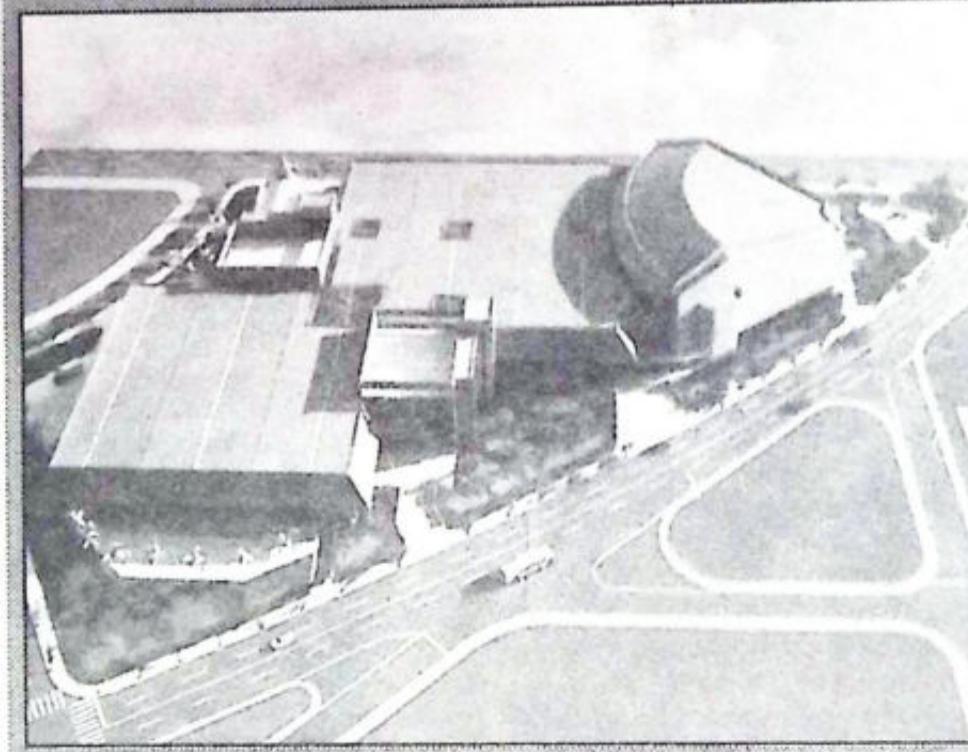
setor "B" uma lanchonete.

AUDITÓRIO/TEATRO

No grande auditório a capacidade é para 2.500 lugares. Tudo foi projetado de forma a dar condições plenas para o funcionamento de um teatro dotado de palco móvel e urdimentos, camarins, cabines para tra-

Local da edificação tem história

O espaço urbano, onde se ergue o Centro de Cultura e Convenções, passou por diversas fases: no início dos anos 40 aos anos 60, teve bom aproveitamento e muita vitalidade com a pujança da antiga Santa Casa de Misericórdia, que se constituía no principal nosocomio da nossa jovem capital.



Maquete de como deverá ser o Centro de Convenções quando pronto

dução simultânea, para controle de som e luz. Foram projetados ainda dois auditórios menores (300 lugares cada) e 11 salas para reuniões.

Ao elaborarem o projeto, seus idealizadores integraram ao espaço do Centro de Convenções a Igreja que se tornou parte do patrimônio histórico de Goiânia. A área de implantação do projeto propriamente dito receberá tratamento paisagístico composto de diversas espécies de vegetação, pisos em mosaico português, bancos de concreto, espelho d'água com fonte luminosa. Toda a área terá fechamento com grades de ferro, dando certa privacidade ao centro e proporcionando a interpretação de um espaço como um todo.

Aqueles que protestaram contra a construção do Centro de Convenções no Centro da cidade, seus idealizadores rebatem que os grandes centros tendem a ficar abandonados e expostos à insegurança nos finais de semana e nos feriados. Assim, a construção de equipamentos públicos, como o Centro de Convenções, revitaliza o centro urbano, promove a estabilidade do comércio originário e aumenta a oferta de emprego para a população.

Com o passar dos anos e com a decadência dos prédios que já não comportavam novas reformas, foi tomado a medida que resultou na transferência da Santa Casas de Misericórdia para novo terreno, em prédio moderno e dotado mais avançados equipamentos hospitalares. O aproveitamento do espaço urbano, no entanto, passou por longa fase de indefinição em que se procura solução que atendesse melhor aos interesses da comunidade.

A construção do Centro de Convenções e Cultura se constitui agora na medida, que além de atender a antiga aspiração da população, revitaliza o espaço urbano e torna novamente útil, proporcionando benefícios diretos e indiretos. Benefícios diretos através da possibilidade da realização de grandes eventos culturais, artísticos, comerciais, religiosos e científicos, do intercâmbio com outros centros nacionais e internacionais e da divulgação do nosso potencial. Benefícios indiretos através da geração de empregos, do estímulo ao comércio e do aumento da demanda de serviços. O diretor do Centro de Convenções é o jornalista Arthur Rezende.



Nosso bolo tem mais de 60 velas

Neste dia 24 de outubro, vamos acender muitas velas. Serão milhares e milhares de velas que irão se acender para iluminar as festividades dos 60 anos de Goiânia.

Em cada ginásio poliesportivo, centenas de pessoas estarão cantando e comemorando os 60 anos de Goiânia. 60 anos com muita alegria, muita cor e muita luz para iluminar a alegria de morar em Goiânia.

e
emop
Empresa Estadual
de Obras Públicas



O então vereador Iris Rezende fazia campanha nas ruas de Goiânia com vistas às eleições nos anos 60

Iris e Goiânia têm história em comum

Goiânia sempre recebeu atenção especial do governador Iris Rezende durante toda a sua vida pública. A cidade construiu o passo inicial na sua história política e local onde foram realizados os primeiros mutirões, prática que se consagrou nacionalmente durante seu primeiro mandato no Palácio das Esmeraldas. Atualmente, o governo estadual executa inúmeras obras na capital e está implantando programas sociais, ambientais e econômicos.

Ele lembra que desde março de 91 mais de 300 obras da administração estadual foram realizadas em Goiânia em vários setores. Foram ampliados os serviços de água tratada, que hoje abastecem mais de 90%

da população, tornando a cidade modelo na área de saneamento no país. O Programa Mutirão Permanente da Moradia permitiu a redução do déficit habitacional e a doação de lotes urbanizados garantiu o assentamento de dezenas de famílias.

O sistema de segurança pública foi ampliado com a construção de delegacias e postos policiais, a aquisição de equipamentos e veículos para as polícias Civil e Militar e a intensificação do policiamento nos bairros. Na área de Saúde foram reformadas unidades e ampliado o atendimento. A criação do Parque Ecológico e a construção do Centro de Cultura e Convenções se constituíram em dois marcos da adminis-

tração estadual, assegurando o futuro da cidade na área ambiental e turística.

Investimentos

O governador Iris Rezende lembra que o segredo dos investimentos que o Governo estadual vem realizando em Goiânia, mesmo com a crise, é o controle de gastos e a racionalidade administrativa. "Todos hoje se surpreendem com o enorme volume de obras que a administração estadual tem executado, chegando a mais de mil em todo o Estado. O segredo não é outro senão o grande zelo que temos tido para com o dinheiro do contribuinte".

A crise, segundo ele, obriga o

administrador a realizar o "milagre da multiplicação", economizando para que haja recursos necessários para investir em infra-estrutura e programas sociais e beneficiar os menos favorecidos. "Desde o início do Governo procurei sanear as finanças, através de uma profunda reforma administrativa que viabilizou o Estado. Passei o primeiro ano arrumando a casa. No segundo e neste terceiro ano, já pudemos apresentar à população o resultado de todo este esforço".

Mutirões

Além do Mutirão da Moradia, o Governo tem realizado em Goiânia

o mutirão do Cidadão, uma experiência que já vinha sendo realizada no interior com excelentes resultados. "Através do Mutirão do Cidadão, a população da periferia de Goiânia recebe atendimentos e serviços que vão desde assistência médica e odontológica até a emissão de documentos e a comercialização de produtos do Ceasa a preços populares. Estamos realmente resgatando a cidadania e levando o benefício onde o povo realmente precisa".

Iris Rezende explica que não existe antagonismos entre o trabalho desenvolvido pelo Mutirão do cidadão e o projeto Goiânia Viva da prefeitura. "O Governo estadual está cumprindo sua obrigação e a prefeitura a dela. Nossa único objetivo é continuar cuidando com muito carinho do povo de Goiânia, destinando-lhe o máximo de obras e serviços."

Futuro

Goiânia, na opinião do governador Iris Rezende, tem todas as condições para continuar seu desenvolvimento sem afetar de forma intensa as condições ambientais e sem permitir uma nova explosão populacional. "Com um crescimento ordenado, Goiânia permanecerá sendo o melhor local para se viver no país. Ele explica que a ação do governo no interior, garantindo o desenvolvimento e condições de vida, reduzem o êxodo para a capital, e a criação do Parque Ecológico de Goiânia vai garantir a preservação de nascentes importantes do sistema fluvial que abastece a cidade e ecosistemas vitais para a manutenção das condições climáticas e da qualidade do ar.

História

Os 60 anos de Goiânia foram compartilhados pelo governador Iris Rezende durante toda a sua trajetória política. "Esta foi a cidade que me proporcionou as maiores alegrias da minha vida. Aqui me elegi vereador quando ainda era muito jovem e participei ativamente do crescimento da cidade". Ele recorda que o reconhecimento ao seu trabalho permitiu sua eleição para a Assembléia Legislativa e o Palácio das Campinas na década de 60.

"No Palácio das Campinas, pude desenvolver meu projeto de administração popular pela primeira vez, trabalhando junto com o povo nos mutirões, na construção de moradias populares, fazendo um governo realmente participativo", assinalou, lembrando a cassação que o impediu de exercer a atividade política, o seu retorno com a anistia e a consagração nas urnas com a eleição de 1982. "Em todas estas oportunidades, sempre tive ao meu lado o incentivo e a motivação do povo de Goiânia, gerando o orgulho que tenho hoje de viver aqui".



O casal Iris e Iris são parte integrante da história de nossa cidade...



... e sempre estiveram presentes nos momentos mais importantes da cidade, quer como políticos, cidadãos ou simples moradores

PARABÉNS GOIÂNIA

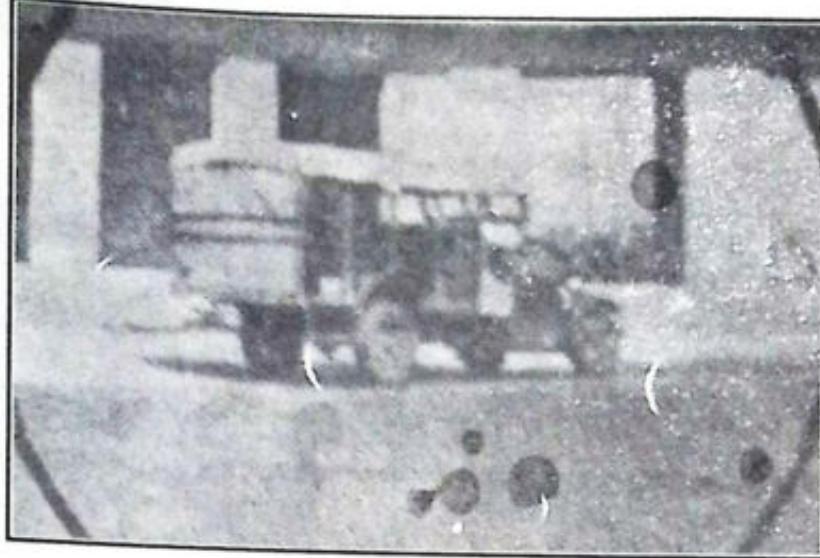


Goiânia se transformou, em 60 anos, no novo polo de desenvolvimento do país. A cidade cresceu e tem conseguido resolver seus problemas, apontando exemplos para outras metrópoles da América Latina. Os sistemas de saneamento, transporte e ajardinamento se transformaram em modelos no setor de planejamento urbano.

Hoje a cidade é um dos principais entrepostos comerciais do país e já se transformou num dos principais pólos do setor de confecção no Brasil. A determinação e o trabalho dos goianienses devem ser comemorados nesta data, pois são as mãos anônimas que dirigem o ônibus, constroem o edifício, varrem as ruas ou ensinam nas escolas que constroem todos os dias o futuro de Goiânia.

Maguito Vilela
Vice-governador

ÁLBUM DE FAMÍLIA



Vovô Tereco...



...e seus netos mais novinhos.

A foto antiga que você quase não vê é uma imagem do que foi o embrião do sistema de transportes coletivos de Goiânia. O ônibus Tereco fazia a ligação entre a Cidade de Campinas e o local da nova Golaninha, nos anos 30. Não existiam linhas regulares ou horários bem estabelecidos. O Tereco fazia como os artistas e a música; ia onde o povo estava. Mas este tempo já se foi. Hoje, Goiânia tem um dos mais sofisticados sistemas de transportes do país. Já se vão longe, na parede da memória, nos caminhos da mente dos mais velhos, os trilheiros pelos quais o Tereco passava. O Setransp quer homenagear neste aniversário de Goiânia os pioneiros do transporte coletivo da cidade. O pioneirismo, audácia, garra e idealismo hoje estão revestidos de tecnologia, planejamento e respeito ao usuário. Saudamos os pioneiros do tempo passado e temos a certeza de estarmos agora criando o Futuro.

Parabéns Goiânia e goianienses.

SETRANSP-GO
MODERNIZANDO O TRANSPORTE

Um goianiense que nasceu no sul

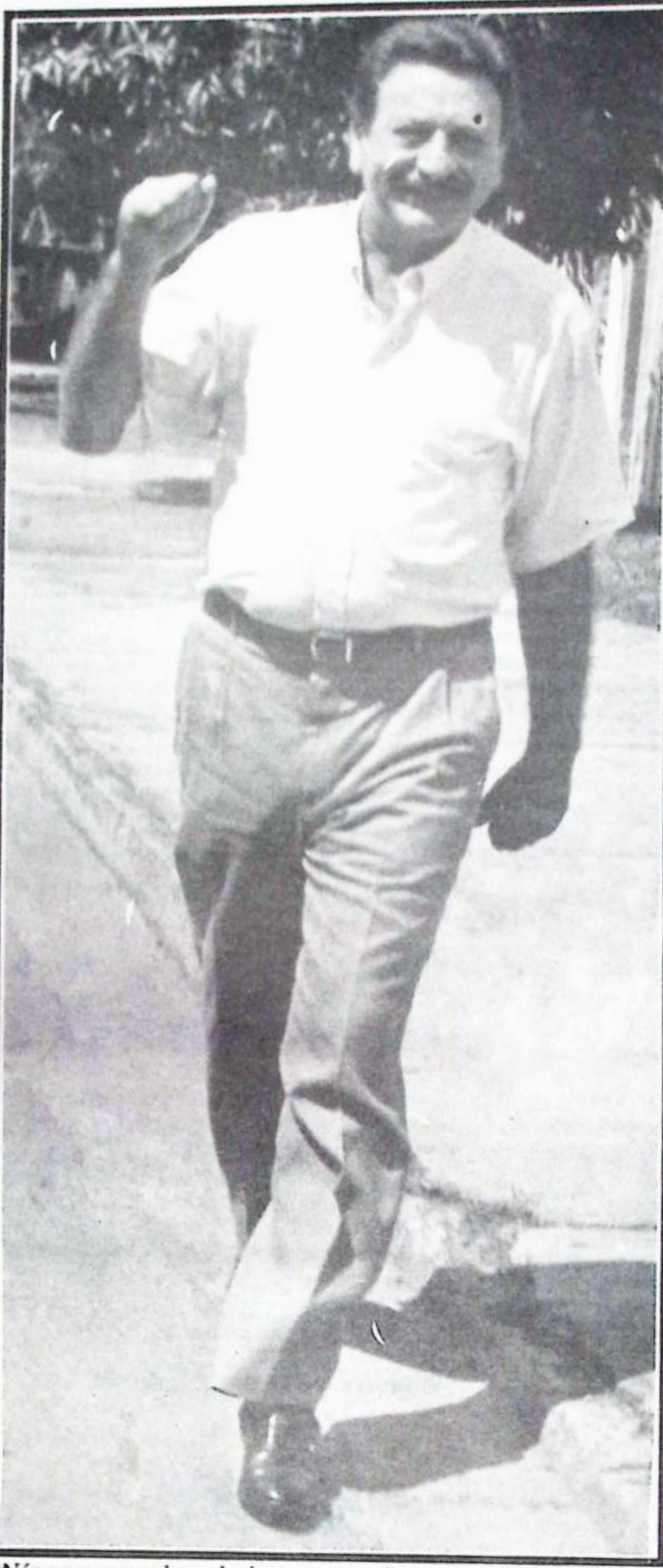
Ao assumir a prefeitura de Goiânia em janeiro deste ano, o prefeito do PT, Darcy Accorci, tinha pela frente dois desafios: manter a cidade limpa e florida e atacar de frente os problemas da periferia. A cidade continua bonita e limpa. Na periferia o PT está cuidando de melhorar a qualidade de vida, inclusive levando obras de asfaltamento que serão inauguradas neste mês de outubro. Mas a diferença do PT com as administrações anteriores não está aí e sim na maneira como a prefeitura desenvolve seu trabalho. Exemplos disso estão no projeto Cidadão 2.000, no orçamento participativo e no trabalho de parceria. No primeiro, o PT busca o resgate da cidadania; no segundo, abre espaço para que os segmentos organizados da sociedade participem da discussão do orçamento municipal; e através do trabalho de parceria procura envolver a população no processo administrativo.

Concretamente, nesses 10 meses de administração, o prefeito Darcy Accorci melhorou o piso salarial do funcionalismo público, iniciou a alfabetização de 15.800 crianças, está desenvolvendo um trabalho em conjunto com o Estado para resolver o problema do menor abandonado e busca saídas para a fome, através de ações na área de abastecimento. O grande desafio do prefeito está na saúde, que já começa a ser municipalizada. Além dos recursos que no início precisaram ser completados com empréstimos.

A cidade ainda não mudou de cara. Mas vai mudar quando for implantado o P.D.I.G. - Plano de Desenvolvimento Integrado para Goiânia, que é basicamente a racionalização do crescimento, envolvendo meio ambiente, organização do trânsito e reorientação da urbanização. Entusiasmo é coisa que o prefeito mostra de sobra, tanto pelo trabalho, como pela cidade, a ponto de se esquecer de suas origens para afirmar: "Hoje sou muito mais goiano do que gaúcho".

DM - Como executor da administração, que marca pretende imprimir ou já está imprimindo nas ações desencadeadas ou projetos elaborados para que este governo seja reconhecido como "Governo do PT"? Em resumo: o que esta administração tem que a torna diferente das administrações anteriores?

Darcy - Em primeiro lugar, eu gostaria de dizer que nós não temos uma preocupação central de estabelecer diferenças. Eu acredito que a história não é uma linha reta e seccionada em que você faz uma coisa agora e outra completamente



"Nós queremos imprimir a marca da nossa administração"

diferente depois. A história é um processo contínuo, com altos e baixos, com momentos favoráveis e outros desfavoráveis. E há necessidade de nós entendermos que a administração pública também é assim. Nós não queremos de forma nenhuma fazer o diferente por ser diferente.

DM - Mas toda administração tem uma característica própria. Qual vai ser a "marca" do PT?

Darcy - Nós queremos imprimir a nossa marca na administração. E sem dúvida nenhuma, nesses primeiros dez meses de administração, nós já conseguiremos dar uma nova visão do que seja administração pública. Os pontos centrais dessa nova visão se colocam nas seguintes direções: em primeiro lugar no reconhecimento da cidadania. O habitante de Goiânia não é um número, não é apenas alguém que paga impostos, que deve pura e simplesmente seguir as orientações do todo poderoso prefeito. Ele é um cidadão. E ser cidadão em primeiro lugar implica em direitos e deveres; implica na sua inserção no próprio processo de desenvolvimento da cidade.

DM - Isso significa o quê?

Darcy - Nós queremos um cidadão que assuma a cidade como se ela realmente estivesse presente na vida dele. E é claro que ela realmente está presente. Mas a consciência muitas vezes é de separar o cidadão da própria administração e da própria cidade. E aí, o cidadão apenas se apresenta como um número ou alguém que paga impostos. Por isso mesmo que a preocupação central nessa recuperação da cidadania significa a participação popular: um projeto de parceria na administração. E isso está acontecendo através do Projeto Goiânia Viva, que é muito mais do que fazer obras. E exatamente a abertura à discussão, ao debate, preparando essa população para que ela realmente possa decidir os destinos da nossa cidade.

DM - De que forma funciona na prática esse sistema de parceria?

Darcy - É fundamental que a gente crie essa consciência de amor para com Goiânia, de carinho, como também vincular o coração de cada um dos goianienses à cidade que é dele. Então, por exemplo, o Projeto Cidadão 2.000, é a parceria com a comunidade, com os empresários, que contribuem materialmente num percentual que lhe cabe. Mas, por outro lado, o que nós queremos é fazer com que o empresário e a

►►►

comunidade assumam o problema da criança e do adolescente não como algo externo, mas como algo que faz parte da sua própria vida, da sua própria família, da sua própria cidade. Então a questão do resgate da cidadania está muito ligada à questão da participação.

DM - Essa participação se dá em outros níveis?

Darci - Sim; por exemplo, discutindo o destino dos impostos, do dinheiro arrecadado. E nada melhor do que a experiência que nós já tivemos neste primeiro ano de orçamento participativo, em que as pessoas, organizadas através das suas associações, dos segmentos representativos da sociedade, participam juntamente com os vereadores, a administração e o poder executivo na elaboração do orçamento de 94. O resgate da cidadania, dentro desse contexto, tem um significado para nós porque é uma nova concepção de poder. Uma micro visão do próprio conceito de Estado. O Estado



Queremos que haja participação popular: uma forma de parceria

não pode ser o domínio do Executivo sobre os outros setores - ele é um dos elementos que formam o tripé e esse tripé é formado exatamente pelo poder executivo, legislativo e pelo poder das organizações populares. Se um desses três segmentos não estiver presente, nós teremos um Estado capenga.

DM - Quanto ao relacionamento do Executivo e Legislativo, também é diferente?

Darci - Exatamente. Um outro elemento dentro dessa nova diferença é tratar o Poder Legislativo como poder autônomo e independente, sem que o prefeito crie dentro do Legislativo a sua maioria submissa e cristalizada. Não cabe ao prefeito ter autoridade, ter também credibilidade para discutir como os vereadores - sejam eles da bancada de sustentação ou mesmo aliados - discutir com eles cada projeto, cada objetivo que se quer alcançar, cada proposta que ele queira colocar em funcionamento na cidade. Então, esses elementos me parecem que são pano de fundo para uma administração diferente, não por ser diferente, mas uma administração que

quer fazer com que a população participe do próprio governo.

DM - Prefeito, participar de administração, dessa forma, dá um tipo de satisfação que provavelmente se completará quando as sugestões feitas ou reivindicações apresentadas tomarem forma. Ou seja, quando as pessoas sentirem que foram ouvidas. Isso já está acontecendo?

Darci - Veja bem: aí está o grande risco que nós corremos. Porque a carência da população é muito grande. E os serviços necessários para o seu desenvolvimento também são muito grandes. Então, às vezes num primeiro momento de participação, quando o Seu João ou a Dona Maria diz "bom, agora eu estou participando, então vou tirar todo o atraso, é o momento que tenho de aproveitar a situação e levar os benefícios para o meu bairro". Mas, nós temos que ter aí uma relação de muita sinceridade e essa relação leva em conta também os limites da prefeitura. E a população tem que conhecer esses limites. O Poder Executivo não é o grande pai que tem um cofre cheio de dinheiro, inesgotável. Não, ele tem recursos limitados. E aí é que entra o trabalho de conscientização da população no sentido de começar a encarar o Estado não como a proteção, mas com aquela atitude de que ela também é responsável por esse Estado. Então, se eu quero defender os meus direitos de que forma os meus deveres deverão ser cumpridos? Então, essa consciência que nós levamos nessas nossas discussões e nesse movimento de participação é dizer: existem coisas que são possíveis de serem feitas agora. Existem coisas que deverão demorar mais tempo. E existem coisas que por enquanto não se pode fazer. Então prepara-se um clima que vai fazer com que não se crie a ilusão de que toda reivindicação será necessariamente respondida positivamente. Existem limites e dentro desses limites é que nós vamos realizar também aquilo que a população quer.

DM - O senhor assumiu o governo com uma responsabilidade: manter a cidade bonita e florida da forma como a encontrou. Ao mesmo tempo, tem um compromisso eleitoral e, mais do que isso, um compromisso com o seu programa partidário, que é priorizar o social, dar mais atenção à periferia. A cidade, a gente vê que está bem cuidada. Quanto ao social, o que está sendo feito para acudir a periferia?

Darci - Nós assumimos um desafio. Até mesmo porque muitas pessoas dizem que nós iríamos acabar com a cidade. E conseguimos mostrar que era possível, temos uma cidade hoje mais bonita do que no passado. Nós temos que ter simplicidade na política e na administração pública e honestidade também de não interromper as coisas boas que vinham sendo feitas. Por outro lado, nós temos que saber que isto é um aspecto, mas que

existem tantos outros. Então se formos ver hoje a questão social, que é um compromisso também assumido durante a campanha. As principais obras que estão sendo realizadas - asfalto, qualidade de vida - estão exatamente se realizando em bairros da periferia, onde as pessoas esperavam por esses benefícios há muito tempo.

DM - Já existem obras concluídas para inauguração?

Darci - Nós estamos tendo a alegria, agora, neste aniversário de Goiânia de poder inaugurar uma série de obras em bairros distantes e em bairros que nunca tiveram esses benefícios à população: Jardim Nova Esperança, Balneário Meia Ponte, Jardim Ipiranga, Cândida de Moraes, Parque Amazônia - grandes bairros que nunca tinham recebido esses benefícios. Por outro lado, e achamos que o asfalto é importante mas não é suficiente, temos um trabalho a nível da criança e do adolescente.

DM - Esse projeto é uma novidade dentro da prefeitura?

Darci - São alegrias que a gente pode construir dentro da nossa história através de um programa como o Cidadão 2.000, que hoje já é uma referência nacional para a própria Unicef - a Unicef escolheu o Programa Cidadão 2.000 para mostrar a todo o Brasil o exemplo que a prefeitura de Goiânia está dando da parceria entre o poder público, a comunidade e os empresários. E com isso estamos rompendo com uma concepção de que todos os problemas devem ser necessariamente resolvidos apenas pelo Estado. Hoje nós sabemos que essa consciência da preservação da vida e da valorização do ser humano já não é mais algo exclusivo do Estado. Mas algo que começa a perpassar a consciência individual e dos grupos que formam a nossa sociedade.

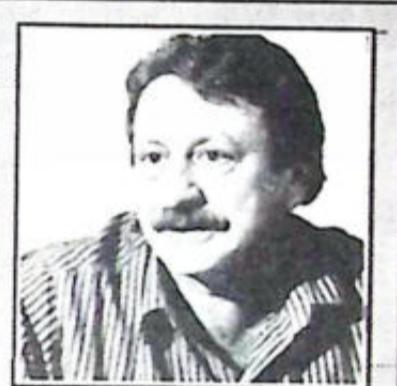
DM - Além da mudança na concepção das coisas, essa administração já colocou alguma coisa em prática?

Darci - No que diz respeito à educação formal, nós temos aí dado passos extraordinários. Mas também na educação informal. Hoje a prefeitura de Goiânia tem um programa para alfabetização de adultos que também foi escolhido pelo Ministério da Educação para ser aplicado em outras capitais. Nos temos um trabalho, através da Secretaria de Cultura, envolvendo crianças de 7 a 14 anos nas escolas esportivas. Estamos aí atingindo hoje 15.600 crianças através dessas escolas esportivas. Todo esse trabalho envolve exatamente o social, a promoção humana, a formação do caráter, e a possibilidade das pessoas se sentirem gente.

DM - Devem haver problemas também. Quais são os mais imediatos?

Darci - A questão da saúde, por exemplo, em que ainda não conseguimos dar os passos necessários que deviam ter sido dados. Mas já começamos o processo de muni-

palização no que diz respeito à vigilância sanitária e epidemiológica. Deveremos caminhar ainda este ano no sentido da municipalização de algumas unidades que hoje estão nas mãos do Estado ou do Governo Federal. Então, nesse sentido, a questão da saúde começa a ser neste momento um outro ponto que nós iremos atacar de frente. Um outro problema, e que graças a Deus a gente já consegue dar uma resposta, é a questão da fome. E hoje, através da assessoria especial de abastecimento - um órgão criado dentro da nossa administração, nós já começamos a revitalizar os antigos mercados de Goiânia, que estavam praticamente mortos, vendendo produtos que ficam 30 a 40% mais baratos. De outro lado tem um trabalho que vem sendo realizado na periferia de Goiânia que é assistencialismo sim, mas nós precisamos disso também: diante das dificuldades prementes, nós não podemos ficar fazendo elucubrações intelectuais. Nós temos que dar uma



Nós assumimos o desafio. Diziam que iríamos acabar com a cidade

resposta. Então nesse sentido, o atendimento às gestantes pobres, às crianças pobres, à família pobre. Acho que já conseguimos dar um passo nesse sentido também.

DM - Nós temos em Goiânia 256 menores de rua que além de constituir um problema por si só, representam também um problema para a sociedade que se sente ameaçada. Por causa disso as pessoas não vêem esses menores como crianças: elas têm medo deles, às vezes sentem raiava quando se vêem coagidas nas ruas. A prefeitura está fazendo algum tipo de encaminhamento na busca de uma solução para esses menores, como por exemplo uma fazenda-escola, ou na cidade mesmo, através de escolas em tempo integral, algo que permita reeducar e amparar as crianças?

Darci - Veja bem, pela primeira vez, a prefeitura assume essa responsabilidade. Nós tivemos a oportunidade de fechar um convênio com o governo do Estado onde a criança

de rua será tratada em conjunto entre a prefeitura e o governo do estado. E lançamos há poucos dias o movimento dos educadores de rua. Porque veja bem: nós não podemos pura e simplesmente tratar essas crianças como se elas fossem pequenos animaizinhos, retirando-os da rua e levando-os para longe da população. Não é essa a solução, porque aí você estaria colocando essa criança mais revoltada ainda justamente pelo tratamento que você dá. Estamos diante de crianças que estão presentes na rua e que por mil motivos fizeram da rua o seu lar. Isso aí passa a ser a cultura dessa criança, da interpretação intelectual que a criança tem da própria vida. Então a solução não é pura e simplesmente fazer com que essas crianças sejam retiradas da rua, isolando-as numa fazenda ou num sistema tipo COOJ, onde você deixava essas crianças presas. Não, nós precisamos começar a trabalhar a cabeça dessas crianças, com as famílias das crianças e por isso na primeira semana de outubro a Fundeclançou "Os Educadores de Rua". Os primeiros são em número de 25, mas nós deveremos chegar até o final do ano a mais de 100, justamente para podermos trabalhar essas crianças em conjunto com a própria família. E se

a necessidade de nós estendermos essa discussão também aos municípios e eu já discuti isso com a primeira dama: a necessidade de discutir o problema com os prefeitos do entorno.

DM - O Projeto Goiânia Ano 2.000 ou P. D. I. G. deve levar cerca de 20 anos para ser todo ele colocado em prática. Nessa administração o senhor pretende entregar o que?

Darci - As reclamações que nos chegaram logo no início da nossa administração é de que as discussões não foram suficientes no ano passado. E que por isso mesmo o plano que foi aprovado não correspondia a uma realidade de desenvolvimento para Goiânia. Isso nos levou exatamente a aprofundar essa questão. Agora nós temos hoje, através do Iplan, um trabalho de regulamentação dessa lei do P. D. I. G. Essa Lei foi enviada à Câmara Municipal. Eu acredito que com isso nós estaremos estabelecendo de forma racional o crescimento de Goiânia. Não é mais possível permitir o caos da verticalização como aconteceu com alguns setores de Goiânia. Nós precisamos disciplinar isso e fazer também com que o crescimento de Goiânia seja fruto da nossa inteligência e não da nossa desorganização.

DM - De todo o plano, o que o senhor acha mais importante no sentido de humanizar a cidade, de melhorar a vida da população?

Darci - Eu acho que a primeira coisa a observar é o seguinte: Goiânia ainda tem condições de horizontalização, tem espaço para isso. E nós precisamos seguir e aí o P. D. I. G. tem razão ao determinar as regiões a partir das quais deve acontecer o desenvolvimento da cidade. E impedir o desenvolvimento em outras regiões, como a dos mananciais. Em segundo lugar nós precisamos urgentemente pensar uma solução para o desemprego, o nível de desemprego em Goiânia é muito grande. Isso implica numa política de buscas de indústrias, de promover as indústrias locais. Mas também implica numa política de todo o entorno de Goiânia no que diz respeito a uma política fiscal. Acho que nós temos que ter a humildade e simplicidade de poder sentar e fazer um projeto em conjunto, independente de partido, independente de ideologia, sabendo que o objetivo desse trabalho é a população. Um outro dado, é a consequência desse primeiro, é resolver o problema de carência dessa população, a fome. Ela tem que ser atacada de forma clara e objetiva, não apenas através do assistencialismo, mas através da educação, de chances novas para essa população.

DM - Por outro lado, o que está sendo feito a título de prevenção?

Darci - Não adianta tirar essas 256 crianças da rua, se não houver um trabalho que estanke a vinda da criança. Nesses primeiros dias do trabalho que estamos realizando já pudemos perceber que muitas dessas crianças são provenientes dos municípios do entorno de Goiânia, onde possuem família. Então há



A questão da fome é preocupante e estamos mudando esta situação.

não existir a família, temos que fazer com que essas crianças tenham esse atendimento como se estivessem em uma família e não como se estivessem isoladas. Então eu acredito que esse trabalho em parceria do governo municipal e o governo estadual poderá nos levar exatamente a uma solução: uma solução humana de valorização dessa criança e principalmente de fazer com que essa criança retorne à vida e que não seja apenas domesticada.

DM - Dentro do plano também existe uma preocupação com o meio ambiente?

Darci - A questão do meio ambiente faz parte da humanização de Goiânia, da qualidade de vida. Nós precisamos voltar a nos preocupar com as áreas verdes de Goiânia. E



Não é possível permitir o caos vertical que houve há anos

ai se inclui a recuperação do Jardim Botânico, a recuperação do Bosque Botafofo em toda a sua extensão, é uma riqueza extraordinária, e que infelizmente no decorrer dos anos foi sendo depredada; a necessidade de outras reservas ecológicas que nós temos em Goiânia. Então, essa preocupação nós temos, e acreditamos que esse trabalho é possível. A questão do trânsito também chama a atenção. Goiânia é uma cidade que já tem um milhão de habitantes, que ainda não tem problemas insolúveis. Por isso mesmo é uma preocupação nossa. Assim devemos iniciar em 1994 um processo de implantação de um sistema moderno de sinalização e controle do próprio trânsito, no sentido de termos garantias de penalidades àqueles que infringem a lei e que atentam contra a vida. E, por outro lado, dar maiores facilidades de fluxo nas vias de maior movimento, não necessariamente abrindo outras vias, mas disciplinando a sinalização.

DM - Para administrar Goiânia, alguns de nossos administradores se inspiraram - e as vezes copiaram literalmente - projetos implantados em Curitiba. O senhor, se for preciso também vai buscar exemplos de fora?

Darci - Eu acho que nós temos que ter na vida pública uma característica que é a simplicidade. E nós nunca podemos trabalhar no sentido de ser diferente, pelo diferente. Nós precisamos aproveitar as experiências da história e, sem dúvida nenhuma, as experiências bem sucedidas devem ser copiadas. Agora, jamais poderemos reimplantar uma proposta de uma cidade para outra - as características são diferentes e aí nós devemos ter a criatividade de poder adaptar. Recentemente fui convidado para dar uma conferência sobre a descentralização administrativa na Escola Nacional de Administração Pública em Goiânia. Eles diziam que as notícias que chegam lá é que a nossa administração está caminhando na direção da descentralização e isso interessa a eles. Quer dizer, de repente, você consegue também comunicar as experiências que estão sendo gestadas aqui em Goiânia.

DM - De tudo que o senhor viu e sentiu até agora, já dá para dizer qual o principal desafio a ser enfrentado?

Darci - O principal desafio é um velho desafio. Hoje se você quiser fazer uma boa administração é preciso ter uma política de recursos para isso. Isso significa um equilíbrio entre aquilo que se recolhe e aquilo que se gasta. Sem isso desequilibra tudo e acaba com a própria administração. Agora, de que forma você vai fazer com que a população pague os seus impostos? Através da credibilidade, inclusive do uso desse dinheiro. Então o velho discurso é esse: nós temos que ter o equilíbrio entre arrecadação e aquilo que se gasta. Mas não havia a preocupação com a credibilidade. Então quando a população descobrir que o prefeito está aplicando bem o dinheiro, que a administração está discutindo a aplicação desse dinheiro, ela mesma vai querer investir em si própria.

DM - E como anda a arrecadação?

Darci - Foi uma alegria muito grande para nós, quando chegou o mês de setembro - que tradicionalmente é um mês de baixa arrecadação - e nós conseguimos ter a maior arrecadação dos últimos 15, 20 anos

DM - Com relação à arrecadação, comentou-se que os administradores do município teriam se arrependido por não ter atualizado o IPTU de acordo com a inflação, porque isso teria provocado um rebaixamento muito



Cabe ao prefeito ter autoridade e credibilidade para discutir

grande. Então, isso não é verdade?

Darci - São pessoas que apostam no caos. Antes das eleições diziam "se o Darci ganhar, ele vai acabar com as eleições". Ganhei, aí disseram "ele não vai aguentar três meses". Passou março, quando chegou junho disseram "ele não terá mais condições de governar Goiânia". Aí passou julho e falaram "olha, se o Darci foi obrigado a fazer antecipação de receita em janeiro, imagine em setembro. E nós conseguimos

mostrar agora em setembro que tivemos a maior arrecadação dos últimos anos.

DM - Quer dizer que as finanças vão bem de saúde?

Darci - Olha, eu acho difícil dizer que as finanças vão bem de saúde porque sempre precisamos de dinheiro a mais - isso é uma realidade. Mas nós não podemos nos queixar. Agora, o nosso objetivo é que no ano que vem aí sim já como o equilíbrio de um primeiro ano nós poderemos aumentar significativamente a arrecadação. Veja bem, esse ano de 1993 foi meio atípico porque na realidade nós estamos recolhendo apenas 10 mensalidades da população e temos que pagar 13. E que duas dessas mensalidades foram comprometidas com as dívidas do dia a dia, dos rombos diários que nós encontramos aqui quando assumimos a administração. E mesmo assim podemos garantir que no dia 20 de dezembro estaremos pagando o 13º para os funcionários. Isso significa os resultados de um trabalho que foi feito no sentido de sanar as dificuldades na área financeira. Então nós podemos entrar em 94 com uma outra perspectiva: de arrecadar 12 para pagar 13.

DM - Quanto a questão salarial, também aí já houve uma evolução?

Darci - Esse ano nós já começá-



Asfalto é uma coisa importante, mas só ele não é o suficiente

mos a dar uma resposta aos professores. Estamos estabelecendo um piso salarial de vencimento de 1.2 salários mínimos. Quando nós assumimos aqui, o vencimento da maioria estava abaixo do salário mínimo. Hoje podemos dizer que nenhum funcionário da prefeitura tem no vencimento um salário menor do que o mínimo - todos recebem mais.

DM - O senhor já teve que recorrer a empréstimos externos?

Darci - No início, fomos obrigados a fazer duas antecipações de receita. Uma delas de CR\$ 20 milhões de cruzeiros reais, através do Banco do Estado de Goiás, em janeiro, pagando, evidentemente, taxas de juros. Em fevereiro encontramos um Banco que cobrava a metade dos juros - não tivemos dúvida: fizemos uma nova antecipação de CR\$ 60 milhões de cruzeiros reais, pagamos o BEG. Mas,

no mês de março conseguimos liquidar toda essa antecipação e a partir daí não houve mais necessidade. Nós estamos trabalhando com recursos próprios e com o trabalho que fizemos em Brasília, nos ministérios, com a credibilidade da própria administração, estamos conseguindo trazer recursos para Goiânia.

DM - Essa transparéncia é outra peculiaridade do governo do PT?

Darci - Sem dúvida nenhuma, nós não temos nada a esconder. E eu acho que essa é a grande vantagem. Quer dizer, você só pode fazer uma administração participativa quando você tem condições de não esconder abasolutamente nada. Eu me lembro do primeiro problema que tivemos com funcionalismo. Foi no dia 18 de março, eu estava em meu gabinete e vieram subindo pela Goiás, rodearam o Palácio cerca de 300 funcionários públicos. Eu estava nessa época negociando a questão salarial com os sindicatos. Eles vieram, fizeram uma manifestação em frente ao Palácio e pediram que o Prefeito recebesse uma comissão, embora não esperassem que isso acontecesse devido àquela tradicional atitude de não receber sob pressão: "eu não recebo grevista, não negocio sob pressão", costuma-se dizer. Mas, rompendo com as expectativas, o prefeito novato disse: podem vir. Então nos reunimos. Eu disse: olha gente, estou negociando com o sindicato, mas se vocês acharem que o sindicato não é suficiente eu vou abrir todas as contas da prefeitura, vocês formam uma comissão, vão para a Secretaria de Finanças e ficam lá o tempo necessário para analisar as contas. E me trazem de lá o percentual que eu devo dar para vocês. No dia seguinte, depois de ter ido à Secretaria de Finanças, voltaram ao prefeito e disseram: Nós combinamos com o Secretário de Finanças que voltamos a nos reunir dia 12 de abril. Aí a manifestação acabou. A partir daí foram feitas as propostas de 70% em abril, 30% em maio e depois a política salarial. Isso mostra que essa transparéncia, sensibiliza o funcionário público. Hoje eu posso dizer que a nossa relação com o funcionário é harmoniosa, de respeito. Tanto que os funcionários têm uma comissão permanente de controle da arrecadação porque isso incide diretamente no salário, devido à política salarial que implantamos.

DM - Qual a pior herança que o senhor recebeu do seu antecessor e o melhor legado?

Darci - Eu não gostaria de fazer isso, porque assim a gente acaba fazendo um paralelo. Mas eu vou dizer com simplicidade: foi o desequilíbrio financeiro. Esse foi o grande problema que recebi. Quanto à coisa boa, e que a gente vem continuando, é uma cidade florida e limpa.

DM - Quanto aos camelôs. Como é que a prefeitura pretende resolver o problema que eles causam. Sem criar um problema para eles?

Darci - É um problema quase secular, não só em Goiânia, como no mundo. Estive agora em Paris - lá também tem camelô. Em qualquer lugar que você for, existe o camelô. Eu

No dia 18 de março eu tive o palácio cercado pelos funcionários, que exigiam aumento salarial. Eu abri as contas da prefeitura e eles mesmo viram a situação

acho que nesses primeiros nove meses conseguimos avançar na discussão. E já existem propostas, inclusive, só que eu não quero forçar. Se é possível através do diálogo, partamos para o diálogo. E isto está sendo encaminhado.

DM - E o problema da Feira Hippie no centro. Os feirantes não querem mudar...

Darci - Há poucos dias atrás fiquei surpreso quando uma comissão me apresentou um projeto de viabilização do funcionamento da feira de forma organizada, disciplinada, no local onde ela está. Então não é pelo fato de ter apresentado uma proposta de levar a Feira Hippie para a Praça do Trabalhador que não vou estudar uma outra alternativa. O projeto me agradou e se ele estiver correto, através de estudo feito pela administração, não tenho dúvidas: podemos organizar a Feira Hippie no próprio local.

DM - O senhor não acha que obras como o Centro de Convenções, que mexem com o trânsito, aumenta o movimento na cidade, deveriam ser discutidas com a prefeitura?

Darci - Acho que sim. Agora, nós temos também que reconhecer que isso faz parte do estilo de cada um. E há uma tradição - isso em conversa que eu tive com o próprio governador - de que certas intervenções do Estado no município sempre foram encaradas com normalidade, como uma obrigação. Porexemplo, o menor abandonado - o município nunca se preocupou com isso e sempre houve uma intervenção do Estado em relação a isso. A questão da habitação - houve sempre uma intervenção do Estado, nunca o município teve uma política habitacional. Agora é que estamos recomeçando a desenvolver. Isso, o próprio governador discutiu conosco. E o governador como governo do Estado - e o Estado significa também Goiânia - ele tem prerrogativas para esse tipo de intervenção. Agora eu acredito que na medida em que houver uma convivência harmoniosa, vai diminuir cada vez mais essa intervenção direta.

DM - O primeiro passo foi dado em relação aos menores. Existe uma disposição de que isso continue?

Darci - Não tenho dúvida nenhuma. E tenho que reconhecer que hoje a relação entre o governo municipal e o governo estadual significa um crescimento da maturidade de todos nós. Veja bem: nós fazemos parte do Estado que tem uma tradição muito grande nas relações de inimizade. Nós conseguimos aqui, apesar de ser de um partido e eu de outro, estabelecer uma relação de respeito, responsabilidade e, principalmente, de pessoas que tem o mesmo objetivo, que é fazer com

que a população tenha uma qualidade de vida melhor.

DM - O senhor veio do Sul, se elegeu vereador, deputado e agora é o prefeito. O que foi que o fez encantar-se de Goiânia e porque a população teria se encantado com a senhora a ponto de elegê-lo prefeito?

Darci - Esta é a grande pergunta que me faço: de que forma um simples recém formado em filosofia, casado com aquela que nem havia se formado em enfermagem, saiu do Rio Grande do Sul e veio para o Estado de Goiás começar uma vida nova. Essa foi uma experiência espetacular. E imediatamente nós conseguimos estabelecer uma relação muito grande com o povo de Goiás. Itapuranga para mim é a cidade natal de Goiás, porque foi lá que eu consegui conviver com a consciência de Goiás, com os costumes, com os valores e aprendi a gostar da população de Goiás. Criei amizades extraordinárias e vi que essas pessoas de Itapuranga gostavam da gente. Então isso tudo faz com que não sentissemos mais saudades do Rio Grande do Sul.

DM - O senhor já se sente goiano hoje?

Darci - Já me sentia goiano desde aquele momento. A vinda para Goiânia foi uma consequência. Ao



Não podemos tratar os meninos de rua como se estes fossem animais

assumir na Universidade Católica, depois da Universidade Federal a gente estabeleceu uma relação com a juventude, com os pais desses jovens, começando um relacionamento de empatia muito grande. Depois a fundação do PT, a minha entrada no PT, as minhas candidaturas às vezes suicidas para poder construir, estruturar o partido, e depois a minha vitória a vereador, deputado e prefeito. Então eu não saberia explicar essa empatia que nós conseguimos estabelecer entre a pessoa Darci, a pessoa Lucide, e a população de Goiânia. Mas realmente foi muito forte. E hoje eu me sinto goiano, sou pai de três filhos que nasceram em Goiás, que assumiram os costumes, que assumiram a vida de Goiás. Isso me fez mais goiano do que gaucho, sem dúvida nenhuma.

Como herança muitas pendências

Ao tomar posse, a administração do PT assumiu uma prefeitura de fachada. Ou seja: parecia que ia tudo bem. No entanto, se a prefeitura fosse uma empresa da iniciativa privada, suas portas seriam fechadas pelos órgãos públicos. Essa foi uma das revelações feitas pelo Secretário de Finanças do município, Cairo Peixoto, durante entrevista sobre a situação econômica de Goiânia.

Segundo o Secretário, não se trata de irregularidades, mas de diversas pendências, começando pelos encargos sociais. "Há vários anos - disse - a prefeitura não paga INSS, FGTS, PIS, PASEP, CONFINS, impostos de renda, alguns prestadores de serviços, empreiteiras, fornecedores. Somando tudo isso chega-se a um valor de 245 milhões de dólares, o que corresponde hoje a 33 bilhões de cruzeiros reais ou 33 trilhões antigos. Se continuássemos nesse pique de arrecadação, em torno de 9,5 milhões de dólares, levaríamos em torno de três anos para pagar a dívida. Isso se fôssemos só arrecadar".

Os cobradores, é claro, começaram a bater às portas da prefeitura assim que o PT tomou posse, inclusive o Governo Federal, cobrando pelos recolhimentos não efetuados. Considerando-se que a arrecadação não poder ser toda utilizada para o pagamento de dívidas, a primeira providência tomada pelo Secretário de Finanças foi renegociar as dívidas, começando pelo PASEP - a primeira parcela, em torno do 3,5 milhões de cruzeiros reais, começa a ser paga em 25 de novembro.

Quanto aos demais recolhimentos também estão sendo negociados com a preocupação de não comprometer a arrecadação, mas somente parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O Secretário garante que, enquanto as pendências vão sendo renegociadas, o PT faz questão de não acumular as suas próprias despesas. "Desde que assumimos que estamos pagando nossas contas de água e de luz, coisa que não vinha sendo feita. Só que antes havia mais tolerância com relação às dívidas". Cairo Peixoto conhece o ditado que diz: "Dívida a gente não paga, administra". Mas afirma que esse não é o seu estilo e que faz questão de pagar.

Para colocar tudo em dia, a Prefeitura apostou na regularização das inadimplências. Ele não sabe porque, mas existem atualmente no município 465 mil pendências de contribuintes que não pagam IPTU, ICMS e outras taxas - tudo isso daria hoje cerca de CR\$ 2 bilhões e 200 milhões de cruzeiros reais, quase que duas vezes a arrecadação mensal da prefeitura. "Os nossos



Cairo Peixoto: em aparência tudo normal, mas na prática um amontoado de irregularidades

antecessores não tinham uma coordenadoria de cobrança. Como é que pode uma prefeitura que tem um cadastro imobiliário de mais de 304 mil imóveis, com um cadastro de atividades econômicas de 70 mil contribuintes? E sem um departamento de cobrança? Nós estamos criando agora."

RECEITA PRÓPRIA

A Prefeitura não tem outra alternativa a não ser sobreviver com a própria receita, ou seja, a arrecadação de impostos. Mesmo porque no momento seria impossível recorrer a empréstimos - uma praxe ado-

tada em situações de emergência. "Seria muito difícil conseguir empréstimos a longo prazo, porque a capacidade de endividamento do município já está esgotada. A última possibilidade foi utilizada na gestão anterior, através de verbas da Caixa Econômica Federal para asfalto e canalização de córregos, em torno de 25 milhões de dólares. Dificilmente poderemos conseguir esse tipo de recurso pois já estamos pagando juros de carência desse último empréstimo, num total de 850 mil dólares ao mês - isso aí corresponde a 2% da nossa arrecadação." - Completou o Secretário.

Para colocar a casa em ordem a

Secretaria de Finanças do município teve que recorrer a duas antecipações de receita. Ou seja: um empréstimo de 20 milhões e outro de 60 milhões de cruzeiros reais. Cairo Peixoto acredita que isso não será mais necessário, a não ser que amanhã ou depois para lançar alguma obra de emergência, com preços abaixo do que se cobra no mercado. Mas o que se quer é evitar ao máximo essa prática. Para sobreviver às próprias custas, o Secretário acha que basta apostar no contribuinte, que se ele tornará um aliado na medida em que tiver confiança na administração, em que tiver certeza do retorno dos seus impostos.

►►►

Balas, balinhas e balões



Nosso dia-a-dia, no cumprimento do dever, pode parecer ao de uma inocente criança: tem bang-bang, mocinho e bandido, corre-corre, balas, balinhas e balões.

Nosso dia-a-dia, no cumprimento do dever, é igual a de todos os cidadãos que lutam por um mundo melhor, mais tranquilo, mais humano, com mais respeito ao próximo. Com mais respeito à vida.

Somos seu vizinho, seu amigo, seu parente. Seu semelhante.

Somos cidadãos que dedicam a vida para o bem estar de todos: somos os Policiais Civis de Goiás, de Goiânia e de todos os Municípios que se unem e parabenizam a capital Goiânia em seus 60 anos.

Parabéns, Goiânia, Parabéns.



Reforçando a receita própria

Quando o PT assumiu o governo municipal, 72% da arrecadação eram provenientes de transferência de ICMS, IPVA e FPM. Hoje esse percentual é de 60% - os 40% restantes vêm da receita própria. A meta de Cairo Peixoto é chegar a 50% de transferência e 50% de re-

ceita própria. Seu principal argumento é a própria estrutura que a prefeitura tem para arrecadar, salientando que "é inadmissível que a arrecadação atinja apenas 30% da receita total e que a maior parte seja oriunda de transferência, que dá muito menos trabalho. Deveria ser o inverso. Mas, estamos caminhando para aumentar", completou Cairo Peixoto. E manifestou a sua posição contrária à redistribuição do ICMS com o argumento de que é preciso ensinar os prefeitos a pescar e não dar de presente, através da divisão dos

impostos.

Hoje, dentro do orçamento da

No final do ano, a arrecadação deverá alcançar US\$ 10 milhões

prefeitura, 60% são gastos com funcionários públicos; 25% com a manutenção da administração como um todo; 14% para pagar as

dívidas e 4 a 5% em obras, na medida do possível. Segundo informou Cairo Peixoto, a arrecadação do mês passado foi de CR\$ 9 milhões e 365 mil dólares. "Mas vamos fechar até o final do ano um pouco acima de CR\$ 10 milhões de dólares, nós iremos arrecadar em torno de 130 milhões de dólares ao ano", complementou.

Para atingir essa meta, a prefeitura está investindo na cobrança aos inadimplentes, além de outra campanha que consiste na valorização do contribuinte.

em todas as reuniões, é que o contribuinte tem que ser bem atendido. A gente acha que isso tem que ser a inovação, a coisa mais importante que devemos ter na prefeitura.

Antes o contribuinte não era bem visto. Hoje, se o fiscal vai numa empresa e não tem nenhuma irregularidade, nós encaminhamos uma correspondência parabenizando o empregado".

A Secretaria de Finanças quer fazer tudo para conquistar o contribuinte, inclusive abrindo suas portas para qualquer dúvida que poderá ser sanada pelo próprio titular da Pasta. "Ninguém precisa

►►►

Criatividade e competência são a receita

Criatividade. Essa é a palavra mágica que o PT encontrou para fazer deslanchar a administração municipal diante da situação de dificuldades na área financeira. Se por um lado o PT tem que criar para mostrar trabalho, terá que adotar como palavra de ordem a austeridade. "Na hora de gastar nós temos que fazer renderem os recursos - explicou o Secretário - temos que definir prioridades, pchinchar na hora de pagar, contratar obras por valores mais acessíveis, enfim, temos que achar uma forma da administração caminhar".

Por outro lado, é preciso gastar apenas o que se tem em caixa. "Nós não estamos deixando passar o mês com a despesa maior do que a arre-

Para sobreviver sem empréstimo o PT aposta no contribuinte

cadação - afirmou o Secretário - essa é a orientação do professor Darcy: não deixar pendências para o mês seguinte". Ele acredita que a situação de Goiânia é uma das piores entre os 232 municípios do Estado, lembrando que aqui o que se arrecada de manhã é para gastar à tarde, quando em outras capitais o que se arrecada no mês em curso é para gastar no mês seguinte. "Se os administradores tivessem mais zelo e mais responsabilidade na condução da coisa pública, a prefeitura de Goiânia era para estar hoje no nível das prefeituras de Porto Alegre, Curitiba ou Fortaleza. E Goiânia ficou esse caos", arrematou.

APOSTANDO NO CONTRIBUINTE

Para colocar a prefeitura de Goiânia no mesmo patamar de Curitiba, Fortaleza ou Porto Alegre, o Secretário de Finanças entende que vai levar ainda umas duas gestões - desde que os administradores sejam sérios e competentes. A atual administração está apostando no contribuinte. Aliás, essa é, na opinião de Cairo Paixoto, a grande novidade da administração do PT: "Hoje nós temos no contribuinte um grande aliado, pois ele é a peça mais importante

em nosso trabalho - continuou - é ele quem paga os funcionários, quem paga o salário do prefeito. Então nós temos que fazer tudo para atender bem".

Como peça mais importante da arrecadação, o contribuinte deverá ter na administração petista um tratamento personalizado. Pelo menos é o que está prometendo o Secretário de Finanças: "Estamos reformando as agências de atendimento ao público para melhorar as condições de atendimento, treinando o pessoal, inclusive arrebanhando pessoas que estavam ociosas em outras áreas. Então o que a gente sempre fala para os funcionários,

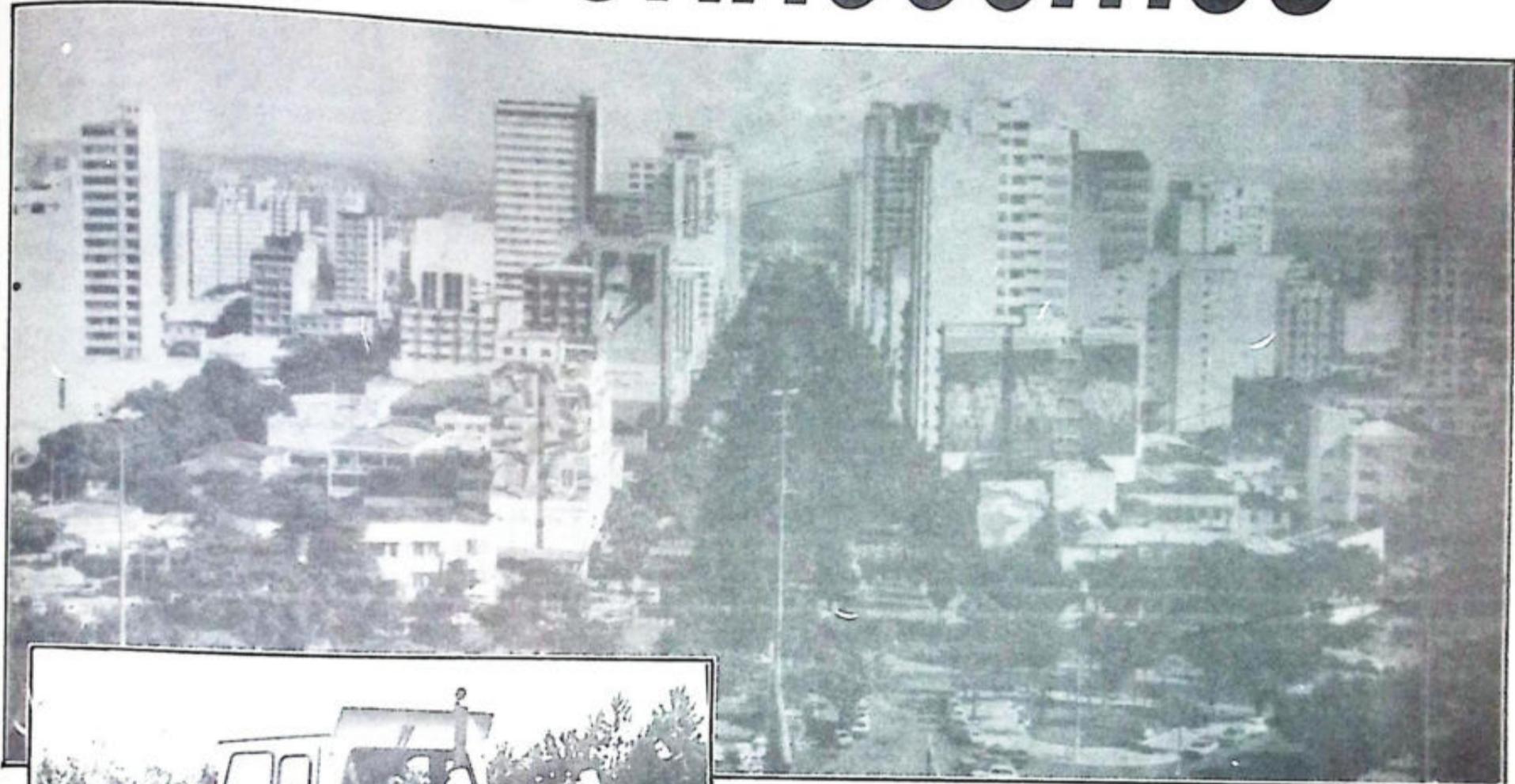
Parabéns, Goiânia...

Nossa cidade está completando 60 primaveras de luta, trabalho, muitas vezes lágrimas; mas também de beleza, respeito, alegria, criatividade e tudo que faz desta metrópole a terra de todos. Temos gente de todos os lugares, e gente aqui nascida e criada. A todos o meu abraço e respeito e a certeza de que nossa Goiânia há de ter muitos séculos de prosperidade pela frente. Viva Goiânia, viva Goiás.



Sandes Júnior

Este chão nós conhecemos



Quando Pedro Ludovico, há 60 anos planejou o futuro de Goiás, sabia que para cá viriam brasileiros de todo o Brasil.

Brasileiros que se tornaram goianos, como o mais puro goiano, o mais tradicional goianiense.

Nós também viemos. Viemos por acreditar que aqui haveria oportunidade para todos irmanados num mesmo ideal.

Este chão nós conhecemos. Este chão nós amamos, porque aqui é o nosso chão.

CATERPILLAR

Sotreq 

sa ter medo de vir aqui para acertar uma pendência - continuou Cairo Peixoto - nós não vamos tomar nada dele, não vamos fechar o comércio de ninguém e não vamos inviabilizar nenhum negócio. Nós estamos dispostos a verificar caso a caso, para apurar a capacidade produtiva de cada um, para ver o quanto ele pode pagar daquela pendência dele. O que queremos é demonstrar considerações e respeito àqueles que pagam, ao mesmo tempo em que vamos procurar receber aquilo que é devido e que pode ser pago."

VALORES ATUALIZADOS

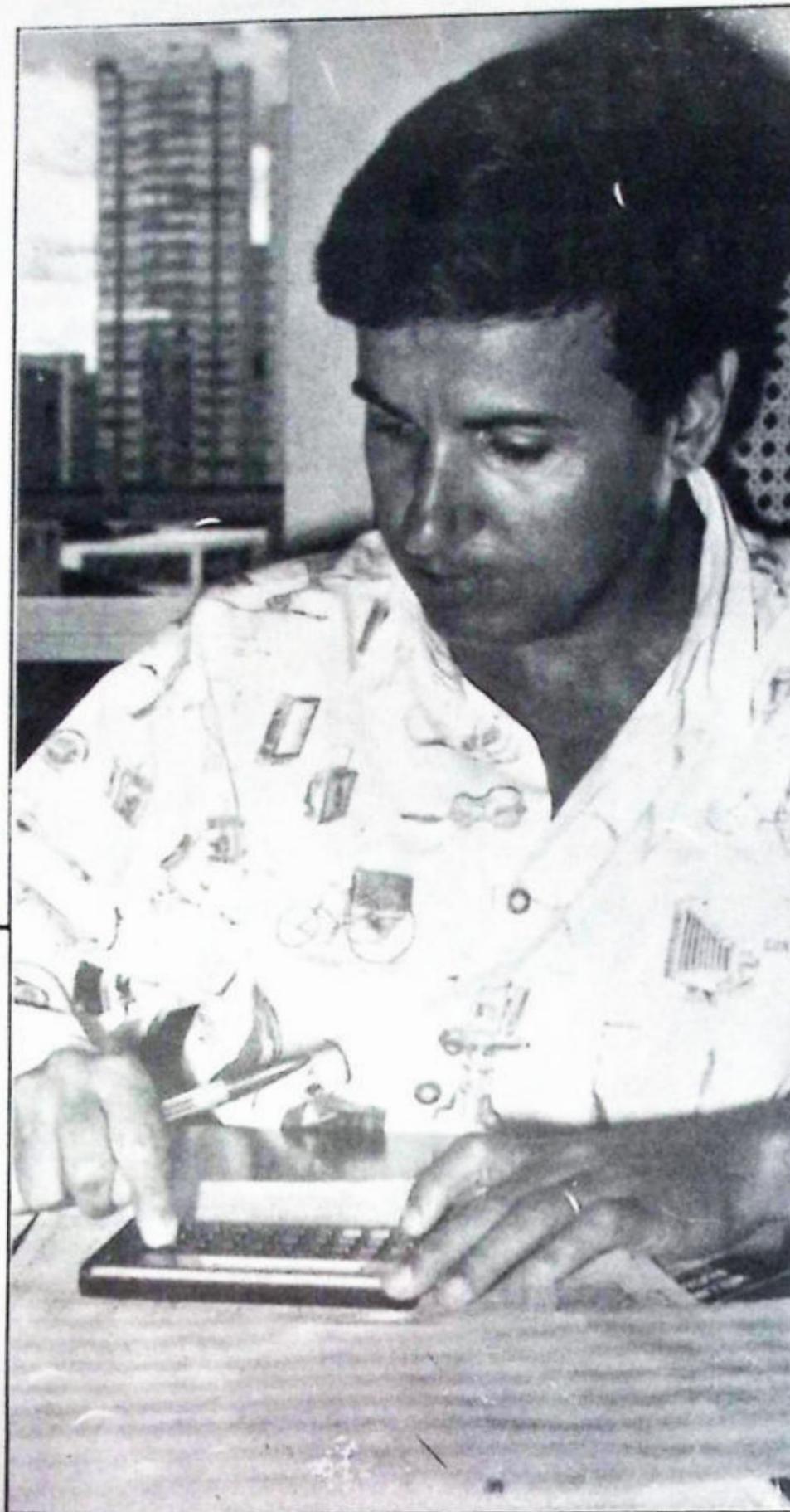
Questionado sobre os cálculos que a prefeitura efetuou para o reajuste do IPTU, Cairo Peixoto explicou que o índice de 866% - menor do que a inflação do ano - não poderia ter sido maior porque a valorização imobiliária naquela época não havia acompanhado o índice inflacionário. "Hoje talvez tenha melhorado - explicou - mas naquela época não adiantava cobrar muito. Era melhor cobrar me-

Salários e arrecadação vinculados

Além das dívidas e da situação de inadimplência, o professor Darcy Accorci encontrou, na prefeitura de Goiânia, um funcionalismo insatisfeito com os salários que vinham sendo pagos. A solução viabilizada foi vincular os aumentos salariais ao aumento da arrecadação. Conforme explicou o Secretário de Finanças, Cairo Peixoto, essa política salarial é praticada somente nas prefeituras administradas pelo Partido dos Trabalhadores: Santos, Porto Alegre e Goiânia. "E essa não dever ser uma boa política para os governadores ou então outros governos já teriam copiado", observou.

Além de ser um critério mais justo ou pelo menos racional para aumentar os vencimentos, Cairo Peixoto entende que esse vínculo à arrecadação traz mais uma vantagem: sabendo que os seus ganhos dependem da arrecadação, o funcionário será o primeiro a vestir a camisa da administração, terá mais interesse em atender bem o contribuinte e contribuirá para a boa aplicação dos recursos da prefeitura, pois tem a certeza de que os lucros serão revertidos para o seu próprio bolso".

Mas, quem é que vai garantir que o aumento da arrecadação será



Cairo: nem mágica nem demagogia. Administração com ciência e ação

sempre aquele que os administradores vão divulgar? Cairo Peixoto explicou que existe uma comissão

ção do mês anterior e quanto foram os gastos com pessoal."

Essa liberdade de ter acesso a tudo que diz respeito à movimentação financeira da prefeitura não é concedida apenas ao funcionário público. Segundo Cairo Peixoto, qualquer eleitor de Goiânia pode se inteirar de tudo que se passa na prefeitura de Goiânia.

"A única coisa que fazemos questão - afirmou - é que essas informações saiam daqui do gabinete da Secretaria porque estamos a par de tudo o que se gasta em todos os setores, em todos os órgãos do município".

nos para receber mais. Além disso, nós reajustamos o IPTU de acordo com o orçamento do município que previa uma arrecadação de 16 milhões de dólares em IPTU. Foi uma medida acertada. Estamos arrecadando dentro do previsto."

Conforme relacionou Cairo Peixoto, outra novidade importante na administração do PT é a atualização da planta de valores da cidade. Um novo mapeamento está sendo feito no sentido de encontrar uma forma justa de cobrar o IPTU e os impostos sobre transmissão de imóveis. Da comissão que está elaborando o trabalho faz parte um representante do setor imobiliário, construção civil, Iplan, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Finanças e um representante de cada partido instalado na Câmara Municipal. "Nós acreditamos que o IPTU venha sair justo esse ano. O que estava acontecendo é que pessoas de bairros pobres estavam sendo penalizadas com reajustes altos, enquanto bairros nobres, com valorização maior eram corrigidos com índices menores. O que queremos é fazer justiça", finalizou.

Folha inchada

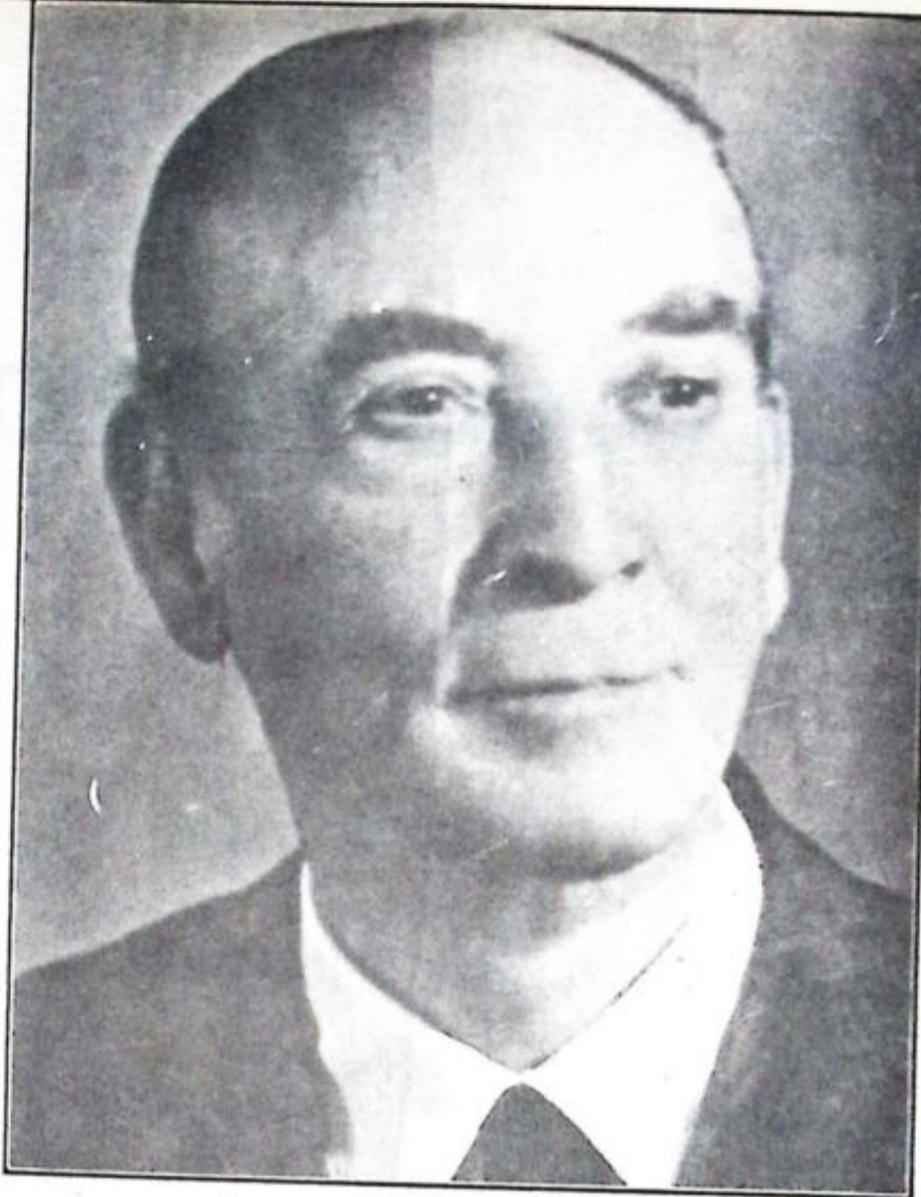
A média nacional de funcionários que trabalham nas administrações das capitais é de um empregado para cada 100 mil pessoas. Em Goiânia, a média é de um funcionário para cada 50 mil. Cairo Peixoto assinala que a folha de pagamento está realmente inchada. Mas garante que ninguém será demitido - até mesmo porque a maioria é estatutária.

A prefeitura quer aproveitar todo mundo, fazendo reciclagens, treinamento, melhorando o potencial de cada um. "Mas o setor admi-

Os cobradores apareceram assim que o PT tomou posse

nistrativo ficará muito tempo sem concurso, podendo surgir algum apenas na área da educação ou fiscalização. O que nós não faremos é demitir - isso é pensamento do professor Darcy, que sempre foi assalariado, conhece as dificuldades de quem trabalha. A gente vai, portanto, é criar atividades para o número de funcionários que existe, inclusive através de frentes de trabalho", complementou. E concluiu com uma boa notícia: se a arrecadação continuar como está, a prefeitura já tem garantido o 13º salário de seus funcionários para o dia 20 de dezembro.

Este homem teve sorte!



Pedro Ludovico Teixeira acreditava no trabalho e na ação.

Não era homem de ficar parado esperando as coisas acontecerem. E sempre foi homem de ação. Mas mesmo ele teve momento de muita sorte, como aquele, famoso e histórico no qual durante o caminho para a prisão, recebeu a notícia de que a revolução de 30 havia triunfado e passou de prisioneiro a captor. Se a notícia não tivesse chegado a tempo, talvez Pedro Ludovico não tivesse chegado ao final da viagem. A história, muitas vezes é a reunião do planejado com o acaso. No aniversário de Goiânia a LEG quer ser um feliz acaso em sua vida.

Loteria do Estado de Goiás **LEG**

Nossa menina e 60 an

JPS VEÍCULOS	ORIGINALTO
LL VEÍCULOS	PINGUIM AUTOM.
M.G. AUTOMÓVEIS	REAL VEÍCULOS
MARCAS & MARCAS	RODRIGO VEÍCULOS
MAURINO AUTOM.	SAARA VEÍCULOS
MIL VEÍCULOS	SAMPAIO VEÍCULOS
MS CORRET. DE VEÍC.	ZERO CAR
MULTICAR	SANTOS DUMONT.
MUTIRÃO VEÍCULOS	SERRA DOURADA
NEGOCIAUTO	SILVIO VEÍCULOS
NEW-TON-CAR	ALFREDO VEÍCULOS
NOVA AUTOPLAN	

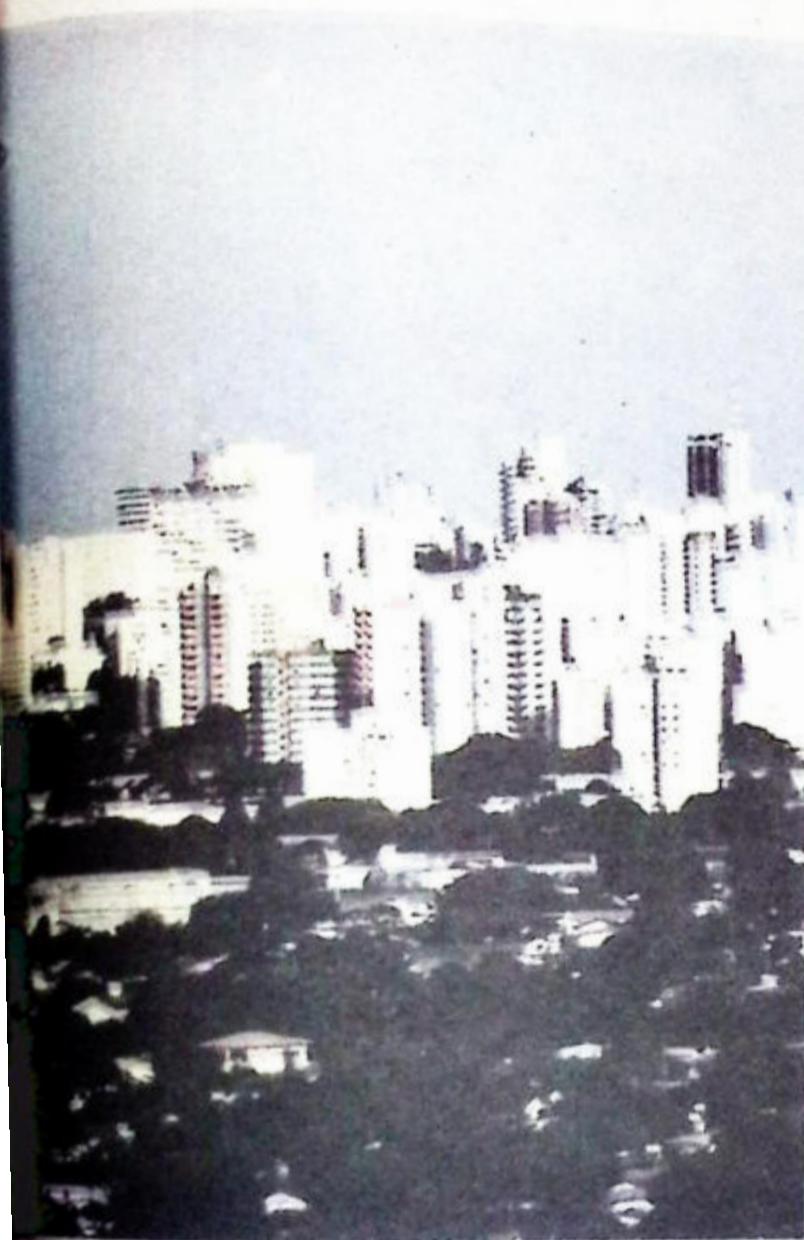


Goiânia está se tornando uma sexagenária. Vive na flor da idade. A Agenciauto querer um presente aos moradores. São desafios para a população da cidade. No aniversário, recebe e



AGEN

está completando anos



ALVORADA VEÍCULOS	BRASIL CAR
AURORA VEÍCULOS	CAR GIRO'S
AUTO CENTER	CENTER VEÍCULOS
AUTO PLAZA	CONFINAUTO
AUTO VIP	COMERCIAUTO
AUTO CLASS	CRISTAL VEÍCULOS
AUTO FORT	DACAR VEÍCULOS
AUTOMAR VEÍCULOS	EDSON AUTOMÓVEL
AUTO PALLAS	EDVAN VEÍCULOS
B.M.V VEÍCULOS	ELDORADO CAMINHÕES
BANDEIRANTE	ENTRE-AUTOS
	J.A AUTOMÓVEIS

al, mas para uma cidade que
parabéns a Goiânia, e ofere-
de ofertas, de todos os tipos,
Goiânia, o presente quem

UTO

Quando a criação supera seu criador

Pedro Ludovico Teixeira errou nos cálculos quando planejou Goiânia para uma população de 50 mil pessoas. Com base na população de Vila Boa - 8 mil pessoas na década de 30 - ele imaginou que em 20 anos esse número passaria para 50 mil. O fundador da cidade se foi em 1979, tempo suficiente para que fosse surpreendido pela própria criação. Um homem de personalidade forte, valente e destemido, Pedro Ludovico provavelmente não se assustaria mais - até mesmo porque sempre foi uma personalidade que esteve à frente de seu tempo. Sua saga, sua luta para concretizar o sonho de mudar a capital, foi revivida pelo filho que herdou dele o nome: Pedro Ludovico Teixeira Filho.

Uma luta

Uma coisa que Pedro Ludovico Teixeira Filho se lembra dentro da história da construção de Goiânia, é a dificuldade que teve que ser enfrentada. "Goiás naquela época - frisou - era um dos estados mais atrasados do país, pior que o Piauí, não tinha renda nenhuma, não havia estradas, não havia nada. Só o idealismo de meu pai."

O idealismo de Pedro Ludovico não era suficiente se for considerado que os políticos da região, principalmente os deputados que precisavam aprovar a lei que propunha a mudança, eram contrários à iniciativa - eles entendiam que tirar a capital de Vila Boa iria desvalorizar os seus bens. "Meu pai - prosseguiu Pedro Filho - tinha uma grande maioria na Assembléia, mas perdeu apoio depois que propôs a mudança".

A construção avança. O palácio do governo estava quase pronto, a Praça Cívica ia bem adiantada, os prédios públicos estavam armados e nada da oposição concordar. O que havia era o apoio da colônia mineira que fez inclusive um grande comício em apoio a Pedro Ludovico que foi assistido pela oposição. Nesse comício, Pedro Ludovico teria dito textualmente: "Só Deus pode me demover deste meio ideal de mudar a capital. E com a força do Direito ou com o direito da força, haverá de fazer essa mudança."

Essa manifestação foi no local onde a nova capital estava sendo construída. De volta a Vila Boa, o governador armou uma ação que embora não fosse muito democrática, era na ocasião a única saída. Pedro Filho conta que o pai teria chamado um amigo de confiança que levou aos deputados oposicionistas um recado. Ele não revelou qual foi o recado. Só contou que os deputados ficaram amedrontados e foram de



Pedro Ludovico: um médico que soube ser bandeirante e revolucionário



Pedro Ludovico deixou cinco filhos. Um deles lhe herdou o nome: Pedro Ludovico Teixeira Filho



Em D. Gercina, Pedro Ludovico tinha uma grande companheira: peça fundamental em suas administrações

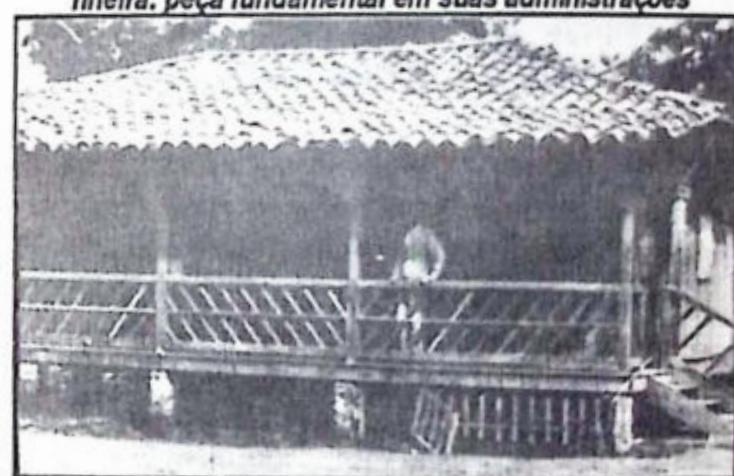


Pedro Ludovico enquanto assinava o decreto da mudança da capital

pijama e com o sabonete e a pasta de dente a tiracolo, dormir no quartel da cidade. No dia seguinte esses deputados não tiveram coragem de ir à Assembléia. Pedro Ludovico, então, com os deputados que ficaram, conseguiu aprovar a lei da mu-

dança com maioria absoluta.

Pedro Filho contou que a resistência dos vilaboenses perturbava até sua avó que tentava dissuadir o filho a voltar atrás. A avó dizia: "Não é melhor desistir?" E ele respondia, "Não minha mãe, o Estado de Goiás precisa de uma

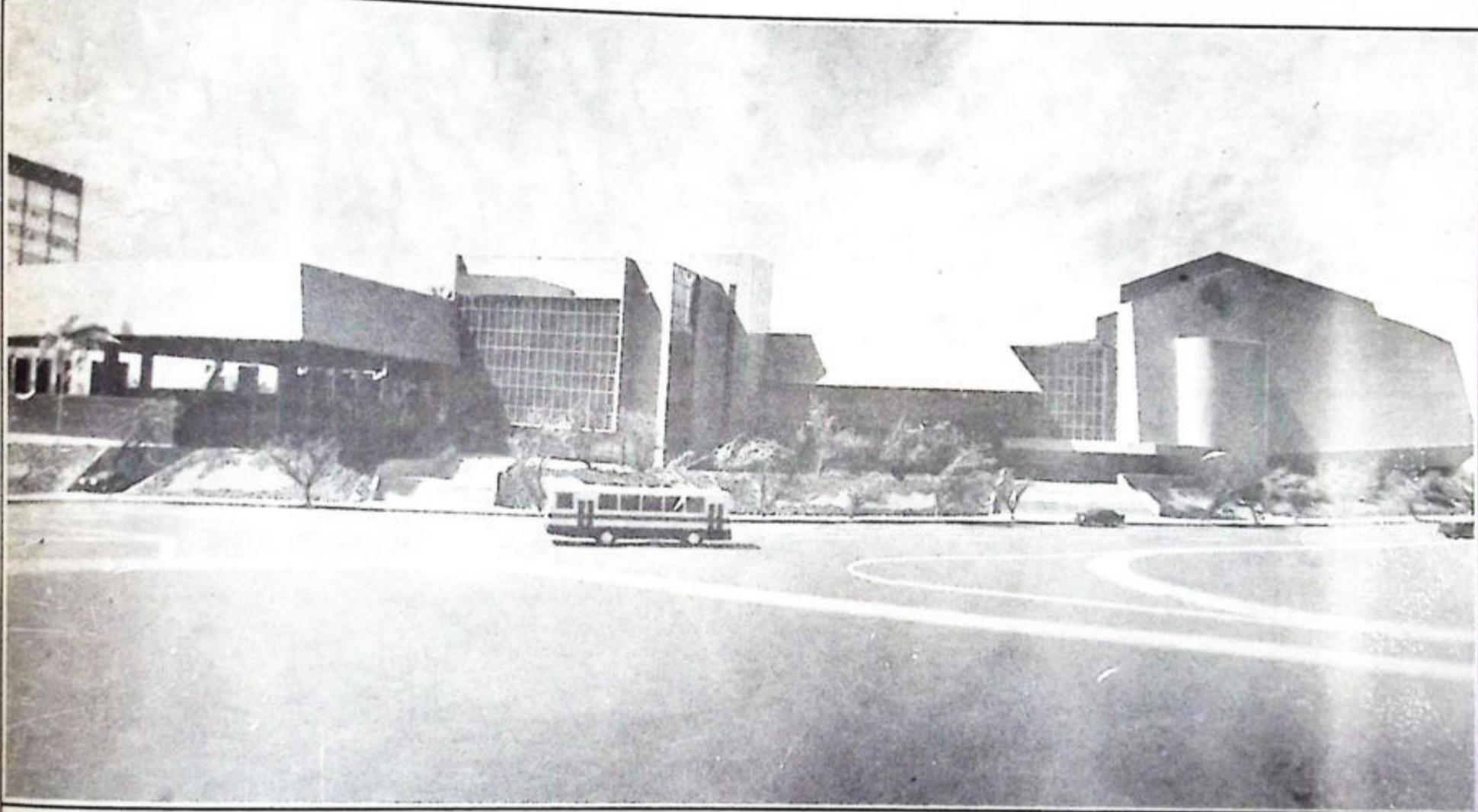


Casa onde Pedro Ludovico assinou os primeiros decretos depois que mudou a capital

grande capital". Para Pedro Filho, o pai representava bem a denominação que lhe deu um arcebispo de Mato Grosso, D. Aquino Correia, que o chamava de "Um bandeirante do Brasil Central na época do aço."



Certas convenções sociais mais cedo ou mais tarde terão o mesmo lugar



Não é somente uma questão social, é mais do que isto. Mais cedo ou mais tarde as pessoas se reúnem em algum lugar. Sejam para conversar, discutir, debater, se informar, trocar idéias e opiniões. Isto é comunicação, integração, motivação. A mais forte de todas as convenções sociais é a tendência a se reunir, conversar, pensar e realizar. Goiânia ainda não tem um lugar assim; mas a partir de março de 94 terá. Será o Centro de Cultura e Convenções de Goiânia. Um espaço todo equipado para se exercer o direito de pensar, sentir, criar, se informar, tudo direto, olho no olho. O Centro de Cultura e Convenções é o lugar ideal para a sua reunião e seu encontro. Convencionalmente, diretamente, objetivamente.



Exemplo de vida foi a maior herança

Pedro Ludovico legou aos goianos uma nova capital tão grande e tão desenvolvida que ele mesmo se espantaria se hoje a visse. O fundador de Goiânia deixou também cinco herdeiros: Mauro Borges, Olívia, Pedro Ludovico Teixeira Filho, Paulo Borges e Goiânia. Havia um sexto filho, que faleceu aos 20 anos num desastre aéreo, quando vinha de Rio Verde para Goiânia.

Somente dois deles seguiram a carreira política: Mauro Borges que foi governador do Estado, presidente do MDB, senador da República e hoje deputado federal; e Paulo Borges que foi deputado federal por um mandato. Pedro Ludovico Teixeira Filho conta que nas eleições de 1970 chegou a sair candidato ao Senado. Mas explica que foi por força das circunstâncias - não havia outro nome e o partido, na época o MDB tinha que concorrer. Perdeu. Aliás, a oposição perdeu maciçamente em todo o país, conseguindo fazer apenas três senadores.

Pedro Filho reconhece que, apesar de ter o mesmo nome do pai, não herdou dele os traços que marcaram



O primeiro à esquerda é Pedro Filho. Ao centro, o pai com uma sobrinha e a nora, Lila

►►► 34

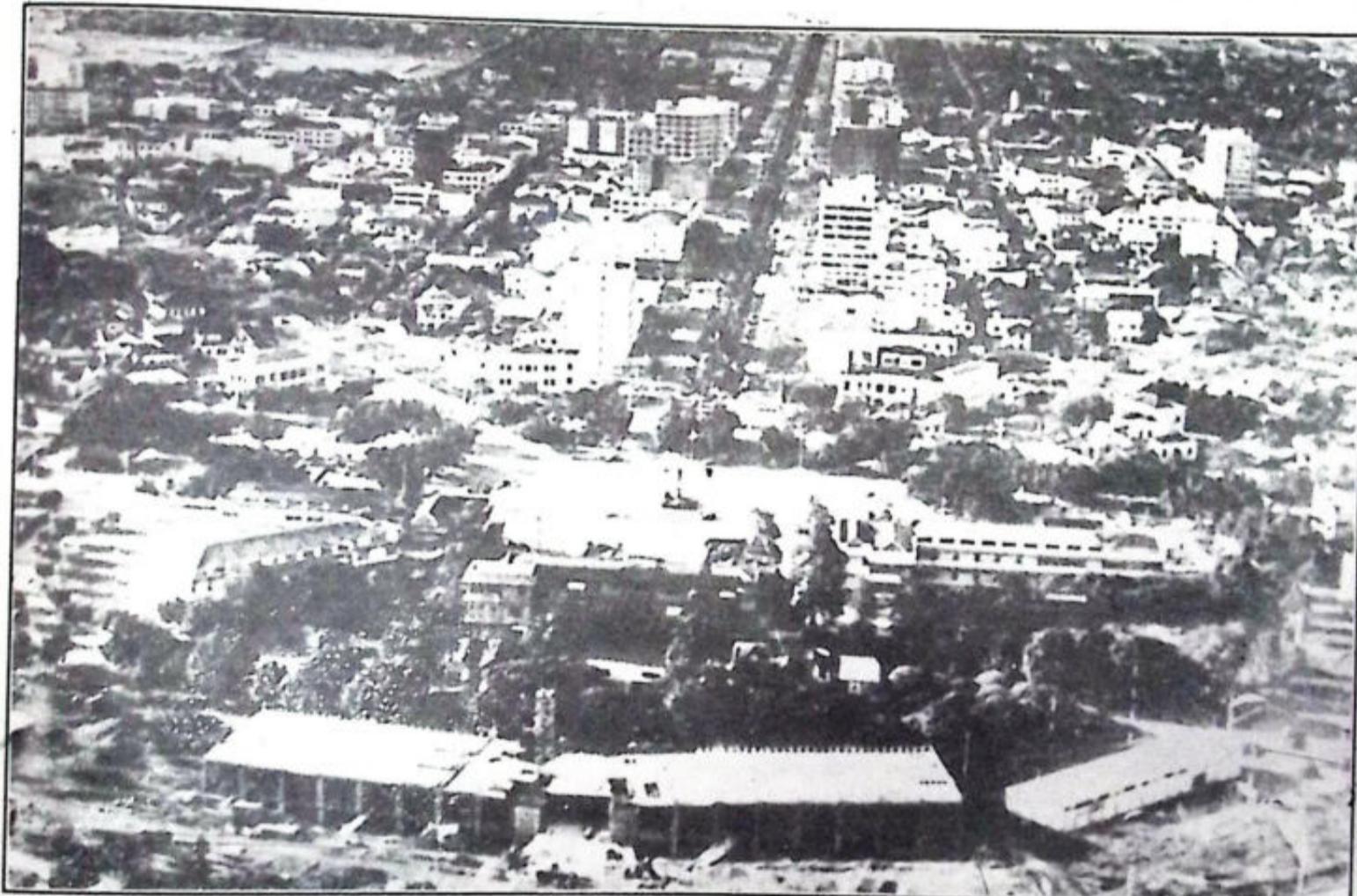
PASSANDO GOIÂNIA A LIMPO.

Neste dia 24 de outubro, abra a janela e perceba que a rua e a praça estão limpinhas. Sinta a sensação agradável de higiene, beleza, alegria. Você faz parte dessa paisagem. Com a ajuda de todos, a Enterpa está passando Goiânia a limpo, porque em cidade suja ninguém vive bonito. Parabéns, Goiânia, pelos 60 anos.



enterpa
CENTRAL LTDA.

Lentamente o futuro toma forma...



Quando esta foto foi batida, nos anos 60, muita coisa estava mudando no mundo. A política, a moral, a economia, os centros de poder. Muitas pessoas que hoje trabalham na Warre Engenharia estavam nascendo, sem saber que mais tarde ajudariam a edificar mais uma etapa da construção de Goiânia. A nossa capital está sendo construída a cada dia, a cada minuto. A Warre é uma companhia jovem, recente, uma criança perto da madura metrópole que surge. Nós, que aqui vimos a cidade crescer, expandir e se edificar queremos deixar patente a nossa admiração por esta terra. Conte conosco, Goiânia, para construir o seu futuro.

WARRE
ENGENHARIA E SANEAMENTO LTDA.

a sua personalidade. Qual dos cinco filhos teria herdado a personalidade forte e irreverente de Pedro Ludovico Teixeira? Pedro Filho admite que nenhum: "Todos nós aprendemos na convivência com meu pai a ser idealistas e, principalmente, a ter muito amor pela coisa pública. Acho que todos os irmãos são bastante equilibrados. Agora, puxar o meu pai inteiramente, nenhum puxou."

Enquanto fala sobre o pai, Pedro Filho vai relembrando algumas citações ou fatos que são indícios de como era forte a personalidade dele. Lembra, por exemplo, de uma conversa mantida com um fiscal em que ele teria comentado a opinião de alguns colegas sobre o fundador de Goiânia: "Eles comentavam que é muito difícil uma goiana ter um filho com tantas qualidades como as que possuía Pedro. Sou suspeito para falar - prosseguiu Pedro Filho - mas acho que meu pai tinha qualidades difíceis de ser encontradas numa só pessoa. Ele era um homem muito idealista, tinha muito amor à causa pública e às vezes até cuidava mais das questões públicas do que de seus próprios interesses. Tinha uma habilidade política muito grande. Era um homem culto, coisa que muita gente desconhece, achando que era caudilhesco devido à bravura dele. Meu pai gostava muito de ler, tinha verdadeira paixão pela literatura francesa".

Entre os escritores franceses, Pedro Ludovico Filho conta que os

preferidos do pai eram Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir. A respeito disto contou um fato interessante. Há mais ou menos seis anos, no Bairro Santa Mônica, foram abertas novas ruas, e a prefeitura instalou uma comissão para escolher os nomes. Uma ganhou o nome de Sartre, outra da sua esposa, Simone, e entre elas uma rua ganhou o nome de meu pai, ele que tanto gostava deles. Uma outra rua levou o nome do maior dramaturgo da literatura brasileira, Nelson Rodrigues. Fui lá ver as ruas e o chefe da comissão disse que para a escolha não houve nenhuma interferência política. A comissão analisou e achou que Pedro Ludovico foi um dos maiores homens públicos que o país já teve, principalmente pelos serviços prestados ao construir Goiânia - um pólo de civilização bem no centro do Brasil."

Pedro Ludovico recebeu em vida e continua recebendo ainda hoje inúmeras homenagens. Algumas ficaram marcadas. Pedro Ludovico Teixeira Filho conta que numa determinada entrevista feita com Tancredo Neves, por um jornalista goiano, foi questionada a opinião dele sobre o fundador de Goiânia. Pedro Filho conta que Tancredo respondeu que se tratava de um dos maiores homens públicos surgidos no país, no último século. Sobre o pai, o filho arremata: "Para entender Pedro Ludovico é preciso situá-lo na época em que ele viveu".



Pedro Ludovico Filho e a mãe, D. Gercina - chamada pelo povo de "A Mãe dos Pobres"

Carregar o nome de uma figura forte, valente e que mudou parte da história de uma região pode ser um peso. Mas é, antes, uma alegria - é o que considera o filho de Pedro Ludovico Teixeira que foi batizado com o mesmo nome. As alegrias vêm principalmente quando se identifica e recebe cumprimentos pelo trabalho que seu pai desenvolveu. Pedro Filho conta que ao dizer o nome, acontece muitas vezes das pessoas lhe abraçarem e algumas até deixam escorrer lágrimas de emoção. "Alguns fazem festa e sempre manifestam o carinho e o reconhecimento conquistados pelo pai". Nessa hora, o nome torna-se um patrimônio - até mesmo porque Pedro Ludovico não deixou posses e sim o exemplo de vida.

Vontade e determinação eram a marca

Vontade e determinação. Essa era a característica mais forte de Pedro Ludovico, principalmente em relação à mudança da capital de Vila Boa para onde se situa Goiânia. Pedro Ludovico Teixeira Filho conta que há mais ou menos 30 anos, quando se medicava com um otorrinolaringologista em São Paulo, descobriu que se tratava de um colega de faculdade de seu pai, que fez medicina no Rio de Janeiro. Enquanto relembrava aqueles tempos, o médico teria citado uma determinação de Pedro que, logo iria tomar forma: ele sempre dizia que

"Se algum dia tivesse poder em Goiás, ele iria com certeza mudar a capital".

Mas, conforme contou Pedro Filho, a primeira disposição de mudar a capital foi de Couto Magalhães, que foi governador de Goiás, nomeado na época do Império, por D. Pedro II. Ele havia governado também São Paulo, Pará e Mato Grosso e a idéia dele não era criar uma nova Capital, mas transferi-la para Porto Nacional. Hoje Pedro Filho sabe porque: Vila Boa ficava isolada dos grandes centros, a mais de mil quilômetros de São Paulo. Em se tratando de Porto Nacional, o acesso ao Rio e São Paulo poderia se fazer sem muita dificuldade, através do Rio Tocantins, passando por Belém.

►►► 38

Jovem em eterna primavera...



Goiânia, esta cidade bela, edificada sob os cuidados de Pedro Ludovico, chega aos seus 60 anos com plena forma e vigor. Com praças floridas, gente jovem sadiamente, decidida, capaz. Temos certamente muitos problemas, mas temos também a solução para a maioria deles. Neste 60 anos temos a certeza de que muito se fez nesta cidade, e muito ainda há de se fazer no futuro para que o povo goianiense tenha sempre motivos para sorrir.

Vereador Ricardo Yano

A Planalto apresenta as armas ideais para a luta pela limpeza



Para transportar com rapidez e economia grandes volumes a granel, a Caçamba Basculante da Planalto tem chassis fabricados em perfis de aço estrutural e caixa de carga com cantos arredondados e fundo reforçado. Com um ângulo de basculante de 45 graus, dá rapidez ao processo de descarga.

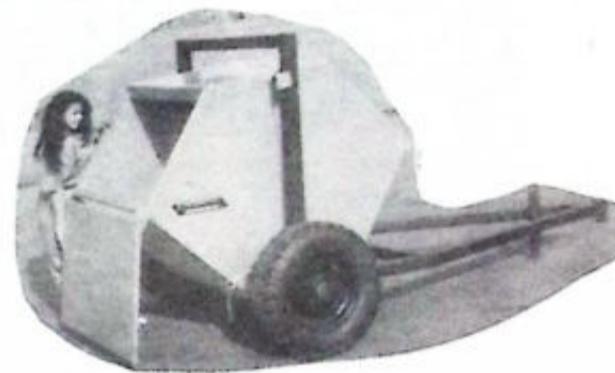


Recolher e transportar lixo é tarefa fácil quando se usa o Coletor de lixo da Planalto. Descarregar também é trabalho rápido que exige menos de um minuto, porque o Coletor da Planalto descarrega através de basculamento. Tudo pensado para tornar mais prática e econômica uma tarefa que muitas vezes é cercada de muito trabalho.

Com estas armas é fácil fazer de qualquer cidade uma cidade bela e limpa como Goiânia, que no seu aniversário de 59 anos está mais jovem e mais alegre do que nunca. Ficamos orgulhosos de saber que o sucesso desta cidade atesta que o nosso trabalho está produzindo armas para a luta por uma vida melhor. O governador Iris Rezende está fazendo a sua parte para modernizar Goiânia e, por extensão, Goiás. Progressista, Iris Rezende é o grande incentivador da economia goiana.



Com o Tanque de Combustíveis móvel da Planalto, a máquina não fica parada por falta de abastecimento. Seja na cidade ou no campo a máquina não perde tempo indo atrás de combustível. É o combustível que anda atrás da máquina, e o resultado é economia de tempo e dinheiro. Coisas muito importantes nos dias de hoje.



Verbas curtas e falta de espaço não é problema para fazer o lixo e entulhos desparecerem. O Coletor Rebocável da Planalto foi criado para ser tracionado facilmente por trator ou picape, livrando o local da presença incômoda do lixo e do entulho. Tudo isto com rapidez, eficiência e o melhor, com muita economia.



Feito para armazenar o lixo coletado até a chegada do caminhão o Coletor de Lixo Estacionário da Planalto é ideal e prático. Com muita rapidez é operado pelo próprio caminhão coletor, através de basculamento dando uma resposta econômica e rápida para o problema do lixo.

Planalto

INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA

Rua Conde Matarazzo, 1.300 - Setor Santos Dumont
Fones: (062) 271-6266 - 271-6128 - CEP: 75710 - Goiânia-GO

Se não seguiu os caminhos do pai - Pedro Filho é agrônomo e atua como empresário - ele reconhece a dimensão do seu trabalho e, é claro,

lhe dispensa toda a admiração. Um exemplo disso, é a comparação da construção de Goiânia com a construção de Brasília. Pedro Filho, que

também é admirador do trabalho de Juscelino Kubitschek, acha que a construção de Goiânia foi tão importante quanto a construção de Brasi-

lia e por um lado mais difícil. "JK tinha recursos da União e Pedro Ludovico só tinha garra e determinação", concluiu.

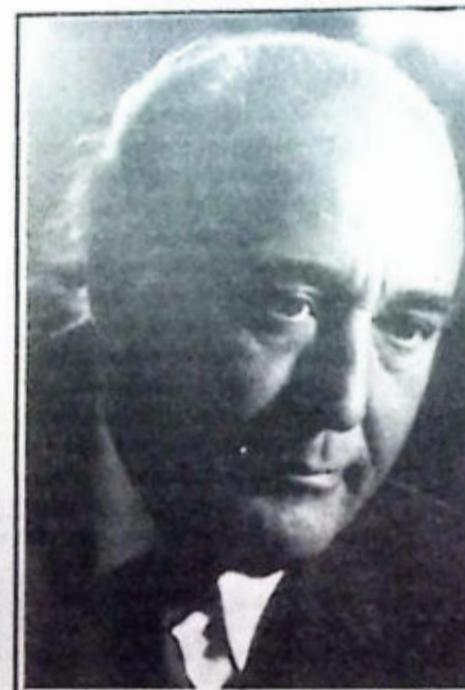


Aqui, Pedro Ludovico com uma parte da família

Mauro seguiu os passos de seu pai

O filho de Pedro Ludovico que mais se notabilizou na política foi Mauro Borges, hoje deputado federal. Desde pequeno teve vocação militar. Terminou o ginásio no colégio da antiga capital e foi para o Rio de Janeiro onde entrou para a Escola Militar. Terminou o curso, pediu transferência para o Rio Grande do Sul, servindo em Santa Maria no quartel do Exército, de onde se desligou para entrar na Escola Superior do Estado Maior, adquirindo conhecimentos em todas as áreas. Em Goiás, o primeiro cargo que ocupou foi o de diretor da Estrada de Ferro, construindo linhas e adquirindo equipamentos ferroviários utilizados para a expansão do sistema. Se afastou do cargo para se candidatar a deputado federal. Eleito, não chegou a concluir o mandato, porque se candidatou e se elegeu governador do Estado.

Eleito em 1961 Mauro Borges ficou no governo somente até 1964, quando eclodiu a revolução feita pelos militares. Chegou a participar da revolução, mas após a vitória do movimento, Mauro não concordou com os desmandos que os mandantes da revolução estavam cometendo e passou a fazer críticas publicamente e de forma seve-



O filho que mais se engajou na política

ra. Por isso, o governo militar se voltou contra o seu governo e cassou o seu mandato em 1964.

O filho de Pedro Ludovico fez um bom governo: reformou toda a estrutura administrativa do Estado e criou muitas outras, começando pela Secretaria de Planejamento que foi a primeira no país inteiro - nem o Governo Federal possuía ainda um ministério para planejar. Os auxiliares que possuia e o povo de maneira geral carregam boas lembranças da administração de Mauro Borges que, depois de presidir o diretório regional do MDB e se eleger senador, é hoje deputado federal pelo PDC.

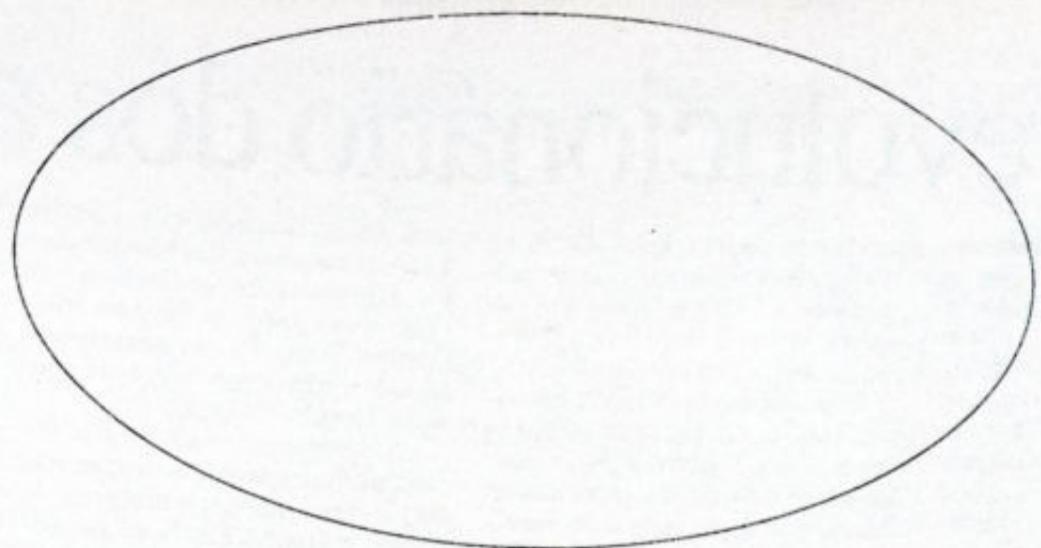
►►►

Goiânia chega aos seus 60 anos de existência como uma jovem senhora. É uma metrópole de futuro promissor, de belas ruas e avenidas, povo trabalhador, jovem, ágil e belo. Gente que sabe que o futuro se constrói com trabalho e dedicação. Parabéns Goiânia. Haveremos de sempre estarmos presentes para lhe servir e amar.

Barbosa Neto
Deputado Estadual



Uma senhora cidade...



GOIÂNIA E
BOUGAINVILLE.
AMOR
À PRIMEIRA
VISITA.

*Uma cidade bonita como Goiânia
merece um shopping como o Bougainville.*

Goiânia 60 anos. Parabéns.



Um revolucionário dos anos 30

Nome de Pedro Ludovico não está ligado apenas à história da criação de Goiânia: além de ser o pai da nova capital, ele participou ativamente da Revolução de 1930, atendendo ao chamamento de Getúlio Vargas que era naquela época governador do Rio Grande do Sul. O herdeiro do nome do patriarca da cidade, Pedro Ludovico Teixeira Filho conta que seu pai conspirava junto com o governador de Minas, Antônio Carlos. E que a causa do levante é que após a proclamação da República, pelo Marechal Deodoro da Fonseca, em 1889, a oposição jamais conseguiu eleger um só presidente - só o governo.

"A eleição era uma farsa - prosseguiu Pedro Filho - não havia voto secreto. Não havia nem urna. Quando o eleitor chegava ao local de votação já estava lá um delegado de polícia, como representante do governo. Então, mesmo que a vontade fosse de votar no candidato da oposição, não havia coragem para desafiar o poder de polícia do

candidato da situação. Às vezes era o próprio delegado quem perguntava ao eleitor em quem ele queria votar. É claro que a oposição tinha poucas chances".

Essa situação já havia provocado revolta em todo o país. Tanto que através de ações desencadeadas em pontos chaves, estava combinado que dependendo do resultado das próximas eleições, a revolução seria detonada. Os principais pontos chaves dessa conspiração estavam no sul, sob a coordenação do governador do Estado Getúlio Vargas; em Minas Gerais, sob o comando de Antônio Carlos; no Nordeste, o governador da Paraíba João Pessoa e em Goiás, o médico Pedro Ludovico Teixeira, que morava em Rio Verde.

O governador de Goiás era Brasil Caiado. O plano de Pedro Ludovico Teixeira consistia em derrubar primeiro as forças policiais de Rio Verde, partindo depois para derrubar as forças da capital. O poderio dos Caiados estava na verdade enraizado no Estado inteiro,

mas era no Sudoeste que os redutos se destacavam. Realizada a eleição, não deu outro resultado senão o que já era previsto: ganhou Júlio Prestes de São Paulo, o candidato oficial; perdeu o candidato da oposição, Getúlio Vargas.

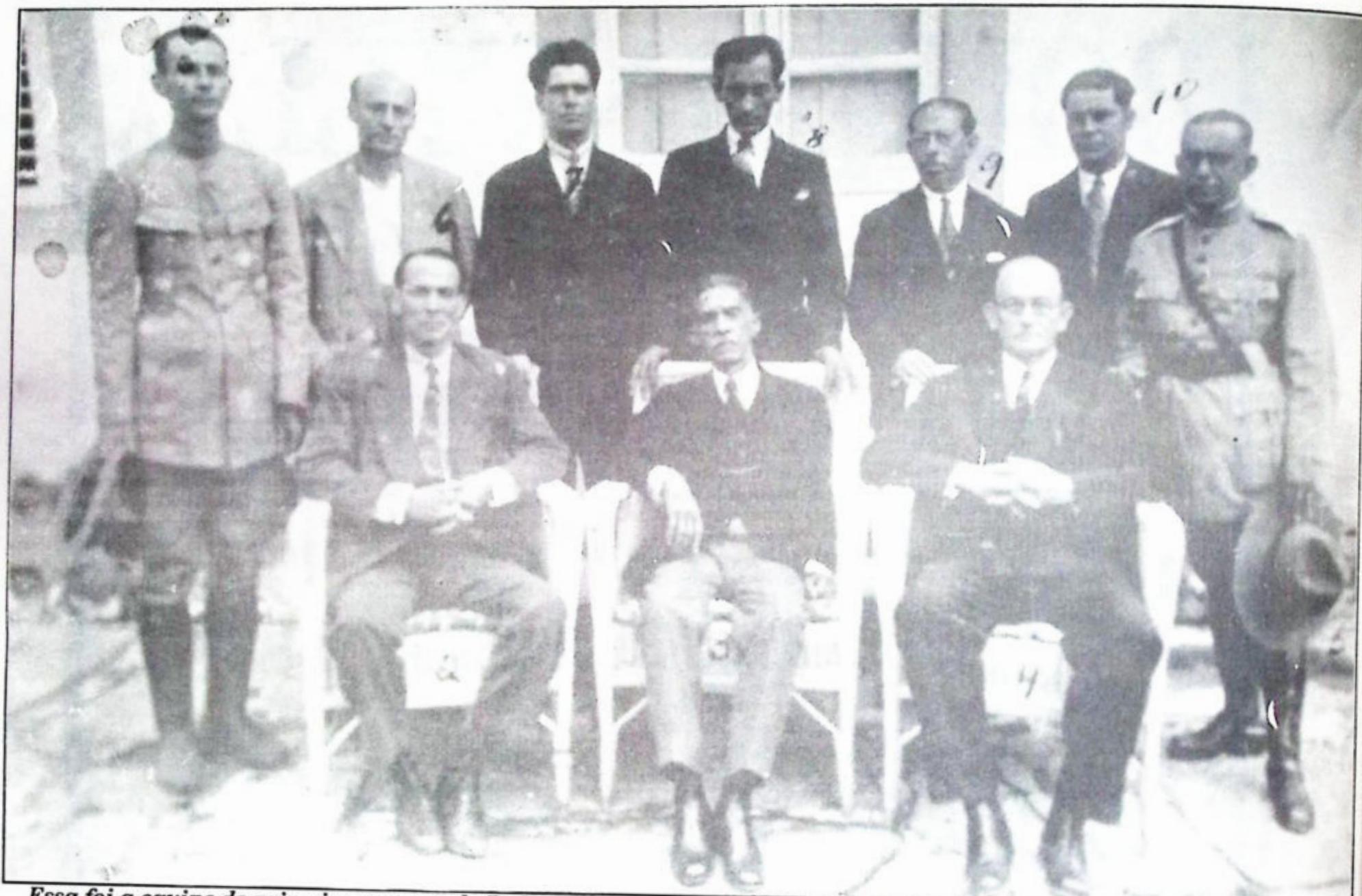
A revolução tomou vulto. Os encaminhamentos foram apressados. Pedro Ludovico conseguiu as armas, preparou 130 homens, adquiriu cinco caminhões usados e ficou aguardando um sinal do governador de Minas, Antônio Carlos, com quem estava conspirando contra o governo estabelecido. O sinal para começar a luta seria um telegrama vindo de Minas, em forma de senha: "Segue gasolina no dia tal" - o tal dia era o início do combate. Chegou o telegrama, e a luta começou.

Conforme conta Pedro Ludovico Teixeira Filho, foram vários combates dentro do Estado. Mas os homens não chegaram a derrubar, através das armas, o governo do Estado estabelecido na capital sediada em Vila Boa. Brasil Caiado

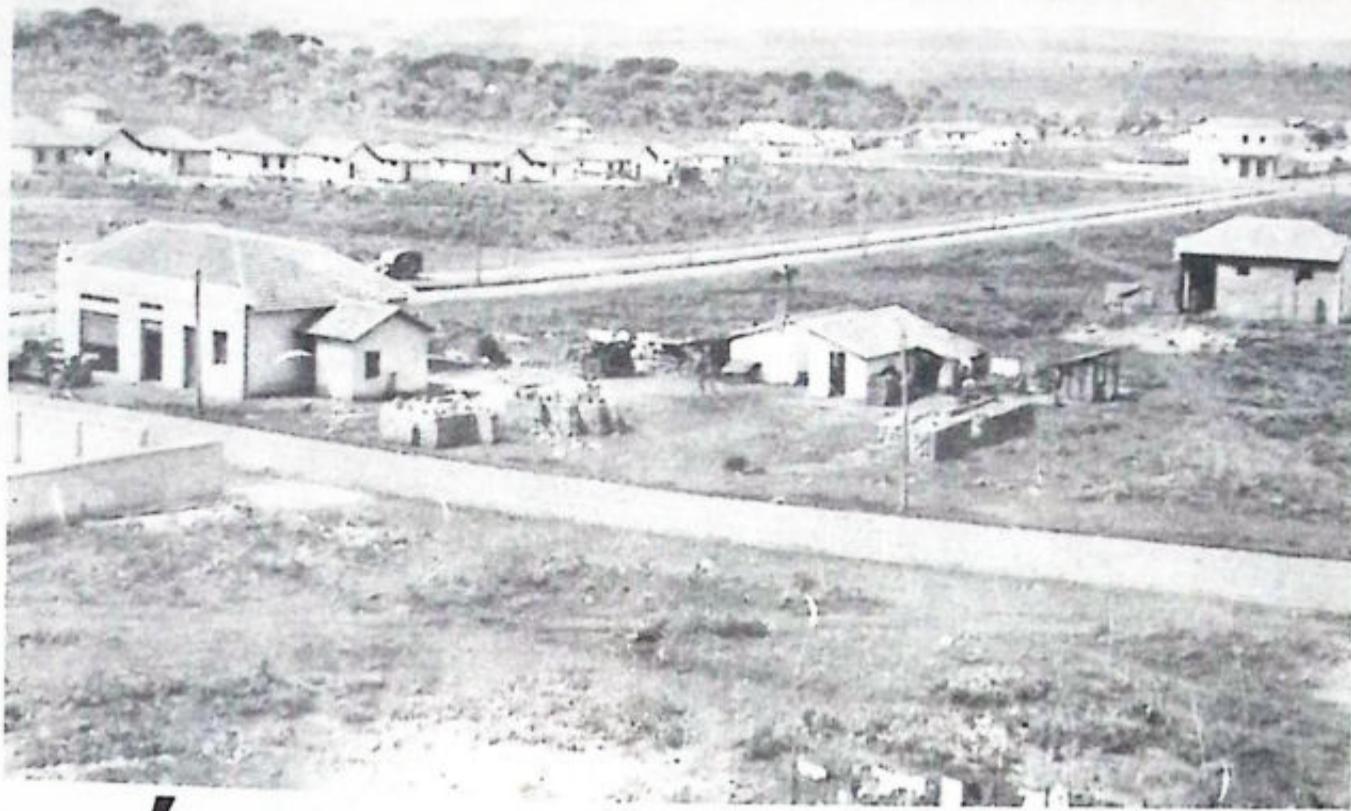
caiu quando Getúlio Vargas assumiu o poder e destituiu os governadores, nomeando interventores para substituí-los. Só permaneceram nos cargos aqueles que participaram da revolução.

Pedro Filho conta que no caso do batalhão formado para combater em Goiás havia um distanciamento entre o que se esperava e a realidade dos fatos. Os revolucionários goianos não tinham tanto preparo físico quanto o exigiam tais exercícios e por isso não chegaram a lutar quanto se esperava. Mesmo assim, valeu. Uma das ações foi executada na divisa de Goiás com Minas: Pedro Ludovico levou seus homens para a cidade de Santa Rita do Paranaíba - hoje Itumbiara - e os colocou a postos na ponte Afonso Pena (Ponte de Ferro) do lado mineiro. De lá eles impediram que a polícia goiana chegasse até Minas Gerais para reforçar as tropas federais que se debatiam com as forças do governador Antônio Carlos.

>>>



Essa foi a equipe do primeiro governo de Pedro Ludovico. Entre os que estão sentados, o primeiro à esquerda é Pedro Ludovico, seguido de Emílio Póvoa e Mário Caiado - um dissidente que resolveu apoiar o outro lado. Atrás, o comandante da Força Militar, José Honorato, desembargador Perillo e Claro Godoy, entre outros não identificáveis



Esta é uma cidade tranquila

A imagem que você vê tem 60 anos. Era Goiânia, tranquila, no início de sua edificação. Neste tempo o mundo, os costumes e as pessoas eram outros. Hoje a cidade tem quase um milhão de habitantes. Tem problemas sérios mas também soluções ousadas. Nós, da Polícia Militar de Goiás, somos uns dos responsáveis pela segurança e tranquilidade da capital. Temos muitos desafios, mas ao longo de tantos anos aprendemos a tirar o máximo do que temos para oferecer em segurança e tranquilidade a todos goianienses. Nos 60 anos desta metrópole, sabemos que a segurança se tornou um item cada vez mais importante. Queremos com o auxílio dos goianienses fazer e trazer à cidade do futuro a tranquilidade do passado. Parabéns Goiânia. Tranquilidade, paz, amor, respeito e segurança são o nosso presente hoje e sempre.



A Revolução vira nome de avenida

No dia 24 de outubro de 1930, a Revolução se consagrava vitoriosa em todo o país. As forças do Governo Federal capitularam o articulador da revolução, Getúlio Vargas, que foi ao Rio de Janeiro e lá instalou o seu governo. Com

excessão dos governadores que tiveram parte no levante, todos os outros foram destituídos. Em seus lugares foram nomeados os interventores, entre eles Pedro Ludovico Teixeira, para substituir Brasil Caiado. Algumas marcas da revolução ficarão para sempre em Goiás: o dia da vitória virou nome de rua - a Av. 24 de outubro, em Campinas; e a comemoração do aniversário da cidade, também em 24 de outubro.

Pedro Ludovico Teixeira ainda ficaria muito tempo no Governo, nomeado e eleito. Quando fo-

ram realizadas novas eleições, em 1934, venceu Getúlio Vargas para presidente e, em Goiás, Pedro Ludovico foi eleito governador através do voto direto. Três anos depois, em 1937, a situação política no Brasil se agita novamente. Instituído o Partido Comunista, através de Luiz Carlos Prestes, instala-se uma luta contra o Partido Integralista, sob o comando de Plínio Salgado, que pretendia implantar no país o fascismo. Getúlio Vargas decidiu interceder nessa luta do comunismo contra o fascismo, dá um golpe, fecha o Congresso e fica decretado o Estado Novo.

Uma nova constituição começa a ser elaborada. Alguns governadores são mantidos, entre eles Benedito Valadares, de Minas; Agamenon Magalhães, de Pernam-

buco; e Pedro Ludovico, em Goiás. Pedro Ludovico já estava às voltas com a construção de Goiânia. Governou até 1945, quando Getúlio foi deposto, ficando em seu lugar o Ministro Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal. Pedro pede demissão do cargo.

No ano seguinte, 1946, novas eleições são convocadas para a Câmara Federal e Senado - Pedro Ludovico se elege Senador. Em 1950, Getúlio Vargas, que estava exilado em São Borja, no Rio Grande do Sul, se candidata novamente à presidência da República e vence na eleição o Marechal Dutra. Pedro Ludovico sai candidato a governador pela oposição e consegue a maior vitória eleitoral de sua carreira política, depois de ter governado praticamente 15 anos.



Com esse batalhão de 130 homens, Pedro Ludovico Teixeira participou da Revolução de 1930, em defesa de Getúlio Vargas. Vitoriosa a Revolução, Getúlio nomeou Pedro interventor de Goiás. Era o começo de sua carreira política



Gente capaz

Uma cidade é feita por ruas, casas, praças, prédios, avenidas. Mas uma cidade é feita principalmente por gente. A gente goiana e goianiense deu provas nestes 60 anos de que é brava, empreendedora e capaz. O melhor monumento é esta cidade, cuja edificação fala por si própria. Nos 60 anos desta capital, os meus parabéns aos goianos e goianienses pela sua coragem, ousadia e força. Parabéns Goiânia.

Marconi Perillo
Deputado Estadual



Pedro Ludovico: político e revolucionário

Diário da Manhã

Unigraf - Unidas Gráficas e Editora Ltda.

BATISTA CUSTÓDIO
Editor-Geral

JÚLIO NASSER
Presidente

PAULO CÉSAR MARTINS - Editor Executivo - MARA CUSTÓDIO, Diretora de Marketing - ELIO JUNQUEIRA, Diretor Administrativo - FÁBIO NASSER, Diretor de Redação - FERREIRA JUNIOR, Editor Especial - PAULO SIQUEIRA, Secretário de Redação - GEOFANE GONÇALVES, Coordenador de Marketing - MARCOS ANTONIO GOMES, Gerente de Circulação e Assinatura

Edited by UNIGRAF - Unidas Gráficas e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2.833 Setor Leste Universitário, CEP: 74610-010 - PABX: 261-7371 - Telex: 62-1055 - Fax: (062) 261-7556 EDITOR-GERAL: 202-1715/1432 - EDITOR-EXECUTIVO: 202-1374 - PUBLICIDADE: Fone/Fax: 202-1176 - 261-7371 Ramal 25 SUCURSAIS - TOCANTINS - ACNO 1, conj. 01 fl. 31 sala 08 - Centro - Fone: (063) 862-1422 (Filial da APAJOR) - ANAPOLIS - Av. Barão do Rio Branco nº 1.284 - sala 02 - Centro - Fone: 321-0118 CEP: 77100 - REPRESENTANTES - SÃO PAULO - Radimprensa Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Jardins, Fone: (011) 282-4311 - Fax: 282-4251 - CEP: 01426 - RIO DE JANEIRO - GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - grupo 602. Fone: (021) 262-2457 - Fax: 262-0130 - CEP: 20.030

VENDA AVULSA: Dias úteis e Domingos CRS 50.00

Assinatura pelo telefone: 261-7495.
Plantão de Atendimento sábados, domingos e feriados

Com seus 83 anos Jedeon Baptista de Barros é um trecho vivo de um tempo que a cada dia se torna mais distante e heróico. Um tempo em que se pegavam em armas para defender

ídias. Nascido em Pedregulho, interior de São Paulo em 28 de agosto de 1910, mas criado em Uberlândia, Minas Gerais, Jedeon participou de uma etapa decisiva da história do Brasil e de Goiás. A revolução de 30, a interven-

ção federal em Goiás. As batalhas a bala em cidades como Rio Verde, a prisão e remoção dos membros da família Caiado, então a mais poderosa oligarquia goiana, para o Rio de Janeiro. Morando hoje em uma casa simples mas digna no

Setor Rodoviário, Jedeon possui uma memória lúcida sobre os acontecimentos daquele tempo, sobre a figura de Pedro Ludovico, seu comandante, líder e amigo. Ele conta um pouco da história goiana nesta entrevista.



“Naquela época a pressão para ser a favor da Revolução era grande. As moças diziam aos rapazes: ou você vai lutar ou veste saia ,”

Jedeon. O braço direito de Pedro

“Em 1930, às margens do Rio Paranaíba, no auge da revolução, conheci Pedro Ludovico Teixeira, ele estava lá, acampado com um contingente de homens, em plena luta contra os Caiados”, falou orgulhoso, um dos pioneiros de Goiânia, Jedeon Baptista de Barros. Enfatizando ainda que viu e participou da construção da nova capital de Goiás e da insatisfação dos vilabenses com a mudança.

“Aos 20 anos de idade na época, eu estava em Uberlândia, em visita a uns parentes quando moças se misturavam nas praças, junto a grandes grupos de rapazes, ouvindo discursos revolucionários. E por mais que não me interessasse por tal movimento, não deixava de ser envolvente. Junto com amigos, primos, eu acabei fazendo parte daquele aglomerado de jovens, no exato

momento da Revolução”.

Jorge Magalhães, concunhado de Pedro Ludovico, falava insistindo com o olhar, para que nos interessássemos pelo que ele estava falando. Magalhães estava aliciando com seus discursos, para que a população participasse da Revolução. “Ei, senhores, participem conosco, é um momento histórico...” sou médico, sou o Dr. Jorge Magalhães...” dizia ele.

Jedeon Baptista participou da luta por ser a favor da Revolução: pelas moças que diziam “ou vai ou veste saia” e também pelos discursos de Magalhães que insistia em dizer que, seu concunhado, Pedro, estava lutando contra um grupo de uns 24 homens de oligarquia, bandolismo e banditismo em Goiás. Foi quando resolvi participar totalmente da luta.

“Saímos de Uberlândia em caminhões velhos, lotados, rumo a Santa Rita, hoje Itumbiara. Nos dividimos em grupos, uns foram para Ituiutaba e outros para o Porto São Jerônimo, onde estava o Dr. Pedro. Achei-o com entusiasmo tal, que falava com a alma, estava fundamentalmente integrado com a Revolução. Não havia arrogância alguma de Militar, era o chefe” mas, amigo, antes de tudo.

Pedro Ludovico, apesar de na época não ter existido conforto algum, cuidava dos feridos, ou qualquer outro distúrbio de saúde dos componentes do grupo, quando havia necessidade. Meigo, delicado, muito tratável, se interessava pela alimentação, pelas armas, enfim tudo que se relacionava aos “nossos homens” e ao trabalho. Muita dificuldade, armas estragadas, ele en-

frentava tudo altaneiramente, com muito entusiasmo.

O alvo era Rio Verde

“Atravessamos uma cidade chamada Capelinha, hoje Quirinópolis, nos encontramos com uma patrulha da polícia goiana, comandada pelos Caiados - eles mesmo, não apareciam nunca. Durante o tiroteio, alguns dos nossos homens receberam tiros, inclusive um sitiante. Pedro Ludovico ficou muito preocupado, por ele, não haveria tiros, não era para matar e sim avançar, mas se você não mata, morre,” conta Jedeon.

O objetivo era chegar a Rio Verde, sediar Rio Verde, montar um quartel e preparar para atacar outras cidades; a intenção de Pedro Ludovico era "tocaiai os Caiados; o objetivo era Goiás". "Ao aproximarmos de Rio Verde ouvimos rajadas de metralhadora, e nossos companheiros foram recuando. Uns 40 homens desertaram após o segundo tiroteio, ficamos com poucos homens, uns setenta," lembra.

"Voltamos para o Porto São Jerônimo, ficamos sem notícias do Dr. Pedro. Dias depois soubemos que ele estava preso, então partimos para Rio Verde. Na prisão, ameaçado de morte, incomunicável, não falamos com ele. Mais tarde ele nos contou que estava com uma gilete no cárcere e que se fossem matá-lo ele cortaria o pulso e morreria quietamente num canto, sem dar o gosto de o fuzilarem."

"A Revolução que se iniciou dia 13 de outubro e acabou no dia 24, nos deu uma grande notícia, que foi um telegrama de Pedro Ludovico nos convidando para sua posse na Interventoria de Goiás. De prisioneiro em Rio Verde com destino a Goiás, no caminho tomaram conhecimento da vitória da Revolução. Comemoramos sua vitória na cidade de Itumbiara mesmo, na ausência de Dr. Pedro.

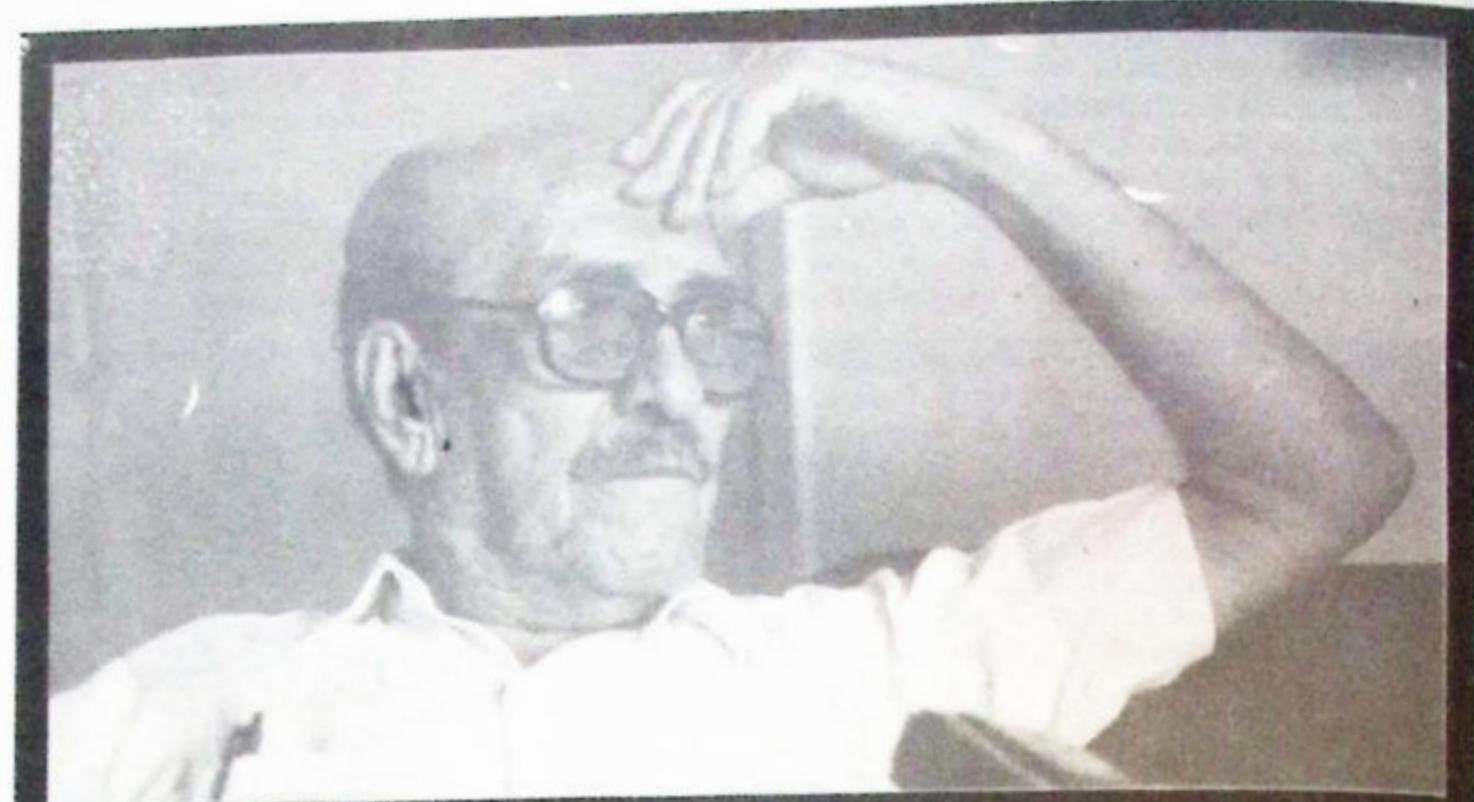
Pedro Ludovico, Interventor Federal em Goiás, convidou alguns de seus amigos de luta travada a trabalhar com ele no governo de Goiás. Ofereceu a Jedeon um cargo de confiança. "Fiquei receioso, tinha apenas 20 anos de idade, quis voltar para minha terra", onde Pedro disse que precisava de homens de confiança, que fossem leais, para trabalhar pelo Estado de Goiás.

Os Caiados foram presos e levados para o Rio de Janeiro, acompanhando-os durante a viagem, juntamente com um Capitão, um Tenente e um funcionário da Secretaria de Segurança Pública, disse Jedeon. O Dr. Pedro pediu-me para acompanhá-los, por ser uma viagem perigosa e para garantir a integridade dos prisioneiros.

Entre os presos estavam, Totó Caiado, Leão Caiado e o Ubirajara. Havia muita ameaça contra eles, inclusive em Uberaba diziam que iam montar o Totó Caiado com esporas, chicote e rede. O Capitão Alberico Francisco, da polícia militar, disse que íamos enfrentar uma situação desesperadora naquela cidade. Não tínhamos armas, como metralhadoras ou similares, somente revólveres velhos e pouca munição.

Quando chegamos ao Rio de Janeiro, o Totó sempre brincando, fazendo charadas enquanto os outros dois choravam. Nada aconteceu a eles, desde que saíram de Goiás, foram conduzidos livremente, sentaram no trem ao nosso lado, não houve despedida de familiares, correu tudo normal - concluiu.

Iniciou-se em 1932, a grande luta para trazer a capital para a região do planalto central. Na época não existiam estradas e havia muita dificuldade de locomoção. Um caminhão do Estado que servia de transporte particular aos Caiados, foi transformado em jardineira, para ser utilizado na grande construção



"Jorge Magalhães, concunhado de Pedro Ludovico, falava insistindo com o olhar. Aenciava com seus discursos pela Revolução,"

da nova capital.

Da população da velha Capital, 90% foi contra, radicalmente contra, não aceitavam a mudança em nenhuma hipótese. Surgiram piadas, até ameaças de morte, enquanto uma minoria concordava. Anos depois, da inauguração da nova Capital, contavam de moradores que jamais vieram conhecer a cidade, conta Jedeon.

Aos quatro dias do mês de março de 1933, às nove horas, na cidade de Campinas, foi assinado a Ata de Reunião Final da Comissão incumbida da escolha do local da nova Capital do Estado. Estavam presentes: Dr. Emanuel Gomes de Oliveira, D.D. Arcebispo de Goiás, presidente da Comissão e os demais membros, Laudelino Gomes, Irani

Alves, Colemar Natal, Jerônimo Curado e outros.

Lançamento da Pedra Fundamental

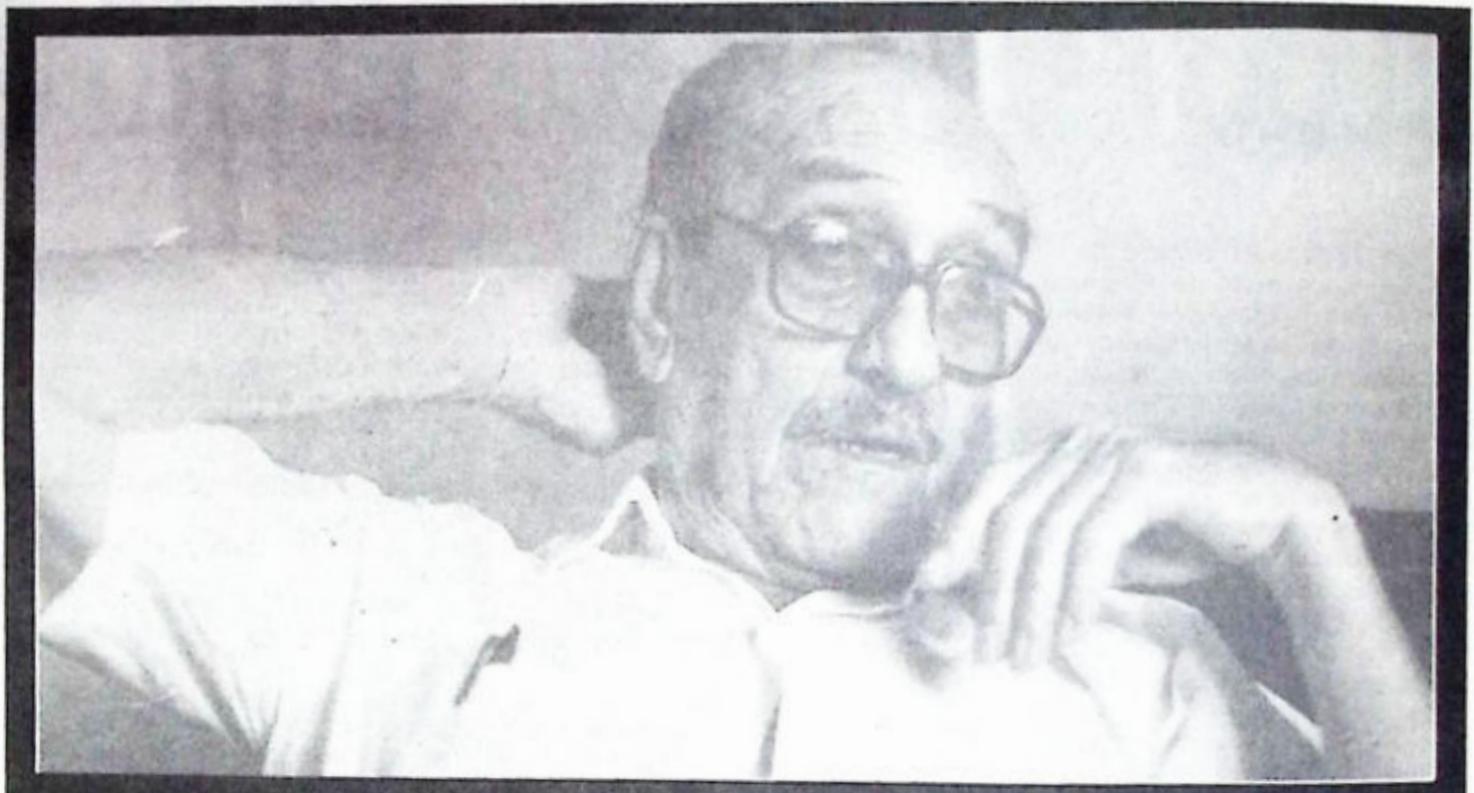
No dia 24 de outubro de 1933, deu-se o lançamento da Pedra Fundamental da construção de Goiânia, no local escolhido pela Comissão incumbida de tal fim e pela Comissão Técnica. Providenciou-se uma solenidade, a qual compareceram as figuras mais ilustres do meio político, econômico e social de nosso Estado.

Jedeon de Barros viu a construção de Goiânia de 1933 a 1936, a construção das Avenidas Goiás, To-

cantins e Araguaia. O primeiro prédio foi o Grande Hotel que está lá até hoje, na Av. Goiás com a Três; e outras construções, casas residenciais, casebres de tábua, algumas lojas comerciais e outras.

Goiânia, cidade projetada para 50 mil habitantes, conta hoje com uma superpopulação de mais de um milhão de habitantes, o que deixou de ser o sonho de Pedro Ludovico. "Homem simpático, cortês, delicado, namorador e muito namorado". A cidade de Dr. Pedro não existe mais. Cidade bonita, florida, cheirosa no centro, porém pobre e carente em sua periferia o que contrapõe a cidade que Pedro Ludovico idealizou.

►►►



"Atravessamos um lugar chamado Capelinha, que hoje é Quirinópolis, e encontramos uma patrulha goiana comandada pelos Caiados,"



Nosso presente para Goiânia.

É isto mesmo: o nosso presente para os 60 anos de Goiânia é a qualidades de nossos produtos.

Produtos que vem do solo deste Estado, graças ao empenho dos produtores agrícolas: frutos da terra.

Terra mãe, como mãe é Goiânia para todos que aqui vivem.

Naturalmente, parabéns, Goiânia.



SECRETARIA DE AGRICULTURA E
ABASTECIMENTO DO ESTADO DE GOIÁS

Os Caiados choraram com crianças

O mais interessante sobre se conversar com um vivo livro de registros como Jedeon é que ele se recorda de detalhes bem específicos, ainda que um tanto dispersos sobre os acontecimentos históricos dos

quais participou. O transporte dos Caiados, presos até o Rio de Janeiro, a mando do Interventor Pedro Ludovico Teixeira, tem detalhes interessantes.

"O Totó Caiado (Antônio) foi o mais descontraído. Ele foi o tempo inteiro fazendo piadas e charadas. Os outros dois, Leão e Ubirajara, ficaram o tempo inteiro fechados. As ameaças entre eles eram muitas, e creio que havia no pensamento deles a dúvida se chegariam ou não vivos ao Rio. Talvez pensassem que

o objetivo era transportá-los para fora do Estado e matá-los, mas Pedro Ludovico em momento algum deu semelhante instrução. Tínhamos, isto sim, instruções de guardar a integridade física deles.

Nós fomos de trem e ao passarmos por Uberlândia perguntei se eles queriam comer alguma coisa. Perguntei se queriam descer. Eles disseram que não. Havia muita gente na estação, e temiam-se atentados. Desci e comprei o almoço deles. Pão, mortadela e queijo. Tive de

praticamente atirar-me no vagão do trem, pois a composição estava saindo, mas garanti o almoço deles.

Jedeon conta ainda que quando a composição se aproximou da capital federal de então, o Rio, os Caiados foram tomados por uma intensa emoção. Totó Caiado ficou sério, Ubirajara e Leão dispararam a chorar, choro forte, igual de crianças. Não chegou a compreender bem o que aconteceu, por que eles estavam chorando. Talvez medo, do inesperado.

Ainda menino, queria conhecer Goiás

Depois de cumprir sua missão, Jedeon voltou a Goiás onde foi recebido por Pedro Ludovico que ficou satisfeito com o desempenho deste na missão que lhe fora confiada. Dr. Pedro queria me nomear para um cartório mas eu recusei, disse que desejava mesmo era conhecer Goiás. Este era um

desejo antigo. Quando criança eu li o meu primeiro romance, "O Hermitão de Muquem", que começava em Goiás e terminava em Muquem, eu me interessei pela região a partir daí.

Eu disse isto a Dr. Pedro e ele me perguntou então qual era a minha profissão. Eu era mecânico, tinha curso e tudo mais. Olhe, disse Pedro Ludovico, eu vou lhe nomear mecânico do Estado. Você vai viajar este Estado todo e conhecer toda a terra. Logo que eu tomei posse do cargo descobri uma coisa interessante. Havia um caminhão,

de propriedade do governo do Estado, com uma finalidade exclusiva. Era para carregar os cães de caça dos Caiados, nas caçadas, para o cachorro não se cansar antes da hora. Eles eram

Totó Caiado tinha um caminhão do Estado só para transportar cães

transportados neste caminhão que era colocado exclusivamente para esta finalidade.

As primeiras mortes da nova cidade

Jedeon se lembra que começou a ouvir falar em mudança da capital cerca de um ano após a posse de Pedro Ludovico em 1930. Eu me lembro que 90% da população era contra. 90% da população não aceitava ou acreditava nisto. Quando se falava nisto a resposta era que não havia dinheiro, não tem cobre, não tem cobre era o que se falava, cobre era sinônimo de dinheiro.

Mas foi um grande bem. Pode-se dizer que Dr. Pedro deixou algo

de concreto e real, isto é Goiânia, a nova capital. Dr. Pedro era um homem muito humano, correto, digno, honesto como não se vê mais. Quando assumiu dois terços de todas as terras de Goiás eram devolutas. Se ele quisesse, teria ficado rico. Mas foi honesto, responsável e sério.

Nunca soube de nada que o desabonasse, que não fosse absolutamente correto. Eu me lembro das dificuldades na edificação de Goiânia. Para vir de Goiás, a antiga capital, até Goiânia, que então estava surgindo, era um dia e uma noite de jornada. Se estivesse chovendo aí o problema era maior. Perto de Itaú, era uma pedra grande junto ao Rio e não passava mesmo.

Eu vim prá cá, instalei uma

►►►

de concreto e real, isto é Goiânia, a nova capital. Dr. Pedro era um homem muito humano, correto, digno, honesto como não se vê mais. Quando assumiu dois terços de todas as terras de Goiás eram devolutas. Se ele quisesse, teria ficado rico. Mas foi honesto, responsável e sério.

Nunca soube de nada que o desabonasse, que não fosse absolutamente correto. Eu me lembro das dificuldades na edificação de Goiânia. Para vir de Goiás, a antiga capital, até Goiânia, que então estava surgindo, era um dia e uma noite de jornada. Se estivesse chovendo aí o problema era maior. Perto de Itaú, era uma pedra grande junto ao Rio e não passava mesmo.

Eu vim prá cá, instalei uma

►►►



O início da construção foi duro. As condições eram precárias



Estamos prontos pra festa

Estar presente no aniversário de Goiânia é a nossa maior festa; por isso, além dos parabéns, tenha a certeza de que não vai faltar gás para completar mais 60 anos... e muitos mais ainda. PETROGAZ, qualidade que faz a festa.

PETROGAZ 6
100% POR CENTO ATENDIMENTO

• **Reggio Emilia** (Italy) is a model of early education. It's based on the belief that children are active learners who construct their own knowledge through play and exploration. The city's public preschools are designed to be like playgrounds, with lots of natural materials, open spaces, and opportunities for children to move and interact with their environment. The curriculum is based on a child-centered approach, where teachers act as guides and facilitators, rather than authority figures. The city's approach to early education has been widely praised for its emphasis on play, exploration, and social interaction, and has inspired many other cities around the world to adopt similar approaches.

100

compreendendo que é a opulência que mais traz vantagens, mas a honestidade é a que mais contribui para o crescimento com a grandeza que é o que é necessário para o bem-estar dos municípios que compõem o nosso Estado.



oficina, dava assistência para os veículos do Estado. Era um tempo duro. Eu me lembro de muita coisa, do primeiro acidente, desastre com morte. Foi José Dias, um português, em 1934. Ele estava tirando umas pedras para fazer brita, utilizadas nas primeiras construções de Goiânia.

O processo era rudimentar, perfurava-se uma pedra, colocava pólvora, jogava brasa e saia de perto correndo. Quando explodia voltava lá e se pegava o material. Um dia o José Dias armou umas seis ou oito minas deste tipo e pôs fogo. Elas explodiram, mas só que não foram todas. Ele esperou

um pouco e chegou perto, neste momento as que restava explodiram. Foi terrível. Ele ficou cego, perdeu um braço e, logo após, morreu. Este foi o primeiro acidente com morte.

O primeiro crime aconteceu mais ou menos na mesma época. Foi por bebedeira e mulher. Havia o primeiro

motorista do Estado, de nome Bisné. Tinha também um sujeito chamado João Paixão. Teve um dia que eles, que eram amigos, beberam muito e surgiu uma briga entre os dois, e Bisné matou Paixão. Foi em uma casa ali perto do Botafogo. Foi uma coisa terrível, triste mesmo.



No Centro da cidade, em 1935. Goiânia começava a crescer e a se tornar efetivamente uma cidade

Pedronunca andava armado

Jedeon se lembra de muita coisa sobre os primeiros tempos da Goiânia. Ele permaneceu aqui de 1934 à 1936. "Eu vi a construção das avenidas como a Goiás, o primeiro Prédio foi o do Grande Hotel, que até hoje está ali, na esquina da 3 com a Avenida Goiás. Naquela época, construir uma cidade para 50 mil habitantes era um exagero, um absurdo".

Ao contrário de Goiás, antiga capital, onde muita gente ficou descontente com a mudança, em Goiânia Dr. Pedro era idolatrado. Era só sair à rua que - "nossa senhora" - era acobertado por todo mundo, em todo lugar. Era um homem pacífico, respeitoso. Não andava armado. Por vezes, na viagem de Goiás para cá, trazia uma arma, mas nunca a usava, não matava animais.

O lado humano de Pedro Ludovico sempre foi algo raro. Jedeon o definiu como cortês com as mulheres, dizem que foi muito namorador também. Mas sempre foi uma figura muito bem apessoada e respeito-

sa e cativava o público feminino por conta disso. Pedro Ludovico gostava muito de tango, era a música da época.

Para Jedeon o crescimento de

Goiânia tem uma íntima ligação com a edificação de Brasília. E esta também tem ligação com Goiânia. Foi Brasília que propiciou o desenvolvimento da região, e Goiânia deu um

importante apoio para Brasília. As duas foram cidades planejadas. Mas Goiânia está localizada em um lugar muito bonito, é uma bela cidade, obra maior de Dr. Pedro.



Carros de boi e ranchos de pau a pique. Poucos recursos, mas muita esperança. Foi isto que Jedeon testemunhou



Goiânia é uma cidade com vários problemas decorrentes do seu crescimento rápido que são harmonizados via Legislativo municipal

Câmara harmoniza o crescimento

Goiânia chega aos seus 60 anos como cidade de beleza, modernidade e harmonia. Mas isso não foi obra do acaso. Capital planejada, ela é uma das poucas cidades brasileiras que teve seu crescimento estudado e regulamentado. Muitos problemas não puderam ser evitados, mas a Câmara Municipal teve fundamental importância para que Goiânia se desenvolvesse de forma mais harmoniosa que a maioria das capitais brasileiras. Goiânia está sendo preparada para o ano 2.000.

A vida da Capital goiana está diretamente ligada à Câmara Municipal. Parte do poder público que administra a Cidade, a Câmara é responsável por todas as leis que regem o município. Foram os vereadores, por exemplo, que elaboraram e aprovaram a Lei Orgânica Municipal, uma espécie de Constituição, que está acima de todas as outras leis municipais. Eles aprovaram também o Plano de Desenvolvimento

Integrado de Goiânia (PDIG), que vai coordenar todo o crescimento da Capital de agora em diante. Os técnicos que elaboraram o Plano Diretor, assim como os vereadores que o aprovaram, tiveram como preocupação geral a Cidade e sua gente.

Mas a Câmara, através de seus 33 vereadores, está todos os dias discutindo e procurando soluções para os problemas de Goiânia. Somente neste ano, a Câmara promoveu seminários, sessões especiais para debater as questões da saúde, da educação, da violência policial, do abastecimento de alimentos, entre outros temas de interesse geral da população. Goiânia, aos 60 anos, enche de orgulho sua gente e os vereadores. Entretanto, os parlamentares do município, como legítimos representantes da população, estão atentos ao futuro que espera a Cidade e seus 1 milhão de habitantes.

Câmara se inicia no ano de 35

Goiânia completa 60 anos. E a Câmara Municipal vem acompanhando a trajetória dessa Cidade há 58 anos.

O Poder Legislativo foi instalado no dia 20 de novembro de 1935, através de decreto do então Governador de Goiás, isso porque, desde a fundação da Capital, em 1933, apenas o Prefeito administrava a Cidade. A nova capital do Estado tinha, então, capacidade para 50.000 habitantes, uma metrópole para os padrões da época.

Nesses 60 anos, muita coisa

mudou. Goiânia consolidou-se e tem, hoje, 975 mil habitantes (censo 1990). Uma população quase 20 vezes maior do que os 50.000 previstos em 1933. Esse crescimento acelerado trouxe, também, todos os problemas enfrentados pelas grandes cidades. O trânsito, transporte coletivo, especulação imobiliária, abastecimento, violência urbana, educação, saúde, etc.

Esses problemas exigem dos poderes públicos municipais - Prefeitura e Câmara Municipal - agilidade para enfrentá-los. O objetivo desses poderes é diagnosticar e apresentar soluções para que a Cidade possa ser mais humana e urbanizada. Ea Câmara Municipal vem cumprindo o seu papel.

A Câmara Municipal é o órgão do Poder Legislativo do Município que tem como atribuições, fiscali-

zar os atos do prefeito e auxiliá-lo na elaboração de leis que dizem respeito à vida da cidade. Em Goiânia, os vereadores fazem sessões ordinárias todas as terças, quartas e quintas-feiras. São nessas sessões que eles debatem os problemas da cidade, apresentam projetos de lei ou requerimentos, buscando a solução desses problemas.

São os vereadores os responsáveis pela aprovação de todas as leis que regem a vida do Município.

Foram eles que aprovaram a Lei Orgânica do Município, uma espécie de Constituição Municipal. São eles que aprovam, a cada ano, o orçamento para o ano seguinte, assim como a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é a lei onde o prefeito estabelece os objetivos de sua administração.

A Câmara de Vereadores é responsável ainda por traçar todo o planejamento da cidade. Ela aprova o Plano Diretor de Desenvolvimento, o Plano Plurianual, e

todos os códigos de normas para o município, como por exemplo, o Código Tributário, que fixa os impostos.

Os vereadores cuidam ainda da fiscalização das contas da Prefeitura. Examinam os balancetes e balanços anuais que a Prefeitura envia para o Tribunal de Contas dos Municípios. Se os vereadores acharem que existe alguma coisa errada, podem pedir explicações ao prefeito. Se ele não conseguir explicar, os vereadores podem reprová-lo. A partir daí, o prefeito pode, inclusive, ser res-

Todos os projetos são apreciados pelas Comissões Técnicas da Câmara Municipal. Há dois tipos de comissões: temporárias, constituídas com fins específicos ou especiais, por exemplo, as Comissões Especiais de Inquérito e comissões permanentes.

A Câmara tem seis comissões permanentes, com mandato de um ano. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação é responsável pela apreciação do aspecto constitucional, legal, jurídico, lógico e gramatical dos projetos e por ela passam todos os projetos em tramitação na Câmara, independente do assunto tratado. A Comissão de Finanças, Orçamento e Economia trata da viabilidade econômica do projeto e seu enquadramento no Orçamento Municipal. A Comissão de Obras, Serviços Públicos e Urbanismos emite pareceres sobre os processos de obras e serviços prestados pelo Município. A Comissão de Educação, Cultura é responsável pelo assunto sobre funcionalismo público e patrimônio histórico. A Comissão de Saúde e Assistência Social aborda questões pertinentes à esta área. A Comissão de Lazer, Esporte e Meio Ambiente emite opiniões sobre os processos referentes à recreação, esporte, bem estar social, ecologia, conservação do solo e áreas verdes. Depois de submetidos às comissões, todos os projetos (do Legislativo ou do Executivo) são submetidos a três votações. Aprovados, os autógrafos de leis são encaminhados ao Prefeito para receber a sanção ou o veto.

A Câmara responde pelo traçado da cidade e verifica o seu desenvolvimento

ponsabilizado pelo erro e ter que devolver o dinheiro da despesa que ele não conseguiu explicar.

Cabe à Câmara também representar os anseios da comunidade como um todo, elaborando leis de interesse público, através de "projetos de lei" e "projetos de resolução", este último regulamentando assuntos de economia interna da Câmara. Os problemas urgentes da comunidade, como asfalto, esgoto, água, etc. são reivindicados do Prefeito através de requerimentos, também aprovados em Plenário.

Tramitação

População aprova os trabalhos

A população goianiense está satisfeita com a atuação dos vereadores.

Uma pesquisa encomendada pela Mesa Diretora, no início desse semestre, apontou o nível de satisfação e anseio da população para com o trabalho dos vereadores. Entre as questões mais relevantes que a pesquisa revelou, estão:

40% da população estão satisfeitos com a atuação dos vereadores, contra 36%, que não estão, e 12% indiferentes.

Os três principais problemas levantados pela pesquisa e que necessitam de soluções imediatas, pela ordem, foram:

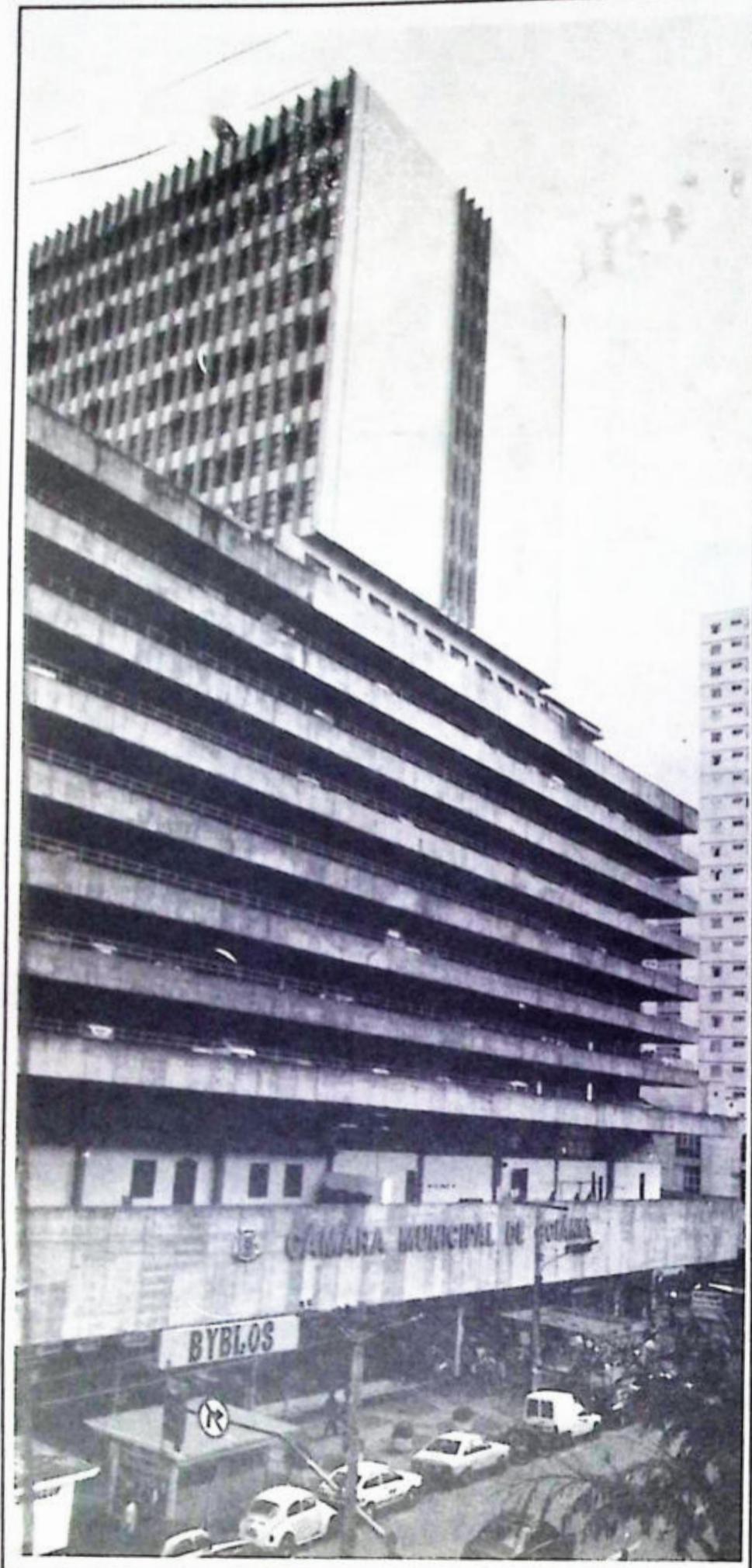
segurança, asfalto e saúde. A pesquisa mostrou, também, que a população defende uma atuação conjunta do Prefeito com os vereadores (cerca de 75% dos entrevistados).

**3 mil 353
requerimentos
e 204 projetos**

A atual legislatura, que iniciou seus trabalhos no mês de fevereiro deste ano, vem desenvolvendo suas atividades em ritmo acelerado.

Projetos de lei, requerimentos e discussões movimentaram o Plenário do Legislativo, que até o mês de setembro realizou:

Sessões ordinárias: 89
Sessões extra-ordinárias: 02
Sessões solenes: 21
Sessões especiais: 21
Matérias:
Requerimentos: 3.353
Projetos de lei: 204



A Câmara Municipal sempre esteve aberta às reivindicações populares



A primeira impressão da capital para um visitante são as inúmeras floridas e bem cuidadas praças que integram a nossa paisagem

Os muitos caminhos da capital

Goiânia é uma cidade jovem. Isto significa ação, movimento, beleza e tudo mais que é tão próprio da juventude. As opções de lazer na cidade são muitas, desde simplesmen-

te apreciar o passeio pelas praças e bosques, em uma cidade que tem um dos maiores índices de área verde por habitante até o prazer de frequentar bons restaurantes, teatros, cinemas,

shoppings e demais atividades urbanas.

Aqui você encontra algumas destas opções. Os dados foram extraídos da publicação Goiânia, Guia de Turismo e Serviços, de

autoria de José Osório Naves e Jales R. Naves. Você vai ver que aos 60 anos de idade a capital do estado de Goiás continua crescendo e oferecendo cada vez mais opções de cultura e lazer.

ÁREAS VERDES

Bosques e parque

- Bosque do Mutirama

Av. Araguaiá - Centro.

Formado por diversas espécies nativas, como angico, peroba, guatambá, bingueiro e paineiras, além de flamboyant, monguba e quaresmeira rosa e roxa, essas três como

resultado do trabalho de recomposição da vegetação primitiva iniciado há três anos. A ação é coordenada pela bióloga Maria Amélia Napole Carneiro, que já replantou mais de 1.000 mudas. Há mais de 20 anos foram plantados mogno e pau-brasil.

No bosque funciona o Parque Mutirama, com equipamentos de lazer e toda infra-estrutura, como lanchonetes e outros serviços. Aberto de terça-feira a domingo, e no último domingo do mês há "show" musical. São 98.800 m².

- Bosque do Botafogo

Av. Araguaiá, em frente ao Parque Mutirama - Centro.

Com 172.000 m², o bosque é formado por espécies nativas, como peroba roxa, angico e bingueiro. Não conta com serviços e a área foi muito depredada, existindo projetos de reflorestamento, além da formação de horta comunitária e do trabalho de recomposição da vegetação, com projetos paisagísticos e de jardinagem.

- Parque Areião

Entre as Av. 1º Radial e Areião e Rua 90 - S. Pedro Ludovico.

Ocupa uma área de 160 mil m², é fundamental enquanto pulmão da cidade, pois se situa num trecho muito habitado e, no interior da mata, nasce o Córrego Areião, afluente do Botafogo e importante bacia hidrográfica de Goiânia.

Há planos para sua recuperação, preservação e introdução de equipamentos sociais de lazer.

- Jardim Botânico "Chico Mendes"

Localizado na região Sul da Goiânia, é dividido em duas partes: uma destinada a visitação pública e, a outra, como reserva biológica, totalizando 1.000.000 m², representando a maior área verde do perímetro urbano. É uma das poucas reservas de mata de galeria do município, formada por plantas tinturais, utilizadas na fabricação de móveis, tintas e fibras; árvores frutíferas; cactos, bromélias, orquídeas e palmeiras.

Na primeira parte tem-se dois acessos, um pela Av. Botafogo e outro pela Alameda do Contorno; possui caminhos rústicos em meio à mata, onde podem ser observadas diversas espécies vegetais e de aves do cerrado, ainda no perímetro urbano, além de um lago e diversas nascentes. Possui também um viveiro de plantas ornamentais, onde podem ser adquiridas mudas a baixo preço, produzidas por menores carentes orientados pela Fumdec.

- Bosque dos Buritis

É o patrimônio paisagístico mais antigo da cidade, formado por uma área destinada a bosque desde o Plano Original de Goiânia, atualmente com 141.500 m² de área. Sua vegetação primitiva caracteriza-se por floresta de fundo de vale, formada por árvores e coqueiros nativos e de grande porte. É cortado pelo Córrego Buriti, que abastece três lagos artificiais, povoados de peixes de variadas espécies e por patos, gansos, marrecos e garças. Possui vários caminhos por entre a mata, margendo os lagos, um dos quais com o maior jato d'água da América do Sul. A área do bosque conta com boa infra-estrutura para visitação pública, com lanchonete e sanitários, além de anfiteatro ao ar livre.

São três os acessos: pela Alameda dos Buritis, pela Rua 1 e pela Rua 29, oferecendo ainda bonita paisagem pela Av. Assis Chateaubriand.

No Bosque localizam-se os prédios da Assembléia Legislativa do Estado, do Museu de Artes de Goiânia e do Centro Cultural Prof. Coleman Natal e Silva, onde são desenvolvidas atividades culturais (música, dança, artes plásticas e teatro), administradas pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo. Aos domingos, a partir das 14 h, a Secretaria oferece atividades de música ao ar livre, denominadas "Domingo é dia de Bosque".

Morros e praças

- MORROS

- Morro do Além, na Vila Maria Dirce, acesso pela Fama, fica num dos pontos mais altos da cidade, afastado do centro e que presenteia os olhos dos visitantes com uma belíssima vista de Goiânia. Não conta com serviços.

- Morro do Mendanha, também num dos locais mais altos da cidade, é delimitado pelo Córrego Anicuns.

- Morro da Serrinha, igualmente num dos locais mais altos da cidade, fica numa região central, muito habitada e servida de ampla

infra-estrutura de serviços em seu entorno.

- PRAÇAS

- Praça Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica) - Centro.

Bem no coração da cidade, abriga as sedes dos Governos do Estado (Palácio das Esmeraldas) e da Capital (Palácio das Campinas), o Centro Administrativo, que reúne a maioria das Secretarias de Estado, o Tribunal de Contas do Estado, a Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira e seu Centro Cultural Marieta Telles Machado, com suas diversas atividades culturais, e o Museu Histórico Professor Zoroastro Artiaga. Ainda, os monumentos ao fundador de Goiânia e às Três Raças, além de contar com dois chafarizes e muito verde.

- Praça Honestino Guimarães (Universitária) - S. Universitário.

Localizada no centro dos campi das Universidades Católica e Federal de Goiás, fica na parte alta da cidade, proporcionando uma bela visão de Goiânia, particularmente à noite e ao pôr do sol. É bem arborizada, conta com lanchonetes e abriga os Museus Antropológico da UFG e Arqueológico da UCG.

- Praça Almirante Tamandaré - S. Oeste.

Uma das mais bonitas praças de Goiânia, com muita arborização e toda infra-estrutura de serviços em seu entorno, por estar localizada num dos locais de maior concentração de bares e restaurantes. Aos sábados abriga a Feira da Lua.

Atrações turísticas

Lago das Rosas - Av. Anhanguera S/N Setor Oeste. Fica localizado no Parque Educativo Zoológico de Goiânia. Excelente local para o lazer, uma atração muito procurada pelos goianienses principalmente nos dias de final de semana.

Estádio Serra Dourada - Bairro Jardim Goiás. Fone: 241.4711. É hoje, sem dúvida, um dos mais bonitos e bem conservados estádios do mundo. Nele são realizados os principais jogos de futebol do Campeonato Estadual e os do Campeonato Nacional quando o adversário é um dos nossos representantes.

Hipódromo da Lagoinha - (Ubirajara Di Ramos Caiado) - Av. Altamiro de Moura Pacheco, 677, Cidade Jardim. Fones: 287.7075 e 287.2475. Os pôneios são disputados constantemente aos sábados, a partir das 14 horas e esporadicamente às sextas-feiras, à noite.

Autódromo de Goiânia - GO-020 - km 04 (estrada que liga Goiânia a Bela Vista). Fone: 241.4122.

Palácio da Cultura - (Com sala de exposição e Biblioteca Municipal) - Praça Universitária, Setor Universitário. Fone: 225.8927.

Museu de Arte e Centro Municipal de Cultura - Rua 1, nº

605, Setor Oeste. Fones: 224.5666.

Parque Mutirama - Av. Contorno, S/N, Centro. Fone: 223.2214. Esse é um parque de diversões imprescindível ao calendário de brincadeiras da criançada.

Planetário da UFG - Fica na área do Parque Mutirama. Fone: 224.5787.

VIDA CULTURAL

Monumentos

- Monumento às Três Raças Praça Cívica - Centro.

Escultura fundida em bronze e granito, feita pela artista plástica Neusa Moraes, em homenagem ao branco, ao negro e ao índio, representando a miscigenação que houve e há na formação das características genéticas e culturais do povo goiano, e a importância da união entre os povos.

- Monumento à Paz

Bosquedas Buritis, entrada pela Rua 1 - S. Oeste.

Construído sob a coordenação da Comunidade Internacional Bahá'í, criação do artista plástico Siron Franco, que o idealizou e projetou logo depois do acidente radioativo envolvendo uma cápsula de Césio-137. Com formato de uma ampulheta estilizada, feita em concreto, detém, em sua parte mais estreita, compartimentos de vidro com terras de nove países e cinco continentes.

- Monumento a Pedro Ludovico Teixeira

Praça Cívica - Centro.

É a homenagem ao fundador de Goiânia, com um busto de bronze que fica no jardim externo do Palácio das Esmeraldas, sede do Governo do Estado.

- Monumento ao Bandeirante

Praça do Bandeirante - Centro.

Em bronze, é uma homenagem prestada aos goianos por estudantes paulistas, mostrando o corpo inteiro - com batéia e armado de bacamarte - do bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera. Era assim chamado por ter enganado os índios colocando fogo em álcool, fazendo crer aos silvícolas que colocaria fogo nos rios se eles o impedissem de levar as riquezas das terras. A estátua está colocada sobre um pedestal de mármore na confluência das duas principais avenidas da cidade (Anhanguera e Goiás).

- Monumento a Câmara Filho

Praça Joaquim Câmara Filho - Centro.

É uma homenagem ao grande divulgador da cidade, fundador do jornal "O Popular". O busto em bronze fica em frente ao Teatro Goiânia, no cruzamento das avenidas Tocantins e Anhanguera.

VIDA CULTURAL

Teatros

Teatro Goiânia - Av. Anhanguera, esq. c/Tocantins, Praça Joaquim Câmara Filho, Centro. Fone: 224-8063. Maior e melhor da cidade, o Teatro Goiânia comporta pouco mais de 700 pessoas sentadas. Possui bons equipamentos para os mais variados tipos de espetáculos.

Teatro Inacabado - AGT - Av. Anhanguera, nº 7.030, S. dos Funcionários, em frente ao Lago das Rosas. Fone: 233-1512. Comporta 300 pessoas sentadas.

Centro Cultural Martim Cereré - Entre as Ruas 84-A e 94-A, Setor Sul. Atrás do Clube Cruzeiro do Sul. Esse complexo possui três teatros, dois convencionais com 300 lugares cada, e um de Arena com capacidade para 550 pessoas sentadas. A área é de 6 mil metros quadrados. Pertence à Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, do Estado.

Teatro de Arena da Universidade Católica - Praça Universitária, Setor Universitário. Fica no prédio da Reitoria e possui 200 lugares. Fone: 227-1188. O palco é a céu aberto e tem servido mais para apresentações musicais, mas em diversas ocasiões já comportou espetáculos teatrais.

Teatro da Escola Técnica Federal de Goiás - Rua 75 nº 46, Centro. Com capacidade para 300 pessoas sentadas, esse teatro é específico para pequenas e médias apresentações. Geralmente, abriga peças de grupos amadores e shows locais.

Teatro do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos - Av. Goiás, 60 - Centro.

**CINEMAS
LIVRARIA
IGREJAS**

Cinemas

- Cines Center I e II
Shopping Flamboyant - Jardim Goiás
Fone: 241-3363

- Cines Bougainville I e II
Shopping Bougainville - S. Oeste
Fone: 281-1526

- Cines Ritz I e II
Rua 8 nº 501 - Centro
Fone: 229-2221

- Cine Cultura
Praça Cívica, 2 - Centro
Fone: 225-9190

- Cine Frida
Av. Goiás, 461 - Centro
Fone: 223-2775

- Cine Capri
Av. Anhanguera, 3.511, térreo - Centro
Fone: 224-4048

- Cine Astor



Rua 9 nº 240 - Centro
Fone: 223-2639

- Cine Ouro
Rua 3 nº 1.016 - Centro
Fone: 224-4106

- Cine Casablanca
Rua 8 nº 342 - Centro
Fone: 223-3390

Livrarias

- Livraria Curió
Shopping Bougainville e Flamboyant

- Livraria e Editora Cultura Goiana
Av. Araguaia, 300 - Centro
Fone: 223-1652 e 229-0555

- Livraria Universitária (Católica)
Praça Universitária, 1.440 - S. Universitário
Fone: 227-1188

- Livraria do Cegraf(UFG)
Centro de Convivência do Campus Samambaia, saída para Nerópolis
Fone: 205-1000

- Livraria e Papelaria Planoalto
Rua 6 nº 346 - Centro
Fone: 229-3447

- Livraria e Papelaria College
Av. 85 nº 1.156 - S. Marista
Fone: 241-0978

- Livraria Três Poderes
Av. Araguaia, 286 - Centro
Fones: 223-8264 e 223-8130

- Livraria Flicts
Av. 85, qd. A, lote 11 - S. Sul
Fone: 225-4861

Igrejas e templos

- Catedral Metropolitana de Goiânia
Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora
Praça Dom Emmanuel s/n - Centro
Fone: 223-4581

- Igreja Matriz de Campinas
Paróquia de N. S. da Conceição
Av. Dom Prudêncio, qd. 540, lotes 1/10 - Campinas
Fone: 233-0497 e 233-3153

- Igreja/Paróquia Imaculado Coração de Maria
Av. Paranaíba esq. com Av. Araguaia - Centro
Fone: 225-3275

- Igreja do Ateneu Dom Bosco
Paróquia de São João Bosco
Alameda dos Buritis s/n - Centro
Fone: 224-1733 e 223-4099

- Igreja/Paróquia São Paulo Apóstolo

Av. T-7, qd. R-33, lotes 20/21 - S. Oeste
Fone: 251-0052

- Paróquia de São Francisco de Assis
9ª Avenida, 111 - S. Universitário
Fone: 223-0757

- Igreja Metodista de Goiânia
Rua 20 nº 448 - Centro
Fone: 224-1087

- Igreja Messiânica Mundial do Brasil
Rua 87 nº 164 - S. Sul
Fone: 241-3725

- Primeira Igreja Batista
Rua 16 nº 36 - Centro
Fone: 223-1717

- Igreja Cristã e Evangélica de Goiânia
Av. Paranaíba, 871 - Centro
Fone: 223-0071

- Igreja Presbiteriana
Rua 68 esq. com Rua 71 - Centro
Fone: 223-7825 e 229-4071

- Igreja Seicho-No-Ie do Brasil
Rua 5 nº 275 - Centro
Fone: 225-9273

- Comunidade Evangélica de Goiânia
Av. Goiás, 1.395 - Centro
Fone: 223-7711-223-7060-241-8088

- Federação Espírita de Goiás
Alameda Ricardo Paranhos, S. Marista
Fone: 241-6393

- Centro Espírita Luz e Vida
Av. Contorno, 402 - Centro

- Centro Espírita Caboclo Tupinambá
Av. Bernardo Sayão, 957 - Fama
Fone: 224-6562

ONDE COMPRAR

Shopping centers

- Flamboyant Shopping Center
Av. Deputado Jamel Cecílio, 3.300 - Jardim Goiás
Telefone: 281-2022
Horário: 10 às 22 horas, de segunda a sábado

Inaugurado em 1981, o Flamboyant provocou importantes mudanças no comportamento comercial de Goiânia, atraindo para si, principalmente, o consumidor que tinha por hábito comprar nas lojas do centro da cidade ou que fazia suas compras em centros maiores, como Brasília, Rio e São Paulo. São mais de 42 mil m² de construção, divididos em três pavimentos, com mais de 150 lojas, bancos, farmácias, cinemas, restaurantes, pizzarias e lanchonetes, além de área de diversões. Há, sempre, desfiles, exposições, "shows" e eventos diversos. O

estacionamento, de 69.500 m², tem 2.200 vagas (300 vagas cobertas), e foi planejado para receber até 32 mil veículos por dia.

- Shopping Center Bougainville

Rua 9 nº 1.855 - S. Oeste
Fone: 281-1266

Horário: 10 às 22 h, de segunda a sábado. Aos domingos e feriados o Piso Lazer funciona das 13h30min às 22 h e o Market Place das 10 às 13h30min.

Situado em setor nobre da cidade, o Bougainville foi inaugurado em 1990, aloja griffes nacionais/internacionais e conta com um piso de lazer com restaurantes, lanchonetes, cinemas, jogos e play-ground eletrônicos. A Alameda de Serviços tem praticamente de tudo em termos de serviços rápidos, como consertos de roupas, revelação de fotos, "souvenirs", floristas, etc. No Market Place, uma feira completa, a dona-de-casa pode comprar de tudo, com vantagens de estacionamento coberto e vigiado, e ar condicionado. São 170 lojas e um estacionamento para 2.500 veículos por hora.

Hipermercado

- Carrefour
Av. Deputado Jamel Cecílio, 3.900 - Jardim Goiás - Fones: 242-2233/281-2000

- Centro de Tradições e Artesanato do Estado

Praça do Trabalhador s/n (Antiga Estação Ferroviária) - Centro
Fone: 224-5664

O Centro valoriza o artesanato e sua produção e busca a integração cultural/sociedade/tradição, apoiando e difundindo os múltiplos aspectos da cultura popular. Único centro de venda direta do artesanato ao consumidor, expõe e comercializa toda a produção do artesanato estadual, e reativará, a partir de agosto, o restaurante do Centro de Tradições Goianas, com comidas típicas regionais. Mantém ainda a Seção de Folclore, as Oficinas de Flores e Vestuário, e a Galeria de Arte Popular, no mezanino do restaurante, onde ficam os murais de Frei Confaloní.

Sedia, também, a Cooperativa de Artesanato e Manufatura do Estado.

Horário: 8 às 18 h, diariamente.

- ONDE COMPRAR
Feiras

- Feira da Lua
Praça Tamandaré - S. Oeste
Horário: 16 às 23h, aos sábados

São 1.300 barracas ao redor dos jardins da praça, acompanhando o meio-fio, formando as alas de Alimentação, Artesanato, Arte, Magia (produtos místicos, com a presença de cartomantes e quiromantes), do Troca (não entra dinheiro), Recreação infantil e "shows" com artistas da terra. Organizada pela Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo, a Feira dividiu as barracas por cores: amarelo - bijouterias; rosa bebê - enxoval para recém-nascidos; azul bebê - confecção infantil (todo o material é trabalhado); azul escuro - confecção adulto; verde água - roupas íntimas; verde escuro - plantas; marrom tijolo - móveis; branca - artesanato (objetos em madeira, barro, couro, tricô, crochê, bijouterias, bordados, roupas de cama, mesa e banho); e vermelho - alimentação (sucos, batidas, tortas e salgados).

- Feira da Alimentação

Cepal do Jardim América (confluência das Ruas C-115, C-121, C-105 e Praça C-108).

Horário: 16 às 21h, aos sábados

Com mais de 250 expositores, comercializa os mais variados tipos de quitutes, doces e salgados e também artesanato.

- Feira do Doce, do Mel e da Natureza

Praça do Sol (Rua 20) - S. Oeste
Horário: 16 às 20h, aos domingos

São mais de 250 expositores, comercializando artesanato variado, comidas, plantas e artes plásticas.

- Feira Hippie

Av. Goiás, da Praça Cívica à Praça do Bandeirante - Centro.

Horário: 7 às 13h, aos domingos.

Concebida para a comercialização de produtos artesanais, cresceu muito e hoje oferece praticamente de tudo, do artesanato a comidas, destacando-se também produtos importados. É a mais antiga das feiras.

A Prefeitura já discute a sua transferência para outro local.

VIDA CULTURAL

Galerias de arte

- Casa Grande Galeria de Arte

Rua 87 nº 341 - S. Sul - Fone: 281-4343

- Marina Potrich Galeria de Arte

Rua 52 nº 689 - Jardim Goiás
Fone: 241-0455

- Galeria de Arte Bauhaus
Rua C-261 nº 103 - Nova Suiça
Fone: 251-2268

- Multiarte Galeria
Rua 9 nº 1.855, Shopping Bougainville
Fone: 245-1539

- Visão Galeria de Arte
Shopping Flamboyant, Sala 59

- Jardim Goiás
Fone: 281-1131

- Esquina de Arte
Rua 87 nº 567 - S. Sul - Fone: 241-2741

- Espaço Arte 2000
Av. República do Líbano, 1.132
- S. Oeste

Fone: 224-4907 e 225-1248
- Isabela Galeria de Arte
Rua T-27 nº 1.922 - S. Bueno
Fone: 251-8931

- Liliana de Oliveira (Galeria e consórcio)
Rua 147 nº 467 - S. Marista - Fone: 241-4507

- Marchand'Art Móveis, Antiguidades e Decorações
Av. República do Líbano, 2.540
- S. Oeste
Fone: 241-0852
- Época Galeria de Arte
Rua 90 nº 607 - S. Sul - Fone: 241-4253
- Era uma vez Galeria de Arte
Av. T-9 nº 382 - S. Marista
Fone: 242-1216
- Pinakotheka Galeria de Arte
Av. República do Líbano, 1.140
- S. Oeste
Fone: 223-9796
- Candelabro Lustres e Decorações
Av. Anhanguera, 2.837 - Centro
Fone: 225-7225
- LBP Galeria de Arte
Rua 2 nº 230, sobreloja - Centro
Fone: 225-2256
- Sesc Galeria de Arte
Rua 19 nº 260 - Centro - Fone: 224-0600
- Galeria do Banco Itaú
Rua 2 nº 140 - Centro - Fone: 225-4122
- Jaó Galeria de Arte
Av. Quitandinha, 600 - S. Jaó
Fone: 261-2122
- JAM Galeria e Empreendimentos de Arte
Av. T-8 nº 245 - S. Oeste - Fone: 285-1391

Ateliers

- Siron Franco
Chácara Santa Bárbara, estrada B nº 2 - S. Palmito - Fone: 206-1385

- Antonio Poteiro e Américo B. Souza Neto
Rua C-134, qd. 275, lote 4 - Jardim América

Fones: 251-5185 e 253-1121

- Cleber Gouveia
Rua Itaberai, chácara 48 - V. Maria Rosa

Fone: 205-1696

- Omar Souto
Rua dos Cajazeiros, 236 - Jardim Novo Mundo

Fone: 281-2536

- Sáida Cunha
Rua 7 nº 1.111 - S. Oeste - Fone: 225-2324

- Amaury Menezes
Av. República do Líbano, 1.914, ed. Empire Center, sala 209 - S. Oeste - Fone: 225-5019

- Cléa Costa
Rua 38 nº 520 - S. Marista - Fone: 241-4523

- Cavalcante
Av. C-264, qd. 164, lote 13 - Nova Suíça

Fone: 251-2383

- Juca de Lima
Rua 3 nº 675 - V. Moraes - Fone: 261-1024

- Neusa Moraes
Av. Paranaíba, 495 - Centro

Fone: 223-1683

- Ailos
Rua C-235 nº 1.412 - Nova Suíça

Fone: 251-0763

- Angelo Ktenas
Rua 232 nº 220 - S. Universitário

Fone: 224-4218

- Leonam
Av. T-4, qd. 121, lote 5 - S. Bueno

Fone: 223-2895 (mãe)



A cidade possui atraentes shopping centers como o Flamboyant

- Simas
Rua 25 nº 55 - S. Marista - Fone: 251-7790

- Tai Hsuan-An
Rua S-6 nº 664, aptº 301 - S. Bela Vista

Fone: 245-1391

- Diva Goulart
Av. Oeste, 271 - S. Aeroporto

Fone: 223-4993

- Waldomiro de Deus
Rua Presidente Lázaro Carbenas, lote 20, qd. 31 - Jardim Presidente - Fone: 289-1041

- Maria Guilhermina
Av. João Leite, 2055 - S. Santa Genoveva

Fone: 207-1379.

CLUBES

Clubes recreativos

- Estância Itanhangá Clube Hotel

Rua Princesa Carolina - S. Mansões do Campus

Fones: 203-1167 e 295-1167

- Clube Jaó

Av. Quitandinha, 600 - S. Jaó

Fone: 261-2122

Av. Paranaíba, 1.786 - Centro (Secretaria)

Fone: 225-1024

- Jóquei Clube de Goiás

Av. Anhanguera, 3.632 - Centro

Fone: 223-0414/224-7111

- Country Clube de Goiás

Rod. Br-153, km 13

Fones: 283-6025 e 283-6196

Rua 88 nº 100 - S. Sul (Secretaria)

Fone: 241-0165

- Clube Social Beneficente Cruzeiro do Sul

Rua 84 - S. Sul

Fone: 224-2270

- Centro de Atividades do Sesc

Av. Ipanema qd. 234 - S. Faiçalville

Fone: 289-7313

Av. Universitária, 1.749 - S. Universitário

Fone: 261-3274

Av. Rio Grande do Sul, 123 - Campinas

Fone: 233-0750

- Clube Antônio Ferreira Pacheco (do Trabalhador)

Av. João Leite, 834 - S. Santa Genoveva

Fone: 261-0529

- Clube de Engenharia de Goiás

Rua 132 nº 500 - S. Sul

Fone: 241-6206 e 241-1376

- Clube Oásis

Av. T-3 nº 1.865 - S. Bueno

Fone: 251-0110

- Clube Balneário Meia Ponte

Av. Genésio de Lima Britto s/n - Jardim Balneário Meia Ponte

Fone: 210-2024

- Clube Português de Goiás

Av. Portugal - S. Oeste

Fone: 251-3620

Clubes de futebol

- Atlético Clube Goianense
Av. Perimetral, 921 (esq. c/ Av. 24 de Outubro)

- Campinas

Fone: 233-2221

- Goiânia Esporte Clube

Av. Paranaíba, s/n - Centro

Fone: 225-9988 e 224-8273

Vila Olímpica: Jardim da Luz/

n - Fone: 249-2671

- Goiás Esporte Clube Av. 85, s/n - S. Pedro Ludovico

Fone: 241-0274

- Vila Nova Futebol Clube

Rua 256 nº 354 - S. Universitário

Fone: 261-0095 e 261-3019

Entidades desportivas

- Federação Goiana de Futebol

Rua 88 nº 443 - S. Sul

Fone: 281-3211

- Federação de Motociclismo do Estado (*)

- Federação de Triatlon (*)

- Federação Goiana de Automobilismo (*)

Fone: 223-3150

- Federação Goiana de Basquetebol (*)

Fone: 224-3428

- Federação Goiana de Canoagem (*)

- Federação Goiana de Ciclismo (*)

- Federação Goiana de Desportos Universitários (FGDU) (*)

Fone: 225-8551

- Federação Goiana de Fisiculturismo e Musculação (*)

- Federação Goiana de Futebol de Salão (*)

- Federação Goiana de Karatê (*)

- Federação Goiana de Motonáutica (*)

- Federação Goiana de Natação (*)

- Federação Goiana de Pá-Quedismo (*)

- Federação Goiana de Tênis (*)

Fone: 223-6031

- Federação Goiana de Truco (*)

- Federação Goiana de Volei (*)

(*) Av. Paranaíba s/n - Centro (Estádio Olímpico)

ONDE SE HOSPEDAR

Hoteis

CASTRO'S PARK HOTEL

Av. República do Líbano, 1.520

- S. Oeste

Fone: 223-7766

PAPILLON HOTEL

Av. República do Líbano, 1.824

- S. Oeste

Fone: 223-8511

HOTEL BANDEIRANTES

Av. Anhanguera, 3.278 - Cen-



À SESSENTONA MAIS
CHARMOSA DO BRASIL

Assembléia Legislativa
do Estado de Goiás

Av. Anhanguera, 3.278 - Centro
 Fone: 224-0066
 - Dom Quixote
 Rua 8 nº 246 - S. Oeste (Praça Tamandaré)
 Fone: 224-2424
 - Hotel Umuarama
 Rua 4 nº 494 - Centro
 Fone: 224-1555
 - Castro's Hotel
 Av. República do Líbano, 1.520
 - S. Oeste
 Fone: 223-7766
 - Baco Restaur. Whisqueria e Bar
 Av. T-9 nº 105 - S. Sul
 Fone: 241-6084

ONDE SE DIVERTIR

Buates e Danceterias

- Bavária
 Rua T-51 nº 1.054 - S. Bueno
 Fone: 251-0087
 - Cristal Night Club (Castro's Park Hotel)
 Av. República do Líbano, 1.520
 - S. Oeste
 Fone: 223-7766
 - Dance Bar/ Dom Quixote Praça Tamandaré - S. Oeste
 Fone: 224-2424
 - Restaurante Super Forno de Barro
 Av. T-3 esq. com Av. T-9 - S. Bueno

Fone: 251-2129

- Ópera Club
 Av. Portugal, 719 - S. Oeste
 Fone: 242-1866
 - Boate People
 Rua 7 nº 1.000 - S. Oeste
 Fone: 242-1866
 - Le Bistrô
 Rua 90 nº 1.596 - S. Sul
 Fone: 241-1653

Jogos Eletrônicos

- The Cards
 Av. Portugal, 878, sala 3 - S. Oeste
 Fone: 251-9882
 - Palomino Club
 Rua 9 nº 1.071, Praça do Sol - S. Oeste
 Fone: 224-3170
 - Boliche Super Boling
 Av. T-9 nº 647 - S. Bueno
 Fone: 252-1892

Buffets

- Buffet Brasão Dourado
 Av. 136 nº 722 - S. Marista
 Fone: 281-3102
 - Buffet Excelsior
 Rua 84 nº 206 - S. Sul
 Fone: 224-2352
 - Buffet Lancaster Grill
 Rua 89 nº 117 - S. Sul
 Fone: 242-0311
 - Finesse Buffet
 Rua 103 nº 143 - S. Sul
 Fone: 241-5603
 - Mig's Recepções
 Av. Portugal, 1.445 - S. Marista
 Fone: 251-5977

Salão de Bilhar

- Salão Bilhares
 Av. Anhanguera, 3.084-B - Centro
 - Clube do Taco



Praças como a do Cruzeiro são o símbolo de uma cidade bem cuidada e administrada

Av. República do Líbano s/n, próximo à Praça Tamandaré, sobreloja - S. Oeste

- Clube dos Bilhares
 Av. Anhanguera, 5.203 - Centro

- Bilhar Tacobola
 Av. C-12 nº 144 - S. Sudoeste

Fone: 252-1673
 - Pano Verde Bilhares
 Av. Anhanguera, 7.569 - S. Coimbra

Fone: 233-7245

Saunas

- Sauna Tamandaré
 Rua 9 nº 880 - S. Oeste

Fone: 224-8411
 - Sauna Santa Genoveva
 Av. Concórdia, 26 - S. Santa Genoveva

Fone: 202-1000
 - Sauna do Castro's Park Hotel

Av. República do Líbano, 1.520
 - S. Oeste

Fone: 223-7766
 - Sauna do Tarzan
 Rua Antonio Accioly, 931 - S. Centro-Oeste

Fone: 233-4269

Casa de Show

- Arco Iris Show
 Rod. Br-060, km 6 (saída para Rio Verde)

Fone: 233-0587

Ginásios

- Ginásio Rio Vermelho
 Av. Paranaíba s/n - Centro

Fone: 224-4600
 - Ginásio da Esfego
 Av. Anhanguera, 1.420 - Vila Nova

Fone: 261-1443

- Ginásio de Esportes da Univ. Católica

Av. das Nações Unidas - S. Universitário

Fone: 227-1188

- Ginásio Presidente Médici (Sesc)

Av. Rio Grande do Sul, 123 - Campinas

Fone: 223-0750
 - Ginásio Vila Boa - Escola Técnica Federal

Rua 75 nº 46 - Centro
 Fone: 224-1366

- Ginásio de Esportes de Campinas

Av. Sergipe esq. c/Rua Senador Moraes Filho - Campinas

- Ginásio de Esportes Sesi-Senac

Rua Piragibe Leite s/n - Vila Canaã

Fone: 251-1553

- Ginásio de Esportes do Clube Antonio Ferreira Pacheco

Av. João Leite, 834 - S. Santa Genoveva

Fone: 261-0529
 - Ginásio da Asdergo (Assoc. Serv. Dergo)

Av. Anhanguera, 7.364 - S. Aeroporto

Fone: 233-1222
 - Ginásio de Esportes Andrelino de Moraes

Av. Universitária, 1.749 - S. Universitário

Fone: 261-3274
 - Ginásio Rest. Comercial e Industrial

Rua Campos Elíssios, 641 - J. Novo Mundo

Fone: 261-8830
 - Ginásio Esportes Wilton Honorato (Sesc)

Av. Ipanema, qd. 234 - S. Fajalville
 Fone: 289-7313

Auditórios

- Federação do Comércio do Estado

Av. 136 nº 1.084 - S. Sul

Fone: 281-2444

Capacidade: 203 lugares

- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)

Av. Independência, 1.002 - Jardim Moema

Fone: 202-1011

Capacidade: 209 lugares

- Federação da Agricultura do Estado

Rua 87 nº 662 - S. Sul

Fone: 241-8011

Capacidade: 250 lugares

- Federação das Indústrias do Estado

Auditório Gilson Alves de Souza

Av. Anhanguera, 3.576

Fone: 224-0400

Capacidade: 180 lugares

- Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura (Crea)

Rua 239 nº 585 - S. Universitário

Fone: 223-4405

Capacidade: 200 lugares

- Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (Acieg)

Rua 14 nº 50 - S. Oeste

Fone: 212-4474

Capacidade: 200 lugares

- Auditório do Centro Administrativo

Rua 82 s/n - S. Sul

Capacidade: 500 lugares

- Sorvelândia
Rua 84 nº 552 - S. Sul
Fone: 281-5015
- Sorveteria Beijo Frio
Rua 84 nº 604 - S. Sul
Fone: 241-5217

Lanchonetes

- 100 Censura Lanchonete
Rua T-44 nº 469 - S. Bueno
Fone: 261-1414
- Arbis e Chips Restaurante
Rua Olavo Ludovico de Almeida, 780 - S. Oeste
Fone: 223-8121
- Bamba Lanche
Av. T-7 nº 980 - S. Bueno
Fone: 251-2962
- Bigburguer Lanchonete
Flamboyant Shopping Center - Jardim Goiás
Fone: 241-2044
- Café do Ponto
Rua 9, Galeria Cine Ouro, Sala 199 - Centro
Fone: 229-0907
- Marietta's Sanduiches Leves (Shopping Bougainville)
Rua 9 nº 1.855 - S. Oeste
Fone: 281-1989
- Pão de Queijo Colandy
Av. Araguaia, 467 - Centro
Fone: 224-2964
- Pão de Queijo Lanchonete
Rua 7 nº 260 - Centro
Fone: 223-0816
- Pastelaria Real
Av. Anhanguera, 3.181 - Centro
Fone: 223-4365
- Sabor de Batata (Shopping Flamboyant)
Av. Dep. Jamel Cecílio, 3.300 - Jardim Goiás
Fone: 241-4026
- Snoopy Lanche
Rua 10 nº 459 - S. Oeste
Fone: 225-5177
- Sol Nascente Chopp Recreativo
Av. Emilia Tavares, 3.860 - Vila Sol Nascente
Fone: 233-3983
- Wood X Lanche
Rua C-118, qd. 239, lote 3 - Jardim América
Fone: 251-2798
- X Praça 7
Av. Perimetral esq. c/ Pouso Alto
- Campinas
Fone: 233-3870
- Xeiro e Sabor
Rua 6 nº 78 - Centro
Fone: 229-0610
- Cantina ECT
Praça Cívica, 11 - Centro
Fone: 242-0707
- Casa da Vovó
Av. Jornalista Américo Fernandes, 618 - S. Oeste
Fone: 253-1801
- Croissants Lanchonete
Rua 4 nº 515, s. 14 - Centro
Fone: 229-3329
- Delfcia Golana (Shopping Flamboyant)
Av. Dep. Jamel Cecílio, 3.300 - Jardim Goiás
Fone: 242-2118
- Doce Mel Confeitaria
Av. T-7 nº 61 - S. Oeste
Fone: 251-0007
- Empório Árabe Tia Salma (Carrefour)
Av. Dep. Jamel Cecílio, 3.900 -



A densa estrutura urbana de Goiânia não acabou com a sua cordialidade

- Jardim Goiás
Fone: 223-5240
- Fonte do Paladar Vitaminas
Av. Anhanguera, 2.977 - Centro
Fone: 224-2806
 - Giraffa's (Shopping Flamboyant)
Av. Dep. Jamel Cecílio, 3.300 - Jardim Goiás
Fone: 241-3093
 - Lanche Guimarães
Rua 7 nº 809 - Centro
Fone: 225-8378
 - Lancheteria Sabor e Saúde
Rua 10 nº 238 - S. Oeste
Fone: 229-0065
 - Lanchonete Ana Cristina
Rua 3 nº 382 - Centro
Fone: 224-4927
 - Lanchonete Baby Caldo de Cana
Rua 3 esq. com Rua 8 - Centro
Fone: 224-0231
 - Lanchonete e Frutaria Pottigá
Quarta Avenida, 307 - Vila Nova
Fone: 278-1068
 - Lanchonete Sabor Especial
Rua 7 nº 216 - Centro
Fone: 223-0473
 - Lanchonete Sucos e Molhados
Av. Anhanguera, 4.416 - Centro
Fone: 224-5416
 - Lanchonete Umuarama (Umuarama Hotel)
Rua 4 nº 492 - Centro
Fone: 224-1555
 - Mc Donald's
Av. 85, nº 98, Praça do Ratinho
 - S. Marista
Fone: 241-4433
 - Mc Donald's
Shopping Flamboyant, Piso 3
- BARES E UISQUERIAS**
- Bares e Choperias

- 15 Bar e Restaurante
Rua 15 nº 308 - Centro
Fone: 249-3082
- Bar e Restaurante Araxá
Praça Latif Sebba, 26 - S. Sul
Fone: 224-4286
- Bar e Restaurante Frango na Brasa
Alameda Ricardo Paranhos, 28 - S. Marista
Fone: 281-2694
- Bar Planalto
Av. Tocantins, 1.214 - S. Aeroporto
Fone: 224-1464
- Bar Universitário
Rua 232 nº 314 - S. Universitário
Fone: 229-2005
- Barril 85
Av. 85 nº 803 - S. Sul
Fone: 225-3483
- Brasibar
Av. Mato Grosso, 299 - Campinas
Fone: 233-3921
- Café Colombo I
Rua 16-A nº 145 - S. Aeroporto
Fone: 225-4763
- Café Colombo II
Rua 2 nº 377 - S. Oeste
Fone: 225-9788
- Café Society
Rua 22 nº 134 - S. Oeste
Fone: 281-2876
- Casa de Cultura João Bento
Alameda Cel. Eugênio Jardim, 184 - S. Pedro Ludovico
Fone: 241-5941
- Cervejão Restaurante
Av. T-3 nº 1.725 - S. Bueno
Fone: 251-8076
- Chicken-In I
Av. República do Líbano, 2.390 - S. Oeste
Fone: 225-5753
- Chicken-In II
Av. 85 nº 1.180 - S. Marista
Fone: 242-0210
- Chicken-In III
Alameda Ricardo Paranhos - S. Marista

- Fone: 281-2708
- Choperia Serra Dourada
Av. 31 de março, 497 - S. Sul
Fone: 241-5021
- Circus Sanduicheria
Alameda Ricardo Paranhos, 439
- S. Maristas
Fone: 241-1313
- Corsário's Club Chopp
Alameda Ricardo Paranhos, 745
- S. Marista
Fone: 241-0541
- Fetiche Bar e Restaurante
Rua 139 nº 15
Fone: 242-2200
- Zabriskie Café Teatro
Rua 148 nº 248 - S. Marista
Fone: 242-1542
- Le Club
Rua 86 nº 265 - S. Sul
Fone: 224-7669
- Maname Chopp
Rua 9 nº 1.489 - S. Oeste
Fone: 241-9370
- Marupiara Café
Av. T-4 nº 30 - S. Bueno
Fone: 281-5562
- Noy's é Noy's Bar
Av. República do Líbano, 2.360
- S. Oeste
Fone: 223-8983
- Recanto do Barbozinha
Rua 83 nº - S. Sul
- Serra Negra 3 - Cervejaria
Alameda Ricardo Paranhos, 411
- S. Marista
Fone: 241-6197
- Som Brasil Chopp
Alameda Ricardo Paranhos, 928
- Som da Terra
Praça Tamandaré - S. Oeste
Fone: 229-2964
- Taina-Kan Bar
Av. T-1 nº 1.276 - S. Bueno
Fone: 251-1015
- West 22
Rua 22 nº 57 - S. Oeste
Fone: 242-2339

tro
 Fone: 224-0066
TAMANDARÉ PLAZA INN
 Rua 7 nº 1.123 - S. Oeste
 Fone: 212-3488
KANANXUÉ PARK HOTEL
 Rua 28 nº 27 - Centro
 Fone: 212-1717
UMUARAMA HOTEL
 Rua 4 nº 492 - Centro
 Fone: 224-1555

AUGUSTUS HOTEL
 Praça Antonio Lisita, 720 - Cen-

tro
 Fone: 223-1022
GARDEN HOTEL
 Av. Goiás, 1.291 - Centro
 Fone: 224-2866
HOTEL KARAJÁS
 Rua 3 nº 860 - Centro
 Fone: 224-9666
SAMAMBALA HOTEL
 Av. Anhanguera, 1.157 - S. Uni-
 versitário
 Fone: 261-1444
SAN CONRAD HOTEL
 Rua 3 nº 625 - Centro
 Fone: 224-2411

Apart Hotel

PLAZA INN SUITOTEL
 Rua 2 esq. com Rua 5 - S. Oeste
 Fone: 212-3111

Hotel de Lazer

ITANHANGÁ RESORT HO-
TEL
 Av. Princesa Caroline, Qd. HJ
 27, s/n - S. Mansões do Campus -
 Fone: 205-1167

**
HOTEL ITAIPU
 Rua 29-A nº 178 - S. Aeroporto
 Fone: 212-4055
HOTEL ITAJUBÁ
 Rua 4 nº 93 - Centro
 Fone: 225-1220
PRÍNCIPE HOTEL
 Av. Anhanguera, 2.936 - Centro
 Fone: 224-0085
VILA RICA HOTEL
 Av. Anhanguera, 3.356 - Centro
 Fone: 223-2733
TUCANOTEL
 Av. Anhanguera, 1.756 - V.

Morais
 Fone: 261-2100
CABIUNA PALACE HOTEL
 Av. Paranaíba, 698 - Centro
 Fone: 224-4355

MOTÉIS E ALBERGUES

Motéis
 - Memphis Motel
 Rua 19 nº 200 (Br-153, Km 1.284)
 Fone: 249-1608
 - Kamasutra Motel
 Rua Getúlio Vargas, qd. 22
 Fone: 249-0007
 - Motel Lieu D'Amour
 Rua São Paulo, qd. 22
 Fone: 249-2155
 - Dunas Motel
 Av. Nossa Senhora de Lourdes,
 100
 Fone: 249-1121
 - Ópium Motel
 Av. Nossa Senhora de Lourdes,



Goiânia possui uma grande quantidade de áreas verdes por habitante

qd. 43
 Fone: 249-0576
 - Álamo Motel
 Rua São Simão, 874 - S. Judas
 Tadeu
 Fone: 205-1087
 - Ellus Motel
 Av. Altino Tomés, qd. 89, lote 01
 - Vila Brasília
 Fone: 249-1605
 - Motel Vip's
 Rua 20, qd. 77-A, lotes 16/20 - V.
 Brasília
 Fone: 249-0302
 - Play Time Motel
 Rua São Paulo, qd. 20, lotes 01/06
 Fone: 249-1167
 - Motel Paradise
 Br-060, Km 03, Ch. Santa Rita
 Fone: 296-1212
 - Executivo Motel
 Av. W-2 nº 24 - V. Santa Luzia
 Fone: 249-1095
 - Motel Souvenir
 Br-153, km 08 - Vila Brasília
 Fone: 249-2170
 - Charm's Motel
 Av. Pernambuco, c/ Rua São Paulo
 Fone: 249-1243
 - Motel Venus
 Av. Nossa Senhora de Lourdes,
 qd. 66
 Fone: 249-0102
 - Signus Motel
 Av. W-2, Ch. 17 - Sítio Santa Luzia
 Fone: 249-2871
 - Jeans Motel
 Br-153, km 9,5
 Fone: 249-2425
 - Motel Regine's
 Rua Goiás, Qd. 36, Lts. 04/16
 Fone: 249-2982
 - Chalé Motel
 Rua Santo Agostinho, 909 - B.

Ipiranga
 Fone: 271-1202
 - Motel 2001
 Av. W-2, Chácara 23 - S. Santa Luzia
 Fone: 249-0852
 - Motel Paloma
 Av. Pirineus, 530 - B. São Francisco
 Fone: 271-2766
 - Motel Danúbio
 Rua Recife, 301 - Alto da Glória
 Fone: 241-5576
 - Voyage Motel
 Rua Pernambuco, qd. 67
 Fone: 249-1444
 - Dallas Motel
 Rua Fortaleza, 129 - S. São Judas Tadeu
 Fone: 205-1559
 - Hawaï Motel
 Av. Pirineus, 370 - B. Ipiranga
 Fone: 271-2596
 - Motel Vision
 Br-153, Km 9
 Fone: 249-2071
 - Paraíso Motel
 Rua 21, qd. 80-A, lotes 14/17
 Fone: 249-2371
 - Scorpions Motel
 Av. São Paulo, Qd. 23, Lote 1/8
 Fone: 249-2442
 - Motel Excalibur
 Rua São Paulo, Qd. 13, Lt. 20
 Fone: 249-3694

Albergues
 - Casa do Estudante (UCG)
 Rua 229 nº 246 - S. Universitário
 Fone: 227-1188
 - Esefego - Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás
 Av. Anhanguera, 1.420 - Vila

Nova
 Fone: 261-1443
 - Associação Goiana de Albergues da Juventude
 Estadio Serra Dourada, Ala Sul, térreo
 Fone: 224-5586
 - Casa do Estudante Universitário (UFG)
 Praça do Estudante, s/n - S. Universitário
 Fone: 261-1458

RESTAURANTES

Internacional

- Baitô Restaurante e Choperia
 Av. Portugal esq. com Alameda das Rosas - S. Oeste
 Fone: 251-8747
 - Bougainvillea (Castro's Hotel)
 Av. República do Líbano, 1.520 - S. Oeste
 Fone: 223-7766
 - Cliff Piano's Bar e Restaurante
 Rua 23 nº 72 - S. Oeste
 Fone: 241-7888
 - Compadre's Restaurante, Bar e Grill
 Av. Atílio Correia Lima, 1.161 - Cidade Jardim
 Fone: 233-1906
 - Fetiche Bar e Restaurante
 Rua 139 nº 15 - S. Marista
 Fone: 242-2200
 - Piquira's Restaurante
 Rua 146 nº 464 - S. Marista
 Fone: 281-4344
 - Piquira's Restaurante e Choperia
 Av. República do Líbano, 1.758

GOIÂNIA

O BRILHO DE UMA CIDADE JOVEM E MODERNA



Goiânia nasceu de uma idéia brilhante do Dr. Pedro Ludovico Teixeira, um homem obstinado, capaz de movimentar o mundo para concretizar o ideal da mudança.

Em poucos anos, a cidade superou as expectativas de crescimento. O pequeno conjunto gerador instalado no Ribeirão Cascavel, no bairro de Campinas, e a Usina do Jaó, inaugurada em 1937, foram responsáveis pelas primeiras luzes da nova Capital, numa ação pioneira invejável.

Os 4.000 KW da Usina Rochedo, concluída em 1956, foram insuficientes para atender às necessidades de um centro consumidor cada vez mais exigente, consequência de um crescimento acima do que se esperava.

A criação da CELG, em 1955, marcou o início de uma nova fase de desenvolvimento para Goiânia e para todo o Estado de Goiás. A primeira etapa da Usina de Cachoeira Dourada foi a primeira grande obra realizada pela CELG. A energia gerada, 34.000 KW, representou um grande avanço para a economia goianiense.

Hoje, Goiânia é uma cidade que irradia progresso e desenvolvimento. Capital de um Estado que se destaca como um dos mais promissores do Brasil, atraindo investimentos nos mais diversos setores de atividades. E ajudando a construir uma vida mais digna e melhor para todos que aqui vivem e trabalham.

A CELG, como base do desenvolvimento de Goiás, está presente nos 232 municípios. E atinge hoje a marca de 1 milhão de consumidores,

beneficiando uma população de quase 5 milhões de pessoas, das quais mais de 1 milhão, em Goiânia.

Para dar sustentação ao crescimento sócio-econômico de todo o Estado, e atender às exigências de Goiânia e dos municípios com forte vocação comercial e industrial, o Governo de Goiás está investindo na conclusão da 4ª Etapa de Cachoeira Dourada, que a partir de 94 vai aumentar em 43% a energia gerada através da CELG, assegurando a continuidade do desenvolvimento econômico e social.

Em apoio a toda essa política desenvolvimentista do Governo Iris Rezende Machado, a CELG está construindo 1.700 km de linhas de transmissão e 49 subestações, visando melhorar o suprimento de energia elétrica nas mais diversas regiões do Estado, por menor que seja o município a ser beneficiado.

Paralelamente a isso, o maior Programa de Eletrificação Rural do Brasil está sendo desenvolvido pelo Governo de Goiás. A eletrificação de mais 30 mil propriedades rurais e a construção de redes trifásicas para atender 2.000 projetos de irrigação com pivô central, até o fim de 94, vão consolidar a agropecuária como a base da economia goiana. E abrir novos caminhos para a industrialização, através do apoio à agroindústria.

A Centrais Elétricas de Goiás S/A, consciente de sua importância nesse ritmo de progresso, presta uma homenagem a Goiânia, que completa 60 anos com brilho de uma cidade jovem e moderna, tendo o trabalho como marca e a melhoria das condições de vida como aspiração maior de nossa gente.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S.A.
Gerando conforto e desenvolvimento.



A casa do Povo,



no coração
de Goiânia.

São 66 mãos, que representam mais de um milhão de pessoas, aplaudindo a festa maior de Goiânia. Do sonho de Pedro Ludovico à realidade de ser uma das mais belas capitais do Brasil, rápidos 60 anos se passaram: as ruas viraram avenidas, as vilas se transformaram em bairros, o descampado em moradias, o espaço vazio em praças e jardins, Goiânia, a cidade viva.

Vida que pulsa em cada coração, em cada olhar, em cada gesto. Gesto de amor.

Parabéns, Goiânia.

Obrigado, Goianienses de todo o Brasil, vamos continuar lutando juntos. Goiânia merece.



ESTADO DE GOIÁS

Câmara Municipal de Goiânia